ANNO IV

NUMERO 1084

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1933

Washington, 17 (U. P.) - Sabe-se que o presidente Roosevelt considera inacceitaveis as propostas feitas na Conferencia Economica Mundial para a estabilização das moedas

A reunião de Juiz de Fóra

Visando a extincção do Instituto Mineiro do Café, elementos insidiosos procuram falar em nome da lavoura

Realiza-se hoje a annunciada assembléa

Effectua-se hoje, em Juiz de Fóra, a reunião ha muito annunciada com a apparencia de uma assembléa de iniciativa de lavradores [illegible]

Dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro de Café

como programma a idéa da extincção do Instituto Mineiro do Café. Por mais que pareça inverosimil, não é outro o objectivo que marca a curiosa assembléa, rumorosamente divulgada, cuja abertura occorrerá dentro em pouco na linda cidade mineira.

A reunião de Juiz de Fóra terá a presidil-a a figura austera do coronel Theodorico de Assis, presidente do Centro de Lavradores e um dos nomes realmente de prestigio nos meios productores de Minas Geraes. E' o quanto deve bastar para que sejam contidas, reprimidas e controladas as manifestações de desespero de certos commissarios e exportadores de café, insinuados entre os lavradores mineiros, os quaes não se conformam com os rumos emancipados que vae tomando, com segurança, a monocultura cafeeira.

A presença do coronel Theodorico de Assis, na reunião de Juiz de Fóra; a responsabilidade que lhe cabe, orientando os trabalhos e os debates que hoje ali se ferem; a respeitabilidade do nome dessa modelar figura de agricultor mineiro, tudo isso faz crer, permitte crer que o impeto dos interesses pessoaes feridos pela defesa do interesse publico será ali refreado. A reunião de Juiz de Fóra nasce com esse fim exdruxulo: a extincção do Instituto Mineiro do Café. Basta para marcar a subalternidade chocante dos seus intuitos.

O Instituto é um orgão entregue á preoccupação superior de acautelar e defender a lavoura contra as investidas de intermediarios ávidos de lucro, guiados e obsecados pela exclusiva preoccupação do ganho. De modo que o contrasenso resultaria palpitante, se fosse possivel admittir-se que em Juiz de Fóra existissem lavradores reunidos para trabalhar e discutir em torno de seu proprio sacrificio.

Pelo presidente do Centro de Lavradores, coronel Theodorico de Assis, foi dirigido um convite especial ao Instituto Mineiro de Café, para que o mesmo se faça representar na reunião que hoje se inaugura.

Dirige a representação do Instituto o seu proprio vice-director, dr. Ormeu Junqueira Botelho, o qual tem para auxilial-o o concurso dos altos funccionarios srs. Virgilio Rodrigues, chefe da fiscalização; Lauro Horta, chefe da contabilidade, e Braz Netto, redactor da "Lavoura Mineira". O conjunto dessa delegação é harmonico, permittindo ao seu chefe uma acção ainda mais efficaz, persuasiva, elucidativa sobre os actos praticados pelo Instituto Mineiro do Café, na defesa da grande monocultura e sobre os magnificos resultados já obtidos.

O desespero de uma causa perdida extravasou na idéa insidiosa da reunião de Juiz de Fóra: insidiosa porque são commissarios e exportadores que se procuram infiltrar no corpo robusto da lavoura mineira, tangidos pela esperança illusoria de desaggregal-a, para servir a fins subalternos. Enganam-se.

Desde a reunião effectuada no Centro de Commercio do Café do Rio de Janeiro, quando os mesmos elementos, que ora rumam para Juiz de Fóra, procuraram abrir campanha contra o Instituto Mineiro do Café, desde então, o exito da obra desse grande orgão da classe ficou ainda mais plenamente assegurado. A lavoura mineira viu em que termos o presidente Olegario Maciel respondeu ao telegramma dos adversarios do Instituto, combatido exclusivamente pela perseverante sinceridade com que está dando cumprimento ás decisões tomadas no Congresso de Cambuquira.

A palavra do chefe do governo mineiro foi simples, sobria e clara. Ella serviu para definir bem, desde logo, o julgamento da alta administração do Estado de Minas sobre as fecundas actividades e a feliz orientação que caracterizam a acção do Instituto Mineiro do Café, vigilantemente preoccupado em assegurar á lavoura a defesa que durante tantos annos ella esteve a reclamar, em moldes definitivos.

O sr. Antonio Carlos, ouvido sobre a reunião de hoje em Juiz de Fóra, declarou que é inteiramente falsa a versão, sorrateiramente divulgada, de que estivesse s. ex. prestigiando o movimento que se vem fazendo contra o Instituto Mineiro e que, nascido em rodas de commissarios e commerciantes desta praça, foi transportado para Juiz de Fóra através de agentes espertos e habeis que se infiltraram nos quadros do Centro de Lavradores daquelle municipio.

Dr. Ormeu Junqueira Botelho, vice-director do Instituto e que o representará na reunião de Juiz de Fóra

S. ex. manifestou-se inteiramente estranho á campanha, aliás tão injusta e inopportuna quanto é certo que o Instituto, precisamente nos ultimos tempos, tem orientado a sua acção no sentido de favorecer, com ampla efficiencia, os interesses vitaes da grande classe de que é legitimo orgão.

As directrizes da Constituinte e sua significação na nossa historia politica

O DIARIO DE NOTICIAS ouve o sr. Raul Fernandes, eleito deputado pelo Estado do Rio

O sr. Raul Fernandes é uma das figuras de maior prestigio do scenario politico fluminense. Incluido na chapa do Partido Popular Radical, seu nome foi dos que obtiveram, no Estado do Rio, maior somma de suffragios no pleito de 3 de maio. Antigo parlamentar, o sr. Raul Fernandes é, ao que consta, um dos elementos que deverão constituir a mesa daquella assembléa, em torno de cuja direcção estão sendo processadas activas "demarches" nos bastidores da politica.

Solicitado a conceder uma entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre a acção da Constituinte, o sr. Raul Fernandes recebeu gentilmente o nosso redactor, fazendo as declarações que abaixo inserimos.

DIRECTRIZES DA CONSTITUINTE

— Quaes as directrizes que a Constituinte marcará ao Brasil? — inquirimos.

— A resposta a esta questão só póde ser conjectural. Tudo depende da orientação dos partidos representados na Constituinte. Ora, a representação de cada um delles só se definirá com a expedição dos diplomas, e esta phase do processo eleitoral ainda não foi attingida na maioria dos Estados, nella comprehendidos precisamente os de mais numerosa representação.

De um modo geral, e a julgar pelo teôr dos programmas com que os partidos concorreram á eleições, é de presumir que a futura carta constitucional não se afastará sensivelmente da Constituição de 1891 quanto á organização politica do paiz. Do ponto de vista social, presumo que se firmarão algumas regras mercê das quaes se dê firmeza e orientação á socialização progressiva do direito privado; com o que apenas se consagrará o movimento da doutrina e da jurisprudencia nesse rumo, e mesmo o da legislação ordinaria, de que ha exemplos notaveis nos paizes da nossa civilização e mesmo entre nós.

REACÇÃO CONTRA O PASSADO

— Qual o significado da Constituinte na nossa historia politica?

— Essa assembléa procede da revolução de outubro — declara o sr. Raul Fernandes — e a revolução foi gerada pelo falseamento do principio da separação de poderes, cuja inobservancia põe sempre em risco a liberdade. A Constituinte marcará a reacção contra os abusos do passado, que

Sr. Raul Fernandes

levaram á hypertrophia do poder executivo.

A BANCADA FLUMINENSE NA CONSTITUINTE

— Qual será a actuação da bancada fluminense na Assembléa?

— A bancada fluminense é um composto de representantes de quatro partidos regionaes. Todos estes partidos delegaram mandatarios dignos; e ainda que os grupos, uns em relação aos outros, procedam autonomamente, cada qual adstricto á disciplina da respectiva organização partidaria, presumo que a acção commum será moderada e conservadora, dentro da orientação politica e social que antevejo adoptada pela Constituinte. Pessoalmente, sou um simples eleitor do P. P. Radical. Não tenho voz nos conselhos dessa agremiação. Mas o partido tem um programma, e, dentro deste, a actuação dos seus delegados não póde ser senão aquella.

A EXCLUSÃO DO SR. LEVI CARNEIRO

Prosegue o sr. Raul Fernandes:

— Lamento que entre elles não figure o dr. Levi Carneiro, cujo nome o partido se honrou em incluir entre os dos seus candidatos, mas não levou ás urnas, porque, na occasião, o proprio dr. Levi se declarou inelegivel.

Foi pena que o decreto levantando essa inelegibilidade só apparecesse depois de substituido por outro esse prestigioso nome e de publicada officialmente a lista dos candidatos. O Estado do Rio de Janeiro perdeu um constituinte *hors pair*, maduro para a vida publica, independente, culto, corajoso, brilhante, e, além disso, com responsabilidades na organização da Republica Nova.

Este é o unico travo que me deixaram as eleições em minha terra, as mais concorridas de que ha memoria, e tambem as mais puras, graças á correcção exemplar do interventor Ary Parreiras.

CHEGA HOJE AO RIO O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

A bordo do "Almanzora", que deve amanhecer hoje no porto, chega ao Rio o sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

O interventor em Pernambuco, que é uma das mais brilhantes e festejadas figuras do actual regimen, vem tratar de assumptos referentes ao Estado que administra, com real proveito, desde o começo da revolução de 30.

Na sua passagem pelo porto da Bahia, teve occasião de falar á imprensa, conforme se lê no telegramma abaixo:

S. SALVADOR, 17 (A.B.) — A bordo do "Almanzora", passou por este porto o interventor federal no Estado de Pernambuco sr. Lima Cavalcanti.

Entrevistado pelo "Diario da Bahia", o interventor pernambucano declarou que as eleições, por si sós, conseguiram justificar a derrubada do regimen passado.

O CHEFE DO GOVERNO FEZ, HONTEM, UM PASSEIO PELA CIDADE

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, acompanhado do coronel Pantaleão Pessôa e de seu ajudante de ordens, commandante Amaral Peixoto, fez hontem, um passeio pela cidade, indo ao Alto da Bôa Vista, Tijuca e regressando pela Gavea.

98 JORNAES SUSPENSOS

PRAGA, 17 (U.P.) — O governo federal, em represalia á attitude assumida pelas autoridades allemãs, que suspenderam todos os jornaes tcheco-slovacos, decidiu prohibir a circulação de 98 folhas germanicas, inclusive o "Tageblatt" e o "Frankefurter".

O sr. Miguel Couto é candidato partidario

Considerações em torno da attitude que lhe é attribuida

Surprehendeu-se a cidade com uma nota sensacional de escandalo: a noticia de haver

Professor Miguel Couto

o professor Miguel Couto, depois de eleito, repudiando o compromisso assumido com o Partido Economista, passado a considerar-se deputado independente, sem deveres de subordinação a programma partidario.

Transmittida aos jornaes em mensagem de amigos que trabalharam pela sua eleição, a noticia poderia passar por uma manifestação de excesso de zelo, exigindo contestação, e esta folha não a solicitou ao eminente medico, pelo receio de melindral-o, parecendo dar credito ao desprimor que lhe foi attribuido.

Disseram os amigos do laureado clinico, além de outras leviandades, que só oito dias antes da eleição é que se falou ao dr. Miguel Couto na sua candidatura pelo Partido Economista.

Em oito dias, como em vinte e quatro horas, caso não acceitasse o compromisso que lhe foi proposto, poderia o venerando professor recusal-o, como homem de honra.

Porém, não é exacto que só oito dias antes do pleito o professor tivesse tido conhecimento de sua candidatura pelo Partido Economista, porque, quando transcorriam esses oito dias, já os seus compromissos com aquelle Partido eram os que um cidadão de pundonor mantem, ainda que morra.

A lista dos candidatos do Partido Economista foi inscripta, ou registrada, no dia 27 de abril, e cerca de dez dias antes de ser resolvida e mandada fazer essa inscripção reuniram-se, em assembléa conjuncta, a commissão executiva do Partido Economista e todos os seus candidatos, todos, sem excepção; todos, inclusive o professor Miguel Couto.

Presidiu a reunião o sr. Serafim Vallandro, ao lado de seu companheiro de organização partidaria, sr. João Daudt de Oliveira. E, nesse concilio rigorosamente partidario, convocado por motivo exclusivamente partidario, e reunido para fins essencialmente partidarios, a attitude do illustre professor não foi a de um observador discreto, que se julgasse em ambiente estranho, mas a de um partidario que acceita o programma do seu Partido, discute os seus interesses politicos, influe nas suas resoluções, e assigna os seus documentos.

Nessa reunião, perante os membros da commissão executiva e deante de todos os outros candidatos, o sr. Miguel Couto, em formosa allocução, louvou, acceitando-o, o programma do Partido Economista.

E ainda nessa reunião, feita a leitura da carta endereçada ao Partido Economista pela Liga Catholica, foi o professor Miguel Couto quem primeiro usou da palavra, em longo discurso, para discutir todos os itens daquelle documento.

Posta em discussão a minuta da resposta que seria enviada á Liga Catholica, discutiu-a, em nova oração, o professor Miguel Couto, approvando-a como os demais candidatos presentes.

Dizer, deante desses factos, que o professor Miguel Couto, depois de eleito, não se considera representante do Partido Economista é, na verdade, ultrajar um cavalheiro que até hoje tem sido respeitado como um homem de caracter.

O proprio dr. Mgiuel Couto quando, hontem, falou ao *Dia-*

(Conclue na 6ª pagina.)

Conferencia de Londres

A delegação brasileira adheriu officialmente á tregua aduaneira — Com a ausencia do sr. Daladier, assumiu a presidencia da delegação franceza o sr. George Bonnet — O problema da estabilização monetaria — Um incidente entre os srs. Hugemberg e Litvinoff

LONDRES, 17 (U.P.) — A delegação brasileira enviou uma nota á Conferencia Economica Mundial do teor seguinte:

"A delegação brasileira adhere á resolução relativa á tregua tarifaria adoptada pela commissão do conselho encarregada da organização da Conferencia Economica Mundial nos termos traçados na acta da reunião realizada no dia 12 de maio."

O SR. BONNET SUBSTITUIU O SR. DALADIER

LONDRES, 17 (A.B.) — Na ausenia do sr. Daladier, chamado a Paris, por interesses de ordem politica interna, assumiu a presidencia da delegação franceza o sr. George Bonnet.

Tem sido intensa a atividade do ministro francez das Finanças, que conferenciou hoje com varias personalidades e chefes de delegaçoes, entre as quaes o sr. Yung, chefe da delegação italiana.

O TEXTO DO ACCORDO SOBRE A TREGUA ADUANEIRA

LONDRES, 17 (A.B.) — O txto definitivo do accordo sobre a tregua aduaneira foi remettido hoje para as principaes capitaes européas, afim de ser approvado pelos respectivos governos.

Esse documento foi redigido sob as vistas dos srs. MacDonald, Neville Chamberlain e George Bonnet.

O PACTO FRANCO-ANGLO-YANKEE

LONDRES, 17 (A.B.) — Os desmentidos com relação á conclusão de um accordo entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos da America do Norte sobre questoes monetarias foram recebidos nos circulos da Conferencia com scepticismo.

Acredita-se geralmente que, em principio, o accordo foi

Chamberlain

assignado, estando a ser redigido.

A base seria 4,05 por libra esterlina, isto é, 0,15 centavos a menos do curso anterior.

O accordo deverá ser ratificado pelos tres governos e apresentado na proxima terça-feira á Conferencia Economica Mundial, depois de ter passado pela commissão dos cambios.

TRABALHOS DE ORDEM TECHNICA

LONDRES, 17 (A.B.) — Os trabalhos da Conferencia Economica Mundial não apresentaram interesse de sensaçao. A actividade dos delegados tem sido nestes dois dias quasi inteiramente de ordem technica, dominando o problema da estabilização monetaria, postas de lado quaesquer considerações politicas.

Nesse sentido, registram-se factos de natureza a influir profundamente na marcha das negociações. O primeiro delles é o encerramento dos trabalhos parlamentares em Washington, que teve logar hontem, á noite.

Acredita-se aqui que o presidente Roosevelt, dispondo de maior liberdade para desenvolver suas tendencias pessoaes, com referencia aos grandes problemas em jogo, agirá com maior presteza do que se estivesse submettido ao "controle" do Congresso. Todavia, as resoluções que tomar não se poderão afastar muito da orientação imprimida pelo Congresso nas suas ultimas reuniões.

Tambem se nota que a pronunciada tendencia nos mercados economicos para a baixa das materias primas, reflexo das negociações sobre a estabilização cambial, é de molde a difficultar o trabalho do presidente americano.

A esse respeito commenta-se a demora na remessa de instrucções positivas aos delegados norte-americanos. Além disso, o sigillo absoluto que reina em torno das negociações não permitte considerações mais seguras á guisa de previsão.

O INCIDENTE ENTRE OS REPRESENTANTES ALLEMÃO E RUSSO

LONDRES, 17 (U. P.) — Surgiu sério incidente diplomatico na arena pacifica da Conferencia Economica Mundial, causado pelo memorandum do sr. Hugenberg, um dos delegados da Allemanha, cujas injuriosas referencias á Russia, a respeito da supposta suggestão no sentido de desejar o Reich expandir-se para o Oriente, determinou violen-

(Conclue na 6ª pagina).

A reunião dos technicos de finanças

O emprestimo do Ceará — A situação do Amazonas

Reuniram-se hontem os technicos de Finanças do Thesouro. Essa reunião foi de grande importancia, sendo publica a parte em que foi estudado o caso do emprestimo cearense. A outra parte foi secreta e destinada pelo ministro Oswaldo Aranha para uma exposição da orientação que vem seguindo afim de ir solvendo os compromissos do Brasil e os casos estaduaes.

O EMPRESTIMO DO CEARA'

O sr. Oswaldo Aranha disse que vem fazendo o possivel para solucionar o caso do emprestimo cearense. E que vem lutando com difficuldades de toda ordem, uma vez que esse emprestimo foi feito com banqueiros deshonestos, "verdadeiros "gangsters" das finanças. Nessas condições, é de opinião que o Ceará deve reconhecer o emprestimo.

O delegado do Ceará, desembargador Abner de Vasconcellos, lembra que o banco que fez o emprestimo possue, apesar de ser agente do Estado,

Sr. Oswaldo Aranha

(Conclue na 6ª pagina)

No dominio dos gangsters

Kansas City em pé de guerra — Os bandidos de Saint Paul raptaram o industrial William Hamm, exigindo 100.000 dollares pelo seu resgate

KANSAS CITY, 17 (U. P.) — Registrou-se hoje sangrento conflicto entre um grupo de bandidos e a policia, travando-se encarniçado combate frente á grande estação Union da Estrada de Ferro, quando os criminosos tentaram libertar o conhecido gangster Frank Nash, de Oklahoma. Os bandidos abriram fogo contra as autoridades, que responderam energicamente e conseguiram conduzir á prisão de Leavenworth aquelle condemnado que fugira desse estabelecimento penal em 1930. Morreram tres policiaes e dois criminosos. A batalha poz em perigo a vida dos transeuntes. O bando que provocou o conflicto é reminiscente da quadrilha do celebre fascinora Jesse James, que tinha seu quartel general nesta localidade na quadra de 1860 a 1870.

NOVO RAPTO

SAINT PAUL, Minnesota, 17 (U. P.) — O industrial William Hamm foi sequestrado ante-hontem, á tarde, quando se dirigia á sua residencia, depois de fechar o escriptorio. O sr. Hamm conta trinta e nove annos, é director de um banco e presidente de uma empresa que possue diversos theatros e um grande armazem. Os criminosos telephonaram aos socios do sr. Hamm dizendo que exigiam a quantia de cem mil dollares, em notas de cinco, dez e vinte dollares.

Hontem o chauffeur de um taxi trouxe cartas dos bandidos e outra do proprio senhor Hamm em que a victima recommendava fazer o que os mesmos desejavam.

As autoridades acreditam que o conhecido gangster Verne Sankey está envolvido no caso. A policia teve ordem de fazer fogo sobre elle á primeira vista.

Tambem suspeitam que esse criminoso tomasse parte no sequestro do millionario Boettcher em Denver e no rapto de Haskell Bohn, nesta cidade, no anno passado. Bohn foi resgatado pela quantia de 12.000 dollares.

O PROPRIO BANDIDO E MAIS QUATRO POLICIAES MORTOS

KANSAS CITY, 17 (U.P.) — Cinco bandidos atravessaram de automovel a praça onde a policia tinha detido o "gangster" Nash e abriram fogo de tres metralhadoras sobre as autoridades, que, em grupo, cercavam o famoso bandoleiro. Quatro dos policiaes tombaram sem vida, bem assim o proprio Nash, que levara todo o tempo a dizer a seus detentores que não voltaria á penitenciaria de onde havia fugido. Mais tres policiaes cairam feridos pelas rajadas de projectis disparados do auto em carreira louca.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 50$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez ..... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre. 25$
Semestre 45$ | Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079

Paris, 17 (A.B.) - O Senado approvou em discussão final o projecto de lei que estabelece um modus vivendi provisorio entre a Italia e a França

PARA A LIBERAÇÃO DO CAFE'

A politica de defesa do café acaba de dar um grande passo no sentido de ir attingindo por etapas, gradativa mas seguramente, a liberdade do commercio do producto. Coube a iniciativa ao Instituto Mineiro do Café, adoptando a providencia em virtude da qual, posta de lado a quota de sacrificio de 40%, o restante da safra deverá escoar-se livremente dentro do proprio anno agricola.

Executa-se, assim, um dos principios formulados e fixados pelo Congresso de Cambuquira. Já no relatorio apresentado sobre a gestão do Instituto sob a sua presidencia, sustentou o sr. Jacques Maciel a necessidade de se ir preparando a politica de defesa do café, para o restabelecimento da exportação livre.

Esse compromisso está sendo cumprido. O que ao Instituto Mineiro do Café cabia fazer, já foi feito. Accordou com o Departamento a liberação completa da safra dentro do proprio anno a que ella se refere. Isso ficou assentado.

Consta do artigo 1º do regulamento especial que dispõe sobre os embarques da safra mineira, no anno agricola de 1933-1934 a providencia opportuna e efficaz. De modo que da referida safra, estimada em ..... 5.500.000 saccas, será inicialmente deduzida a quota de 40 % destinada á venda compulsoria do Departamento Nacional do Café, a ser adquirida por um preço ainda não fixado.

A exportação dos 60% restantes se fará a partir de 1º de julho proximo, sendo entregue livremente ao mercado a que se destinar, dentro do proprio anno agricola. Verificada porventura a reducção da quota de sacrificio, ficará augmentada automaticamente a percentagem destinada á exportação.

Eis o que dispõem os artigos 2º e 3º do regulamento especial que acaba de ser baixado.

Impõe-se ainda á referencia outra medida de não menor alcance, ora adoptada. E' a que assegura aos lavradores o gozo da faculdade de poderem substituir posteriormente os cafés entregues a titulo de quota de sacrificio, desde que as entregas sejam feitas com a declaração de estarem as mesmas sujeitas á substituição.

Estamos deante de providencias que traduzem um grande passo dado no sentido da melhor execução da politica de defesa do café. Quando teve inicio essa politica, no Estado de São Paulo, para cuja responsabilidade foi transferido pela União o Instituto Permanente de Defesa do Café, ella teve como estructura o principio ora consubstanciado no regulamento especial do Instituto mineiro. Isto é, reconhecia-se a necessidade do escoamento integral, dentro do anno agricola, da safra produzida nesse anno. Negava-se ao mesmo tempo a conveniencia de accumulo dos stocks de uma para outra colheita.

Factores multiplos, de ordem interna e externa, forçaram a politica de defesa do café a desviar-se desse rumo de conveniencia indiscutivel, ao qual, porém, ella vae tornando, de accordo com as circumstancias.

O DIARIO DE NOTICIAS applaude a excellente medida, que se concilia perfeitamente com os pontos de vista já tantas vezes aqui sustentados.

Eis como o Instituto Mineiro do Café procura resguardar os grandes interesses da lavoura no respectivo Estado. E para melhor acautelar esses interesses, o Instituto adoptou outras medidas complementares capazes de evitar que a livre sahida dos 60% da safra de cada anno possa dar ensejo a investidas da especulação e dos intermediarios, visando a baixa propositál dos preços.

Attende a esse objectivo a reserva estabelecida no tocante á limitação dos embarques para as diversas zonas, mediante uma distribuição que corresponde precisamente á verificada em annos anteriores. Prevenir-se-á, assim, o affluxo do producto em certo periodo da safra, sobre o mercado de exportação, influxo que não poderia deixar de produzir a consequencia logica do declinio ou da fluctuação artificial dos preços.

Encaminhamo-nos, pois, a passos firmes para a solução definitiva do problema cafeeiro. Preparamo-nos para a diluição do kisto dos stocks retidos, por meio de um conjuncto de medidas que necessariamente determinarão esse magnifico resultado. E' assim que se acautelam os interesses da lavoura cafeeira intimamente ligados aos superiores interesses economicos da nacionalidade.

AVIAÇÃO NACIONAL

PARECE que vamos ter mesmo uma fabrica de aviões no Brasil. Não será nenhuma coisa de surprehender, porque presentemente innumeros paizes que não têm o nosso desenvolvimento industrial, possuem usinas aviatorias.

Poderemos citar, entre outros paizes, Portugal e a Argentina, onde essa industria está tomando assignalavel expansão, evidenciando desse modo a superioridade de visão que revelam os respectivos dirigentes.

O avião destina-se no Brasil a resolver rapidamente um problema importantissimo que por outro meio, tão cedo, com certeza não encontraria solução.

O problema brasileiro das communicações tem nas machinas aereas a chave do seu secular segredo; e dizemos segredo, porque continuamos a ser o paiz das distancias immensas e das regiões não palmilhadas.

Ora, desde que possamos dispor, dentro da nossa terra, de razoavel facilidade quanto a esses recursos de que estão lançando mão tantas nações para praticar a politica de penetração interna que tanto havemos relegado e adiado, "ipso-facto" ser-nos-á licito incorporar ao territorio conhecido e explorado, as diversas e remotas regiões que ainda são para nós, geographica e economicamente, um enigma.

Além disso, abriremos á juventude brasileira novas perspectivas de actividade, proporcionando-lhe uma carreira nobre e ao mesmo tempo remunerativa.

Poderemos fazer como os inglezes, que attraem a sua mocidade para a aviação, de modo a crear no paiz um permanente enthusiasmo pelo officio que o genio de Santos Dumont sagrou como dos mais bellos e uteis a que pode aspirar um homem.

PETROLEO NO BRASIL

EM São Paulo, estão sendo actualmente realizadas sondagens em terrenos em que se suppõe existirem lençóes de petroleo. Esses trabalhos têm sido vivamente commentados pela imprensa. Alguns jornaes louvam a iniciativa. Outros, porém, manifestam desconfiança no seu exito e affirmam, de antemão, que o fracasso será completo. O caso não é para que se aticem foguetes e se façam discursos patrioticos. Mas o derrotismo é, tambem, pouco aconselhavel. No solo brasileiro ha de tudo: carvão, ouro, prata, ferro, diamante, cobre, esmeraldas, riquezas incalculaveis, cuja exploração ainda não foi emprehendida com a largueza que seria de desejar. Por que a natureza excluiria o petroleo das dadivas regias que offertou ao nosso solo? Deixemos que continuem as sondagens. Se ellas fracassarem, as excavações não constituirão mal algum para o paiz, que bem precisa, com a enorme cifra da importação, conseguir um veio de petroleo ao menos para os gastos da casa...

ENGENHEIROS E ARCHITECTOS

NO intuito de regulamentar a profissão do engenheiro, o ministro do Trabalho reune varios profissionaes, afim de discutir e organizar um projecto de legislação sobre as profissões de engenheiro civil, architecto e agrimensor.

São dez engenheiros civis e dois architectos. Commenta-se a disparidade chocante. Por que não igual numero de engenheiros e architectos?

Lembra-se que das reuniões devem fazer parte, além dos profissionaes, pessoas como o operario, que poderá suggerir idéas de valor pratico apreciavel. E lembra-se que se deve estudar o caso com o maximo interesse, distinguindo-se a profissão do engenheiro e do architecto, afim de que um não seja compellido a fazer aquillo que só ao outro compete, dada a differença profissional.

Architecto e engenheiro são profissões muito diversas. Architecto é o technico que executa com arte; o engenheiro civil é aquelle que precisa conhecer a fundo a construcção, as leis de estabilidade, nada, porém, tendo com a parte artistica do assumpto.

Os profissionaes esperam que o projecto seja feito sem prejuizo de nenhum delles ou discutido já amplamente, para evitar erros e confusões.

O MAL DE HANSEN

ESTA' aqui um assumpto que deveria preoccupar mais os homens de governo do Brasil: a ronda macabra do mal de Hansen.

Em todos os pontos do Brasil alastra-se terrivelmente essa molestia mais pelo descaso do que por outra coisa. No norte o caso chegou a tal extremo que, no Ceará, a população acabou por conseguir, ás expensas da sua propria bolsa, a construcção de uma leprosaria em Cannafistula, onde ficaram isolados os infelizes lazaros cearenses. Mas o caso do Ceará é unico. Nos outros logares os governos cruzam os braços e as populações não se animam a imitar o exemplo do Estado nordestino.

Já era tempo dos governantes comprehenderem a necessidade de creação de leprosarios em todos os pontos do paiz, afim de segregar do convivio dos sãos os atacados da terrivel molestia.

Em seguida ao attentado em Nisch

As autoridades yugo-slavas effectuaram repressões de extrema violencia

SOFIA, 17 (A. B.) — O jornal "Makedonia" informa que em seguida ao attentado verificado em Nisch, as autoridades yugo-slavas effectuaram repressões de extrema violencia, chegando á tortura de pessoas pertencentes ao partido revolucionario Macedoniano.

Affirma o jornal que se verificaram cincoenta mortes em consequencia dessa repressão brutal.

A nova escola onde se formarão os leaders nazistas

Presidiu a reunião o chanceller Hitler

BERLIM, 17 (A. B.) — O chanceller do Reich, sr. Hitler, acompanhado de quasi todas as altas personalidades dirigentes do partido nacional socialista, presidiu á inauguração, no parque Bernau, da nova escola onde se formarão os leaders nazistas.

Discursando durante a ceremonia o sr. Ley, ministro do Trabalho, disse que "a nova escola, construida sobre o mesmo local em que existiu a antiga escola da Confederação General do Trabalho, que foi durante um tempo a fortaleza intellectual do marxismo e a causa da decomposição moral da Allemanha, deverá ser, agora, o centro irradiador da obra de reconstrucção".

Os pagamentos de annuidades em atrazo de patentes de privilegios

O Departamento Nacional da Propriedade Industrial avisa aos concessionarios e cessionarios de patentes de invenção, que no dia 30 do corrente mez termina a prorogação do prazo concedido pelo Decreto n. 22.638, de 12 de abril de 1933, para o pagamento das annuidades em atrazo.

Outrosim, que tendo em vista o artigo 4º do mesmo Decreto, logo após aquella data serão expedidos ex-officio, os actos declarando caducas todas as patentes que não estiverem regularisadas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação em Cuba

Os telegrammas informam que os partidos politicos, em Cuba, desavindos de ha muito, sendo consideravel a massa opposicionista ao presidente Machado, resolveram acceitar como arbitro de suas divergencias o embaixador dos Estados Unidos. Desde logo, o Departamento de Estado, de Washington, conhecendo o facto, apressou-se em declarar que a acção do seu embaixador era pessoal, comquanto não a tivesse desautorado. Isso significa que a attitude do embaixador Welles não obriga os Estados Unidos.

O facto da situação interna de um paiz ser arbitrada por um diplomata estrangeiro, mesmo sem que use dessa qualidade official, não deixa de estranhar, embora, em si, nada tenha de excepcional. Ninguem tem que ver que um paiz escolha quem quizer para resolver o problema que entender. E' verdade que, relativamente a Cuba, os Estados Unidos têm a famosa "emenda Platt", que importa, de certo modo, numa restricção de soberania, pelo menos para determinados aspectos da sua politica internacional, em que nenhuma medida poderá ser tomada sem o assentimento americano. Mas nem por isso ha de estender-se essa restricção á materia de politica interna. E o que houve foi, apenas, uma intervenção pessoal, que parece ter sido, aliás, bem succedida, pois já começaram a ser soltos varios presos politicos.

Como temos visto em outras occasiões, nesta columna, a politica de Cuba tem se debatido em crise persistente. O presidente Machado revelou-se um homem forte e tem dominado, com firmeza, os impetos de opposição e conseguido manter, a despeito de tudo, o seu governo, através da profunda depressão economica que atravessa o paiz. Agora, se lhe fôr possivel um entendimento, feito em base de boa vontade, que consiga apaziguar os odios e fortaleça a autoridade, poderá o nobre paiz das Antilhas cuidar com a maxima solicitude de resolver os seus problemas basicos, cuja solução sempre soffre com os ambientes inquietos e agitados.

Inaugurando um campo de aterrissagem

Segue hoje, para Tres Corações, uma esquadrilha militar

Será inaugurado, hoje, na cidade de Tres Corações, no Estado de Minas, mais um campo de aterrissagem para aviões militares, ali construido pela Prefeitura local, para pouso de nossas unidades aereas.

Para inaugurar o novo campo de ligação da rêde aerea em Minas, partirá para aquella cidade ás primeiras horas do dia de hoje uma esquadrilha de aviões, sob o commando do tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, que representará tambem o director da Aviação Militar, general José Victoriano Aranha da Silva.

Romaria ao tumulo de Graça Aranha

Uma grande exposição de arte moderna

Passando, no dia 21 do corrente, a data do natalicio de Graça Aranha" promove, para esse dia uma romaria ao seu tumulo, entre 9 e 9 horas e meia, no Cemiterio de São João Baptista, para a qual não haverá convites especiaes.

Por essa occasião, falará o escriptor Annibal Machado.

Em breves dias, no studio Nicolas, a Fundação inaugurará uma grande exposição de arte moderna, na qual estarão representadas as tendencias mais caracteristicas do modernismo no Brasil, em pintura, esculptura e architectura.

As manobras da esquadra

Vão realizar-se os exercicios da 2.ª serie

O almirante Americo dos Reis, commandante em chefe da esquadra, esteve hontem no Ministerio da Marinha, em longa conferencia com o almirante Protogenes Guimarães. Nessa entrevista foram tratadas as bases para a realização, ainda na Ilha Grande, da segunda serie de exercicios das grandes manobras navaes, de accordo com os planos organizados pelo Estado Maior da Armada.

A Aviação Naval cooperará agora mais efficientemente com a esquadra, em manobras simultaneas, realizando vôos de reconhecimento, de bombardeio e de caça.

O dia da partida não ficou ainda definitivamente resolvido. Corre, porém, que ella se dará ainda este mez, deixando a Guanabara não só o encouraçado "S. Paulo", capitanea da esquadra, mas como todos os cruzadores, destroyers, submarinos, rebocadores, navios auxiliares, etc.

Licenciou-se o presidente da C. de Pensões da E. de Ferro C. do Brasil

Tendo entrado em goso de licença de tres mezes, do cargo de presidente da Caixa de Pensões e Aposentadorias, do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, o dr. Victor Mascarenhas Tann, passou a presidencia, interinamente ao secretario da junta administrativa, sr. Luiz Pinto Magalhães Junior.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Extinguindo na Imprensa Nacional diversos logares, nomeando, transferindo, exonerando, revogando, concedendo aposentadoria e approvando o regulamento para o serviço militar das Estradas de Ferro

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Extinguindo, na Imprensa Nacional, um logar de auxiliar de 2ª classe e tres logares de auxiliar de 3ª classe e creando tres de dactylographas, com o vencimento mensal de 450$, dividido em ordenado e gratificação.

Exonerando, a pedido, o doutor Antonio Jorge Machado Lima, de membro do Conselho Consultivo do Paraná; e nomeando o dr. Flavio Guimarães e o major Getulio Piá de Andrade, para membros do referido Conselho.

Na pasta da Educação:

Nomeando o professor substituto de microbiologia da Faculdade de Medicina da Bahia, doutor Augusto do Couto Maia, para professor cathedratico da mesma cadeira.

Transferindo: a inspectora, em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal, Amelia Sapienza, para identicas funcções em São Paulo e a inspectora no Estado de São Paulo, Maria de Lourdes de Lima Leão, para identicas funcções no Districto Federal; e o inspector, no Districto Federal Pericles da Silveira, para iguaes funcções no Estado do Rio.

Exonerando, por abandono de emprego, o professor interino do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Pará, dr. Antonio Gomes de Menezes.

Concedendo aposentadoria a Trajano Martins da Costa, conservador da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, (interinamente e em commissão: em Minas Geraes — Ulysses Euzebio Francisco de Mendonça, Paulo Kruger Corrêa Mourão; em Pernambuco — Sidney Martins Gomes dos Santos, Waldimir Soares de Miranda, Theophilo Moysés, Arthur Gaspar Vianna, Estella Fonseca da Cunha, Joaquim Braz Ribeiro, e Antonio Gabriel de Paula Fonseca; em São Paulo — Virginia Côrtes de Lacerda, Antonio Figueira de Almeida, Joaquim da Costa Ribeiro, Carlos Foot Guimarães, José de Freitas Henriques, Octavio Lemgruber, Benjamin Ribeiro de Castro, dr. Fausto Gwyer de Azevedo; no Estado do Rio — Ophelia Guimarães; em Sergipe — Navi Fontes; no Espirito Santo — Ruy Pinheiro; em Goyaz — Eduardo Guidão da Cruz; em Matto Grosso — Sebastião Capestrano Pereira; no Maranhão — Cesar Monte de Almeida; e no Piauhy — dr. José Marques da Rocha.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando Lafayette de Souza Leão, do cargo de collector da segunda collectoria das rendas federaes em Gamelleira, Pernambuco; e nomeando para o referido logar Joaquim de Siqueira Barbosa Arcoverde, bem como collector federal em Lorena, São Paulo, Ary Cesar.

Na pasta da Viação

Revogando o art. 1º do decreto n. 22.769, de 26 de maio do corrente anno, e, mantendo, em consequencia o contrato de arrendamento da E. de F. do Paraná, approvado pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, continuando a mesma estrada no actual regimen de occupação.

Exonerando, a pedido, o engenheiro Augusto Pestana, de inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e, por abandono de emprego, Delminda Pinto, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Muzambinho, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a João Avelino Nobrega, fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Na pasta da Guerra:

Approvando o regulamento para o serviço militar das Estradas de Ferro.

Nova homenagem ao presidente da A. B. I.

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Artistas Lyricos, em reunião realizada em 24 do corrente, escolheu v. excia. para presidente desta novel agremiação. Outrosim, communico a v. excia., que de conformidade com o artigo 81 dos nossos Estatutos, a primeira administração será considerada empossada logo após a sua eleição. Prevalecendo-me da opportunidade, apresento a v. excia. os protestos de elevada consideração. (a.) Cecilia de Mello Marques Couto. Presidente do Conselho Deliberativo". O presidente da A. B. I. respondeu nestes termos: — "A expontanea e honrosa homenagem que me vem de ser prestada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos muito me sensibilizou. Reconhecido ainda mais do que envaidecido, pois sei que ella se dirigiu de certo mais á classe de que me glorio de pertencer do que ao meu modesto merito pessoal — trago a v. excia. e dignos consocios os agradecimentos da A. B. I. A imprensa, prompta a estimular todas as realizações intellectuaes, terá sempre prazer em amparar iniciativas com a da Associação de Artistas Lyricos. E é reaffirmando esse apoio, que saúda v. excia. com distincta consideração Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

Resultados da defesa do assucar

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Por duas vezes, muito antes de organizadas as medidas de defesa da lavoura de assucar, eu tive o ensejo de invocar a attenção dos dirigentes para o descaso a que sempre se atirou a mais velha agricultura brasileira. Nos tempos em que ella poderia refazer-se financeiramente, usurpavam-lhe essa possibilidade, com a decretação de medidas de emergencia. Contra a monocultura assucareira se volviam, então, os governos, fazendo com que os lucros que naturalmente ella obteria, coubessem á concurrencia internacional, onde o baixo custo de producção por si só constitue o maior indice de desigualdade. E, a proposito, escrevia eu que a legitima politica de defesa dos consumidores não poderia ser aquella que sacrificasse os interesses permanentes da producção aos interesses transitorios, fluctuantes e incertos da grande massa dos que consomem. Era preciso buscar a equação.

Assentada depois a acção defensiva da lavoura, reportei-me aos desastrosos effeitos da intervenção official praticada em 1921. Acreditei, porém, em face das novas bases estabelecidas, no exito daquella acção. Os factos vieram confirmar uma previsão que só teve o merito de examinar bem os factores que poderiam determinal-a.

A equação entre os interesses do consumidor e os do producto, no concernente á defesa do assucar, foi encontrada. Devemol-a, sem duvida, ás seguras directrizes seguidas pela Commissão de Defesa da Producção do Assucar no proseguimento de seu objectivo. Poucas vezes um acto de interferencia official, no campo das actividades economicas, se terá caracterizado pelo exito pleno que define as medidas de amparo á velha agricultura, sem motivar attrictos que repercutam cá fóra em recriminações e retaliações de toda natureza.

A Commissão de Defesa da Producção do Assucar agiu em silencio, trabalhou num ambiente de harmonia e tranquillidade assegurado pelo criterio que timbrou em manter nos seus actos. Ouso apontar esse exemplo como roteiro e modelo á politica de defesa do café, sujeita a criticas desencontradas.

Uma circumstancia define bem o acerto das providencias tomadas por aquella commissão. E' a de que ella não se attritou com a industria assucareira, para proteger a lavoura. Não feriu os interesses razoaveis dos consumidores, para servir unilateralmente aos productores. Não usurpou a parte legitima que, na movimentação dos negocios do assucar, cabe ao commercio. Esses tres factos são eloquentes. Quero sublinhal-os como justificativa do meu conceito supra, apontando as actividades da Commissão de Defesa da Producção do Assucar aos que têm directa ou indirectamente a responsabilidade executiva da politica de protecção ao café.

Esse o panorama geral do assumpto que examino. Vamos agora entrar nos seus detalhes e resultados. Pelo orgão do seu presidente, sr. Leonardo Truda, aquella commissão acaba de prestar aos proprios lavradores contas minuciosamente documentadas de sua gestão. Esse documento venceu o meu habitual scepticismo ao tratar das coisas publicas no Brasil. Foi elle que me impoz o dever de redigir este artigo, em complemento aos demais que tenho escripto, para frisar os erros dos governos no tocante á agricultura assucareira.

Não se registram sacrificios financeiros acarretados ao paiz pelo novo plano de defesa do assucar. Essa defesa se fez com uma segurança e cautela admiraveis. A commissão que a executou, iniciou as compras do producto sem dispôr de recursos sufficientes provindos da taxa de financiamento que se creava. Foi por isso forçada ao debito de 23 mil contos de réis. Na safra de 1931|32, as suas compras attingiram a quasi ... 38.500 contos de réis. Actualmente, a realidade é essa: não ha compromissos financeiros creados por conta da defesa do assucar.

Pelo contrario, essa defesa dispõe de um saldo de cerca de 6.400 contos de reis, em deposito no Banco do Brasil e de um stock do producto correspondente a perto de 160 mil saccos. Não soffreu o Thesouro qualquer sacrificio financeiro, para poder amparar a monocultura assucareira. Aquelle saldo vae completar a finalidade da defesa pela sua applicação no sentido de destinar o excesso da safra ao fabrico do alcool combustivel.

Sacrificaram-se com isso os consumidores? As estatisticas dos preços respondem que não. A variação desses preços, tomando como base o indice 100 para o anno de 1914, mostra que a alta do assucar é minima. Nenhum dos productos de primeira necessidade subiu tão pouco, na columna de cotações, quanto o assucar sob a assistencia de uma defesa jámais feita quer no tocante a esse, como aos demais ramos da economia nacional, em bases de tanta sobriedade e segurança. A alta do arroz, entre 1914 e 1933, corresponde ao indice de 229; a do feijão se exprime no indice de 110; a das batatas, no de 142. O preço do assucar subiu apenas 11 %, entre 1914 e 1933. Eis ahi a verdade estatistica, resumindo o que tem sido a execução do plano de defesa da lavoura assucareira.

Confronte-se esse exito com as proporções dos desastres anteriores. Ponhamol-o em contraste com a realidade atordoante das divergencias, dos onus e das recriminações que marcam, noutros sectores, as intervenções que se operam no campo das actividades economicas. Estará dito tudo.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Realiza-se, na proxima quarta-feira, dia 21, ás 11 horas, na séde da Liga de Defesa Nacional, á rua Augusto Severo n. 4 (Syllogeu Brasileiro), uma sessão solemne da Liga Brasileira de Hygiene Mental, em homenagem aos patronos e "patronesses" da Clinica de Euphrenia e do Patronato dos Egressos dos Manicomios, recentemente fundados por aquella instituição.

Em nome da Liga, o seu presidente, dr. Ernani Lopes, saudará os homenageados, fazendo ainda uso da palavra o dr. Mirandolino Caldas, director da Clinica de Euphrenia, e o dr. Gustavo de Rezende, organizador do Patronato dos Egressos.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A POLITICA outubrista não tem propriamente um centro de gravitação.

Como faz o jogo do movimento, submette-se a todas as contingencias impostas pelas leis enigmaticas da velocidade.

Vae andando como as caravellas de Cabral e os seus Pero Vaz Caminha, de tão saborosa memoria.

Descobrirá o seu Brasil?

Não se sabe. Mas continuará por muito tempo ainda as suas aventuras pelo Mar Tenebroso desta nossa pobre vida nacional, cujo sentido todo o mundo, agora, pretende descobrir.

A's vezes, porém, a politica dirigida pelo sr. Getulio Vargas gravita em torno de um determinado ponto de equilibrio, praticando toda sorte de acrobacias partidarias.

Agora a ventosa das energias outubristas é a pacificação. Todo o mundo preconiza o desarmamento dos espiritos e a reconciliação no tempo e no espaço dos fabulosos gregos e troyanos de 22, 24, 30 e 32.

Generaes, tenentes, revolucionarios de barba, outubristas escanhoados, politicos das duas Republicas, interventores, todos os que, no momento, dirigem ou pretendem dirigir o carro de bois do Estado, se converteram em homens de boa vontade e entôam o commovido "cantochão" da paz nas alturas e no seio da familia brasileira.

O interessante, porém, é que nunca se praticou tanto a politica armamentista, no nosso paiz, como no momento.

Já não digo materialmente, mas espiritualmente a nação está armada até os dentes.

Cada brasileiro, hoje, conduz pela rua, no seu ninho invisivel, a metralhadora pesada de uma doutrina orthodoxa ou o F. M. de uma idéa devidamente municiada.

Os espiritos e as intelligencias estão mais armados do que nunca.

O 75 da paixão partidaria troveja em todas as boccas a sua intolerancia, metralhando a torto e a direito o ambiente nacional.

Já não se póde mais praticar, a uma tranquilla mesa de café, o divertido sport da discussão politica.

Em meio á polemica ou á tertulia boateira quasi sempre o "páo come".

A nação está em pé de guerra, mobilizando as suas reservas e saldos de energia para o engalfinhamento geral.

Dentro em breve todos os brasileiros se pegarão á unha, collectivamente, num formidavel conflicto.

Os porta-estandartes do espirito nacionalista, que nos conduzirá a esse "entrevero", extraido da ultima floração da mentalidade reaccionaria, de posse do poder na Italia e na Allemanha, já estão se movimentando no scenario da vida nacional, sob os mais variados disfarces.

Surgem de todos os cantos do seio da classe média, desejando, cada um delles, a construcção de um Brasil particular, de carabina ao hombro e faca á cintura, disposto a acabar com o curioso espectaculo que é a vida brasileira.

São moralistas, pretendem educar os homens de amanhã á sua imagem, mettidos em rigidas fôrmas pedagogicas, como se fosse possivel collocar um povo como o brasileiro, formado em circumstancias tão diversas, num sarcophago standardizado.

Esse nacionalismo, aliás, encontra bases profundas na nossa propria historia, como não poderia deixar de ser, a despeito da sua artificialidade.

Os indios de Alagôas e do Espirito Santo foram, por assim dizer, os iniciadores da sua feição xenophoba mais virulenta: a anthropophagica.

As suas reivindicações foram, pelo menos, mais immediatas e amplas, considerando-se em toda a amplitude historica o seu sentido.

Os aborigenes de Alagôas, devorando o Bispo Sardinha, protestaram contra a obra do jesuita nas suas florestas.

Os indios do Espirito Santo foram mais longe: devoraram o filho de um governador portuguez em attitude de decisiva de protesto contra a civilização occidental. Deglutindo os dois representantes maximos do espirito invasor, o dominio religioso e a compressão politica, as primitivas populações brasileiras firmaram, de modo violento, o seu nacionalismo.

Se os novos nacionalistas se dispuzerem a fazer o mesmo, não resta duvida que teremos, no novo, um numero politico de sensação.

Resta saber, agora, se os estomagos de hontem e de hoje serão os mesmos, com identica capacidade assimilativa.

Londres, 17 (Agencia Brasileira) - A delegação brasileira á Couferencia Economica Mundial communicou, em nota dirigida ao presidente da Commissão Central, a adhesão do Brasil á tregua aduaneira

Para Todos

— Antes tarde que nunca.
— O jornalista e o somno.
— A praga dos bisões.
— No fim.

EMFIM, o nosso abastecimento d'agua vae dispôr de apparelhamento de purificação. O actual director da Saude Publica declarou, em data recente, que a agua bebida pelos cariocas é tão impura, que os norte-americanos não a tolerariam nem para o banho. Ora, como a impureza da nossa lympha potavel, necessariamente, não data de agora, segue-se que, por falta de apparelhamento de purificação, os cariocas absorvem agua immunda provavelmente ha longos annos.

Semelhante revelação já não espanta porque, desgraçadamente, neste nosso amavel e amado paiz, não ha mais surpresas capazes de estarrecer a opinião publica. Mas, emfim, vamos ter agua purificada. Não importa que muita gente tenha morrido, até hoje, por ingestão do liquido assassino. Essas não reclamarão...

* *

RELATA um telegramma de Washington haver fallecido, no Estado americano do mesmo nome, aos 43 annos de idade, o jornalista Stodard King, que ha cinco annos contrahira a molestia do somno. E' esse, sem duvida, em todo o mundo o unico plumitivo que passou tanto tempo dormindo. Porque, com effeito, o caracteristico essencial do escriba é não ter direito ao somno. Póde-se dizer que toda a sua vida constitue permanente vigilia. Não dormir é talvez uma obrigação maior para o jornalista do que ter talento. Quem entra para tal profissão, renuncia o somno, ou abre luta com elle, ou falha deploravelmente. Periodista dorminhoco é um absurdo absolutamente inconcebivel. Salvo se, como Stodard King, fôr victima da mosca "tse-tse".

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1624, o coronel Johan van Dorth, governador hollandez da cidade da Bahia, é morto a espada pelo capitão Francisco Padilha, que tambem matou, numa emboscada, o successor de Van Dorth. — Em 1791, nasce no Rio Grande do Norte a poetisa Delfina Benigna da Cunha. — Em 1823, na Constituinte, o advogado Andrade Lima propõe que os presidentes de provincia sejam nomeados pelo corpo eleitoral e confirmados pelo imperador; não havendo candidatos ficará ao chefe do Estado o direito de nomear presidentes; Carneiro de Campos, depois marquez de Caravellas, propõe que os presidentes sejam escolhidos em listas triplices apresentadas pelas juntas eleitoraes das provincias. — Em 1831, a Assembléa Geral elege a regencia permanente do imperio.

* *

HA cerca de 20 annos restava apenas um milhar de bisões no continente norte-americano. Medidas energicas foram tomadas para salvaguardar esses animaes, ameaçados de completo desapparecimento. Mas os bisões desde que não mais foram perseguidos, desde que os governos desvelladamente os protegeram, entraram em uma tão frenetica reproducção que hoje o problema do seu sustento se torna verdadeiramente oneroso. As mais importantes reservas de bisões se encontram no National Park de Mellowstone em Michita, no Kansas, e tambem no Jardim Zoologico de Nova York. No Canadá recensearam-se ha pouco 6.300 bisões, dos quaes 1.200 foram abatidos e vendidos como carne de açougue, sendo o producto applicado na manutenção do resto do rebanho.

* *

O PODER intellectual não pertence senão aos grandes homens: o poder material pertence a todos. — VARGAS VILLA.

* *

— Vamos! Empresta-me o dinheiro que te peço! Um amigo deve ajudar o outro.
— Sim, mas tu queres ser sempre o "outro"...

O movimento em Juiz de Fóra contra o Instituto Mineiro do Café

Como "Lavoura Mineira", orgão official do Instituto, commenta e esclarece, com argumentos e documentação irrefutaveis, as origens e os fins da campanha que lhe está sendo movida por elementos do Centro de Lavradores daquelle municipio

Em sua edição de 9 do corrente, sob o titulo "A Confissão":

"Quando hontem, no artigo — "As patas de lobo" — denunciavamos aos lavradores mineiros os organizadores do conclave de Juiz de Fóra, como commissarios de café, que sentem seus interesses feridos e que se fantasiam de lavradores para procurar embair a lavoura, estavamos longe de suppor que nas "Solicitadas" do "Correio da Manhã", do mesmo dia, haveriamos de ler a "confissão" expressa de um dos denunciados. Com effeito, reproduzindo longo "mea culpa", publicado anteriormente na "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra, o cel. Geraldo Filgueiras de Rezende, socio da firma commissaria Esteves Rezende & Cia., confessa candidamente que, mão grado lavrador e descendente de uma familia de agricultores, é, de facto, commerciante e consequentemente commissario de café, ou seja, um daquelles que vêem os seus particularissimos interesses feridos, com a organização da Companhia Cafeeira de Minas Geraes, que tem por fim levar directamente o café ao exterior, canalizando para a bolsa do lavrador o gordo lucro que até aqui ficou com o intermediario.

O cel. Rezende procura se innocentar dizendo: "Effectivamente, faço parte de uma firma do Rio. Mas ali tenho apenas o capital integrador da sociedade"... Se a desculpa é boa para um, deve ser tambem boa para outro. O Instituto vae apenas incorporar a sociedade, que será gerida por directores eleitos em assembléa geral de accionistas. Aliás, ninguem impede ao cel. Rezende de ser commerciante, commissario e o que mais queira. O que elle não pode, é vir falar em nome da lavoura contra o Instituto, pedindo desculpas de ser commerciante, justamente no momento em que os interesses da lavoura, defendidos pelo Instituto, estão collidindo com os dos commissarios.

O cel. Rezende achando, numa parte, que "os planos do governo são sempre optimos" — ! — (sirva de exemplo a valorização que encheu a bolsa dos commissarios e levou a lavoura á ruina) tem, noutra parte, bastante espirito de justiça para reconhecer que os directores do Instituto são delegados eleitos da lavoura e "eleitos para a defenderem".

Se os directores foram eleitos, como o cel. Rezende confessa, então não se lhes pode negar a legitimidade do mandato, nem dizer que não representam a lavoura, nem que não falam em nome della. O que elles fazem é executar os proprios desejos da lavoura, que resolveu, em Cambuquira, tentar levar o seu producto aos mercados consumidores, passando por cima dos commissarios. Quem contra tal se levanta não é, nem pode ser lavrador, mas age, pura e simplesmente, como intermediario, como parte integrante de certa classe que vive e sempre viveu sugando a seiva dos trabalhadores da gleba.

E nas pessoas que soffrem de "duplicidade de personalidade economica", isto é, que são ao mesmo tempo lavradores e commissarios, é natural que em uma luta entre os dois grupos de interesse se colloque ao lado do intermediario, que é o que leva a parte de leão no total da somma que o consumidor paga pelo artigo.

"Tomada por base uma exportação de 15 milhões de saccas ao preço de 60$000 para o lavrador", diz o sr. Amando Simões — presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo —, "segue-se que, emquanto os pensionistas do café arrecadam sobre o mesmo 4 milhões de contos, o productor recebe 900 mil contos, sujeitos ainda a todas as despesas de custeio". Numa luta entre os 4 milhões e os 900 mil, é claro que o interesse manda ficar com os 4 milhões.

Quando os circulos commissarios de café do Rio de Janeiro, que promovem toda esta acção contra o Instituto Mineiro, apoiados como estão, em uma gorda caixa, mudaram o seu centro de acção para Juiz de Fóra e alliciaram todos os lavradores-commerciantes ou commerciantes-lavradores para esta luta, em que estão manobrando habilmente os elementos do paralyzado "Centro de Lavradores" contra a lavoura, elles sabiam bem o que e quanto estão jogando na partida.

A eloquencia dos numeros é a mais dura e mais incisiva de todas as eloquencias.

Em sua edição de 10 do corrente, sob o titulo: — "Lavoura Cafeeira e Commercio Commissario".

Já explicámos, de certa feita, aos nossos leitores, a lei da concentração do capital através dos trusts, divididos como são pelos economistas em dois grandes grupos: os trusts horizontaes e os trusts verticaes. Mostrámos tambem que a organização do trust vertical se combinava perfeitamente, no terreno rural, com a organização das cooperativas agricolas. Relatámos a maneira magnifica por que os agricultores hollandezes, dinamarquezes, finlandezes e americanos se cartelizaram em grandes emprezas cooperativas, que padronizam a producção de todos seus artigos, inclusive das hortaliças, levando-os directamente aos mercados consumidores.

Logo a seguir, preconizámos a formação de emprezas semelhantes para operar com o café, levando-o directamente do productor ao consumidor. Dada a carencia entre nós da iniciativa particular — que é, infelizmente, retrograda e rotineira — mostrámos como aos Institutos de café estava reservada esta missão, que os tornará historica, de fomentar a padronização dos nossos cafés e a sua exportação directa, livrando-se assim o productor do peso de um cem numero de intermediarios, que nos tiram a capacidade de concorrer com os nossos competidores e nos fazem perder, num "esmorzando" cada vez mais alarmador, os mercados freguezes do estrangeiro.

Infelizmente, a ultima legislação federal não permittiu a uma organização nos moldes do Instituto Mineiro uma acção cooperativista, nem no interior, para a distribuição do credito — como já havia sido feito em Guaxupé, antes da decretação da nova lei — nem no exterior, afim de exportar o café em melhores condições. O Conselho do Lavradores, porém, executando o que foi resolvido em Cambuquira, achou uma formula engenhosa, resolvendo o caso com a incorporação de uma sociedade anonyma, a "Companhia Cafeeira de Minas Geraes", cujo projecto de estatutos estamos publicando, e onde, no capitulo referente á distribuição dos lucros, ficou assignalado plenamente o fundo cooperativista da companhia.

* * *

Uma empresa desta ordem está perfeitamente equiparada ás organizações cooperativas que existem em todos os paizes medianamente adeantados e até em colonias, como na Argelia. Em todos estes paizes, as cooperativas da lavoura funccionam normalmente ao lado do commercio, sem que este reclame e faça campanha, a não ser a campanha natural e logica da concurrencia dos preços.

No proprio café, já ahi está o exemplo da "Federación de los Cafeteros", que leva o producto de seus associados nos mercados exteriores, mantem stock nas principaes praças de importação e está desbancando victoriosamente o café brasileiro de seus velhos mercados.

No Brasil, porém, quer-se fazer uma excepção. Na capital do paiz, no Rio de Janeiro, existe um grande grupo de commerciantes e commissarios de café que, com raras excepções, são profissionaes rotineiros e retrogrados, habeis em tirar gordas commissões e em desmoralizar os productos nacionaes no estrangeiro — como já desmoralizaram a banha, os couros, as madeiras, as tripas, o babassú, o algodão e o café — e que, vendo o perigo de perder o monopolio dos negocios, bradam contra a organização que o Instituto Mineiro vae incorporar, como se ella constituisse um crime ou um attentado.

Vendo que não serão capazes de concorrer com uma organização nos moldes da que se vae fundar, sentindo que lhe irá fugir uma boa parte dos committentes, que até aqui, "protegeram e ampararam", bradam, gritam, estrillam e fazem mais alguma coisa, tomando por bandeira justamente aquella liberdade de commercio, que pretendem negar á lavoura.

Em toda a parte do mundo as organizações cooperativas da lavoura têm podido se desenvolver ao lado do commercio, que, se é bem organizado, não póde temer concurrencia.

Elle tem até a possibilidade de certa cooperação com a sociedade dos agricultores, a que nenhum plantador será obrigado a entregar o seu producto, devendo esta funccionar, de principio, como um regularizador de preços e commissões, pela influencia que irá exercer no mercado.

Assim, porém, não o entenderam certos commissarios de café do Rio de Janeiro, ciosos como são de sua "tutela" sobre a lavoura. Não lhe concedem siquer o direito de maioridade, nem independencia para agir, estando agora a convocar, como hontem demonstrámos, um "congresso de lavradores", em Juiz de Fóra, para cuja propaganda os socios de varias firmas commissarias e seus viajantes percorrem os diversos municipios da terra montanheza. Estes commissarios mostram, de facto, um "amor" sem limites pela lavoura mineira...

Mas ainda voltaremos a tratar deste assumpto.

Em sua edição de 12 do corrente, sob o titulo: — "O "Congresso" dos Commissarios".

Approximando-se o dia da reunião convocada para Juiz de Fóra, com o fim de extinguir o Instituto Mineiro do Café, as solicitadas dos jornaes cariocas estão cada vez soffrendo de inflacionismo lavouricida.

Batendo e repisando inverdades muitas vezes desmentidas; escorando-se em baldões, por falta de argumentos serios; reeditando surrados logares communs da cartilha do Pasquim; fazendo reviver expressões como "arapuca", "polvos da lavoura" e outras mais que as nossas columnas não supportam, aquellas publicações procuram causar effeito sobre os incautos e encobrir apenas os verdadeiros fins — por nós já fartamente denunciados — que tem em vista os homens que estão promovendo esta campanha, tão rica de aspectos pittorescos.

Citando nomes, já dissemos daqui, aos lavradores mineiros, que os verdadeiros promotores da reunião de Juiz de Fóra são certos commissarios de café do Rio de Janeiro, os quaes, vendo que as baculhantes reuniões promovidas no Centro de Commercio de Café não davam resultado, mudaram-se para a tradicional cidade montanheza, na esperança de que ali, alliados a "fazendeiros-commissarios", viessem a ter maior exito em sua ingrata empreitada.

Em Juiz de Fóra vae mudar apenas o scenario. Mas os actores continuam. São daquelles mesmos homens que têm "protegido" a lavoura annos a fio e que, depois de trabalho insano e "patriotico", conseguiram fazer com que a percentagem dos nossos cafés no consumo mundial baixasse a um nivel ruinoso e nunca visto. São os mesmos homens que perderam o mercado do Chile, da Allemanha e varios outros, vencidos pelos competidores da America Central e da Colombia. São os mesmos homens que não sabem enfrentar os competidores nos mercados novos, como no da Noruega, por simples questão de atraso commercial na abertura dos creditos, nas commissões cobradas e na correspondencia dos embarques com as amostras. São os mesmos homens que, em uma época em que os mercados consumidores exigem cafés finos, deixam os nossos "finos" de rastros, porque preferem os "duros" para exportar, com medo de que os "finos" que o lavrador produz com tanto sacrificio não dêem bebida. São os mesmos homens que absorvem tudo ou quasi tudo do que o consumidor paga pelo artigo, deixando á lavoura apenas as maravilhas indispensaveis para que continue a cultivar o artigo. São aquelles homens que ganham na alta á custa do consumidor e na baixa á custa do lavrador. São, emfim, os mesmissimos homens que, applaudindo a valorização "á outrance", levaram o café brasileiro á ruina, mas ruina só do lavrador, pois elles continuam da mesma maneira, ganhando do mesmo geito e com forças bastantes para mover uma campanha nas proporções da actual, no momento que a lavoura mineira — entregue a si mesma, através do seu Instituto — quer libertar-se de um peso, que as contingencias historicas da producção tornaram inutil.

Tanto isto é verdade que são justamente os elementos commissarios do Rio de Janeiro ou seus viajantes e prepostos que estão percorrendo os municipios da terra montanheza, fazendo propaganda e catando adhesões para a reunião, chamada pomposamente de "congresso" de Juiz de Fóra. Estamos informados de que são os emissarios da firma commissaria Pinto Lopez & Cia. que estão percorrendo o municipio de Ubá, em busca de adhesões.

Em Carangola, são os emissarios da firma commissaria Felix Fonseca & Cia., cujo chefe é tambem presidente da bastante conhecida "Companhia Carioca de Armazens Geraes", notavel por seus laudos de classificação de café. O municipio de Lavras é o terreno em que se está desenvolvendo a acção dos commissarios de café Fraga Irmãos & Cia. Na zona de Theophilo Ottoni estão actuando Araujo Maia & Cia. E em Juiz de Fóra já nos referimos aos manejos dos signatarios do edital de convocação para a reunião do dia 18, que são os socios das firmas commissarias Esteves Rezende & Cia., Neves, Villela & Cia., e J. Sant'Anna Velloso.

Será necessario accrescentar mais uma palavra para dizer que a reunião de Juiz de Fóra vae ser um "congresso" de commissarios?

E o mais typico em tudo isto é que estes enviados dos interesses commissarios do Rio, fantasiados em lavradores, em vez de dizerem o seu verdadeiro fim — sabendo, por experiencia propria, que a alma do negocio é o segredo — escondem o verdadeiro motivo disto tudo, ou seja o medo da concorrencia que lhes irá fazer a "Companhia Cafeeira de Minas Geraes", para dizer candidamente aos lavradores incautos que a reunião tem o innocente objectivo

(Conclue na 6.ª pagina)

POLITICA

Phrases feitas...

NO Brasil, o povo jámais acreditou nas plataformas. Mas, paradoxalmente, exige que todos os candidatos apresentem o classico programma. Só quem tem um programma para não ser executado é, realmente, tido e havido como candidato. Quem não préga a solemne mentira ao eleitorado é um politico á margem. E' como um individuo que appareça de casaca em uma festa chic: levam-no para a copa, afim de que sirva o champagne, pensando que é o "garçon".

Programma é gravata branca no pescoço dos politicos que disputam cargos electivos. No fundo, com gravata ou sem ella, os individuos pensam do mesmo modo.

No Brasil é assim: prometter até o que é impossivel e não fazer nem mesmo o que é possivel. Quem não se lembra destas expressões: credito agricola, nacionalização das minas, unificação da justiça, federalização do ensino, casas para os operarios e outras tantas? Toda gente se recorda. E ainda ha de ouvil-as em proximos programmas, até o dia em que resolva tapar os ouvidos, na certeza de que, infelizmente, no nosso paiz, os governos passam e os problemas ficam...

O recurso do sr. Bertino Dutra.

ENTREVISTADO, hontem, pela imprensa vespertina, o sr. Bertino Dutra adopta uma attitude curiosa, inedita nos annaes da politica nacional: queixa-se da compressão exercida no pleito do Rio Grande do Norte, de que sahiu derrotado, pelo partido opposicionista...

E desfiando o rosario das suas desventuras eleitoraes, affirma que foi apanhado de surpresa pelo decreto de convocação da Constituinte, não tendo tempo nem de fazer o seu eleitorado...

E como o direito de estrilar é o unico do que póde utilizar-se qualquer cidadão victima da força dos acontecimentos, principalmente quando se trata de uma derrota eleitoral, o interventor potyguar denuncia o sr. José Augusto á Justiça Revolucionaria, no mais tardio e inoperante dos recursos.

O sr. Bertino Dutra pretende vingar-se, desse modo, do seu afortunado adversario politico.

"Bençam vovô"...

CONTA um jornal de Florianopolis que o ministro da Guerra, em visita ao Collegio Militar foi recebido pelos alumnos da maneira a mais curiosa possivel. Isso porque os alumnos tomavam-lhe a bençam, dizendo:

— Bençam vovô.

Ora, positivamente, isso não aconteceu. Deve ser "canard"...

A reforma da lei de syndicalização

A reforma da lei de syndicalização continúa a ser discutida pela commissão, que alguem classificou de clandestina, por não conter, no seu seio, um representante do proletariado.

O sr. Joaquim Pimenta, que está contra a reforma, redigiu um voto em separado, e na reunião de hontem o defendeu, mostrando as falhas do anteprojecto.

O sr. Waldemar Falcão, que é um dos autores do aleijão, saiu a campo para rebater os argumentos do adversario.

E nisso consistiu a reunião.

Representação profissional

A União dos Operarios Estivadores elegeu hontem o seu delegado á Convenção Nacional, cabendo a victoria, por 725 votos, ao nome do sr. José Ferreira.

Esta vida...

O sr. Jones Rocha, o felizardo candidato do Partido Autonomista, appareceu hontem no Ministerio da Justiça, procurando falar ao sr. Antunes Maciel.

Effectivamente, o secretario do sr. Pedro Ernesto ingressou no gabinete do titular da pasta e veiu, pouco depois, lá de dentro, com uma soberba pôse do paredro.

Esta vida tem cada uma...

Coisas da Bahia.

O sr. J. J. Seabra alcançou o quociente partidario, na eleição da Bahia.

O velho politico, a despeito de estar com a sua cadeira de deputado garantida, não desistiu da arrecadação que vem fazendo de todas as irregularidades verificadas no decorrer do pleito.

Uma boa somma dellas encontra-se, já, em mãos dos juizes.

Outro candidato, que parece ter assegurada sua eleição é o senhor João Mangabeira.

Dizemos parece, na duvida sobre se a apuração dos seus mil e poucos votos será feita pelo quociente partidario do 1º turno, ou se pelos votados no 2º.

No ultimo dos casos, o sr. Mangabeira terá que ceder o logar ao sr. Carvalho Filho, que possue votação superior á sua, bem entendido, no 2º turno.

Mais um que regressa

Entre os jornalistas brasileiros que vão regressar ao paiz, figura tambem o sr. Luiz Toledo Pizza, cujo nome, por omissão, não foi publicado nos jornaes.

O sr. Pizza teve papel destacado na imprensa paulista por occasião do movimento armado do anno passado.

O NOVO CASO PAULISTA

Já vae tomando uma feição mais complexa a questão politica creada em torno da permanencia do general Waldomiro Lima nos Campos Elyseos.

A principio o novo caso paulista não passou de movimento de bastidores. Os boatos choveram de todos os lados, annunciando novidades das mais diversas plumagens nos agitados mundos politicos do grande Estado bandeirante.

Com a ida, porém, do sr. Justo de Moraes a S. Paulo e a formação do bloco partidario que concorreu ao pleito com a Chapa Unica o caso muda de figura. O sr. Justo de Moraes, assediado pelos jornalistas, declara-se plenipotenciario politico do sr. Getulio Vargas, definindo cabalisticamente os fins da sua missão.

O general Waldomiro Lima desconhece, no sr. Justo de Moraes, a condição de embaixador especial do chefe do Governo Provisorio, pois para isso não se apresenta devidamente credencializado como seria natural e logico, a menos que esteja no desempenho de qualquer missão secreta.

Os dois blocos partidarios que se encontram em campos oppostos, por sua vez, preparam-se decisivamente para o rompimento das hostilidades.

De modo que chegou a hora das definições claras, categoricas, na nova questão paulista, cabendo ao sr. Getulio Vargas pôr em pratos limpos o caso Justo de Moraes, cuja ida a S. Paulo tem provocado uma tão impetuosa floração de boatos.

Director geral da secretaria da Assembléa

Nomeado ha dias pelo chefe do Governo Provisorio, foi empossado hontem no cargo de director geral da secretaria da Assembléa Nacional Constituinte o sr. Adolpho Gigliotti.

A cerimonia, que foi muito simples, realizou-se no Monroe, tendo pronunciado o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, algumas palavras allusivas ao acto.

O Zeppelin e o prestigio politico...

NA Republica Velha, de tudo se tirava partido para fazer um "caso" politico. Era o meio que os paredros encontravam para as provas dos nove do prestigio politico...

Com a Republica Nova desappareceram, por algum tempo, essas competições que não aproveitavam a ninguem. Ellas agora já se estão repetindo. A mais em fóco é, sem duvida, a que tem como origem e causa o "hangar" do Zeppelin... Pelo parecer dos technicos a torre de amarração do possante dirigivel seria na Ponta do Calabouço e o hangar no Recreio dos Bandeirantes. Até ahi nada de mais. Acontece, porém, que contraria a todas previsões, vae o hangar para Santa Cruz, apesar de ser um local sabidamente contra-indicado para isso. Mas, pelo dedo se conheça o gigante...

E no caso é facil adivinhar quem está impondo isso. Só póde ser o sr. Cesario de Mello.

Cabotinismo eleitoral...

O caso é pittoresco. Numa das urnas do interior do Rio Grande do Sul foi encontrada uma cedula contendo o retrato do eleitor.

Identificou-se o original personagem. Tratava-se de um indio gaucho, amigo de um bispo, e que por amisade a esse bispo, votou nos catholicos, e fez questão de apparecer nessa embrulhada com a sua physionomia.

Isso vem provar que o cabotinismo, entre os indios, está muito mais desenvolvido do que entre nós...

Club 3 de Outubro.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte communicado:

"O Club 3 de Outubro, ainda uma vez, informa que, desde o impedimento temporario do presidente eleito, commandante Amaral Peixoto, preside ás suas actividades o 1º vice-presidente, coronel G. Cordeiro de Farias.

Em vista de publicação tendenciosa, declara esta secretaria que o club nada tem que ver, nem deseja, com a reforma da Assistencia Municipal.

Merece tambem reparo a passagem de um vespertino que declara ser a "ideologia do club a menos conveniente aos interesses da imprensa". Ora, o item respectivo do programma approvado do club é o seguinte: "E' livre e responsavel a imprensa com "meios confessaveis" de vida propria."

Será isto attentatorio aos interesses da imprensa ou dos de certa imprensa?

— Pede-se a presença dos membros da Junta Executiva ás 17 horas, segunda-feira, 19, para uma reunião especial."

A apuração no Rio Grande.

ESPERA-SE que estejam concluidos, até o fim do corrente mez, os trabalhos da apuração do pleito no Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, o Tribunal do Estado tem se esforçado bastante, succedendo que só num dia foram contados os votos de mais de cincoenta urnas.

A proxima visita do senhor Flores da Cunha.

ESTA annunciado que o senhor Flores da Cunha só virá ao Rio depois que o sr. João Carlos Machado chegar a Porto Alegre.

O interventor gaucho conta não se demorar muito por aqui, porquanto tem em vista repousar em Poços de Caldas, talvez menos de um mez, ou por outra, o tempo necessario para entrar em contacto com alguns proceres da politica mineira.

Troca de gentilezas.

O novo interventor no Maranhão convidou para exercer o cargo de chefe de Policia da capital, o capitão Onesimo Backer.

O capitão Backer, no emtanto agradeceu a honra, e não quer acceitar o offerecimento. Mas o sr. Martins de Almeida insiste, allegando que não vê outro em condições de prestar bons serviços ao seu governo.

Por emquanto, o cargo de chefe de Policia do Maranhão está dependendo dessa troca de gentilezas...

Nova eleição em Manáos?

O capitão Ribeiro Junior, eleito deputado pelo Amazonas, não acceita, como justa e certa, a decisão do Tribunal Regional do Estado, de realizar nova eleição em Manáos.

Interpoz recurso ao Tribunal Superior, com séde aqui no Rio, para que não seja considerado nullo o total das secções, mas sómente aquellas que tenham sido conspurcadas.

Analysando o seu proprio recurso, o referido capitão lembra que se trata, unicamente, de nullidade de votos e não de urnas ou secções inteiras.

Regresso do secretario geral de Matto Grosso.

CUYABA, 17 (A. B.) — Pelo hydro-avião da carreira, chegou a esta cidade o sr. Laurentino Chaves, secretario geral do Estado, que regressa do Rio de Janeiro.

Importantes declarações do general Waldomiro Lima.

SAO PAULO, 17 (A. B.) — Nos circulos politicos causou a maior sensação a publicação no "Jornal do Estado", orgão official da Interventoria, das declarações do general Waldomiro Lima, a proposito do sr. Justo de Moraes, nesta capital.

O interventor paulista não acredita que o sr. Justo de Moraes tenha recebido qualquer missão do sr. Getulio Vargas. Diz que, como representante do chefe do Governo Provisorio, em S. Paulo, deveria elle ter sido scientificado dessa missão. Não foi. Logo, o sr. Justo de Moraes, se fez declarações a respeito, foi para fingir prestigio. Não se deve levar a sério a sua declaração aos jornaes.

O general Waldomiro Lima termina a nota, que sabemos redigida em palacio, dizendo que, além de tudo, todos sabem seu feitio: "Não se deixaria elle diminuir por quem quer que fosse".

Nova fusão em perspectiva.

FLORIANOPOLIS, 17 (A. B.) — Noticia-se que o Partido Republicano e Legião Republicana estudam, presentemente, as bases para uma fusão, que reuna numa nova organização partidaria as duas aggremiações politicas do Estado. Essa iniciativa, dizem, é resultado do fracasso que soffreram os partidos alheios á interventoria, nas ultimas eleições.

7 de setembro ou 3 de outubro?

JÁ se cogita nos meios politicos de escolher uma data significativa para a convocação da Constituinte.

Sabe-se que o governo pretende que seja no dia 7 de setembro, data festiva para a nossa consciencia de povo livre.

Do que não se sabe é se o governo cuida de fazer symbolismo. No 7 de setembro de 1822, ecoou nas "margens placidas" do Ypiranga um grito de independencia, e no proximo dia 7 de setembro de 1933 deverão echoar varios gritos de contentamento, sob a cupola do palacio Tiradentes...

Entretanto, os elementos que são revolucionarios historicos de 1930 acham que calharia admiravelmente bem abrir as portas da antiga e futura Camara no dia 3 de outubro, como um preito á data que recorda a revolução.

Entre as duas datas, porém, parece não haver duvida, de que a mais antiga, apesar dos pesares das maluquices de Pedro I e de outras coisas pittorescas, tem outra expressão na nossa historia...

Resoluções do Tribunal Eleitoral da Bahia.

BAHIA, 17 (A. B.) — Reuniu-se hontem, nesta capital, afim de resolver diversos casos referentes ao pleito eleitoral de 3 de maio, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado. Assim é que ficaram esclarecidos muitos casos apresentados em fórma de impugnações por candidatos de varios partidos. O Tribunal continuará as suas sessões diariamente, até a expedição dos diplomas.

Começou reformando...

NATAL, 17 (A. B.) — O interventor interino reformou administrativamente o capitão José Bezerra, que vinha exercendo o logar de fiscal do Batalhão Policial Militar do Estado.

O capitão Jose Nicacio foi nomeado substituto daquelle official reformado.

O TECTO DO FUNCCIONALISMO

A União Geral dos Funccionarios Publicos Civis do Brasil acaba de endereçar ao chefe do Governo Provisorio, um memorial em que estuda e analysa o caso da acquisição, pelo funccionalismo, das casas construidas pelo Instituto de Previdencia.

E' desse manifesto que extrahimos o seguinte trecho:

"A citação nominal do Instituto de Previdencia, infelizmente não attende aos interesses do funccionalismo publico, pelos motivos que a União passa a expor:

Em primeiro logar, o Instituto de Previdencia só empresta aos seus contribuintes e esses não são senão uma parte do funccionalismo, uma vez que ha ainda grande numero de contribuintes do antigo Montepio.

Depois, o Instituto só empresta para a "acquisição" dos predios que "construiu e está construindo" em Marechal Hermes e cujos predios variam de 26:000$000 a 35:000$000 e que não podem ser adquiridos pelos pequenos funccionarios, que terão de pagar, com a idade de 30 annos, de juros, amortização e seguros, 209$494, mensalmente, adquirindo uma casa de 26:000$000.

Em resumo, o Instituto exige que o funccionario seja seu contribuinte; impõe ao mesmo que vá morar em Marechal Hermes e ainda que adquira uma casa de réis 26:000$ ou 35:000$000, cobrando os juros de 10 % e a taxa de seguros contra fogo e temporario de vida".

Como se vê, nada mais impraticavel que essas acquisições. E' contra isso que o funccionalismo se insurge, pleiteando que outras empresas possam adquirir ou construir predios para o funccionalismo, o que, em toda a legislação sobre o assumpto se acha, francamente, assegurado.

Como se vê, é uma pretensão justissima, essa dos serventuarios da nação.

Sellagens de "stocks" até 30 do corrente mez

O entendimento do presidente da Associação Commercial com o ministro da Fazenda

O presidente da Associação Commercial, desta capital, levou, hontem, ao conhecimento do ministro da Fazenda as reclamações do commercio e da industria do Brasil, sobre a sellagem dos "stocks".

Espera o sr. Seraphim Vallandro desse entendimento, obter uma prorogação daquella exigencia fiscal feita ao commercio, que se vê impossibilitado de dar cumprimento até o fim do corrente mez.

O anniversario do "Correio de São Paulo"

Ha um anno, no dia 16 de junho, apparecia em São Paulo um novo jornal, o "Correio de São Paulo".

Orgão de tendencia revolucionaria, em tão pouco tempo soube conquistar as sympathias da população, impondo-se como um jornal dedicado aos interesses do grande Estado.

Na phase inicial, dirigiu-o Rubens do Amaral, nome expressivo do jornalismo brasileiro, mais tarde tambem figura no seu cabeçalho como redactor chefe Raphael de Hollanda, nosso companheiro de trabalho, e que hoje está á frente do victorioso matutino outro experimentado profissional, sr. Ribas Marinho.

Commemorando a data, o "Correio de S. Paulo" circulou numa edição especial de 16 paginas.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

Promette revestir-se de grande imponencia a procissão de "Corpus-Christi", que, hoje, ás 15 horas, sahirá da Cathedral Metropolitana.

A formação da procissão obedecerá a esta ordem: Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores; collegios e diversas associações religiosas e sodalicios, sob a direcção dos directores, associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do padre dr. Valentim Marques de Mattos; Congregações Marianas sob a direcção do padre Solano Dantas de Menezes; Confraria Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do padre Trauiler; Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção dos padres Aurelio Henriques e Geraldo José Panwels; Ligas de Homens, sob a direcção dos padres João Baptista Smiths; Irmandades (cujo orago não seja o Santissimo Sacramento) dirigidas pelos padres Olympio de Mello e José Pelusio de Macedo; Irmandades do Santissimo Sacramento, dirigidas pelo padre Alfredo Soares; Ordens Terceiras, dirigidas pelo padre Pedro Fossel e clero regular e secular no interior da Cathedral sob a direcção do padre Renato de Pontes.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Hoje terá logar na Matriz do S. S. Sacramento a grandiosa solennidade da benção da imagem de Nossa Senhora do Rosario da Fatima, que a Congregação Mariana desta Matriz irá offerecer á sua co-irmã da Matriz do Bom Jesus do Braz, na cidade de São Paulo, onde será realizada pela primeira vez a "Paschoa" dos Empregados no Commercio daquella cidade. O programma da solemnidade da Matriz do SS. Sacramento, constará de missa festiva ás 8 horas, com Communhão Geral, pelas intenções da mocidade catholica da cidade de São Paulo, fazendo-se ouvir no coro a *Schola Cantorum "Pio XI"* da Cathedral de Nictheroy.

Serão paranymphos da imagem de Nossa Senhora de Fatima, a V. I. do SS. Sacramento, S. Excia. o Embaixador de Portugal, Comm. J. C. Rainho, Barão de São João do Loureiro, dr. Fernando da Silva Cravo, Revmos. Monsenhor José Gonçalves de Rezende e Conego Julio Vimeney, Congregações Marianas de Nossa Senhora de Fatima da Matriz de S. Christo e de Nossa Senhora do Rosario da Cathedral de Nictheroy e demais congregações desta capital. Para assistirem a este acto foram dirigidos convites á Federação das Associações Portuguezas e ao Centro Paulista.

Nesse dia a imagem de Nossa Senhora será entregue aos Congregados da Matriz de Santo Christo, onde ficará até o dia 24 do corrente.

A caravana que a levar a São Paulo receberá nesse dia a Sagrada Communhão, ás 6 horas da manhã e em seguida, levará a imagem para o trem da Estrada de Ferro Central do Brasil que a conduzirá a São Paulo, onde será recebida com uma solemnissima Procissão de Velas em que tomarão parte milhares de Congregados. Esta imagem foi confeccionada nas officinas da casa "A Luneta de Ouro" e brevemente será exposta numa conhecida casa commercial desta capital.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Reunião

Hoje, domingo, depois da missa das 7 horas reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje, domingo apos a missa das 9 1|2 horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

Missas

Aos domingos e dias santos, na matriz, ás 5 1|2, 7 1|2 e 9 1|2 horas.

Na igreja de São Pedro, do Encantado, ás 9 horas.

CONVENTO DO CARMO LARGO DA LAPA

Ordem Terceira do Carmo

Hoje, domingo, 18 do corrente ás 8 horas, haverá a missa e communhão, mensal dos Irmãos, revestidos de habito.

A's 14 1|2 horas, revestidos de habito e em bondes especiaes, sob a direcção do revmo. commissario frei Thomaz Jansen, os referidos Irmãos partirão da igreja do Convento em demanda da Cathedral para se incorporarem a procissão de "Corpus-Christi".

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA MÃE DA DIVINA PROVIDENCIA

RUA DO CATTETE, 113

Ordenação Sacerdotal

Terminam neste Santuario os festejos da sequencia organizada por motivo da ordenação do reverendissimo padre Carlos Torres Pastorino com missa que festivamente s. revma. celebrará hoje, em Jacarépaguá, onde o novo sacerdote fez os seus estudos primarios e secundarios, assim como o Noviciado.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Hoje, terceiro domingo do mez, haverá, na missa das 7 horas, communhão geral dos Congregados Marianos, cuja reunião mensal terá logar ás 16 horas, no mesmo dia.

A's 17 horas benção do SS. Sacramento depois do canto da Ladainha.

— No dia 20, terça-feira, ás 7 horas haverá missa em louvor de Santo Antonio e em seguida benção.

A's 17 horas, benção do SS. Sacramento, seguida da de Santo Antonio.

Nesse dia todos os fieis podem ganhar uma "indulgencia plenaria" desde que, tendo-se confessado e commungado, assistam á benção do SS. Sacramento numa igreja franciscana.

CAPELLA DE SANTO ANTONIO

Rua Dr. Figueiras Lima (Riachuelo)

A commissão encarregada da conclusão das obras da Capella Santo Antonio, erecta á rua acima mencionada, convida todos os devotos deste milagroso Santo, para assistirem ás solemnidades que serão realizadas em seu louvor.

Hoje, domingo, ás 9 1|2 horas, missa com communhão geral e pratica; ás 19 horas, sermão e exercicio piedoso em louvor ao Santo.

Haverá kermesse em beneficio das obras da Capella, das 18 ás 23 horas, tocando uma banda militar.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DE MERITY

Com brilhantismo dos annos anteriores realizam-se nos proximos dias 23 e 24 do corrente, grandiosas solemnidades religiosas na matriz de S. João de Merity em honra ao padroeiro daquella localidade do Estado do Rio.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Festa de N. Senhora do Perpetuo Soccorro

Realiza-se hoje, domingo, a festa de N. S. do Perpetuo Soccorro sendo precedida por um Triduo.

Haverá missa ás 6 1|2 horas com communhão geral de todo o povo do bairro da Tijuca e com especialidade dos associados e devotos de Nossa Senhora.

A's 9 1|2 horas missa solemne, cantada pelos associados da Archiconfraria de N. Senhora Perpetuo Soccorro e Santo Affonso.

As solemnidades encerrar-se-ão depois da missa das 9 1|2 horas com sermão de festa, "Te Deum" e benção das fitas e medalhas e a benção do SS. Sacramento, devido á Procissão de Corpo de Deus que deverá sahir da Cathedral Metropolitana ás 15 horas.

SANTO ANTONIO DOS POBRES

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres encerra hoje os seus festejos com as seguintes solemnidades:

Missas ás 7 1|2, 9 e 11 horas, sendo a ultima, solemne com sermão ao Evangelho, pelo reverendissimo monsenhor dr. padre Olympio de Mello.

Em todas as solemnidades far-se-á ouvir escolhida orchestra e o corpo coral sob a direcção da distincta professora Coralia de Castro.

PASCHOA DOS MILITARES EM PETROPOLIS

Promette revestir-se este anno de grande solemnidade a Paschoa dos Militares, que será effectuada ás 8 horas, hoje, domingo, na igreja matriz.

Com permissão do commandante coronel Domingos Lopes de Souza, o padre Gentil já iniciou no quartel da presidencia as conferencias preparatorias para a tocante communhão paschoal, sendo innumeras as adhesões dos militares que vão cumprir o sagrado dever imposto pela consciencia catholica, numa vibrante affirmação de fé.

A banda de musica do 1º B. C. tocará na missa e durante o café, que será servido no jardim da casa parochial aos commungantes pelas delicadas catechistas da Congregação da Doutrina Christã.

Os escoteiros do Grupo Escolar D. Pedro II, tomarão parte na solemnidade.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor a Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guia Celeste, ás 20 horas e Federação do Estado do Rio, ás 20 horas.

PADRE JOSE' MARIA DA ROCHA

Completou hontem mais um anniversario natalicio o revmo. padre José Maria da Rocha, illustre e zeloso capellão-mór da Irmandade de N. S. da Penha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

CONTRA A ACCUMULAÇÃO DE EMPREGOS

BERLIM, 17 (A. B.) — O ministro do Interior da Saxonia submetteu ao governo do Reich um projecto de lei contra a accumulação de empregos. Nesse projecto o ministro pede a dispensa de funccionarios femininos que tiverem suas necessidades economicas asseguradas por outro lado.

EXCEDENTE DE EXPORTAÇÃO

BERLIM, 17 (A. B. — O commercio exterior da Allemanha se traduziu em maio ultimo por um excedente de exportação de quarenta e nove milhões de marcos contra sessenta e um milhões durante o mez de abril.

As cifras relativas á importação se elevaram a 321 milhões em abril e 333 milhões em maio, enquanto que as de exportação attingiram a 282 milhões e 122 milhões nos mesmos periodos respectivamente.

EVITANDO A BOYCOTTAGEM DAS MERCADORIAS ALLEMÃS

BERLIM, 17 (A. B.) — O ministro dos Estrangeiros da Lethonia prometteu, em Londres, evitar a boycottagem das mercadorias allemãs, que continua a ser feita naquelle paiz por varias organizações israelitas, contra as quaes o governo está disposto a mover processos judiciaes, caso tentem persistir na boycottagem.

SETE MIL ESTUDANTES NA ESCOLA DO PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA

BERLIM, 17 (A. B.) — Em agosto proximo serão chamados obrigatoriamente a frequentar a Escola do Partido Nacional Socialista, hontem inaugurada pelo chanceller Hitler, em Bernau, sete mil estudantes. A frequencia durará um anno e durante esse tempo os estudantes das escolas superiores frequentarão curso em commum com operarios e camponezes, de maneira a que desappareçam completamente os preconceitos de classe, incompativeis com a idéa revolucionaria dos nacional-socialistas.

ORGANIZAÇÕES MILITARES

BERLIM, 17 (A. B.) — Falando por occasião da inauguração da Escola do Partido Nacional Socialista, o ministro da Instrucção, sr. Rust, rebateu energicamente a resolução do comité de Genebra de considerar como organizações militares as escolas do typo da que se estava inaugurando.

Accrescentou o ministro que essas escolas são "escolas para o povo allemão" e se destinam a servir de centros de combate ao marxismo, pois não basta destruir as organizações marxistas, para vencel-o. E' preciso incutir no espirito do povo idéas novas e contrarias.

A INSCRIPÇÃO DE MENDIGOS AGITOU BERLIM

BERLIM, 17 (A. B.) — A cidade esteve movimentada durante a noite em consequencia das providencias tomadas pela policia para obrigar os mendigos a se inscreverem no recenseamento que termina hoje.

A maioria foi detida e posta em liberdade depois da inscripção. Muitos, porém, conseguiram escapar á acção da policia.

O REAPPARECIMENTO DO "DEUTSCHE ALLGEMEINE ZEITUNG"

BERLIM, 17 (A. B.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung", o grande orgão allemão da industria siderurgica, que fôra suspenso por tres mezes em consequencia de um artigo sobre as relações da Austria e da Allemanha, reapparece hoje com grande satisfação por parte de numeroso publico.

AINDA A BOYCOTTAGEM DAS MERCADORIAS ALLEMÃS

BERLIM, 17 (A. B.) — O governo da Lithuania informou ter tomado todas as medidas ao seu alcance para impedir a realização da boicottagem de mercadorias allemãs, assim como contra a propaganda do "boycott" no paiz.

Accrescenta a nota do governo que foram tomadas medidas de ordem legal contra os "leaders" judeus, responsaveis pela organização da "boycottagem".

Em consequencia desta attitude, o governo allemão decidiu permittir a importação de manteiga do paiz vizinho.

ARGENTINA

OS NOVOS IMPOSTOS DO ASSUCAR

BUENOS AIRES, 17 (A. B.) — Realizou-se em Tucuman um comicio de protesto contra os novos impostos sobre o assucar.

Occorreram varios incidentes, de que resultaram numerosos feridos. Os organizadores do comicio telegrapharam ao presidente da Republica e ao Congresso Nacional protestando contra os novos impostos.

FALLECEU O SENADOR DR. LUIZ RODRIGUEZ

BUENOS AIRES, 17 (A. B.) — Falleceu hoje, nesta capital, o senador federal pela Provincia de São Luiz, dr. Luiz Rodriguez.

O corpo foi transladado para a camara ardente armada no edificio do Congresso, onde será velado até a hora do embarque, amanhã, para a sua Provincia natal.

UM DESASTRE DE AVIÃO EM BAHIA BLANCA

BUENOS AIRES, 17 (A. B.) — Em Bahia Blanca, um avião militar pilotado pelo capitão Victor Hernandez, precipitou-se ao solo de uma altura de quinhentos metros, em consequencia de uma "panne" no motor.

O aviador ficou gravemente ferido e o apparelho completamente destroçado.

O QUE RESOLVEU O BLOCO INTERPARLAMENTAR DEMOCRATICO

BUENOS AIRES, 17 (A. B.) . O Bloco Interparlamentar Democratico resolveu aconselhar o Comité Nacional Partidario a recusar a demissão sollicitada pelo presidente desse orgão, sr. Rubastiano Patron Costas.

CHILE

ACCUSANDO A SUPREMA CORTE

SANTIAGO, 17 (A. B.) — Dez deputados fizeram entrega á Camara de uma accusação contra a Suprema Côrte por haver-se afastado dos seus deveres.

Foi nomeada uma commissão para estudar e dar parecer sobre o fundamento dessa accusação.

QUEREM A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

SANTIAGO, 17 (A. B.) — O presidente do Executivo enviou ao Congresso Nacional uma mensagem propondo a prorogação por dois annos da moratoria para o pagamento das dividas em moeda estrangeira que se vencerão em 30 de julho proximo.

Essas dividas foram contrahidas por varias municipalidades e pelo Banco Hypothecario Nacional.

HESPANHA

NOVO EMBAIXADOR DA COLOMBIA

MADRID, 17 (A. B.) — Realizou-se no palacio da presidencia da Republica a cerimonia da entrega das credenciaes do novo ministro da Colombia junto ao governo hespanhol, sr. Eduardo Santos.

SUISSA

VIOLENTO INCENDIO NUM DEPOSITO DE MERCADORIAS

LAUSANNE, 17 (A. B.) — Verificou-se um violento incendio no deposito de mercadorias da Estrada de Ferro Suissa, na estação de Chiasso, sobre a linha Lucerna-Milão.

Foi completamente destruida uma partida de sedas artificiaes no valor de um milhão de francos suissos, que ali se encontrava depositada.

SUECIA

MANIFESTAÇÕES AO REI GUSTAVO V

STOKHOLMO, 17 (A. B.) — O septuagesimo quinto anniversario natalicio do rei Gustavo V, foi occasião de manifestação de sympathia ao soberano sueco.

Entre os milhares de telegrammas recebido pelo rei contam-se numerosos, assignados por personalidades de renome do tennis, sabendo-se que o rei da Suecia, apezar dos seus setenta e cinco annos, é tennista de merito.

A familia real, fugindo ás manifestações, passou o dia no castello de Tullgarn perto desta capital.

URUGUAY

EMBARCAM PARA O RIO VARIOS EXILADOS

MONTEVIDEO, 17 (A. B.) — Embarcaram com destino ao Rio de Janeiro, varios exilados politicos implicados nos ultimos acontecimentos revolucionarios do Uruguay.

São esses exilados os srs. Basilio Munoz, Domingos Basque, Saturno Urureta e José Maria Santos.

UM ESTUDANTE FERIU O DIRECTOR DE "LA TARDE"

MONTEVIDEO, 17 (A. B.) — Na localidade de Salto, um estudante feriu a tiros o doutor Wenceslão Trica, director do diario "La Tarde", e chefe do directorio colorado de Rivera.

INGLATERRA

A PROPALADA RENUNCIA DO SR. NORMAN DAVIS

LONDRES, 17 (A. B.) — Os jornaes publicam com destaque a declaração do sr. Norman Davis, representante do presidente Roosevelt na Europa, de que não pretende pedir demissão do cargo.

Sua volta aos Estados Unidos está marcada desde que motivos de ordem particular a isso o determinarem.

Em substituição ao Sr. Norman Davis, annuncia-se a provavel vinda á Inglaterra, do sr. Charles Moley, conselheiro financeiro do presidente Roosevelt.

Todavia, a missão do sr. Moley restringir-se-ia ás questões estrictamente cambiaes.

PORTUGAL

JURAMENTO Á BANDEIRA

LISBOA, 17 (U. P.) — O presidente Carmona, acompanhado dos ministros da Guerra e da Marinha, presidiu, em Alfeite, á ceremonia do juramento á bandeira de 500 marujos da esquadra nova.

PERDA DE DIREITOS POLITICOS

LISBOA, 17 (U. P.) — O tribunal especial desta cidade condemnou Alfredo Duarte, Emilio Santann e José Correia de Souza a um anno de prisão e á perda de direitos politicos durante dois annos, absolvendo dois accusados de terem participado nos motivos politicos que determinaram a punição daquelles.

INTERIOR

ALAGOAS

ENCONTRADO O CORPO DO CONEGO TORRES

MACEIO', 17 (A. B.) — Depois de longas pesquisas, foi encontrado, nas aguas do rio Mundahu', distante dois kilometros do local onde perecera afogado, o corpo do capellão conego Torres, da parochia de Rio Largo, neste Estado.

No momento em que foi encontrado o corpo do conego Torres, uma massa popular se estendia ao longo do rio, revolvendo as suas aguas. Esse trabalho vinha sendo feito dia e noite, desde o desapparecimento do conego Torres.

Realizaram-se hontem os funeraes daquelle sacerdote, com a presença do arcebispo dom Santinho, e do representante do interventor Affonso de Carvalho, varias autoridades civis e militares.

O conego Torres era um sacerdote muito relacionado nos circulos religiosos, sociaes e politicos alagoanos.

BAHIA

CHEGARAM DE S. PAULO

BAHIA, 17 (A. B.) — A bordo do "Neptunia" chegaram a esta capital, vindos de São Paulo, o advogado Innocencio Calmon e os srs. Alvaro Catharino, Luiz Barreto e Navarro Lucas.

CEARA'

PASCHOA DOS MILITARES

FORTALEZA, 17 (A. B.) — Effectuou-se nesta capital, na matriz de Nossa Senhora do Carmo, a Paschoa dos Militares, pregada durante a semana pelos padres Helder Camara e frei Lucas Vonegut.

A' missa e á communhão, em que officiou o padre Moacyr Fernandes, estiveram presentes officiaes e soldados.

UM NOVO NUCLEO INTEGRALISTA

FORTALEZA, 17 (A. B.) — Installou-se nesta capital, com o nome de "Visconde de Mauá", um novo nucleo integralista, formado pela mocidade do commercio de Fortaleza. Presidiu a sessão de fundação o capitão Jehovah Motta, que disse algumas palavras sobre a campanha integralista que ora se agita no Brsil.

PARANA'

VAE VERTER OBRAS BRASILEIRAS PARA O RUSSO

CURITYBA, 17 (A. B.) — Encontra-se, ha dias, em nossa capital, o sr. J. D. Pekrovsky, ex-capitão russo emigrado de sua patria, vivendo já ha sete annos no Brasil.

O sr. Pekrovsky naturalizou-se brasileiro, dedicando-se em nosso paiz ao mistér de verter obras brasileiras para o russo.

De passagem por esta capital, o capitão do exercito russo fará varias conferencias, em que serão focalizados assumptos sobre o paiz dos Soviets.

RIO GRANDE DO SUL

UM ACCIDENTE MARITIMO

RIO GRANDE, 17 (A. B.) — O rebocador "Condor" do serviço de praticagem da barra, bateu no mastro da chata "Venus", partindo a helice.

O accidente deu-se nas mesmas condições que o que provocou a perda do cargueiro "Amarante".

A CRISE HERVATEIRA NA ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — "O Commercio", de Cruz Alta publica interessante artigo sobre a crise hervateira na Argentina, onde a situação é tal, que se prevê o abandono da cultura do matte e a paralysação consequente dos trabalhos seguida do problema dos desoccupados.

O jornal teme que os continuos appellos dos hervateiros argentinos venham repercutir no Brasil e, muito especialmente, no Rio Grande do Sul, pelo estabelecimento de restricções prejudiciaes á nossa industria, que encontra seu melhor mercado na Argentina. Diz o jornal citado ser da maior urgencia que o governo brasileiro e os hervateiros deste paiz montem guarda deante da questão, apresentada sob aspectos interessantes.

HOMENAGEM A MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — Foi prestada significativa homenagem á declamadora Margarida Lopes de Almeida pela sociedade porto-alegrense.

Em lembrança de sua estada nesta capital, foi collocada uma placa de bronze no "hall" do Theatro S. Pedro. Por essa occasião falaram diversos intellectuaes gauchos.

RIO G. DO NORTE

A 1ª COMPANHIA DO 29 PARTIU PARA PERNAMBUCO

NATAL, 17 (A. B.) — Seguiu para Recife a primeira Companhia do 29º Batalhão de Caçadores.

O interventor interino no Estado, tenente Sergio Marinho, esteve presente á partida daquella unidade.

IMPONENTE PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

NATAL, 17 (A. B.) — A procissão de Corpus Christi foi das mais imponentes que se têm realizado aqui. Em frente ao palacio do governo houve benção pelo arcebispo do Natal, tendo estado presente o interventor com seus auxiliares de governo.

SANTA CATHARINA

O INTERVENTOR VISITOU O INSTITUTO POLYTECHNICO

FLORIANOPOLIS, 17 (A. B.) — Visitou o Instituto Polytechnico o sr. Aristilliano Ramos, interventor federal neste Estado.

Aquella autoridade foi recebida pelo director e lentes daquelle estabelecimento de ensino superior, tendo, em companhia dos mesmos, percorrido todas as dependencias do Instituto Polytechnico.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1176 — **Que é a "insulina" e quem a descobriu?** — A insulina é um producto da secreção interna do pancreas e foi descoberta em 1922 pelos chimicos canadenses Best e Banting.

1177 — **"O brasileiro é um povo de pés descalços e em mangas de camisa" — de quem é esta phrase?** — De Joaquim Nabuco.

1178 — **A quem é attribuida a creação do vocabulo "parlamentarismo"?** — A Napoleão III, imperador dos francezes. A attribuição foi feita por Victor Hugo.

1179 — **Como se chamava antigamente a nossa actual rua Frei Caneca?** — Rua do Conde da Cunha, ou simplesmente Rua do Conde.

1180 — **Desde quando só ha papas de nacionalidade italiana?** — Desde 19 de novembro de 1523, com a eleição de Julio de Médicis sob o nome de Clemente VII.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1181 — Quando foi eleita a nossa primeira Constituinte republicana e quando se reuniu?

1182 — Porque se chama "lei de Lynch" ao processo summario de execução de negros nos Estados-Unidos?

1183 — Quem era o Vidigal, celebre na chronica antiga do Rio de Janeiro?

1184 — Quando foi approvada pelo Congresso dos Estados Unidos a emenda 18, prohibitiva do fabrico e consumo do alcool?

1185 — Onde fica a nossa Lagôa dos Patos?

A industria de seguros e o Syndicato dos Seguradores

O Syndicato dos Seguradores do Districto Federal enviou aos srs. drs. Oswaldo Aranha, Pedro Ernesto e J. I. de Almeida Lisboa, os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha, dd. ministro da Fazenda — O Syndicato dos Seguradores do Districto Federal tem a honra de communicar a v. ex. que acabe de ser reconhecido pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, sr. dr. Salgado Filho, e que assume o compromisso de tudo fazer em prol do desenvolvimento da importante industria de seguros, para o que conta com a imprescindivel orientação e apoio de v. ex. nas medidas que julgar necessarias para o seu progresso. Cordiaes saudações. — (A.) João Augusto Alves, presidente."

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, dd. interventor no Districto Federal — A directoria do Syndicato dos Seguradores do Districto Federal, tem a honra de communicar a v. ex. que o mesmo acaba de ser reconhecido pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, sr. dr. Salgado Filho. Garantimos a v. ex. que procuraremos elevar ao nivel maximo do progresso a industria que representamos, bem como não mediremos esforços na concordancia de medidas que garantirão o bem estar dos nossos auxiliares. Contámos com o decidido apoio de v. ex. para o que se tornar necessario no Districto Federal a bem da classe de que somos legitimos representantes. Cordiaes saudações. — (A.) João Augusto Alves, presidente."

"Exmo. sr. dr. J. I. de Almeida Lisboa, dd. inspector de Seguros — O Syndicato dos Seguradores do Districto Federal tem a honra de communicar a v. ex. que acaba de ser reconhecido pelo exmo. sr. dr. Salgado Filho, dd. ministro do Trabalho. A sua directoria espera da sábia orientação de v. ex., nessa Inspectoria, a sua concordancia ás medidas justas a propôr por este Syndicato para o progresso da industria que representa. Cordiaes saudações. — (A.) João Augusto Alves, presidente."

Communicados do Departamento Nacional do Café

CAFÉS BAIXOS APPREHENDIDOS

O Departamento Nacional do Café, attendendo á approximação da entrada da nova safra, resolveu estabelecer prazo até o dia 30 do corrente mez, para comparecimento á Agencia do Rio, deste Departamento, de todos os interessados em cafés baixos apprehendidos que pendem de solução.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1933. — (A.) *Armando Vidal*, presidente."

RESOLUÇÃO N. 47

(Rectificação da Resolução n. 41, de 3 de junho de 1933)

O Departamento Nacional do Café communica aos interessados que o paragrapho unico do artigo 2º da Resolução n. 41, está redigido nos seguintes termos: "Paragrapho unico — Respondem por tal reposição os demais cafés pertencentes ao mesmo remettente, ainda a despachar."

E não como foi publicado, e que fica revogado o paragrapho unico do artigo 27 da mesma Resolução.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1933. — *Armando Vidal*, presidente."

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 17 de junho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 17 A'S 18 HORAS DO DIA 18

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em ascensão de dia, com maxima acima de 30. Ventos: do quadrante norte, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em ascensão de dia, com maxima acima de 30º.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Chuvas, possivelmente fortes no Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em elevação, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará no fim do periodo. Ventos: do quadrante norte, com rajadas fortes, salvo no Rio Grande do Sul, onde serão variaveis e fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre Rio da Prata e São Paulo, está sujeito a ventos fortes, de norte até Santa Catharina e variaveis, no resto da costa.

WASHINGTON, 17 (United Press) - O presidente Roosevelt autorizou a construcção de 290 aeroplanos para a Marinha. Calcula-se o custo desses apparelhos em 9.362.000 dollares

Onde se pratica a mais sabia obra social

O DIARIO DE NOTICIAS, concluindo uma reportagem sobre os Lactarios Infantis, visitou os installados em D. Clara, Bangú e Campo Grande

Em cima, a distribuição do prato de sopa ás mães nutrizes, no Lactario de D. Clara; em baixo, um aspecto expressivo no Lactario de Bangu': a distribuição do leite pelas enfermeiras

O DIARIO DE NOTICIAS hoje prosegue, concluindo, a reportagem que fez sobre os Lactarios Infantis, a utilissima instituição de iniciativa do dr. José Savarese.

Não é demais que se diga alguma coisa sobre a Associação de Damas Protectoras da Infancia, que tão leaes serviços presta aos lactarios constituindo, pode-se assim dizer, uma das suas principaes pedras angulares.

Esses abnegados, que existem em todas as localidades onde os lactarios funccionam, compõe-se em suas administrações de dez senhoras, sem distincção de classes, que angariam socios para a Associação.

Esses socios, em numero de 500, contribuem mensalmente com a insignificante quantia de 2$000.

A finalidade das Associações de Damas Protectoras da Infancia é a seguinte:

Confecção de enxovaes para os recemnascidos e o mais que fôr necessario aos infantes matriculados nos lactarios.

Fornecimento de leite, biscoitos nutritivos, farinhas diversas, sopa para as mães nutrizes e outros materiaes solicitados pelo chefe dos Lactarios para os respectivos serviços.

Finalmente, a creação de um abrigo ou hospital infantil bem como de todas as medidas attinentes á obra de defesa e preservação da criança em sua primeira idade.

Não se torna necessario realçar a grandiosidade desse programma de tão elevado e sabio bem estar social!

PERCORRENDO OS LACTARIOS

Em companhia do dr. Savarese tivemos ensejo, como anteriormente dissemos, de percorrer alguns lactarios installados na zona rural desta capital.

O primeiro que visitamos foi o que se acha localizado na rua Silva Cardoso, na prospera estação de Bangú'.

A' hora matinal de nossa chegada, o pequeno pateo que medeia tres pavilhões amplos, estava repleto de crianças e senhoras.

Todos aguardando a vez de receberem a primeira alimentação do dia que lhes é entregue em pequenos frascos graduados e fechados e que conduzem aos respectivos domicilios, em pequenas cestas de arame.

Fomos então apresentados ao medico-chefe do Lactario, dr. Jacob Beincheinstein e depois, guiados pela enfermeira-chefe senhorita Marietta Batalha, ingressamos nas salas onde são preparados os alimentos a serem distribuidos.

Evidenciamos a mais absoluta ordem no serviço, quer de preparo do leite e outros nutrientes, quer no de cadastro e estatistica, onde as fichas de matriculas dos infantes são cuidadosamente collecionadas promptas para serem em poucos instantes consultadas.

O Lactario de Bangu' foi fundado a 8 de agosto de 1932 e actualmente, diariamente, presta serviço gratuito a uma média de 138 crianças e a um grupo numeroso de mães nutrizes.

Saindo do Lactario de Bangu', dirigimo-nos ao que está localizado em Campo Grande, á rua Augusto Vasconcellos n. 88.

Funcciona este Lactario em predio proprio annexo ao Posto de Saude, do qual é chefe o dr. Soares Figueiras, que tem sido um verdadeiro baluarte á instituição dos Lactarios.

Dirige-o o dr. Paulo Christoph, que tem como auxiliar a enfermeira-chefe d. Jandyra Raposo.

Nelle, actualmente, acham-se matriculadas 223 crianças e diariamente é feita a distribuição de 50 litros de leite doados pelo coronel Cassiano Caxias dos Santos, fazendeiro e capitalista da localidade.

O Lactario de Campo Grande é o unico que dispõe de predio proprio installado com modestia, é verdade, porém sob os rigores dos mais accentuados cuidados de hygiene e conforto.

NO LACTARIO DE D. CLARA

De retorno da nossa excursão, como ultima etapa, visitamos o Lactario de D. Clara, que foi o primeiro installado, sendo portanto o mais antigo.

Acha-se este Lactario localizado á rua Dr. Passos n. 15, em predio generosamente cedido pelo capitalista sr. Pedro de Carvalho.

Ao dr. Aluizio Costa, conhecido clinico, compete a direcção desse util estabelecimento. Actualmente no emtanto, substitue-o o dr. Waldemar Caruso, que tem como auxiliar a enfermeira-chefe d. Julieta Pires.

Quando chegamos, procedia-se á distribuição do prato de sopa ás mães nutrizes, aspecto que registamos, para illustrar esta reportagem.

Evidenciamos então como se desenvolvem os serviços de assistencia diaria a mais de duas centenas de crianças.

O dr. Savarese mostrou-nos detalhadamente a efficiencia dos serviços que os Lactarios prestam á população desfavorecida com as provas photographicas de crianças antes e depois de submettidas ao tratamento dietetico pelo leite commum e leite acido.

As estatisticas e dados comparativos que, em quadros dispersos pelas paredes da sala principal, demonstram como os dirigentes dessa obra grandiosa acompanham as mutações continuas de desenvolvimento physico, constituem os mais eloquentes e incontestaveis attestados do valor dos Lactarios Infantis.

Devido ao adeantado da hora, não nos foi possivel visitar outros Lactarios que se acham installados na Penha, Anchieta e Ilha do Governador.

Dirigem esses estabelecimentos, como medicos-chefes, respectivamente, os doutores: Araujo Lima, José Antonio Luterbach e Aurelio Pinheiro e delles são, tambem respectivamente, enfermeiras-chefes as senhoras: Maria de Lourdes Carvalho, Emilia Pinto e Rachel de Mattos Leal.

Assim terminamos a nossa visita, trazendo a impressão legitima de ter conhecido uma instituição de notavel valor social e patriotico e certos de que a Saude Publica é o melhor Banco de um paiz.

O fundo de reserva desse Banco é a saude do povo e o melhor emprego de capital é a criança".

As quotas para o transporte da safra de café deste anno

De accordo com os elementos fornecidos pelo Departamento Nacional do Café e instituições congeneres, a chefia do Trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil está organizando as quotas para o transporte da safra de café deste anno, o qual deverá ser iniciado a partir de 1º de julho proximo.

OS ESTUDANTES CARIOCAS CONFRATERNIZAM COM OS COLLEGAS DO SUL E DO NORTE

A festa de depois de amanhã na Escola de Bellas Artes

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro realizará, na proxima terça-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas-Artes, uma sessão solemne em homenagem ás delegações de estudantes pernambucanos e gaúchos, actualmente nesta capital, em viagem de estudos e confraternização.

Nessa solemnidade, a delegação da Faculdade de Direito de Recife, por intermedio do estudante Mario Pessoa, fará entrega ao reitor da Universidade, da mensagem enviada pelo professor Andrade Bezerra, director daquella Faculdade.

Após os discursos officiaes, o academico pernambucano, Gilberto Osorio de Andrade, fará uma ligeira palestra sobre "Assumpto universitario".

Associa-se, assim, o Directorio Central de Estudantes, ás homenagens prestadas pela classe academica desta capital, aos seus collegas do norte e do sul, que, intensificando o intercambio cultural, cooperam para a approximação, cada vez maior, dos estudantes brasileiros.

Para a solemnidade de terça-feira, o Directorio Central de Estudantes está distribuindo convites, não só ás associações estudantinas e culturaes, como tambem aos membros de destaque das colonias de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Apurando o resultado das eleições

De accordo com a decisão do Tribunal Regional, as turmas apuradoras do Districto Federal recomeçaram hontem a sua tarefa

Foram apuradas cinco das oito urnas que o Tribunal resolveu fossem abertas

Conforme hontem noticiámos, o Tribunal Regional do Districto resolveu em sua ultima reunião que, das 24 urnas cuja apuração fôra impugnada, 8 deveriam ser apuradas. No cumprimento dessa decisão, estiveram reunidas hontem as turmas apuradoras do pleito no Districto Federal, afim de reiniciar a sua tarefa nesse sentido.

Distribuidas as urnas pelas varias turmas, os juizes recomeçaram immediatamente os trabalhos de sua apuração, apresentando o resultado final das 5 secções seguintes: 3ª da Penha, 15ª de S. José, 2ª da Gambôa, 5ª da Piedade e 7ª de Madureira. Ficou faltando, portanto, conhecer-se apenas o resultado da 2ª secção da Gavea, 3ª da Ajuda e 10ª do Engenho Velho, cuja apuração deve terminar amanhã.

No quadro que damos abaixo está computado, englobadamente, o resultado das secções hontem apuradas, acompanhado do resultado já conhecido anteriormente e mais o total da votação até agora attingida pelos 20 candidatos mais votados no Districto. Pelo que se vê nesse quadro, não houve nenhuma alteração na collocação dos referidos candidatos, tendo variado apenas a votação de cada um delles.

Ao contrario do que hontem foi noticiado pela imprensa desta capital, inclusive o DIARIO DE NOTICIAS, não será na 3ª secção de Inhaúma, e sim, na 3ª secção de Rio Comprido e mais na 2ª de Sant'Anna e 1ª da Piedade, que haverá nova eleição. Esse equivoco foi motivado por uma informação erronea da secretaria do Tribunal Regional.

Os 20 candidatos mais votados

RESULTADOS PARA O 2º TURNO, DE 215 SECÇÕES APURADAS ANTERIORMENTE E MAIS 5 SECÇÕES DE HONTEM, ABRANGENDO A VOTAÇÃO DE 69.107 — ELEITORES —

As secções hontem apuradas: 3ª da Penha — 15ª de São José — 2ª de Gambôa — 5ª de Piedade — 7ª de Madureira

CANDIDATOS	Result. anterior	Apuraç. do dia	Total
1. — Henrique Dodsworth (Economista)	23.960	389	24.349
2. — Jones Rocha (Autonomista)	22.575	697	23.272
3. — Ruy Santiago (Autonomista)	21.011	706	21.717
4. — Amaral Peixoto (Autonomista)	21.000	669	21.669
5. — Miguel Couto (Economista)	20.020	272	20.292
6. — Sampaio Corrêa (Avulso)	18.340	328	18.668
7. — Pereira Carneiro (Autonomista)	18.037	468	18.505
8. — Leitão da Cunha (Democratico)	17.868	291	18.159
9. — Waldemar Motta (Autonomista)	17.579	591	18.140
10. — Olegario Marianno (Autonomista)	16.542	517	17.059
11. — Bertha Lutz (Autonomista)	15.247	443	15.690
12. — Salles Filho (Autonomista)	15.019	497	15.516
13. — Placido de Mello (Autonomista)	14.666	433	15.099
14. — Adolpho Bergamini (Democratico)	14.386	261	14.647
15. — Caldeira de Alvarenga (Autonomista)	14.204	440	14.644
16. — Georgina de Azevedo Lima (Avulso)	13.789	241	14.030
17. — Mozart Lago (Economista)	12.202	190	12.392
18. — Rodrigo Octavio Filho (Economista)	11.849	152	12.001
19. — Heitor Beltrão (Economista)	11.710	159	11.869
20. — Figueira de Mello (Economista)	10.660	124	10.784

NOTA — Votaram a 3 de maio, no Districto Federal, 73.223 eleitores, tendo funccionado 239 secções eleitoraes. Deixaram de funccionar duas secções, foram annulladas 13 e dependem de nova eleição mais tres secções.

A CASA DA MOEDA ESTA' COMPRANDO PRATA

A Casa da Moeda fixou em cento e quarenta e cinco reis a gramma o preço de acquisição, durante o mez de junho corrente, da prata fina em barra, depois de fundida e ensaiada nessa repartição.

Quanto á prata amoedada, será adquirida pela Casa da Moeda e pelas delegacias fiscaes nos Estados, com o agio de 70 % para os cunhos da monarchia, e de 30 % para os da Republica.

DIARIO DE NOTICIAS

Novas demonstrações de apreço por motivo do nosso 3º anniversario

Continuamos recebendo daqui e dos Estados, de pessoas, agremiações e da imprensa, as mais confortadoras provas de sympathia, por motivo do nosso 3º anniversario, occorrido em 12 do corrente.

Muito sensibilizam ao DIARIO DE NOTICIAS todas essas provas de estimulo e apreço, que valem como o melhor encorajamento para proseguirmos na nossa rota em defesa dos ideaes da nacionalidade.

Entre as felicitações que ainda hontem recebemos, pedimos venia para destacar as seguintes:

DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

"Rio de Janeiro, 16 de junho de 1933. — Illmo. sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires n. 154 — Nesta. — Attenciosas saudações. — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. s. que, em reunião conjuncta de directoria, conselho deliberativo e socios, hontem realizada, a nossa Sociedade decidiu, pela voz unanime dos presentes, fazer consignar na acta um voto de sinceras congratulações pela recente passagem de mais um anniversario da fundação desse importante orgão.

Com os meus cordiaes cumprimentos para v. s. e todo o illustrado corpo de redacção desse matutino, aproveito o grato ensejo para apresentar a v. s. as seguranças do meu mui elevado apreço e da minha consideração bem distincta. — *Armando Gonzaga*, secretario."

O QUE DISSE A IMPRENSA DAQUI E DOS ESTADOS

O bom jornal que é o *Correio de São Paulo* nos distinguiu com as seguintes expressões:

"Transcorreu, hontem, o terceiro anniversario do DIARIO DE NOTICIAS, o grande matutino carioca, cujo logar, na imprensa brasileira, é, como se sabe, de marcante destaque.

Obedecendo á esclarecida direcção de O. R. Dantas, que é um espirito agudo e realizador, reune o DIARIO DE NOTICIAS, no seu corpo redactorial, uma verdadeira constellação de valores jornalisticos — profissionaes de largo tirocinio, taes como Garcia de Rezende, Carlos Rubens, Alves de Souza, João de Lourenço, Leal de Souza, Renato Almeida e Raphael de Hollanda, que formam a primeira linha do quadro fixo, sem contar a "staff" de collaboradores contractados e numerosa e experimentada reportagem.

Apparecido pouco antes da revolução de 1930, o DIARIO DE NOTICIAS desenrolou, sem excessos, todo um programma de acção politica, social, economica e financeira, batendo-se, com denodo e tenacidade, pela construcção de uma patria nova.

Verificada a victoria outubrista, foi o DIARIO DE NOTICIAS o primeiro jornal que suggeriu a convocação da Constituinte, baseando-se no espirito democratico da nacionalidade.

E quando se conheceu a verdadeira situação das finanças nacionaes, bateu-se, ainda, o prestigioso matutino pelo "funding", logrando conseguir uma esplendida victoria.

Folha sem ligações politicas partidarias e — o que é mais — sem dependencias financeiras dos chamados "grupos" que tanta influencia exercem na imprensa carioca, o DIARIO DE NOTICIAS vive, exclusivamente, do favor publico, que soube conquistar, mercê do seu criterio, do equilibrio dos seus commentarios e da sinceridade das suas campanhas constructivas."

—

A *Propaganda*, jornal de publicidade dirigido pelo especialista sr. Pete Nelson, assim noticiou o nosso anniversario, publicando ainda o retrato do nosso director:

"Impondo-se á opinião publica, como legitimo orgão de publicidade, a passagem do 3º anniversario de fundação do DIARIO DE NOTICIAS constituiu, innegavelmente um acontecimento marcante de uma esplendida victoria. Tendo uma circulação apreciavel e bem diffundida em todo o paiz, o jornal fundado e dirigido pelo sr. O. R. Dantas, que é um notavel "expert" de publicidade, em pouco tempo tornou-se um dos mais autorizados vehiculos de propaganda. Nesse ainda curto percurso de sua existencia, o DIARIO DE NOTICIAS animou e venceu numerosas e brilhantes campanhas em todos os terrenos da actividade jornalistica e, principalmente, no campo vasto da propaganda, bem entendido, no sentido pratico da publicidade, de que depende a vida de todas as empresas, do genero."

—

O elegante semanario *Beira-Mar* teve expressões carinhosas como estas:

"A imprensa carioca, na sua jornada de progresso, esteve em festas no dia 12 do corrente, pois nesta data passou o terceiro anniversario do DIARIO DE NOTICIAS, o brilhante orgão de O. R. Dantas, e onde mourejam as pennas fulgurantes de Teixeira Soares, Heitor Marçal, Carlos Rubens e outros que honram a imprensa nacional.

Sustentando sempre campanhas ennobrecidas, collocando os interesses collectivos acima das competições pessoaes, o DIARIO DE NOTICIAS conseguiu o prestigio que o aureola no momento, tornando-se um dos orgãos mais considerados pela opinião publica.

Ao brilhante collega levamos as nossas felicitações."

CONFERENCIA DE LONDRES

(Conclusão da 1ª pagina)

ta resposta do ministro das Relações Exteriores da União das Republicas Sovieticas e chefe da delegação moscovita junto á Conferencia.

Em entrevista concedida ao correspondente do jornal "Pravda" de Moscou o sr. Litvinoff diz que o governo allemão provoca a hilaridade do mundo. Accusa o sr. Hugenberg de calumniar o regimen sovietico e ironicamente affirma que o autor do memorandum procurou alliviar o tom austero da Conferencia Economica, introduzindo uma parte comica no programma.

A BOLIVIA E' CONTRARIA A TREGUA ADUANEIRA

LONDRES, 17 (U. P.) — A resposta boliviana sobre a tregua tarifaria, encaminhada hoje á Conferencia Economica Mundial, diz o seguinte: "Devido á especial situação internacional existente na fronteira suleste da Bolivia", o governo não achou possivel autorizar a delegação em Londres a adherir a tregua tarifaria.

Não obstante, a secretaria da Conferencia classificou a Bolivia como um dos 41 paizes que já adheriram á referida tregua.

A REVISÃO SOFFRIDA NO PROGRAMMA DOS TRABALHOS

LONDRES, 17 (U. P.) — Depois de amistosa discussão, e de accordo com as linhas geraes, traçadas na sexta-feira pelo presidente da commissão economica, sr. Colijn, o programma dos trabalhos daquella secção da conferencia economica mundial soffreu hoje uma revisão, que nelle incluiu referencia especifica "ao contróle e gradual abolição das limitações quantitativas das mercadorias de intercambio, principalmente quotas de prohibição, systemas de permissão, accordos de liquidação e dependencia", etc. A despeito da insistencia com que o sr. Neville Chamberlain falou, em seu discurso de plenario, em quotas destinadas a reerguer os preços dos artigos de consumo, taes como as carnes de procedencia britannica, o programma não estatuiu nenhuma excepção, naquella parte em que visa a abolição de quotas, de maneira geral. Espera-se, entretanto, que na reunião de segunda-feira proxima, o sr. Runciman insistirá, sem duvida, sobre a inclusão de taes excepções. No que concerne a politica commercial, o programma accrescenta ao exame das quotas, "o regresso ás condições normaes de intercambio, mais fornecimento irrestricto de cambio exterior para as necessidades do commercio, assim como os problemas relativos á politica e aos convenios tarifarios, incluindo a clausula de nação mais favorecida, com possiveis excepções aos varios methodos de atacar taes problemas". No capitulo que diz com a coordenação da producção, figuram as condições de mercado do trigo e outros artigos alimentares, como sejam o assucar, o vinho, o café, etc., mais accordos e carteis agricolas e industriaes. Foram consideradas em capitulo á parte outras medidas que, fóra direitos alfandegarios e prohibições, directa e indirectamente, affectam o commercio internacional.

Conferencias semanaes da Polyclinica Geral

Proseguindo na serie de conferencias do corrente anno, iniciada no dia 12 deste mez, realizar-se-á amanhã, a segunda conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Oscar de Souza, chefe do Serviço da Clinica de molestias nervosas e mentaes da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Do biochimismo na tuberculose".

A conferencia é publica e será realizada na sala dos cursos da Instituição ás 20,30 horas, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

O MOVIMENTO EM JUIZ DE FÓRA CONTRA O INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

(Conclusão da 3.ª pagina)

de pleitear a reducção dos impostos e dos fretes do café.

E no Rio de Janeiro, incapazes de contestar a finalidade altamente economica da nova orientação do Instituto, sentindo doer fundo as verdades incontestaveis que a inspiraram, correm para a publicidade, afim de dar vulto á campanha, que certa caixa financia. E, no terreno da imprensa, ou atiram baldões das setteiras de certa e conhecida jornalha ou com ares mais distinctos maldizem, das columnas de alguns dos nossos confrades, os trabalhadores que dirigem a organização de classe da lavoura mineira, transformam em divans orientaes as nossas duras cadeiras de trabalho, e, com imaginação gasta e passadista, vêm dar punhos de rendas e receitar o simone (o simone, Santo Deus!) aos nossos rudes trabalhadores da lavoura.

Deixem de lado as scenas da "Severa" e contem a verdade: é o medo da concorrencia da Companhia Cafeeira, que a lavoura vae incorporar, que os está atormentando. O interesse ferido é um movel poderoso de acção.

—

Em sua edição de hontem, sob o titulo: — "O Ultimo Golpe".

"Juiz de Fóra assistirá amanhã a reunião que certos commissarios do Rio de Janeiro e mais alguns elementos que se infiltraram no Centro de Lavradores daquella cidade convocaram, com o objectivo preciso e determinado de pleitear a extincção do Instituto Mineiro do Café. Os trens que partem para a risonha cidade montanheza seguem pejados de todos aquelles que, tendo fracassado na barulhenta reunião feita no Centro de Commercio de Café da Capital Federal, vão agora a Minas, afim de ver se conseguem, num supremo esforço, dar o ultimo golpe, atirar a ultima cartada, que extinga o Instituto Mineiro e com elle a "Companhia Cafeeira de Minas", que vae ser incorporada afim de levar a producção mineira de café directamente aos mercados consumidores.

Esforços não foram poupados para o bom exito da ingrata empreitada. A caixa fundada pelos referidos circulos commissarios abriu-se generosamente, derramou-se e ainda se está derramando pelas "Solicitadas" dos jornaes desta cidade e foi alimentar a "acção directa", feita por todos os meios bons e máos, junto aos honrados lavradores mineiros. Emissarios percorreram os municipios e chapadas, foram bater de porta em porta, apresentaram motivos solertes e encapados, e agitaram todas as promessas, com o fim determinado de aliciar gente e conseguir adhesões para a projectada reunião a que deram o nome indebito de "congresso de lavradores". Escudados nas agencias no interior mineiro de certas casas commissarias do Rio de Janeiro e nos compradores de café, usaram de todos os expedientes possiveis e imaginaveis, afim de conseguir o apoio dos lavradores incautos. E como se tudo isto não bastasse, chegaram até a distribuir, em varios municipios, boletins e avulsos de que temos exemplares em mãos, que são verdadeiros palimpsestos, cobertos de garabulhas, para usar uma expressão delles, as mais pittorescas.

E além disto, custeiam as enormes despesas da reunião, com comparecimento de reporters, photographos e todas estas coisas necessarias a quem quer conseguir éco e fazer barulho.

Todo o mundo comprehende que uma campanha de taes proporções tenha custado e continue custando rios de dinheiro. Por que será, então, que os circulos commissarios do Rio estão agindo com tanta generosidade? Por que?

Os lavradores não irão certamente pensar que tudo isto é feito por amor platonico á lavoura. Se os referidos circulos commissarios se resolveram a uma empreitada de tamanho vulto, fazem-n'o, como bons capitalistas que são, empatando seu dinheiro em um negocio que julgam lucrativo. E' que a posição de intermediario de café não é de todo desprezivel. O que estes homens estão fazendo nada mais é do que um dos velhos negocios de especulação a que estão habituados. Se conseguirem acabar com o Instituto e com a Companhia Cafeeira de Minas, facilmente tirarão nas costas da lavoura todas as despesas agora feitas.

Recordem-se os lavradores de que dos 4.900.000 contos que rende o café, somente 900 mil contos vêm á bolsa. E estes mesmos ainda sujeitos a todas as despesas de producção.

* * *

Mas tal negocio, tal emprego do capital, está destinado a um ruidoso fracasso. Por maior que seja o barulho que em Juiz de Fóra se faça, por mais violentas que sejam as resoluções que ali se venham a votar, ellas nenhuma influencia terão no andamento dos acontecimentos, pois o que se votou em Cambuquira, e o Instituto está pondo em execução, tem caracter definitivo. São iniciativas para as quaes, depois de resolvidas, já se não pode voltar atrás.

Ademais, se a reunião em Juiz de Fóra foi projectada, encenada e financiada por elementos commissarios, ella irá ser presidida por venerando e sensato lavrador, homem habituado á labuta da terra e que esperamos saberá pôr freios aos desmandos dos exaltados e defenderá o Instituto Mineiro do Café, justamente no momento em que dá uma das provas de sua utilidade inestimavel, conseguindo do Departamento Nacional do Café a extincção das quotas retidas para o productor mineiro, bem como o direito de troca do artigo entregue na quota compulsoria de 40 %.

Mas se, a despeito disto, a influencia dos commissarios fôr decisiva em ataques injustos contra o Instituto, poderão estar certos de que elle não se extinguirá, pois a sua vida não está dependendo do que venha a ser resolvido em um congresso de elementos heterogeneos e no qual predominam os interesses de compradores e commissarios de café, sem autoridade para desfazer o que Cambuquira construiu.

Os inimigos da "Companhia Cafeeira de Minas Geraes" vão dar e perder o seu ultimo golpe."

TEMPORADA DE TURISMO DE 1933

O baile do Primeiro Imperio

A Temporada Official de Turismo de 1933 está sendo caracterizada por grande e brilhante animação. As grandes festas levadas a effeito no corrente mez de junho muito têm contribuido, decerto, para a attracção de numerosos turistas, assim nacionaes como estrangeiros, os quaes aqui encontram uma temperatura deliciosa e um ambiente deveras hospitaleiro.

Essas festas, postas sob o alto patrocinio da Prefeitura Municipal, foram organizadas por uma Commissão Executiva presidida pelo dr. Lourival Fontes, representante do interventor Pedro Ernesto, com a efficiente collaboração do dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil.

Na noite de 24 do corrente haverá o grande baile de gala, constante do programma official das festas, e destinado a offerecer aos turistas presentes no Rio uma brilhante demonstração do nosso bom gosto e da nossa cultura. O motivo historico e ornamental da festa será o Primeiro Imperio do Brasil, através de seus trajes sumptuosos, de suas musicas encantadoras e de suas attitudes romanticas e formosissimas. O local da festa será o Copacabana Palace Hotel, cujos salões apresentarão, para esse fim, decoração adequada.

As principaes casas de modas do Rio estão distribuindo interessantes "croquis" das "toilettes" estylizadas da época imperial brasileira. Numerosas senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade já encommendaram os seus trajes de estylo, o mesmo acontecendo a um grupo avultado de cavalheiros do nosso "grand monde".

Embora seja preferivel que todos compareçam vestidos a caracter, para que o baile tenha um cunho rigorosamente da época de D. Pedro I, não existe, entretanto, obrigatoriedade para o uso desses trajes: as damas poderão comparecer com qualquer "toilette" de baile e os cavalheiros, de casaca ou "smoking" (primeiro uniforme para os militares). Ficam, assim, naturalmente excluidos o "dinner-jacket" e o branco.

De S. Paulo, Porto Alegre e Bello Horizonte, assim como de outros pontos do paiz, chegam, diariamente, numerosos pedidos de logares para esse monumental baile de gala, que será o maior acontecimento mundano de 1933.

O SR. MIGUEL COUTO E' CANDIDATO PARTIDARIO

(Conclusão da 1ª pag.)

rio da Noite, se não se referiu aos factos que estamos citando, foi, sem duvida, porque, em meio ás attenções devidas á sua rica clientela, sentiu-se perturbado pelo receio de magoar os amigos que o estão compromettendo.

Mas, já que falou, fazendo-o em termos obscuros, deve novamente falar, para restabelecer a verdade, pois a attitude de seus amigos coincide com a grave noticia de que no seio do Partido Autonomista se agita a idéa de elevar o sr. Miguel Couto á presidencia da Constituinte, com o sr. João Alberto como primeiro secretario, fazendo-se, nesse sentido, as primeiras combinações.

E, em tal momento, a noticia da defecção do conhecido professor, para quem prefira não admittir a hypothese do seu suicidio moral, só póde ser recebida como um manejo infeliz de amigos que, sem o seu conhecimento, tramam a partilha da mesa da Constituinte.

O Correio de Vassouras tem novo edificio

A sua inauguração hoje

O ministro José Americo, hontem, ás 14 horas, presidiu, da sala dos apparelhos, no Departamento dos Correios e Telegraphos, á inauguração do novo predio da Directoria Regional dos Correios de Vassouras, no Estado do Rio.

O sr. Mauricio de Lacerda, prefeito daquella localidade, dirigiu uma saudação ao ministro da Viação, agradecendo, em nome de Vassouras, o importante melhoramento.

O juramento á bandeira na Escola de Instrucção Militar

Juramento á bandeira pelos reservistas de 1932

Realizou-se hontem, ás 21 horas, com grande brilhantismo, a ceremonia civica do juramento á bandeira pelos reservistas de 1932, da Escola de Instrucção Militar, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

O sr. Ary Guimarães, director do ensino, não poupou esforços para o grande brilho dessa solemnidade. Foi feita, nessa mesma occasião, a entrega dos premios conquistados no ultimo concurso de tiro realizado na E.I.M. 4.

Um dos numeros que mais agradou ao grande numero de pessoas presentes e aos associados da A.E.C. foi uma verdadeira demonstração de esgrima de espada e sabre entre os atiradores da E.I.M. 4, da Associação, e equipes de esgrimistas do Botafogo.

Depois da sessão solemne, realizou-se um animado baile.

O MARECHAL DE FERRO

Homenagens á sua memoria

Passando no dia 29 do corrente o anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, o gremio que o tem como patrono promoverá uma serie de homenagens á sua memoria, mantendo as solemnidades que já se vêm tornando tradicionaes.

Varias outras associações tomarão parte nessas manifestações em que se glorificará o consolidador da Republica, figura politica que é um padrão de energia da raça.

Bibliotheca Popular do Meyer

Será realizada hoje, domingo, ás 9 horas, na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 109, pelo sr. Norton D. Boiteux, uma palestra que constará de uma noticia historica sobre Bossuet, e de considerações, mostrando que a permanencia de Hittler no governo da Allemanha, constitue uma séria e continua ameaça á paz occidental.

Summario: Jacques Bénigne Bossuet, nasceu em Dijon, em 1627, e morreu em 1704, ordenado padre em 1652. Sua vida foi um esforço continuo em prol da unidade da igreja catholica, cada vez mais seriamente ameaçada. Elle concorreu de uma maneira preponderante para a fundação da Sociologia, inaugurando admiravelmente a apreciação directa do conjuncto do passado. Seu celebre principio sociologo: "O homem se agita e Deus o conduz", ao qual Augusto Comte deu uma redacção definitiva, annunciando-se da seguinte fórma: "O homem se agita e a Humanidade o conduz". Suas obras principaes são: "Exposição da doutrina catholica" "Historia das variações protestantes", "A politica sagrada", "Discursos sobre a historia universal" (sua obra prima), e o "Resumo da historia da França". Nos seus escriptos e nas suas celebres orações, Bossuet revela-se sempre um grande poeta e um grande philosopho.

Escolha de delegado-eleitor

Em assembléa geral hontem realizada, foi eleito delegado-eleitor da Sociedade Brasileira de Urologia, o dr. Paulo Pinto da Rocha, cirurgião da Assistencia Municipal e um dos mais efficientes membros do Syndicato Medico Brasileiro.

— Realizar-se-á no dia 23 do corrente, ás 20 horas, a reunião do Conselho Geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade, convocada para a eleição do delegado-eleitor á Constituinte.

A directoria dirigiu convite a todos os socios no gozo dos seus direitos.

— O Syndicato Central de Engenheiros realiza amanhã, ás 18 horas, em sua séde social, uma reunião de assembléa geral extraordinaria, tendo como ordem do dia a eleição para escolha do delegado-eleitor que deve representar essa entidade de classe na Assembléa Constituinte.

A REUNIÃO DOS TECHNICOS DE FINANÇAS

(Conclusão da 1ª pagina)

a metade das acções, o que é uma irregularidade.

O ministro da Fazenda lembra o caso Morgan e diz que está propenso a solicitar a um parlamentar do paiz amigo que requeira syndicancias mais detidas sobre o caso do emprestimo do Ceará.

A um esclarecimento do sr. Eugenio Gudin, baseado num "dossier" que teve em mãos, o sr. Oswaldo Aranha pondera que o Ceará deve arranjar um advogado para se defender e do emprestimo só deve pagar o que realmente deve, isto é, a parte equivalente ao dinheiro que já recebeu, descontada a quantia resgatada.

O sr. Waldemar Falcão, discordando de um dos argumentos do sr. Eugenio Gudin, esclarece algumas irregularidades praticadas pelos banqueiros yankees, entre as quaes a conversão de dollares em francos, o que só parcialmente poderia ser feito, em virtude de uma das clausulas do contracto.

O sr. Oswaldo Aranha entende, afinal, que se deve redigir em inglez um historico de todas essas negociações, afim de ser o mesmo distribuido nos EE. UU., para que fiquem bem patentes todas essas illustrações.

Passa-se então á parte secreta da reunião. Nella o sr. Oswaldo Aranha allude ao exito da missão economica brasileira nos Estados Unidos. Termina fazendo referencias sobre a situação do Brasil. Nessa reunião lembrou-se a conveniencia de ser chamado ao Rio o interventor do Amazonas, para falar sobre a situação financeira daquelle Estado, que, com uma renda de 4.000 contos, tem de despesa quasi o duplo do arrecadado.

Ficou marcada para quarta-feira, ás 10 horas, nova reunião.

:: MUSICA ::

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

ALBERTO NEPOMUCENO (1864-1920)

D'OR.

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Maestro Alberto Nepomuceno

Alberto Nepomuceno nasceu em Fortaleza (Ceará), a 6 de junho de 1864.

Demonstrando desde cedo vocação para a musica, partiu para a Italia afim de fazer os seus estudos artisticos.

Ali teve por professor de contraponto o maestro Fezziani, do Scala de Milão.

Visitou tambem a Allemanha, onde estudou na Escola dos Mestres, em Herzogenberg.

Partindo, depois, para Paris, ali fez representar uma das suas producções, a opera "Electra", com libreto de Chaubant.

Achava-se ainda na Italia quando o nosso governo provisorio abriu um concurso para a escolha do Hymno da Republica.

Nepomuceno concorreu e obteve classificação em segundo logar, cabendo o primeiro a Leopoldo Miguez.

Regressando ao Brasil, realizou varios concertos em companhia de Arthur Napoleão, sendo recebido com enthusiasmo pelos seus compatriotas.

Pouco depois foi nomeado professor de orgão do Instituto Nacional de Musica, sendo mais tarde escolhido para dirigil-o, cargo em que se houve com raro brilho, dada a sua grande competencia profissional.

Foi uma das nossas mais bellas mentalidades musicaes e sua obra teve grande repercussão em nossa formação artistica.

Suas producções formam uma extensa lista de peças para piano, canto, orchestra, conjuncto de camera e theatro.

Deve-se a elle a campanha imprehendida para a adaptação do canto em portuguez, coisa desapprovada no momento, mas hoje grandemente usada.

Como obras de grande folego deixou **Arthemis** (1890), "Abul", opera em 3 actos e 4 quadros, representada no Rio em 10 de setembro de 1913.

Falleceu nesta capital, de uma lesão cardiaca, a 16 de outubro de 1920.

Julieta Telles de Menezes

.... Em meia hora de palestra, a cantora patricia diz coisas interessantes ao DIARIO DE NOTICIAS.

D' OR.

Julieta Telles de Menezes, recem-chegada da Europa, tinha, certamente, revelações interessantes a fazer sobre aquella formidavel vida musical.

Ausente do Brasil ha quatro annos, percorrendo muitos paizes e procurando em todos elles o aconchego do ambiente artistico, a sua palavra seria um corollario de informações verdadeiras, através das quaes teriamos uma idéa do muito que por lá se faz em materia de musica.

Procuramol-a, pois, na ansia de obtel-as e transmittir aos nossos leitores.

Motivos de parte a parte impossibilitavam o nosso encontro.

Tinhamos, porém, o telephone, o grande cooperador do homem na vida agitada dos nossos tempos.

Corremos ao seu auxilio. Um numero discado, um minuto de espera e hei-nos bem proximas uma da outra.

— Julieta, você que chegou do velho mundo por onde andou á cata de sensações espirituaes, deve ter certamente muita coisa interessante a nos dizer.

— Sim, respondeu ella, passei por lá quatro annos em que visitei a Allemanha, Belgica, Hespanha, Portugal, Italia e Suissa.

— E Paris?

— Paris foi o meu quartel general. Ali fixei a minha residencia, perto das Tulherias, saindo de vez em quando para visitar outros paizes.

Póde-se lá conceber uma viagem á Europa sem que Paris nos absorva a maior parte do tempo?

— E sobre musica, o que fez? O que ouviu?

— Eu era brasileira em terra alheia; fiz, portanto, e sómente, musica sul-americana.

Cantar-lhes as suas proprias producções, procurar interpretar os seus proprios sentimentos, não trazia interesse.

Preferi, pois, lhes dar um pouco da alma da minha raça através das suas canções populares.

E foi o que fiz.

Não tomei nenhum mestre de canto. Estudei, apenas, musicas com os seus autores.

Busquei, assim, nas proprias fontes, ensinamentos capazes de me permittir organizar um programma e cantal-o segundo a vontade legitima dos compositores.

Florent Schmidt, Canpeloube, Ravel, Vuittemoz, Emmanuel, foram estes os mestres com que convivi e que me verteram n'alma o condão maravilhoso das suas inspirações.

São delles as obras que apresentarei aqui no meu concerto de 27, obras todas ineditas para nós.

Ellas representam canções de varias nacionalidades, harmonizadas pelos grandes musicos francezes, todas com a mesma riqueza de colorido, mas através das quaes se póde descobrir a personalidade do autor.

— E quanto a concertos?

— Realizei alguns em Londres, em Hamburgo, Berlim, Paris e no Pavilhão Brasileiro da Exposição de Antuerpia.

Era um pedacinho da patria em paiz estrangeiro.

Por esta occasião foram meus companheiros de noitada os nossos compatriotas Margarida Lopes de Almeida, Sotero Cosme, etc.

Em meus concertos nunca esqueci de incluir os nossos compositores antigos e, sobretudo, os modernos, sempre muito apreciados pelas platéas cultas.

— O que nos diz sobre os nossos artistas que por lá vivem?

— Vera Janacopulos e Magdalena Tagliaferro são duas artistas finissimas e que em constante actividade levantam bem alto o nome da patria.

Villa Lobos tambem ainda estava por lá quando cheguei.

Deixou um bonito nome e fez brilhante carreira, sempre bem acolhido pelos maiores mestres.

— E como somos vistos por elles?

— Através dos olhos de quem nos viu de perto e que levam as suas impressões a nosso respeito.

Marguerite Long, por exemplo, esteve em minha casa após regressar do Brasil.

Estava encantada com tudo quanto vira e com as homenagens que recebera.

Era o seu grande desejo voltar este anno.

Chegámos mesmo, eu e ella, a projectarmos uma "tournée" pelo Brasil e Argentina, em que fariamos ouvir as obras de Fauré, Debussy e Ravel.

Tudo, porém, dependia da renovação do seu contracto com o Instituto de Musica, o que não se deu. Foi pena.

— A sua acompanhadora será a sua propria filha?

— Sim. Yedda me acompanhará. Estudou em Paris com o grande pianista Theodore Szanto, de nacionalidade bulgara e fez visiveis progressos nesses quatro annos.

Ella está bem affeita ao meu modo de cantar e, além do mais, somos dois corpos com uma só alma e o espirito de cooperação mutua e amor á musica são os factores mais efficazes em nossa vida artistica.

Já nos fizemos ouvir aos outros povos; vamos agora enfrentar a nossa platéa e lhe dar o que de melhor tivermos no coração.

— Estavamos satisfeitos. Agradecemos a bondosa attenção da illustre cantora patricia e nos quedamos do outro lado do fio na expectativa de ouvil-a em provas tão suggestivas.

O proximo concerto de Anna Carolina

Realiza-se no proximo dia 2 de julho, as 16 horas, no Theatro Municipal o recital da pianista Anna Carolina.

Recital da cantora Julieta Telles de Menezes

Realiza-se no proximo dia 27, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o recital da eximia cantora Julieta Telles de Menezes, com a collaboração de Jacy Lobato e Pedro Vieira, solistas da orchestra do maestro Villa-Lobos e com o bem elaborado programma que abaixo damos:

1ª parte — Chanson Hebraique de Maurice Ravel (em Yiddisch). Chanson Canadienne de Vuillermoz. Chanson Bourguignone de Maurice Emmanuel (em "patois" da Bourgogne). Chants d'Auvergne de Canteloube (em lingua d'Oc). 1ªs audições.

2ª parte — Cantos dos Incas, de Peru', Bolivia e Equador (em Quechu'a) com acompanhamento de harpa e flauta, pela 1ª vez no Brasil.

3ª parte — Cançao de Hespanha Antiga — Harmonizada por Joaquim Nin. Canções de Catalunha — Lamote de Grignon, Jaume Pahissa e Antonio Massana (em Catalão). Folk-Lore Brasileiro — Harm. por Villa Lobos e Luciano Gallet. 1ªs audições.

Ao piano — Yeda Telles de Menezes — Miss Brasil de 1932.

Concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica

Amanhã, ás 21 horas, será realizado no Theatro Municipal, o 2º concerto de assignatura da temporada deste anno da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro.

Sob a regencia de Burle Marx será executado o seguinte programma: I parte — Symphonia em lá menor, op. 56 (Escoceza) de Mendelssohn. II parte — Concerto em mi bemol de Liszt. Baba-Yaga e Kikimora de Liadow e La Grande Paque Russe de Rimsky Korsakoff (a pedido). Como solista do difficil concerto de Liszt apresentar-se-á a senhorita Honorina da Silva, cujos dotes privilegiados de pianista já são bem conhecidos do nosso publico.

Universidade do Rio de Janeiro

No Instituto Nacional de Musica realiza-se, no dia 23 do corrente, ás 21 horas no salão "Leopoldo Miguez" uma prelecção do distincto prof. Francisco Chiafitelli do curso de Extensão Universitaria, sob "A Gioconda de Bach e sua interpretação" com demonstrações ...

Quatro maestros exilados pela Allemanha foram contratados na Austria

Segundo telegramma de Vienna, os regentes de orchestra Bruno Walter e Fritz Busch, exilados pelo regimen hitleriano, foram contractados pelo Estado para darem uma serie de representações.

Outro despacho de Berlim, diz que os regentes Fritz Busch e Otto Klemperer, que por motivos de raça perderam as posições de chefes de orchestra das Operas de Dresden e Berlim, foram contractados respectivamente, pela Opera de Buenos Aires e pela Philarmonica de Los Angeles.

Recital de d. Ruth Valladares Corrêa

Está marcado para depois de amanhã, ás 17 horas, o recital da sra. Ruth Valladares Corrêa. O publico carioca já conhece essa nossa illustre patricia, cantora notavel e de larga nomeada nos meios artisticos desta capital. Seus meritos são a segurança do successo que o recital de depois de amanhã vae alcançar.

Não faz muito tempo, d. Ruth Valladares Corrêa cantou para uma grande platéa no Instituto Nacional de Musica, no concerto organizado pelo professor João Rocha. Agora vamos tel-a mais a vontade e melhor exhibida ao publico num programma amplo, de sua escolha e em cujos numeros sua voz de veludo vae encantar a platéa e provocar fortes e calorosos applausos.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — Campra — Accourez, hatez-vous; Vivaldi — Un certo non só che; Beethoven — Grande concerto (Ah! Perfido).

2ª parte — Fauré — Aprés un reve; Chausson — Chanson d'amour; Guy d'Auberval — Ouvrez-moi tes bras; Paladilhe — Les trois prefrs.

3ª arte — Aloysio de Castro — Exilio; Barroso Netto — Cançao da saudade; Celeste Jaguaribe — Aquelle amor; Lorenzo Fernandez — Meu coração. Norma — Bellino — (Deh! non volerli vittime).

Mais um concerto do "Orpheão dos Professores" no Theatro Municipal

Com a collaboração dos melhores elementos musicaes do Rio, vae o Orpheão de Professores realizar em 23 do corrente mais um dos seus esplendidos concertos officiaes.

Cabe a Villa-Lobos, o genial maestro patricio, o merito dessa feliz iniciativa, cujo alcance dispensa commentarios, tão evidentes e extraordinarios têm sido os resultados obtidos.

Será mais um passo gigantesco nessa jornada triumphal de educação e de civismo.

E' pois com legitimo orgulho que registramos esta noticia, que, com excepcional interesse é esperada em todos os meios artisticos.

No programma criteriosamente organizado, figuram nomes gloriosos da arte classica, contemporanea e primitiva: Orlando di Lasso, Ludovico da Vittoria, G. B. Pergolesi, Bach, Schumann, Brahms, A. Nepomuceno, H. Oswald, Armando Lessa, Lucilia e Heitor Villa-Lobos, Oscar Lorenzo Fernandez.

Honorina Silva no Segundo Concerto de Assignatura da Philarmonica

Filha de Ribeirão Preto, Honorina Silva já realizou aqui e em São Paulo, diversos concertos, sendo sempre acolhida pelos maiores encomios da critica e de quantos a ouviram.

Fez seus estudos de piano com o saudoso e glorioso mestre Henrique Oswaldo e já no anno passado, apresentou-se com grande successo em um dos concertos populares da Orchestra Philarmonica. Agora, amanhã, segunda-feira, teremos o prazer de ouvil-a novamente, em uma peça de grande responsabilidade, o concerto em mi bemol de Liszt, que executará com a Orchestra Philarmonica, em seu segundo concerto de assignatura.

Será mais uma grande victoria em sua carreira artistica e justo premio ao valor e esforço que tanto a distinguem entre os nossos pianistas da actualidade.

Quartetto Guarneri

A noite de terça-feira da semana proxima, no Municipal, ficará memoravel. E' que nessa noite ás 21 horas ali se apresentará pela primeira vez na presente Temporada Official o celebre "Quartetto Guarneri" que o nosso mundo musical espera com tão pronunciada ansiedade. Memoraveis ficarão sendo todas as noites de actuação em nosso primeiro theatro desse formidavel conjuncto de artistas que não encontram rivaes tal a perfeição de sua technica, como pela superioridade de sua interpretação. Os concertos do "Quartetto", serão a mais alta manifestação de arte dos ultimos tempos.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 250 METROS

Hoje:

Esplendido Programma com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madelou de Assis, Lely Morel e Helena Fernandes, e os srs. Jonjóca e Castro Barbosa, Angelu', Mario Paulo, Jorge Fernandes, Muraro, Tito Souza, Portella, José Maria de Abreu e a Orchestra Jazz, dirigida por Napoleão Tavares.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica, com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira e dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 19,30 horas — Discos escolhidos.

Das 19,30 ás 20 horas — Radio-Jornal de Medicina.

(Conclue na 8.ª pagina)

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Edouard Daladier
— J. W. T. Mason
— Alberto Torres

O PANORAMA DA CRISE MUNDIAL

Por EDOUARD DALADIER

Chefe do gabinete francez, no discurso proferido perante a Conferencia Economica e Monetaria Mundial

—

E' inutil insistir sobre o balanço tragico da actual situação economica do mundo. Aqui, mais de 30.000.000 de sem trabalho e multidões na miseria; ali, immensos stocks de trigo, café e outros productos, ainda entregues ás chammas.

Através dos seculos, senhores, os homens têm, entretanto, trabalhado encarniçadamente para constituir stocks como verdadeiras garantias contra as incertezas do destino. A reducção da producção e das trocas representam uma perda de mais de 30.000.000.000 de dollars ouro, e mais de 3 vezes a quantidade de ouro que existe no mundo. Não procureis as causas dessa angustiosa situação. A vasta sala do Museu Geologico de Londres não poderia conter todos os livros, brochuras e diagrammas, que os mais sabios economistas do mundo têm consagrado ao estudo das causas dessa assustadora questão.

Dois terços da população do globo vivem, na realidade, da agricultura e da producção das materias primas. Os preços dos generos agricolas e desses productos cahiram bruscamente em alguns mezes, da metade e, por vezes, de dois terços do seu valor. Como seria possivel que centenas de milhões de agricultores, repentinamente despojados do poder acquisitivo e da faculdade de consumo, pudessem continuar como clientes das industrias, dos bancos e dos differentes ramos do commercio?

—

A EFFICIENCIA PERMANENTE DO PROGRESSO

J. W. T. MASON

—

"A vaga de progresso creadora que se expandiu da Europa á America, seguindo o sentido do Occidente, reflue actualmente do Japão para o continente asiatico. Servirá de auxilio áquelles que sabem como aproveital-o. Subjugará aquelles que pretendem resistir ao esforço do espirito creador. Esse tem sido sempre o processo vital do passado. Deve ser o processo vital no futuro para a efficiencia permanente do progresso."

—

A GUERRA — PHENOMENO SOCIAL

POR ALBERTO TORRES

Sociologo, Estadista, Autor de "Le Problème Mondial"

—

A luta entre os homens é um facto social, não um facto natural... O grande facto tragico da natureza não foi a combatividade: o homem bruto, originario, ainda envolto nas faixas dos habitos ancestraes, foi algo de menos nobre e de menos digno que o selvagem caçador e guerreiro dos povos primitivos: foi um animal voraz e covarde, prompto a lançar mão de toda a vida inerme ao seu alcance, com a mesma indifferença com que nós sacrificamos ao nosso appetite as ostras, a caça e os animaes domesticos; porém medroso: espantado e tremulo perante toda a força superior, toda luta perigosa, todo o desconhecido e todo o mysterio. Começando a combater gradualmente, primeiro na defensiva, depois por odio, animado pelos primeiros successos, criou na sua estructura moral uma nova funcção e um fim anormal, sem raiz na sua propria personalidade. O producto desta nova relação com os outros seres que poderiamos ligar talvez á evolução intermedia do quadrumano frugivoro, habitante dos ramos, ao bipede marchador, comedor de hervas e animalejos. A vida não impõe uma necessidade de luta, tem apenas uma necessidade de crescimento.

AVISOS e DECLARAÇÕES

A cidade e o campo

Por Alberto Sampaio na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A "Revista Therapeutica" em seus numeros de 1932 e fevereiro de 1933, divulgou entre nós a interessante conferencia do professor Erwin Bawer, director do Instituto Nacional de Estudos Biologicos de Berlim, na Sociedade Scientifica Allemã de Buenos Aires, sobre "A decadencia dos povos civilizados á luz da Biologia".

Os ensinamentos então expendidos pelo eminente professor Bawer são muito importantes, a um tempo para os que se dediquem a estudos demogenicos ou de Geographia Humana e para os pedagogos, no concernente á differenças e interdependencia do habitat urbano e do habitat rural, quanto ao ensino.

Faz ver como os processos selectivos desempenham um papel muito importante em todos os povos.

A cultura de um povo elimina em sua maior parte o processo selectivo natural, não encontrando os obices que a cultura lhe offerece, elimina rapidamente todos os individuos de attributos inferiores, em relação ás agruras do ambiente, tendendo a estabelecer um certo typo racial homogeneo.

E diz que na sociedade civilizada a decadencia augmenta de anno a anno, por motivo da insufficiente prolificidade da parte "leader", causa por exemplo da decadencia de Roma.

"As verdadeiras familias romanas desappareciam por isso muito rapidamente; só as baixas camadas populares, compostas essencialmente dos descendentes dos escravos libertos, foram as que tinham numerosa prole; dahi resultou que, já no fim da era dos Cesares, a grande maioria dos habitantes de Roma era descendente de antepassados asiaticos e do Oriente europeu. Estavam todos latinizados completamente, tinham toda a civilização e cultura romana, mas não as mesmas qualidades da velha Raça Romana que fizera um Imperio tão grande".

Como outra causa o numero de filhos nas populações ruraes é sempre consideravelmente maior do que nas populações urbanas.

Em nenhuma grande cidade européa, diz o professor Bawer, nascem tantas crianças quantos homens morrem por anno. Essas grandes cidades conservam a sua população e a augmentam, graças á imigração dos campos.

"A população campesina é, portanto, sempre necessaria para a conservação e crescimento da população".

"No momento em que a população campesina de um paiz desapparece, o augmento da população é sustado immediatamente e esse paiz começa a ficar pobre de homens.

"Ainda hoje podemos verificar, claramente, como em Roma, por exemplo, se effectuou a migração dos camponezes, no começo da época dos Cesares. Formaram-se, em consequencia grandes latifundios deshabitados, onde existiam outrora aldeias cheias de vida".

E informa ainda o professor Bawer que a cidade de Roma e outras cresceram assim desmesuradamente, mas nasciam tão poucas crianças nessas cidades gigantescas que a população dentro em pouco descresceu rapidamente; e esses paizes succumbiram promptamente á invasão dos povos do Norte.

E' que, para manter constante uma população, é mister uma natalidade de 18 a 20 crianças por 1.000 habitantes annualmente, mais ou menos.

Por outro lado os paizes com territorios coloniaes, soffrem a influencia destes, pelos productos agrarios que produzem mais baratos que a mãe-patria, onde a população rural, sentindo cada vez mais desvantajoso o trato das terras, passa a emigrar para as cidades".

Segundo Bawer são duas as causas biologicas do declinio dos povos civilizados:

1ª — A lenta mas positiva degeneração, no abastardamento racial que o acompanha toda a civilização superior.

2ª — A diminuição da natalidade, de que resulta forte decrescimo da população.

Considera-as como processos morbidos que anniquilam os povos civilizados, podendo no emtanto ser combatidos e evitados, para o que aconselha as seguintes medidas:

1ª — Procurar por todos os meios possiveis, manter uma população rural sufficiente, elevando para isso os lucros da agricultura e tornando-a capaz de resistir á concurrencia.

2ª — Impedir o processo de selecção negativa, isto é, empregar todos os esforços no sentido de conseguir que os homens bem dotados, physica e psychicamente, se reproduzam, no minimo tanto quanto os mal dotados.

E faz ver que, embora prementes esses problemas demographicos nos paizes novos, devem ser por estes acompanhados de perto.

A conclusão pratica é que a população rural de um paiz é seu principal sustentaculo através dos tempos; que, emigrando para as cidades, degenera e se reproduz menos; que o exodo rural, sendo mal universal, só pode ser sustado, se se melhoram as condições da vida rural.

Sendo pelo menos em parte, inevitavel o exodo rural para as cidades, emquanto que, por outro lado, se fez preciso estabilizar uma forte população rural, o ensino nas cidades deve visar, além das condições urbanas, o rumo aos campos, emquanto que no habitat rural, por outro lado, o apego ao solo por um lado e o preparo geral para a vida urbana ou rural, para os instaveis ou que emigram; é a orientação actual.

Assim será attendido o interesse simultaneo das cidades e dos campos, tendo sempre em conta a corrente migratoria, de um para outro habitat.

Penso que o maior attractivo do habitat rural será sempre a fartura de meios faceis de subsistencia ou de vida: entre estes meios fugiram decerto os recursos naturaes de cada região, razão porque, occupando-me com a Protecção á Natureza, reconheço a necessidade de um grande apuro no Ensino Rural, para assegurar ás populações sertanejas o vigor e a prosperidade que precisam ter, para seu destino historico, de verdadeiro "cerne da nacionalidade", como se diz hoje correntemente.

Nem é por outra razão que o Mexico creou, em 1928, nada menos de duas mil escolas ruraes, e mais recentemente 96, accrescidas ás quatro mil disseminadas pelo seu territorio. A educação rural na Hespanha (que cabe varias vezes dentro de nossa grande area territorial) dispõe de 908 escolas ruraes, cada qual com a sua "Huerta Escolar" e algumas com verdadeiras "Granjas Escolares", na Suissa, temos como exemplo os cursos de "Menagère Rurale", como informa João Hermenegildo, em artigo sobre "A nossa construcção economica pela Escola Rural", no Boletim da Directoria Technica de Educação, de Pernambuco, março-junho, 1932.

Universidade Livre do Districto Federal

Da secretaria dessa instituição pedem-nos a seguinte publicação:

"Escola Livre de Direito do D. F. — Estão abertas as matriculas para os candidatos aos exames vestibulares dos cursos deste estabelecimento, até o dia 20 do corrente. A Faculdade está regularmente registrada no cartorio Teffé, sob o n. 370.

Outrosim, avisamos aos interessados que a Escola de Instrucção Militar (linha de tiro), n. 252, até aqui subordinada á antiga Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, passa a pertencer á Universidade, conforme requereu ao sr. commandante da 1ª Região Militar".

Escola Brasileira de São Christovão

Realizou-se hontem uma festa litero-musical sportiva na Escola Brasileira de S. Christovão.

A 1ª parte do programma foi desempenhada com grande brilho pelas alumnas em numeros de canto, declamação e bailados.

A 2ª parte destinada aos jogos sportivos foi além da espectativa geral.

Sahiram vencedores nas provas de corrida, salto em vara, extensão e altura os seguintes alumnos: José e Carlos Garcia, Helio Mattos, Dolmar Natario, Paulo Saldanha, Jorge Moraes, Ioshio Sekiguchi, Mario G. Ferreira e Lauro B. Tifadade, que receberam medalhas de bronze e prata.

Collegio Pedro II (Externato)

Deverão comparecer á secretaria, das 13 ás 15 horas, com a maxima urgencia, afim de satisfazerem exigencias, os seguintes alumnos deste Externato:

Renato Soares Rega, José Egydio Raymundo, Sylvio Garcia Chaves e Mario Modrach.

EXTERNATO

Terça-feira, 20 do corrente, ás 17 horas, inaugurar-se-á, no Externato do Collegio Pedro II, o curso livre de italiano, a cargo do professor Giuseppe Cittana.

O curso poderá ser frequentado por qualquer interessado.

Conferencias

Será realizada no dia 20 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre da Sociedade Carioca de Educação, uma conferencia pelo conhecido pedagogo dr. Isaias Alves, que descertará sobre "Technicos e Educadores".

A entrada é franca.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá amanhã as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1/2 ás 14 1/2 — Exercicios theorico-praticos do Curso Especializado de Quimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica — Das 13 ás 15 — Aula do Curso de Canto Coral, pelo professor Barroso Netto, cathedratico de piano.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 1/2 ás 18 1/2 horas — Aula do Curso de Psychologia, sob a orientação do doutor Carneiro Ayrosa, chefe do Instituto de Psychologia.

Curso de Criminologia — Continuam abertas, na Reitoria da Universidade, as inscripções para esse curso especializado, que consta de seis secções e será iniciado para bachareis, medicos, bacharelandos e doutorandos, no dia 10 de julho vindouro, no amphitheatro do Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina.

As aulas da secção Criminalistica, a cargo do dr. Leonidio Ribeiro, docente livre da Faculdade de Medicina, obedecerão ao seguinte programma: 1.ª Identificação, Bertilhonagem, Dactyloscopia; 2ª Institutos de Identificação, 3.ª Laboratorios de Biologia Criminal, e 4ª Escolas de Policia.

A OBRA DO BERÇO

Hora de arte em seu beneficio

Realizar-se-á, no Instituto Nacional de Musica, no proximo dia 20, ás 16 horas, uma Hora de Arte, em beneficio da Obra do Berço.

Essa Hora terá o concurso das professoras Heloysa Bloem Mastrangioli, Nené Baroukel Pontes e a senhorita Dulce Saules.

A nova directoria do Internacional Club

No dia 8 do corrente, em assembléa geral, foi eleita a nova directoria do Internacional Club, que ficou assim constituida:

Edmundo Polybio Daemon, presidente; Pedro Diaz Pontes, vice-presidente; Walter Silva, 1º secretario; Celso de Almeida, 2º secretario; Antonio Calvet Moura, 1º thesoureiro; José Vicente, 2º thesoureiro; Washington Castro, 1º procurador e Altamiro de Andrade, 2º procurador.

Embellezemos nossas escolas

(Aula da professora Isaura da Silveira, do Grupo Escolar Condessa de Rio Novo, de Entre Rios, e que frequentou o Curso Regional da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Descripção feita pelo alumno Dalcy Ribeiro de Moura, da 2ª serie; professora, Neusa França)

Já se tornou um truismo, quasi um chavão, o conceito de que o problema maximo, a questão precipua do Brasil é a educação do povo. Muito papel se tem consumido, muita tinta se desperdiçado sobre o caso: — e fala-se em escola nova, em escola americana, em escola segundo a Allemanha, a Russia, a Italia, a França e não sabemos que mais. Todavia o de que se ha mister em instrucção, como em politica geral do paiz, é de uma escola sobretudo brasileira.

Releva crear no Brasil uma escola formadora do typo do homem conveniente a uma civilização agro-pecuaria. Urge preparar uma educação que fixe o homem no seu meio, que o emigre é sua propria terra, na phrase de Alberto Torres, que o fixe ao seu meio, conhecendo-o melhor.

E' o que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, numa campanha já agora memoravel no Brasil inteiro, denominou a escola regional.

Após o retumbante congresso de professores de todas as unidades da Republica, reunidas num curso de mez em meio na Capital Federal, começa a Sociedade a colher as primicias da sua semeadura.

Bem doce e confortadora emoção essa de receber themas e exercicios da infancia brasileira, como um que nos chegou da "Escola Condessa de Rio Novo", em Entre Rios, onde uma criancinha descreve no seu linguajar uma aula pratica da professora torreana de Parahyba do Sul, sra. Izaura da Silveira.

Bem encantador esse relatorio em que a penna inhabil do garoto de Entre Rios relembra as minucias do plantio das avencas, para adorno da Escola, e o juramento dos companheiros de zelarem por ellas e repetirem a lição nos seus lares para o reflorescimento da natureza da sua terra.

Oxalá frutifique e se derrame numa seara de homens a semente que até agora só rebentou em bachareis.

E' esta a lição do alumno Dalcy.

—

NOSSA PRIMEIRA PLANTA

Depois do nosso recreio foi dada a primeira lição sobre "ensino regional". A primeira planta lançada á terra foi uma muda de avenca. Anteriormente, d. Izaura da Silveira pediu aos alumnos que trouxessem mudas de flores, para que depois de crescidas constituissem o adorno natural das salas e janellas do Grupo. Houve abundancia de material para plantação das mudas. Alguns alumnos trouxeram terra preta, barro vermelho, esterco e cacos de telha. Bonita era a muda de avenca. Dona Izaura, cuidadosamente, preparou a terra que foi bem peneirada e rigorosamente misturada ao barro, addicionado a este uma certa quantidade de esterco e pequena porção de areia. A lata que foi utilizada para o plantio da avenca antes tinha sido furada. Foram depositados dentro da lata, cacos de telhas para facilitarem o escoamento da agua. Sobre a telha foi depositada a terra já preparada. No centro da lata foi feito um buraco, nelle collocada, com muito geito, a muda. Depois das raizes bem apertadas, mais alguma terra foi posta por cima, sendo por ultimo cuidadosamente regada. Depois da avenca plantada todos os alumnos fizeram promessa de zelarem por ella, para que esta se tornasse um lindo ornamento.

Promettemos, tambem, applicar em casa esse methodo de plantação, para que, em breve todas as janellas do logar se tornem floridas, servindo de justo motivo de admiração a todos que visitarem nossa encantadora terra. A avenca fôra dada por um alumno da 2ª serie Manoel Carvalho Guimarães, um dos mais applicados e meu estimado collega.

Entre-Rios, 31 de março de 1933. — *Dalcy Ribeiro de Moura*, alumno da 2ª serie. — Professora *Neusa França*.

Ferias para os alumnos da Escola Wenceslão Braz

Uma commissão de alumnas da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, entregou ao gabinete do ministro da Educação um memorial solicitando seja incluido aquelle estabelecimento entre os que obtiverem 15 dias de ferias escolares no corrente mez.

A commissão foi attendida pelo dr. Adalberto de Faria Pereira, auxiliar de gabinete, que prometteu encaminhar o memorial ao ministro, e deu ás moças esperança de lhes ser deferido o requerimento.

Festa escolar em Nictheroy

Realizar-se-á hoje, no parque de São Bento, em Nictheroy, o festival organizado pelo Circulo dos Paes, para commemorar o encerramento do primeiro periodo lectivo.

Durante o festival, o dr. Raul de Paula, secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, procederá á leitura de um conto de Humberto de Campos.

A seguir, haverá uma parte litero-musical interpretada pelos alumnos.

Foram convidados para assistir o festival as autoridades do ensino e os paes dos alumnos, ás quaes é o mesmo dedicado.

O novo instructor do Centro Militar de Educação Physica

Foi designado pelo ministro da Guerra o capitão Pires de Castro Filho, para instructor do Centro Militar de Educação Physica, em substituição ao official Sylvio Americo de Santa Rosa.

Lyceu Literario Portuguez

MOVIMENTO ESCOLAR DE MAIO

O movimento escolar durante o mez de maio, neste benemerito estabelecimento particular de ensino popular gratuito, foi o seguinte:

As matriculas encerraram-se com o numero de 577 alumnos inscriptos, nos seguintes cursos: Elementar, 293; médio, 78; complementar, 120; e profissional, 86. Total, 577.

A frequencia geral foi de 5.980, nos 30 dias lectivos, dando a média diaria de 299 presenças.

Dos alumnos inscriptos, 416 são brasileiros, 153 portuguezes e oito de outras nacionalidades.

Segundo as idades, 320 estão comprehendidos entre 13 e 20 annos, e 251 entre 21 e 33.

Segundo o estado civil, 540 são solteiros e 37 casados.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Exame de habilitação

Amanhã:

Clinica psychiatrica e neurologica — Provas escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital Nacional — dr. Akira Kawata.

Provas parciaes

Terça-feira, 20 do corrente.

1º anno pharmaceutico — Physica, ás 13 horas, no Laboratorio de Physica — Todos os alumnos inscriptos.

3º anno odontologico — Prothese buco-facial, ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos inscriptos.

R-A-D-I-O

(Conclusão da 7.ª pagina)

Das 20 ás 23 horas — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13,30 horas.

13,30 horas — Transmissão da Radio Miscellanea, com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Olga Jacobina, srs. Cesar Ferreira Braga, Fernando de Castro Barbosa, Gastão Cottini, Paulo Rodrigues e a orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

17 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados: Polydor.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados: Polydor, Arte-Fone e Dominó.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Módas das Casas dos Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

20,50 horas — Falará o professor Fernando de Magalhães, em prol da "Semana do Pé de Meia".

21 horas — Palestra pedagogica, pelo padre Almeida Leal.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), e Mario de Azevedo (piano).

Nota — A's 21 horas, o rev. padre dr. Almeida Leal fará uma palestra pedagogica sobre o thema: Impulsos, tendencias naturaes, interesse, na infancia e na adolescencia.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

20,30 horas — Programma Fox.

20,50 horas — Falará o dr. Paulo Filho, em prol da Semana do Pé de Meia.

21 horas — Palestra pelo sr. Luperico Garcia, "Resposta á uma pergunta".

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do cantor Mario Graccho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Transmissão de musicas classicas, em discos, com apreciações artisticas sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio, do Programma Talisman, sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso dos artistas: senhoritas Carmen Machado, e Yára Moreira; srs. Ardanuy, Luiz Barbosa, Mario Travassos, Sylvio Pinto, Josué e Alberto Barros, Clauco e Geraldo, Custodio Mesquita, Luiz Antonio e orchestra Jazz Symphonica Talisman, sob a direcção de Alfredo Pereira, e typica argentina Rosario, dirigida por Pablo. Entre 11 e 12 horas, "Hora surpresa", com o concurso dos "notaveis".

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão do studio, da "Hora Universitaria", sendo iniciada pelo universitario Aloysio de Vasconcellos, presidente da U. C. B., e redactor-chefe do "Jornal Academico", tomando parte os srs. Marcello Brasileiro de Almeida, Nicanor Gentil, Caio Frost, Nair Rinald, Emilio Caroni, Walfredino Capile, Oswaldo Siqueira, Oswaldo Silva, Raymundo N. Pinheiro e Alfredo Martell.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Boletim do [illegible]

Das 19,45 ás 20 horas — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão do studio, do "Nosso Programma", tomando parte os artistas: senhoritas Sonia Barreto e Madelou de Assis; João Petra, Patricio Teixeira, Luiz Barbosa, José Maria de Abreu, Mario Travassos, Castro Barbosa, Pixinguinha e Conjuncto Brasileiro, Nelson Alves, J. Medina e Carlos Lentine.

Speaker: Christovão de Alencar.

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e solos de piano, pela senhorita Vera de Oliveira.

Das 15,15 horas em deante — Radio Sport. Transmissão de uma partida de football do Campeonato da Liga Carioca de Football, pelo chronista sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras, com o concurso da senhorita Tina Vitta, do tenor Sylvio Salema e do Trio de musicas ligeiras.

Das 21 ás 21,10 horas — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21,10 horas em deante — Grande concerto lyrico, promovido por diversos cantores nacionaes, em homenagem á memoria do seu notavel collega Nascimento Filho, honra da arte lyrica brasileira fallecido a 10 do corrente.

Tomarão parte, entre outros, as senhoritas Maria Emma Freire e Alzira Ribeiro, e os srs. Machado Del Negri, Demetrio Ribeiro, Oscar Gonçalves, João Athos e Luciano Cavalcanti.

Será, tambem, lida uma ligeira nota sobre a personalidade do inesquecivel artista.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio-Theatro Sudan.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano senhorita Glaphira Soares Pinto, e do baixo Mario Teurasse.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas populares com o concurso do Trio Milonguita, Tito Souza e Carlos Portella e da pianista senhorita Carolina Cardoso de Menezes.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇÃO PRAX

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 16 horas — Transmissão do Programma Casé.

Das 19 ás 23 horas — Transmissão do Supplemento do Programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do programma especial d' "O Camiseiro" — "Uma noite em Sevilha".

Avisos Funebres

Aurelio Rosa

(BIJOU)

Augusto Rosa e familia communicam aos seus amigos que mandarão rezar a missa de 7.º dia, pelo seu filho Aurelio Telles Coelho da Rosa, terça-feira proxima, ás 9 1/2 horas, na Igreja da Candelaria.

A PEDIDOS

O Prof. Moura Lacerda

avisa que attenderá na séde da AUTOCURA, em Nictheroy, á rua Gavião Peixoto 227, das 15 ás 16 horas diariamente, desta data até 20 de julho, para a cura radical, pela Natureza, da lepra, tuberculose, syphilis, esclerose, diabetis, rheumatismo e de todas as enfermidades chronicas, sem excepção de uma só, mesmo nos pacientes já desenganados de drogas, dietas, injecções, vaccinas, [illegible] O grande livro da AUTOCURA [illegible] Natureza [illegible] São Paulo.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 18 de Junho de 1933

Londres, 17 (A. B.) - Até agora adheriram officialmente á tregua aduaneira vinte e seis nações. -- Acredita-se que cerca de sessenta Estados dos setenta e sete que compareceram á Conferencia Economica Mundial declarar-se-ão solidarios com esse Pacto

Desappareceu hontem um grande amigo do Brasil

Quem era o sr. Karl Nordskog

Sr. Karl Nordskog

Falleceu hontem, nesta cidade, o sr. Karl Nordskog, de origem norueguesa, nome tradicionalmente vinculado ao Brasil por iniciativas fecundas de trabalho e pela amizade que votou ao nosso paiz de modo singular. O seu passamento causou profunda magoa no vasto circulo de relações que soube formar e consolidar não só entre os filhos da propria patria em que nasceu, domiciliados no Brasil, mas entre brasileiros.

O sr. Karl Nordskog era um espirito atilado, emprehendedor e generoso. Deve-lhe o nosso paiz uma actividade inestimavel no campo da nossa vida commercial e, ainda mais do que isso, um sincero interesse por tudo quanto se prendesse ao Brasil.

Em 1903, fundou a casa que tem o seu nome. Como commerciante, foi intenso o seu esforço para desenvolver cada vez mais as relações mercantis entre a Noruega, terra do seu berço, e o Brasil, que ora serve de tumulo para o seu largo e magnifico coração. Coube-lhe representar o seu paiz na Exposição Internacional realizada no Rio, em commemoração da passagem do primeiro centenario da nossa independencia politica. Por seu intermedio foi offerecido ao Brasil, pelo governo norueguez, o pavilhão com que a Noruega figurou naquella Exposição.

O sr. Karl Nordskog voltara ultimamente ao Rio, em dezembro de 1932, na companhia de sua esposa, com o fim especial de conhecer a sua nora, dona Loiisa Otero, nossa distincta patricia, cujo matrimonio com o seu filho, sr. Erik Nordskog, se realizou nesta capital em junho daquelle anno.

O fallecido era o mais antigo negociante de papel no Brasil, sendo ao mesmo tempo um dos maiores fornecedores desse producto á imprensa nacional. No trato com os jornaes e os jornalistas firmou a reputação de um cavalheiro e conquistou a confiança de um amigo, de modo que a sua morte repercute tambem tristemente no seio de toda a imprensa brasileira.

O extincto deixa viuva a sra. d. Borghild Nordskog, de cujo consorcio houve dois filhos, Erik, o mais velho, actual chefe da Casa Nordskog, no Brasil, e Ivar, commerciante em Oslo, onde se dedica ao negocio de importação de productos brasileiros, especialmente cacáo e matte. O enterramento desse grande e sincero amigo do Brasil effectuou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no Cemiterio S. João Baptista, com um acompanhamento numeroso, sendo depositadas sobre o ataude muitas e ricas corôas.

Para evitar que os visinhos quebrem as pernas

Appello á Casa de Saude São José

A calçada que perlonga o extenso muro da Casa de Saude S. José, installada no largo dos Leões, no antigo solar do almirante Guillobel, está semelhante ás estradas de rodagem do Estado do Rio, depois que o primeiro interventor as abandonou.

Já não se sabe se ha mais pedras ou mais buracos, naquelle passeio de Botafogo e como esses accidentes de terreno acompanham a elevação da ladeira que constitue a rua Macedo Sobrinho, tornam-se os buracos perigosos para os transeuntes, sobretudo á noite, ou quando os enche a chuva, assemelhando-os ás lages.

Pessoas que tem soffrido quédas nessa calçada, onde, ha poucos dias, uma moça quasi quebrou uma perna, fazem appello á Casa de Saúde S. José, pedindo-lhe, que, com o seu conhecimento das dôres de uma fractura, não conserve a sua calçada em condições de causal-a aos seus vizinhos.

A BOMBA, EXPLODIU-LHE NA MÃO, ESPHACELANDO DOIS DEDOS

O menor Euclydes, de 10 annos, filho de José Correia da Silva, residente á rua Cariry n. 12, quando fazia estourar, hontem á noite, uma bomba explosiva, esta rebentou na sua mão, esfacelando-lhe dois dedos.

A pequena victima, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro.

GRAVEMENTE FERIDO, UM PEQUENO, EM SÃO GONÇALO

Deu entrada hontem, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o menor Americo, de 10 annos de idade, filho de America Gonçalves dos Santos, moradora á travessa Celina n. 9, em São Gonçalo, o qual apresentava grave ferimento na região carotidiana.

Americo, segundo declarou sua mãe, achava-se brincando com uma sua irmãzinha, no quintal de sua casa, tendo feito uma fogueira com gravetos, quando ali chegou outro menor, morador na vizinhança, e lhe disse que ia pôr uma coisa no fogo, o que fez.

Logo depois a senhora ouviu um estampido, seguido de um grito lancinante, soltado por seu filho, que para ella correu, esvaindo-se em sangue.

Ao que se suppõe, o menor, que se acercara da fogueira, ali lançara um projectil de revólver ou de fuzil, que detonára com o calor, indo alcançar Americo, cujo estado é grave.

Mais tarde, fomos informados de que o infeliz menor, não resistindo aos ferimentos recebidos, falleceu no Serviço de Prompto Soccorro.

FORAM ÁS VIAS DOS FACTOS

No Posto Central da Assistencia, foram medicados, hontem á noite, Lauro Correia da Silva, de 28 annos, empregado no commercio, residente á rua do Lavradio n. 81 e José Augusto, "garçon", morador á rua Joaquim Rego, 21.

O primeiro apresentava ferimentos no braço e na cabeça, oriundos de faca e o segundo, um golpe no rosto, produzido por navalha.

Por questões de somenos importancia, desavieram-se na rua do Lavradio e aggrediram-se mutuamente, sendo presos e recolhidos ao xadrez, depois de medicados.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU O CRANEO

O pintor Manoel Rego Filho, de 74 annos, casado, brasileiro e residente á rua Amaro Barbosa, 53, ao saltar de um bonde, hontem á noite, na rua General Canabarro, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu fractura do craneo, sendo por isso soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro, após os curativos de maior urgencia.

PERDEU O EQUILIBRIO E CAIU DO TREM, FERINDO-SE

Evaristo Martins, de 20 annos, solteiro, militar e residente á rua Barão do Amazonas n. 47, ao saltar de um trem, hontem á noite, na Villa Militar, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo e recebendo em consequencia, ferimentos na mão esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a seguir internada no Hospital Central do Exercito.

Do alto do Pão de Assucar, precipitou-se á vertigem do abysmo

A historia dolorosa da joven e elegante senhora, cuja vida de soffrimentos a levou a traçar, de maneira brusca, o ultimo capitulo da sua existencia

A autopsia e o enterramento da suicida

A elegante e mysteriosa dama que subira ao pincaro do Pão de Assucar, para dali se projectar á vertigem do abysmo, donde não mais poderia regressar com vida, já tem escripta a ultima pagina do grande e emocionante drama da sua vida. E, se bem que haja idealizado os lances fortes desse ultimo capitulo de desespero e angustia, o epilogo do doloroso romance ascendeu pela violencia dos seus lances ao maximo da imaginação, sobrepujando todos os outros acontecimentos emocionantes que o precederam.

D. Aurea Silva, a tresloucada senhora, e, ao que se sabe agora, descendente de respeitavel familia do Rio Grande do Norte, em cuja capital desfrutara de uma posição invejavel.

Ali nascera e crescêra rodeada de carinhos e todo o conforto. Recebera uma educação esmerada, brilhando por isso na sociedade natalense, onde era muito estimada. O seu casamento com o joven engenheiro, marcou uma nota de destaque social na cidade potyguar. A principio, tudo correra admiravelmente, sem que aquelle ambiente confortavel e feliz se modificasse.

Com o decorrer do tempo, entretanto, surgiram as pequenas rusgas oriundas de insignificancias, mas que são o inferno de todos os matrimonios cujos conjuges, em desaccordo commum e constante, não podem resolver o difficil problema do lar. De tão pequeninos descontentamentos, nasceram as discussões, destas os primeiros attritos e destes finalmente, a incompatibilidade de genios, que exigiu a separação de corpos, quebrando-se assim os sagrados laços do matrimonio, que os unira num ambiente de felicidade.

A transição dessa existencia para a infortunada senhora, num contraste dos mais chocantes com o meio social, habitos e conforto a que fôra acostumada, se tornou insupportavel, pela impossibilidade de se habituar ás condições e circumstancias que até ha bem pouco lhe eram ditadas. A ausencia obrigatoria dos filhos que se encontravam internados num collegio, cruciavam-lhe ainda á existencia de mãe extremosa.

E por ultimo, a mingua de recursos que se fazia sentir, afim de prover o tão exiguo conforto, a que fôra reduzida; tudo isso lhe tornou a vida insupportavel.

As suas illusões, foram ruindo uma a uma, formando-se um monte de escombros, onde germinou a idéa tragica de cortar a meio, o fio da sua existencia. Já havia rolado muito, e, dia a dia, mais descambáva para o desespero. Fugira-lhe a ultima esperança de retornar á vida de onde viera e despersuadida de tudo e de todos, quiz transportar-se para o esquecimento, voltando ao pó que a formára. E escreveu de maneira dolorosa e tragica o ultimo capitulo do grande drama da sua vida real, esse que teve como epilogo o impressionante suicidio de ante-hontem...

A senhora Aurea Silva, a suicida, era casada ha 10 annos com o engenheiro Antonio Agnello Silva, e dessa união, como já dissemos, nasceram dois filhos; Aureo, de 8 annos e Aguinelia, de seis.

Separada do marido ha dois annos, d. Aurea Silva passou a morar em pensões e, ha mais ou menos quatro mezes, depois de fazer conhecimento com d. Maria Antonietta Cruz, mudou-se para o appartamento que esta senhora occupa, no edificio Sul America, á rua Candido Mendes n. 29. Dahi é que saiu para a morte.

Já no tempo de casada, d. Aurea Silva, que era extremamente nervosa, temperamento extremado e emotivo, soffrera sérios abalos nervosos, por occasião do nascimento do segundo filho. Esteve então internada por vezes em casas de saude para o devido tratamento.

O reconhecimento do seu cadaver, foi feito pela senhora Antonietta Cruz e Zita Ferreira, ambas residentes na casa n. 29, da rua Candido Mendes.

Com a presença das autoridades do 7º districto policial, foi lavrado o respectivo auto de reconhecimento, assignado pelas duas senhoras e testemunhas.

Terminada essa formalidade, foi o corpo transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia de Botafogo, logo que se verificou, ser a suicida do "Pão de Assucar" a hospede de d. Antonietta Cruz, o delegado Miranda Netto, solicitou ao seu collega do 13º a interdicção do appartamento onde se achava hospedada d. Aurea Silva, á rua Candido Mendes. Mais tarde, depois de completadas as diligencias com a remoção do corpo e o seu reconhecimento, aquella autoridade se dirigiu ao appartamento em questão, onde procedeu á arrecadação dos bens da suicida. Consistiam, estes, em uma victrola, tres bolsas, uma caixa de chapéos e tres malas, contendo roupas, objectos de uso, etc. A seguir, a autoridade levantou a interdicção, de vez que o caso não exigia a manutenção dessa medida.

A autopsia do cadaver da infortunada e tresloucada senhora foi realizada hontem e hontem mesmo foi feito o seu enterramento, na necropole de São João Baptista, a expensas da senhora Antonietta Cruz, sua amiga.

O PASSIVO DE PRIMO CARNERA E' DE 59.829 DOLLARES!

A declaração voluntaria de fallencia do pugilista italiano

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O pugilista italiano Primo Carnera fez uma declaração voluntaria de fallencia perante a côrte districtal dos Estados Unidos, declarando que o seu passivo se eleva a 59.829 dollares, emquanto que o activo não vae além de 1.182.

VICTIMA DE AGGRESSÃO A' FACA

Com um ferimento no abdomen, produzido por faca, foi medicado, hontem á noite, no Posto Central da Assistencia, o pintor Alvaro Rodrigues de Oliveira, de 38 annos, casado, brasileiro e residente á rua Curvello n. 13.

Rodrigues foi victima de aggressão no largo do Guimarães e após receber os curativos de maior urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O registro do diploma de architectos estrangeiros

A solidariedade do Instituto Central ao Conselho Consultivo Universitario

O Instituto Central de Architectos enviou aos membros do Conselho Universitario do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Calorosos applausos e franca solidariedade pela desassombrada attitude de protesto contra o acto senhor ministro Educação permittindo registro diploma architectos estrangeiros independentemente revalidação exigida pela lei.

Instituto protestou incontinente mesmo acto senhor ministro Educação que abre pessimo precedente, prejudica a classe e tira estimulo estudantes, não tendo entretanto senhor ministro se dignado attender.

(a.) Honorio Nunes, presidente".

NOTICIAS FORENSES

JULGADA IMPROCEDENTE A ACÇÃO

Pelo juiz da 8ª Pretoria Civel foi julgada improcedente a acção summaria que Manoel Gomes Ferreira move a Campos Malta & C.ª, e outros pela impropriedade da dita acção, sendo condemnado o autor nas custas.

VAE SER EXAMINADO O LIVRO DA AUTORA

Na acção executiva que a Sociedade de Emprestimos Populares move a José Monteiro Salvador, o juiz da 8ª Pretoria Civel proferiu o seguinte despacho:

"Proceda-se a exame no livro da autora, afim de se verificar se foram pagas as prestações mensaes a que se refere o ultimo artigo dos embargos de fls. 17. Nomeio para esse fim peritos, o dr. Adriano Guimarães e Joaquim de Mello Palhares."

SUMMARIOS DE CULPA

Nas Varas Criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

PRIMEIRA — Moacyr Carlos Nogueira e Sophia Beker.

SEGUNDA — Victorio Gualteiro, Henrique Corrêa de Amorim e Malvina Hakam.

TERCEIRA — Liberalino Pires e Isabel Pereira Moscoso.

QUARTA — Alandino dos Santos, Alcides Ferreira Peixoto e dr. Oscar Cunha.

QUINTA — Alcides Soares Marques, e Adalberto Sephonio do Couto.

SETIMA — Sebastião Braz de Oliveira, José da Silva, Joaquim Teixeira Sampaio, Felix Nascimento Pinto, Orlando Silverio Gomes dos Reis, Antonio Felix da Silva, Roberto Costa e Luiz Peni.

OITAVA —David Haufferman, Alberto da Costa Alves, Theodoro dos Santos Vianna, Alberto Machado Coelho, Angelo de Mello, Mario Silva, Adão Adalberto Corrêa e José Pereira.

OS NOVOS JURADOS PARA O MEZ DE JULHO

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foram sorteados os jurados seguintes para os trabalhos do mez de julho:

Antonio Benedicto da Silva, Antonio Sá de Miranda Faria, Alcindo de Figueiredo Baena, Alice Olga Braninger, Alfredo Ludolf, Arnaldo Medeiros da Fonseca, Alvaro Barreto Praguer, Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues, Asdrubal Garcia, Benjamin Duarte Monteiro, Cesar Valle Damasceno Ferreira, Edith Fraenhel, Eduardo Imbassahy, Fabio Nelson de Lima, Getulio Lins da Nobrega, Hebino da Costa Brandão, padre João Baptista de Siqueira, João da Silva Lopes, Jandyra Pereira, José Junqueira Ferreira da Silva, Luiz Flôres Abbott, Manoel Augusto Penna, Mario Ramirez Deleito, Oswaldo Kraesner Guimarães, Paulo Gamas, Roberto Pessôa, Secundino Ribeiro Junior e Washington Bessa.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã no Tribunal do Jury o julgamento de Zacharias Ferreira do Nascimento, incurso no artigo 294, paragrapho 1º do Codigo Brasileiro.

RECEBEU QUEIMADURAS GENERALIZADAS, EM NICTHEROY

A praça da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, Jorge Brasil, de 42 annos de idade, casado, morador á rua Marquez do Paraná n. 203, na vizinha cidade, foi removido hontem para o Serviço de Prompto Soccorro, apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º gráos.

Brasil declarou que recebera as queimaduras quando lidava, em sua casa, com um fogareiro a alcool que, derramando o liquido incandescente, attingiu-lhe as vestes.

Como o seu estado requeresse especiaes cuidados, o bombeiro foi internado no Hospital São João Baptista.

CAIU E FRACTUROU O ILLIACO, EM NICTHEROY

Apresentando fractura sob-cutanea do osso illiaco esquerdo, contraida em consequencia de quéda, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Romario Rosa, de 19 annos de idade, solteiro, morador no Sacco de S. Francisco.

Romario, depois de receber os primeiros curativos, foi internado no Hospital S. João Baptista.

O incendio hontem, á noite, na rua Senador Dantas

Foi attingido pelas chammas o Restaurante Cayrú — A acção dos Bombeiros — A Policia no local — A origem do sinistro — Os prejuizos e o seguro

Um incendio que por pouco não teve proporções alarmantes, foi o que hontem, á noite, se verificou na rua Senador Dantas. As chammas, a principio, davam a impressão, pela sua impetuosidade, que dentro de poucos minutos o quarteirão inteiro estaria todo envolvido pelas labaredas, mas a acção rapida e efficiente dos nossos Bombeiros embargou-lhe a marcha, para extinguir o fogo em menos de 1 1|2 hora de trabalho, diminuindo assim o vulto dos prejuizos.

Estão, portanto, mais uma vez, de parabens, os heroicos soldados do fogo, aos quaes a cidade muito deve, pela sua segurança e tranquillidade, quando tudo é silencio e cada qual dorme, confiado na vigilancia daquelles que se fizeram sentinellas avançadas e que espreitam o perigo para combatel-o.

O incendio de hontem, á noite, verificou-se no numero 101 daquella rua e em pouco se propagava ao predio contiguo que tem o numero 103.

Seriam cerca das 22 horas, quando os bombeiros tiveram conhecimento do facto, partindo incontinenti para o local, os 1º e 2º soccorros, sob o commando do tenente Mamede, tendo como director do serviço o capitão Lima, servindo de fiscal o tenente coronel Monteiro e chefe das manobras de agua o anspeçada Fulgencio.

Estendidas as mangueiras e iniciados os serviços de extincção ao rubro elemento, este durou cerca de 1 1|2 hora, após ao que se faziam ouvir os primeiros signaes de retirada dos Bombeiros, mais uma vez victoriosos da ardua tarefa que lhe fora confiada.

Scientificadas do facto, compareceram igualmente ao local, afim de tomar as providencias que o caso exigia, as autoridades do 5º districto policial, representadas pelo delegado dr. Ferreira Cardoso, commissario Sucupira, investigadores e soldados. Mais tarde, chegaram ao local, igualmente, os 1º e 3º delegados auxiliares.

O fogo teve origem no quarto do encarregado do predio n. 101. Este preparava uma lata com cêra para o assoalho, quando se verificou a explosão da mesma, propagando-se as chammas, com maudita rapidez, ao predio, que poucos minutos após era uma só fogueira.

Arderam completamente os 1º e 2º andares do n. 101, sendo o n. 103 attingido apenas parcialmente.

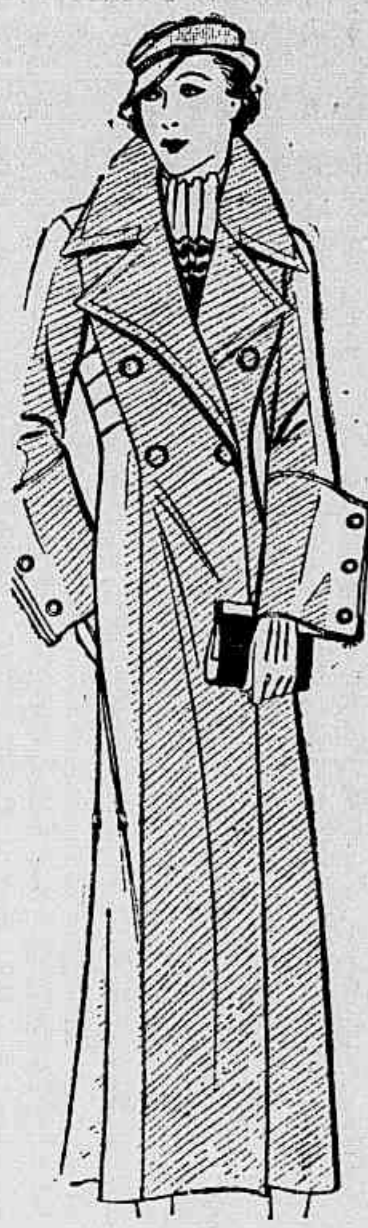
No andar terreo desses predios, funcciona o Restaurante Cayru', de propriedade do sr. Augusto Bragança de Ascumpção, que é igualmente proprietario dos dois edificios.

Estes se encontram acautelados por 310:000$, na Companhia Argus Fluminense.

O Restaurante Cayru' não se encontrava segurado e nos andares superiores, onde se verificou o fogo, residiam varias familias, que sairam para a rua no inicio do sinistro, não se verificando, por isso, qualquer accidente pessoal.

O sr. Augusto Bragança, hontem mesmo foi intimado a prestar declarações á policia, que abriu o competente inquerito, fazendo deter, hontem mesmo, varias pessoas residentes nos predios sinistrados, afim de prestarem os seus depoimentos.

No Lar e na Sociedade

Modas

Elegante capa de lã, para diagonal, em cores beige, marron, azul e negro

MAXIMAS

A melhor vingança que se póde tomar do inimigo é mostrar-lhe a propria inferioridade. — ESMERALDINO BANDEIRA.

* * *

A ordem, sobre ser exemplo de disciplina, é diligencia, porque economisa o tempo; é segurança, porque resguarda; é previdencia, porque conserva. — COELHO NETTO.

* * *

O passado é um peculio para os que já não esperam nada do presente ou do futuro; há all sensações vivas que preenchem as lacunas de todo o tempo. — MACHADO DE ASSIS.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

As senhoras — Elza Guimarães, Antenora Bernardino e Olga Peixoto.

Os senhores — Mario Ruy Cardoso e Mario Almeida Fonseca.

As senhoritas — Celia Moreira e Vera Moreira.

Maria Helena — Festeja hoje a sua data natalicia a menina Maria Helena, filhinha do dr. Costa Miranda, official de gabinete do ministro do Trabalho, e da sua digna esposa.

Por esse motivo, o casal Costa Miranda receberá innumeras felicitações.

— O sr. Homero Lopes Fogaça, do commercio desta praça, festeja hoje o seu anniversario natalicio e receberá, por certo, as homenagens de estima e consideração de que é merecedor.

— Foi muito felicitado, hontem, pela passagem de seu natalicio, o sr. Hermann Sehlencker, gerente da R. C. Victor Brasileira.

— Transcorrendo, hontem, o anniversario natalicio do dr. Cicero de Castro Rosa, os seus amigos levaram a effeito uma manifestação de apreço.

— Passa hoje, o primeiro anniversario natalicio do graciosо menino Alexandre Magetot, filhinho do dr. Pimenta da Cunha o sua esposa, dra. Nathalia da Cunha.

Em regosijo, os paes do criancinha anniversariante offerecerão á noite uma recepção ás numerosas pessoas de suas relações.

Noivados

Foi contractado o casamento da senhorita Iracema Vianna Meirelles, filha do sr. Domingos Meirelles, director do Departamento da Limpeza Publica, e o sr. Antonio Ferreira da Silva Quintella, advogado do nosso fôro e contador technico do nosso commercio.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Simão João Bacha, socio da firma Jorge Bacha & Cia., desta praça, e sua sra., d. Julieta Bacha, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Marcio.

Festas

— No proximo dia 24, o America F. C. realizará a sua tradicional festa joanina. No meio do campo, que será transformado num verdadeiro arraial do interior, haverá um immenso tablado onde, ao som de diversos conjunctos regionaes, os pares dansarão sambas, quadrilhas, polkas e mazurkas. Fogos, balões, fogueira, batatas, milho e canna assadas, Barracas e choupanas.

Para maior brilhantismo, a directoria solicita aos senhores associados que venham vestidos a caracter.

— Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. C. para as festas que serão realizadas na conformidade do "carnet" social deste mez. A' tardinha, o club offerecerá uma alegre matinée infantil aos filhos dos associados, findo toda a guryzada de Botafogo. A' noite, um grande baile.

— Os alumnos do Collegio Pedro II (Internato), realizam hoje uma festa no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, das 20 ás 2 horas.

— Vae ter destaque, pelo seu cunho de originalidade e distincção, a festa que está sendo organizada em beneficio da "Casa da Criança", em Botafogo.

Trata-se de um "bridge-surprise" ou "bridge" que terá logar hoje, ás 17,30 horas e meia-noite. Em mesas especiaes, grupos da nossa elite se reunirão no dia que for marcado para jogar o "bridge".

Então, para os grupos que quizerem, será servido um "souper". Esta festa será, sem duvida, uma das mais agradaveis e elegantes da estação que começa sob tão bellos auspicios.

— Realiza-se no proximo dia 20 a esperada festa caipira da Associação da Mocidade, na sua séde, á rua Marquez de Abrantes 191.

Haverá, além da hora regional, a parte dansante, que se prolongará até ás 3 horas.

— Já se annuncia para o proximo dia 25 a noite dansante que a directoria do Club de Regatas Guanabara offerecerá aos seus associados e familias.

As dansas terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até á 1 hora. Tocará a "American-Jazz".

— Realizaram-se sexta-feira ultima, no gymnasio do Tijuca Tennis Club, as finaes do torneio interno de basketball, séries A e B, que vinham se realizando com invulgar successo.

O resultado verificado foi o seguinte: Série A — Campeão: team Renato Vieira Lima; vice-campeão, team Mario Willington.

Na série B sagrou-se campeão o team Francisco Norris e vice-campeão o team Landulpho Vieira, occupando o 3º logar o team Americo Lopes.

Estes jogos, que decorreram no maior enthusiasmo, bem demonstram o interesse que os tijucanos dispensam ao sport da bola ao cesto.

Homenagens

Promove-se, para o dia 29 do corrente, na "Casa do Estudante", um almoço ao sr. Celso Kelly, presidente da A. A. B. e director da Instrucção no Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa que está sendo levada a effeito por um grupo de artistas, amigos e admiradores, constitue uma expressiva homenagem a Celso Kelly, figura de destaque nos nossos meios artisticos.

Conferencias

— Será realizada no dia 20 do corrente, ás 18 horas, no salão nobre da Sociedade Carioca de Educação, uma conferencia pelo professor Isaias Alves, que versará sobre "Technicas e educadores".

A entrada será franca.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro — Na proxima quarta-feira, 21 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde da Sociedade de Geographia á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, será realizada uma reunião da grande commissão nacional para o estudo da redivisão territorial do Brasil e localização da capital.

Sociedade Brasileira de Philosophia — O prof. Lupercio Hoppe, fará uma conferencia publica sobre "Moysés e Buddha", quinta-feira, 22 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, sendo essa conferencia a setima da série organizada para o corrente anno pela Sociedade Brasileira de Philosophia.

Em face da Sociologia (dynamica social), são estes legisladores, duas grandes figuras do passado, que representam excepções no regimen eminentemente organico de uma remota antiguidade, que, todavia ainda hoje conserva o nome geral de theocracia, ou politeismo conservador.

Os interessados nestes estudos do sã philosophia social devem comparecer.

A entrada é franca.

— Realizar-se-á hoje, ás 15 e meia horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira, 537, antiga Assis Carneiro. Piedade, uma conferencia pelo dr. Sebastião Caramuru, illustre propagador da santa doutrina espalhada por Jesus, que escolheu para thema o seguinte: "Onde está Jesus?"

A directoria convida os socios e amigos e pede a existencia de omnibus para conducção.

Missa em acção de graças

No dia 20 do corrente, registra-se o anniversario natalicio do general José Julio Pereira de Vasconcellos, exilado em Portugal. A sua familia, commemorando aquella data manda celebrar, na igreja dos Capuchinhos á rua Haddock Lobo, missa em acção de graças.

Viajantes

A bordo do "Asturias", parte hoje, para a Europa, o sr. Ildefonso Leitão, director-secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria e secretario geral da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras.

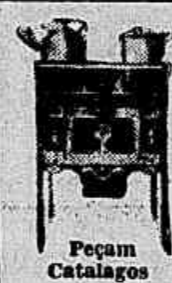
Fallecimentos

— Falleceu, hontem, a sra. d. Elza Camargo Navarro, esposa do commerciante, em São Paulo, sr. Francisco Heredia Navarro, e irmã, que pertencia á distincta familia paulista Martins Camargo e se achava nesta capital a passeio.

fallecеu na residencia de sua cunhada, d. Julieta Navarro Rangel, esposa do dr. Sylvio da Fontoura Rangel, á rua Quatro de Setembro n. 41, em Copacabana.

— Em Belém do Pará, falleceu no dia 25 de abril ultimo, o sr. Rabbi David Benchiel, pae do sr. Abrahão David Benchiel.

Missas

— Realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, a missa de setimo dia mandada celebrar por alma da sra. d. Consuelo Bueno da Fonseca Marques, figura que desfrutou, pelas suas excellentes qualidades, o melhor conceito em nossa alta sociedade.

Inaugurou-se a Segunda Exposição do Nucleo Bernardelli

Como estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, no saguão do Lyceu de Artes e Officios, a inauguração do 2º Salão do Nucleo Bernardelli, associação de artistas novos e independentes.

A' ceremonia compareceu grande numero de artistas, criticos, professores, amadores, etc. A exposição, que é de numerosas obras, causa boa impressão de conjunto e revela o esforço dos jovens pintores do Nucleo Bernadelli, que vae assim vencendo a hostilidade do meio. A nossa gravura é um aspecto tirado no momento da inauguração.

Marinha Mercante

Nomeações e transferencias no Lloyd Brasileiro

No Departamento de Navegação do Lloyd Brasileiro, acabam de ser assignadas as seguintes nomeações e transferencias:

2º radio — Koleber de Souza para o v. "Baependy". Immediato: José Afranio Teixeira, para o "João Alfredo" (transferencia). Immediato: Francisco Soares de Oliveira para o v. "Baependy" (transferencia). Immediato: Melchisideck Ellizer Mavignier para o "Tapajós". Immediato: Philadelpho Gonçalves Machado, "Una". 2º piloto: Octavio Tavares do Carmo, para o "Cubatão". Conferente: Francisco Lourenço Marinho Junior, para "Santarém". Conferente: José Oliveira Thomé para o "Baependy". Conferente: Antonio Santos para o "Miranda". Conferente: Victor de Campos Bello para o "Pirineus". Inspector sanitario: dr. Aurelio de Toledo Barros para o "Asp. Nascimento". 3º machinista: Manoel Balthazar de Souza para o "Almirante Jaceguay".

OS NAVIOS DO LLOYD QUE SE ACHAM ENCOSTADOS

São os seguintes os navios do Lloyd Brasileiro que se acham encostados, sendo que alguns deverão voltar em breve á actividade.

MIRANDA, que a 20 do corrente, começará a trafegar;

SANTARÉM, cujos reparos terminarão no fim deste mez,

CUBATÃO, que, de novo, será lançado ao mar para a navegação em julho;

IGUASSÚ, TOCANTINS, PIRYNEUS e MARTINHO, com as obras adeantadas;

INGA E TAPAJÓS, soffrendo grandes reparos;

PRUDENTE DE MORAES, cujos concertos ficam promptos em agosto;

PEDRO II, desarmado;

PEDRO I, que está de reserva, só sendo utilizado em casos de emergencia porque possue sómente uma machina;

JOÃO ALFREDO, aguardando vistoria;

JOAQUIM TAVORA, que deu baixa;

PURÚS, MACAPÁ E SAHÁRA, que em virtude do seu pessimo estado, servem de deposito de carvão.

THEATRO

BASTIDORES

AS ULTIMAS DE "LOUCURA SENTIMENTAL", HOJE, NO MUNICIPAL

A comedia, em 15 quadros, de Benjamim Costallat, — "A Loucura Sentimental", tem agradado bastante, attraindo ao Municipal, numeroso publico. Esta tarde e á noite a mesma multidão elegante e fina acorrerá á nossa primeira casa de espectaculos para applaudir calorosamente essa bella interpretação da "Comedia Brasileira". "A Loucura Sentimental", que é uma adaptação theatral do romance que até agora esgotou 15 milheiros, encontrou em Jayme Costa e nos artistas de sua companhia os seus verdadeiros interpretes.

"ALMA DE CABOCLO", COMPLETARA 150 REPRESENTAÇÕES NA TERÇA-FEIRA

O original sertanejo "Alma de Cabôcla", da autoria de Rego Barros, Calazans e H. Miranda, representado com tanto exito na Casa de Cabôclo, terá completado a sua 150ª representação, na proxima terça-feira.

Para commemorar esse auspicioso acontecimento, Duque vae incluir na peça um novo quadro "Viva São João", cujo espirito está de inteiro accôrdo com a época dos festejos joaninos em que estamos.

Hoje, cinco sessões com "Alma de Cabôclo".

O SUCCESSO DE "O NOIVO DAS CALDAS", NO CARLOS GOMES

A enchente formidavel que o Carlos Gomes teve na noite da estréa da Companhia Maria Mattos, que se repetiu hontem; o registo da critica que foi unanime em accentuar a graça da comedia e a excellente interpretação de Maria Mattos, Joaquim Almada, Samwell Diniz, Antonio Palma, Maria Helena, Adelina Campos, Laura Fernandes, e Maria de Oliveira; as gargalhds que se fizeram ouvir durante os tres actos provam que o elenco e a peça constituiram um successo invulgar entre nós.

"O noivo das Caldas", repete-se hoje, em primeira matinée, ás 15 horas e ás 20 1/2 horas, restando poucas localidades para ambos os espectaculos.

AS ULTIMAS DE "VENUS" HOJE, E "KELANI", AMANHÃ, EM RECITAS POPULARES

A Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados, representa hoje pela ultima vez em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões da noite a encantadora opereta de Stolz, "Venus", grande exito mundial e successo absoluto de Margarida Max, Sylvio Vieira, Marcel Claudio e Vera Leoni.

Amanhã, segunda-feira terão logar as récitas de propaganda artistica a preços popularissimos com "Kelani" (A dama da lua), espectaculo cheio de belleza e esplendor que de inicio, firmou os creditos artisticos do magnifico elenco do João Caetano.

OS ESPECTACULOS ALEGRES DO "MOULIN BLEU", NO RIALTO

As duas melhores e autenticas figuras desta cidade — Genesio Arruda e Tom-Bill, de quarta-feira em deante vão implantar um novo genero de espectaculos no Moulin-Bleu, onde só imperará a gargalhada estardalhante.

Amanhã e depois o Moinho terá fechadas as suas portas para remodelações.

Hoje teremos a continuação do programma estréado antehontem, com variedades, sketches, nú realista, e a chanchada — "Bebado no Paraiso".

O SUCCESSO INDISCUTIVEL DE "A CANÇÃO BRASILEIRA"

A opereta-fantasia de Miguel Santos e Luiz Iglezias, com musica de Henrique Vogler marca um successo tão grande no momento theatral que até as "matinées" de dias de semana já esgotam lotação.

Foi assim hontem á tarde, será assim no vesperal infantil de quinta-feira proxima.

"DEUS LHE PAGUE" CONSEGUE UM EXITO RUIDOSO NO CASINO

O estrondoso successo da comedia "Deus lhe pague", original de Joracy Camargo, e ha dias estréada no Casino, por Procopio, é o assumpto do dia. Em todos os circulos sociaes, mundanos e culturaes predominam os commentarios sobre o extraordinario valor da obra. Outro facto que deev ser assignalado é o do interesse incommum dos espectadores, que voltam a assistir a peça e chegam a adquirir localidades para o dia seguinte, á saida do espectaculo.

Hoje, tres espectaculos.

"MARIA DO SOL" LEVA GRANDE PUBLICO AO REPUBLICA

A peça musicada de J. Ribeiro, que hontem se estréou no Republica, repete-se hoje, á tarde e á noite.

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Como me queres"

Pirandello é o artista da duvida, mais do que o artista, um cultuador. Elle gosta de atirar as criaturas umas contra as outras sem dar a victoria a nenhuma. Estabeleceu o jogo difficil entre pólos negativos e, se não conseguiu a scentelha de uma solução humana, produziu um phenomeno differente — o clima da duvida, com que procura arrebatar os espiritos. A vida é um problema insoluvel. As situações mais banaes não se explicam, as maiores difficuldades não existem, são creadas por nós mesmos. Todo o mundo tem razão e todo o mundo está errado. Só existe a verdade em que se tem fé. Mas, á fé, basta uma leve suspeita para derrubal-a. A duvida é mais poderosa porque nunca se desfaz.

Pirandello, Mestre da Duvida, que é que você está fazendo neste seculo de affirmação e de força? Precursor illuminado ou apenas um discipulo resuscitado dos gregos? Nesta época, ao contrario do que você pensa, a maioria é formada de creaturas que, como o pintor de Maria, acreditam com facilidade. E a Zara — que com tanto carinho você cercou de elementos perturbadores — será vencida pela Maria cheia de bôa vontade e defendendo avidamente a sua illusão! Para o grande publico "Como me querês" será um film delicioso que acaba bem...

Todo o prestigio de Pirandello está no seu talento e não no seu postulado. Estamos no dominio das affirmativas. A duvida não existe. A sciencia affirma sempre. Ninguem mais duvida de si mesmo, porque se sabe classificado, pelo trabalho, por Freud, pelo Codigo Civil e outras instituições. Mas Pirandello tem uma seducção tal para modelar suas figuras e para rebuscar situações que ás vezes consegue fazer vencer a sua zombaria incorrigivel. Magia de uma sensibilidade e uma imaginação super-agudas.

"Como me queres" resume a essencia pirandelliana, que saiu illesa da prova cinematographica. O film da Metro ainda tem um pouco de theatro; era impossivel subtrair muitos dialogos, em que se debate a questão, sem prejudicar o conteudo da obra. Mas os protagonistas se fazem comprehender admiravelmente. Greta Garbo está com a dicção muito melhorada. E o film tambem tem movimento, o sufficiente para estabelecer o equilibrio necessario. Muda de scenarios varias vezes, embora o importante da acção se resolva entre quatro paredes.

O exito de "Como me queres" no cinema, explica-se: Greta Garbo e Von Stroheim. Isso não quer dizer que os demais protagonistas desappareçam; cada qual tem uma riqueza que lhes deu Pirandello, nenhum é superficial. Mas é que Greta Garbo e Von Stroheim são dois grandes artistas da expressão, insuperaveis. Quando se defrontam, tem-se a impressão de que uma coisa extraordinaria, inesperada, vae acontecer. E' porque sabem sublinhar as coisas humanas, desde as mais mesquinhas ás mais profundas. Não têm o pudor da sinceridade, que muitas vezes anniquila o actor. Elles criam uma realidade artistica personalissima. Depois de Zara por Greta Garbo, todas as artistas, que quizerem interpretar aquella figura contradictoria, terão que imital-a, a não ser que alguma tenha personalidade mais accentuada que a joven suéca. E mesmo assim, fará descontentes. Zara existe como Greta Garbo a criou e não poderá ser nunca differente. E a Garbo, pela simples precedencia historica, ficará com essa superioridade sobre as suas rivaes posteriores, que poderão dar vida immorredoura a outras personagens differentes, novas, mas nunca roubar-lhe a gloria de a haver comprehendido melhor do que ninguem. O mesmo se dirá de Von Stroheim — o conquistador banal, que depois descobre não ser banal. O homem forte, que acaba convencendo-se de que não é tão forte assim. Tem sempre uma excellente idéa de si mesmo, mas essa idéa é falsa. Figura pirandelliana, como a propria Greta Garbo.

E' impossivel accrescentar mais nada ao film, embora tudo o mais tivesse contribuido profundamente para a sua realização. Melvyn Douglas, o pintor, os criados, etc., etc. E' a injustiça das primeiras impressões, que só cuidam dos primeiros planos. — RACHEL.

O segundo numero da nova phase de "O Malho"

Se o primeiro numero da nova phase de "*O Malho*" em off-set e rotogravura teve a sua enormissima tiragem esgotada pelo publico que o esperou tão anciosamente, imagine-se o successo que espera o segundo numero, quinta-feira exposto á venda, tendo na capa, sobre processos os mais interessantes, a caricatura de Hitler.

Humberto de Campos abre a edição com uma chronica sobre o Mez da Cidade; a secção das Mulheres Celebres na historia, fala de Cleopatra; A Floresta dos Homens de Letras é uma pagina em rotogravura; O Mundo em Revista, mostra-nos o embaixador Assis Brasil e o presidente Roosevelt; A revolução em Cuba; O turf [illegible]; O menor dos congressistas allemães; Hitler dirigindo-se aos jornalistas estrangeiros; Japonezes em Jehol; A menor tennista do mundo é uma chinezinha...; Visita do embaixador da Argentina á França; e outros assumptos; Olegario Marianno assigna o poema Yara, illustrado por Monteiro Filho a cores; A cura da loucura pelo radio, e assumpto interessante; Oswaldo Orico assigna uma chronica historica sobre Caxias e Osorio; Luiz Sá publica "A Rendeira"; costumes do norte; photos em rotogravura do salto do Iguassú; descripção do film "Cavalgade" por Mario Nunes; pagina dupla sobre as escripturas bizarras da natureza; Leoncio Corrêa assigna "Caxambú e a Constituinte"; A aviação em torno da terra, com ultimos typos de aviões e dirigiveis; um conto de Medeiros e Albuquerque, em tres paginas, illustradas por Monteiro Filho — "Evviva Neronê"; duas poesias com optimo desenho; os festejos dos indios em Santa Catharina, reportagem inedita; uma historia de amor americano; banho de mar; linda pagina sobre o Santo Lusitano, texto de Assis Memoria; caricaturas de varios traços; todas as secções, todos os assumptos, e mais dois supplementos, sendo um de modas e variedades para senhoras, tamanho pagina de jornal, e outro risco para bordados. Todo este "*O Malho*" que os leitores aqui vêm no segundo numero, todo este "*O Malho*" pelo mesmo preço de sempre — mil e duzentos réis.

A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO REALIZARÁ, HOJE, PELA MANHÃ, NO ESTADIO DO FLUMINENSE, A SEGUNDA COMPETIÇÃO ATHLETICA DO SEU CALENDARIO, COM O CONCURSO DE VETERANOS E ESTREANTES

- S - P - O - R - T -

Quatro partidas sensacionaes para hoje

O profissionalismo offerecerá, hoje, dois grandes embates interestaduaes aqui e dois outros em São Paulo. O Palestra Italia, ponteiro invicto do campeonato paulista, virá enfrentar o Vasco da Gama ,que tão brilhantemente derrotou o America, domingo. O Bomsuccesso receberá a visita do São Paulo F. C., cuja collocação no certamen é boa.

Na Paulicea, o Fluminense lutará com o São Bento, e, na terra de Braz Cubas, o America lutará com o Santos F. C.

1.º anniversario da Ala Tricolôr da A. A. Portugueza

Realiza-se no proximo dia 1 de julho, o formidavel baile de anniversario da gloriosa "Ala tricolor" filiada a A. A. Portugueza, em homenagem a Imprensa Carioca, a cuja frente se acham os recreativistas Amaral, Dadá, Adão, Natanhael e Biato e outros que não têm poupado esforços para que o mesmo se revista de um brilhantismo sem par.

Haverá um grande concurso de Yo-Yo para as damas, sendo conferidos artisticos mimos ás tres primeiras collocadas.

As danças serão impulsionadas por uma infernal "jazz" que não dará um minuto de tregua aos elegantes pares que comparecerão nesta noite encantadora.

O baile será iniciado ás 22 horas e se prolongará até ás 4 horas da madrugada. Convites desde já com o secretario da "Ala".

A grande regata do dia 25, em Botafogo

A grande regata de 25 do corrente, promovida pelo C. R. Flamengo, promette ser brilhante. Inscreveram-se 84 barcos nas quatorze provas do programma. Os pareos communs serão de 1.000 metros e os classicos e provas de honra, de 2.000.

A situação actual dos concurrentes ao campeonato brasileiro de profissionaes

E' a seguinte a collocação dos concorrentes ao campeonato brasileiro de football profissional, por pontos perdidos:

1.º logar — Palestra Italia, 0; 2.º logar — Bangú, 1; 3.º logar — A. A. Portugueza, 2; 4.º logar: Corinthians e São Paulo, cada um com 3; 5.º logar — Santos, 4; 6.º logar — Fluminense F. C. e São Bento, cada um com 5; 7.º logar — Bomsuccesso e Vasco da Gama, cada um com 6; 8.º logar — America F. C., 7; 9.º logar — Ypiranga, 10.

Instituto A. e Recreativo do Rio de Janeiro

A novel e já victoriosa associação recreativa promoverá domingo, 25 do corrente, na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma interessantissima competição athletica, a qual se iniciará ás 8,30 horas, e constará das seguintes provas:

Corrida rasa — 1.ª — 75 metros, individuaes, patrocinada pelo jornalista Amadeu de Beaurepaire Rohan.

2.ª — 400 metros, individuaes, patrocinada pelo jornalista Mario do Amaral.

3.ª — 1000 metros individuaes, patrocinada pela "A Paria".

Saltos — 4.ª — Altura — individual — 1,20 — patrocinada pelo sr. Arnaldo Pinheiro.

5.ª — Distancia individual — 3m80 — patrocinada pelo sr. Guilherme Vasconcellos.

6.ª — Com vara — individual — 2m40 — patrocinada pelo sr. Sylvio Carneiro.

Natação — 7.ª — 50 metros — individual — patrocinada pelo jornalista Celso de Figueiredo.

8.ª — 100 metros — individual — patrocinada pela "A Jornada".

9.ª — 150 metros — individual — patrocinada pelo Instituto.

Para boa ordem da competição, o Instituto solicita por nosso intermedio aos concorrentes estarem no local supra mencionado, 30 minutos antes da prova a que vão disputar.

A interessantissima competição athletica de hoje, no estadio da rua Guanabara

Por que o publico deve comparecer ao estadio e applaudir os athletas

Nunca é demais pôr em relevo as vantagens incontestaveis do athletismo. A Liga Carioca, que dirige e fiscaliza as actividades

Capitão Cyro Rezende, secretario da Liga Carioca de Athletismo

do sport-base em nossa capital, realizará, hoje, pela manhã, no estadio da rua Guanabara, a sua segunda competição, o que vale por dizer — o seu segundo triumpho.

O athletismo é o fundamento logico de todos os demais sports. E' o ponto de partida para o revigoramento da raça, para a eugenização do povo, o apuramento da nacionalidade. Apoial-o é fazer obra civica, é collaborar na campanha santa e estabelecer para o Brasil um typo padrão ethnico. Nenhum povo tem tanta necessidade da educação physica quanto o brasileiro. A nossa nacionalidade surgiu do caldeamento de tres raças distinctas: a branca, a negra e a bronzeada. Ainda não se operou a fusão completa das mesmas, fusão que dará, futuramente, o verdadeiro typo ethnico brasileiro. E' bem de ver que, se herdámos as qualidades dessas tres raças, herdámos tambem seus defeitos, seus prejuizos moraes. Necessitamos, portanto, não bem construir, mas reconstruir a nossa raça, physicamente, afim de que possamos ser uma nação forte e respeitada. Essa reconstrucção só se dará através da cultura physica, isto é, por meio da educação physica e dos sports, mediante o controle medico. E' o que pretende a Liga Carioca de Athletismo. Os seus ideaes são vastos e a sua consecução será a realização integral do aphorismo de Juvenal: "mens sana in corpore sano".

O DIARIO DE NOTICIAS faz um appello ao publico: compareçam todos os sportistas, hoje, pela manhã, ao estadio da rua Guanabara, para estimularem os valores athletas que alli vão competir e para encorajarem tambem a Liga Carioca de Athletismo a proseguir, cheia de fé nos seus destinos, na propaganda intensa do mais salutar de todos os sports. — POR "SPRINTER".

ALGUNS RECORDS MUNDIAES DE ATHLETISMO

Damos abaixo alguns dos records mundiaes de athletismo, homologados pela "International Amateurs Athletic Fédération":

100 metros rasos — Percy W. Williams e Eddie Tolan. Tempo: 10"3.

Relay 4 x 100 — Toppino, Kiesel, Dyer. Tempo: 40".

Relay 4 x 200 — Lewis, Smith, House e Borah. Tempo: 1'25"8

Barreiras, 110 metros — E. Wennstrom. Tempo: 14"4.

Dardo — melhor mão — M. Jarvinen. Distancia: 74 metros.

Dardo — duas mãos — Y. Hackner. Distancia: 114m28.

Disco — melhor mão — Paul Jessup. Distancia: 51m73.

Disco — duas mãos — E. Nicklander. Distancia: mão direita, 45m57; mão esquerda, 44m56.

Peso — melhor mão — Z. Heljaz. Distancia: 16m05. Duas mãos: dr. J. Daranyi (mão direita, 15m43; mão esquerda, 13m24).

Saltos: Altura — sem impulso, L. Goehring, com 1m67; com impulso, H. M. Osborn, com 2m03.

Distancia: com impulso, 7m98, Chuhei Nambu; sem impulso, 3m47, R. C. Ewry. Triplice: Chuhei Nambu, com 15m72.

Salto com vara: W. W. Miller, com 4m31.

Decathlon — J. Bausch, com 8462,235 pontos.

Tijuca Tennis Club

Conforme fora annunciado, realiza-se hoje, o jantar dos tennistas do Tijuca Tennis Club, após as provas do Torneio de Duplas, sorteadas no dia. Essa prova sportiva é a contribuição do Departamento de Tennis aos festejos commemorativos do mez de anniversario de fundação do "Tijuca". Para maior realce da reunião, o Departamento de Tennis resolveu, na mesma occasião, fazer a distribuição de todos os premios conquistados pelos elementos tijucanos nas partidas do corrente anno. Acham-se abertas as inscripções na Secretaria, aos interessados que queiram tomar parte no referido torneio, seguido de jantar.

A HESPANHA DO PASSADO E A ACTUAL

"Para quem viaja pela Hespanha, todos os annos, como o faz este, seu criado, as mutações realizadas na mentalidade sportiva dos hespanhóes foram tão rapidas quanto curiosas.

Antes, e é preciso que se note que não falo de seculos atrás, praticavam-se os sports na terra de que tanto gostou Prospero Merimee ,porém, sem maior convicção e muitas vezes sem siquer darem conta de que o faziam.

Se quizerem, para não citar outro caso, um athleta mais completo, um corredor mais resistente, mais energico, mais robusto e de maior alento que o rapaz que ajudava o postilhão das antigas diligencias na tarefa de estimular aos animaes?

Quando se pensa que o rapaz fazia pelo menos tres quartas partes do caminho á pé, distribuindo fartamente chicotadas aos animaes, com a vã intenção de fazel-os apressar o passo, subindo com elles as ladeiras e não tomando o vehiculo senão nas descidas, preciso nos é convir que o seu trabalho equivalia a uma façanha athletica com todas as leis.

— Arre, Morenita! Anda, Pepa!...

E as chicotadas dansavam sobre os lombos e as ancas das bestas, acompanhados de gritos de estimulo, trabalho este que proseguia durante todo o caminho, sem que o rapaz parecesse decair muito pelos effeitos do cansaço que naturalmente deveria produzir a prolongada carreira e os "arre!, arre!", repetidos ao infinito.

Mal podia prever o robusto mocetão que da sua mesma fibra se iam plasmar os futuros athletas de sua patria. Limitava-se simplesmente a cumprir o seu dever, sem pensar nem na gloria, nem em lucros maiores.

Quanto mudaram as coisas na Hespanha, onde se assiste hoje a um despertar formidavel de energias latentes até hontem! Isto em materia de sports. Em outros aspectos poderia dar-se exactamente o mesmo.

O tennis conta com Lili de Alvarez, a famosa tennista que já nos visitou o anno passado, e o box com Paulino Uzcudum. Quanto ao football, os hespanhóes jogam actualmente tanto como os melhores da Europa.

Tanta e tão desmedida tornou-se a admiração pelas exhibições do musculo que Primo de Rivera, viu-se obrigado a prohibir a entrada nos estadios aos menores de quatorze annos. Esta prohibição fez-se extensiva ás corridas de touros.

Nisto, porém, entrou uma razão especial: Havia-se comprovado que os rapazes não concorriam aos locaes onde se boxava com a intenção de assistir a uma demonstração de esgrima dos punhos, e sim simplesmente para satisfazer o anhelo ancestral de ver correr sangue...

Um dos sports que os hespanhóes tem tomado mais a serio, é o football. Os diarios publicam amplas chronicas das partidas realizadas e as photographias offerecem á admiração dos adeptos as multiplas poses dos cracks, scenas do jogo, etc. Haviam alguns amigos do passado que todavia se obstinavam em cerrar os olhos á realidade e negar importancia ao popular jogo; agora, porém, todo o mundo, ainda os mais recalcitrantes, reconhecem que o publico quer informações profusas, relacionadas com o football, e não ha diario nem revista que não pague o seu tributo a esta exigencia.

A velha Hespanha abre suas portas até agora fechadas ás correntes renovadoras que vêm de fóra; luta por conquistar seu antigo posto de honra entre as nações da terra. A diffusão do sport constitue um signal inequivoco de que se moderniza, de que a juventude hespanhola não renunciou aos seus fóros. Se não mediassem outros factos tão suggestivos como este, poderiamos dizer, fundamentando-nos somente nelle, que uma grande esperança está a ponto de converter-se numa realidade".

O festival do Cachoeira

O Cachoeira F. C. realizará hoje em sua praça de sports á rua Dias Cruz, 530, um excellente festival em homenagem ao seu ex-presidente Eduardo O. de Oliveira e dedicado ao sr. Aluizio França.

O arqueiro do Estrellinha não jogará

Victima de lamentavel accidente não poderá jogar hoje o zagueiro Italia II do club acima. Jogará em seu logar contra o Palmeiras F. C., de São Gonçalo o player João. Ficou deste modo a equipe do Estrellinha F. C. desfalcada de um bom elemento. Por isso sua esquadra soffreu modificação geral.

O Ultimo Numero De "C. I. R"

Recebemos o segundo numero da apreciada revista C. I. R. orgão do Club Internacional de Regatas. Como aconteceu com o numero inicial, este se apresenta com farta collaboração de assumptos que se referem ao remo e natação.

Na capa apparecem tres campeões: A Zurilla (sul-americano), J. Weissmuller (mundial) e Manoel R. Villar (brasileiro) de 100 metros nado livre.

O proximo match Rubens x Johnson

A reunião do proximo dia 22 no Circo Oceano vem servindo de commentario em nossas rodas de sport. Esperam todos o instante em que Rubens Soares subirá ao quadrado das cordas para dirimir supremacias com o perigoso Peter Johnson.

Rubens Soares e Peter estão se entregando a um preparo meticuloso, afim de corresponder á confiança de seus admiradores. O campeão nacional precisa vencer pois sua carreira de ha dois annos a essa parte tem constituido uma série ininterrupta de triumphos marcantes. Não ha de consentir elle que sua carreira ascensacional seja interrompida, no instante mesmo que uma derrota representa em uma especie de collapso. Por outro lado Peter Johnson não almeja outra coisa senão derrubar Rubens Soares de seu pedestal de popularidade, tudo fazendo para conseguil-o. Do choque de interesses em jogo resultará a belleza da peleja que se apresenta como das mais interessantes desses ultimos tempos.

Esse encontro, sem exaggero, vale por uma luta de fundo. Piros e Bianchi são dois rivaes irreconciliaveis dos justos de ring. O pugilista bandeirante nas duas vezes que se defrontou com o "Piranha" conseguiu vencel-o. Numa dellas o fez por knock-out, resultando que os maiores pugilistas estrangeiros não conseguiram sobre o vencedor de Assobrab. Pires tudo fará para descontar essa derrota, razão por que o embate se caracterizará pela violencia.

Giuseppe Gambi, o veloz peso leve italiano que todos admiram, terá como adversario um novo que nem por isso deixa de ser adversario perigoso. Trata-se de Anselmo, cuja actuação ultimamente dera-lhe o direito de enfrentar boxeurs de classe de Gambi. A peleja entre elles terá phases de sensação pois Anselmo deseja subir e Gambi espera reafirmar seus meritos.

Como tem sido amplamente divulgado a reunião terá por local o Circo Oceano, situado na Esplanada do Castello, onde o publico encontrará accommodações para 8.000 pessoas e estará abrigado das incertezas do tempo.

Recreio de Santa Luzia

O Recreio de Santa Luzia conquistou mais uma victoria, vencendo o S. C. Teixeira por 4x3.

Movimento Turfista

Montarias Provaveis

Para o certamen desta tarde, são as seguintes:

1ª carreira — Premio "Valence" — 1.200 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Tarso, R. Freitas	53	20
2	Vicentina, Osmany	51	40
3	Milagrosa, não corre ..	51	50
4	Deliciosa, J. Mesquita.	51	35
5	Lonca, A. Henriques ..	51	40
6	Pueblada, Ig. Souza ..	51	60
7	Bonete Azul, Levy	53	30

2ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.200 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Zero, C. Fernandez ..	53	30
2	Algazarra, F. Mendes .	51	35
3	Zaranza, A. Henriques.	51	40
4	Micuim, Levy	53	30
5	Zumbaia, J. Salfate ...	51	35
6	Serinhaem, Ig. Souza .	53	35
7	Miss Brasil, J. Mesquita	51	35

3ª carreira — Premio Classico "Diana" — 2.400 metros — Réis 12:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Concordia, J. Mesquita	43	35
2	Facella, C. Fernandez .	54	40
3	G. Money, S. Godoy .	40	35
4	Myrthée, J. Salfate ...	59	30
5	Ygerne, J. Canales ...	50	20

4ª carreira — Premio "Mimo-..." — 1.500 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Dollar, C. Pereira	56	30
2	Kremlin, R. Freitas ..	53	30
3	Acuerdo, A. Rosa	53	25
4	Java, J. Mesquita	48	40
5	P. Dorée, C. Gomez ..	56	35
6	Alterosa, Lydio	48	40
7	King Kong, C. Rosa ..	56	50
8	Massiço, W. Andrade..	54	50
9	Kleops, J. Canales ...	50	40

5ª carreira — Premio "Bright Eyes" — 1.750 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Allain, S. Godoy	55	30
2	Lolita, R. Sepulveda ..	56	35
3	Matupiri, J. Mesquita.	49	40
4	Ritual, D. Suarez	54	35
5	Mani, W. Andrade	51	60
6	Navy, A. Silva	48	30
7	G. Marnier, Ig. Souza.	49	40

6ª carreira — Premio "Dark Eyes" — 1.800 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Kosmos, A. Molina	55	25
2	El Ghazi, J. Canales ..	50	40
3	Forajido, C. Fernandez	55	30
4	Vichy, R. Freitas	56	35
5	Belotte, F. Mendes ...	50	40
6	Max, A. Silva	49	40

7ª carreira — Premio "Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Tomyrim, J. Canales ..	54	25
2	Gravatá, não corre	53	40
3	Topaze, R. Freitas	50	35
4	Cabochard, Carmelo ..	52	40
5	Trompito, J. Salfate ..	56	30
6	Orgia, A. Rosa	49	40

8ª carreira — Premio "Primazia" — 1.600 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Catiguá, R. Freitas ..	52	30
2	Yolanda, W. Andrade.	53	60
3	Capucino, J. Canales .	50	60
4	Yeoman, J. Salfate ..	54	30
5	Lutador, A. Molina ...	56	35
6	Capibaribe, Ig. Souza .	55	27
7	Yéa, Levy	54	50
8	Algarve, A. Silva	52	40

9ª carreira — Premio "Sapho" — 2.200 metros — 6:000$:

		Ks.	Cts.
1	Sastre, Levy	56	30
2	Hoquendo, Carmelo ...	54	40
3	Duggan, R. Freitas ..	54	50
4	El Gouala, J. Salfate.	56	25
5	Ultraje, A. Rosa	48	30
6	P. Royal, S. Godoy ...	55	40
7	Sovereign, A. Silva ...	52	35

Premios do Betting: "Brasileira" — "Primazia" — "Sapho".

A "Sabbatina" De Hontem, No Prado Da Gavea

Transvaliana, Palospavos E Rico, Venceram Os Premios Do "Betting"

Como previramos, a "sabbatina" de hontem, no prado da Gavea, foi um verdadeiro "quebra-cabeças".

O programma composto de seis carreiras, com animaes "sombrinhas", os taes que só correm em pista pesada e de areia ou que só gostam do circo gramado e outras coisas mais...

A "caça" começou com o cavallo Joy e... continuou até o fim, quando a impressão de uma corrida em beneficio do "Centro dos sabidos"...

A Commissão de Corridas, por certo observou as "performances" de varios ganhadores e por isso aguardamos o julgamento dessa reunião, para depois externar a nossa opinião.

Os seis vencedores da tarde foram: Joy (Braulio Cruz Junior); Cuauhtemoc (Pedro Casella), Transvaliana (Flavio Mendes), Palospavos (Osmany Coutinho), Rico (Armando Rosa) e Twinbar (Braulio Cruz Junior).

Foi, portanto, o heroe da reunião o jockey patricio Braulio Cruz Junior, que conseguiu levar ao marcador o primeiro e o ultimo ganhador do programma.

O starter, como sempre, deu partidas a contento da regular assistencia, que embora levasse um "banho" bem regular ainda movimentou as apostas na importancia de 155:980$000. O resultado das carreiras foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.600 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$:

JOY, zaino, masc., 7 annos, 55 kilos, Uruguay, por Windsor e Penderetta, do sr. N. X. Baptista, jockey Braulio Cruz Junior e entraineur Manoel de Mello .. 1
Lambary, 51, R. Freitas 2
Tobiba, 52, S. Godoy 3
Macá, 48, G. Costa 4
Jundiá, 53, C. Pereira 5
Jaguaré, 50, P. Spiegel 6
Barraka, 51, J. Canales 7
Caruaru, 53, C. Morgado 8
Berenice, 54, O. Coutinho 9
Petulante: não correu.
Tempo: 104 1/5".
Rateios: em 1º 119$ e dupla (44) 164$700. Placés 15$800, 11$700 e 27$600.
Apostas: 12:770$000.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º um corpo.

2ª carreira — Premio "Soneto" — 1.600 metros — Premios: réis 3:500$ e 700$000:

CUAUHTEMOC, masc., alazão, 5 annos, 56 kilos, Argentina, por Conjurado e Corona II, do sr. A. M. de Castro, jockey Pedro Casella e entraineur F. Schneider. 1
Macaro, 53, W. Andrade 2
Fusão, 50, P. Spiegel 3
Dux, 55, D. Suarez 4
Zeppelin, 48, G. Costa 5
Mariena, 55, Ig. Souza 6
Silles, 54, B. Cruz 7
Funchar, não correu.
Rateios: em 1º 228$500 e dupla (44) 445$100. Placés 20$400 e 23$600.
Apostas: 16:800$000.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

3ª carreira — Premio "Libertino" — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

TRANSVALIANA, fem., cast., 4 annos, França, por Transwaal e Pearle Rare, dos srs. Francisco & Braga, jockey Flavio Mendes, entraineur Juan Mucegue 1
Tuyuty, 52, J. Mesquita 2
Jemopotyr, 50, P. Spiegel 3
Ivon, 56, G. Cunha 4
Piastra, 50, A. Rosa 5
Queirolo, 52, R. Freitas 6
Karina, 47, A. Castillo 7
Trahidor, [illegible] Casella 8
Ibar, 50, [illegible] Godoy 9
Golden B[illegible] 50, M. Ferreira .. 10
Vingativo, [illegible] A. Silva 11
Legenda, 52, O. Coutinho ... 12
Yára, não correu.
Tempo: 91".
Rateios: em 1º 55$500 e dupla (23) 47$200. Placés: 37$800, 21$600 e 15$300.
Apostas: 24:850$000.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

4ª carreira — Premio "Fácolla" — 1.500 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$:

PALOSPAVOS, masc., zaino, 6 annos, 54 kilos, Inglaterra, por Forerunner e Mrs. Lette, do sr. R. A. Jorge, jockey Osmany Coutinho e entraineur Euclydes F. Silva 1
Visette, 50, F. Mendes 2
Hudson, 56, J. Mesquita 3
Itararé, 56, R. Freitas 4
Fineza, 50, A. Rosa 5
Cartier, 56, W. Andrade 6
Kermesse 54, C. Pereira 7
Xipotuba, não correu.
Rateios: em 1º 49$500 e dupla (34) 37$800. Placés: 20$ e 18$700.
Apostas: 26:040$000.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º tres corpos.

5ª carreira — Premio "Pirata" — 1.600 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$:

RICO, masc., alazão, 7 annos, 50 kilos, São Paulo, por Thermogene e Liette, do sr. Lothar von Bentheim, jockey Armando Rosa e entraineur Paulo Rosa 1
Saratoga, 52, R. Freitas 2
Cori, 46, J. Mesquita 3
Verdun, 57, J. Salfate 4
Yamagata, 54, F. Mendes ... 5
Matinée, 51, P. Spiegel 6
Xarão, 53, Levy 7
Uadi, 50, S. Godoy 8
Augusto, 49, P. Baptista 9
Tempo: 103 1/5".
Rateios: em 1º 85$400 e dupla (24) 29$300. Placés 16$100, 13$600 e 12$500.
Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º quatro corpos.

6ª carreira — Premio "Jecyron" — 1.600 metros — Premios: réis 4:000$ e 800$:

TWINBAR, masc., zaino, 3 annos, 50 kilos, Inglaterra, por Passer e Zennia, do sr. Albano Gomes de Oliveira, jockey Braulio Cruz Junior, entraineur Braulio Cruz 1
Mickey, 54, O. Coutinho 2
Ogro, 52, C. Fernandez 3
Ouananiche, 51, A. Henriques. 4
Trixie, 48, J. Mesquita 5
Palhacito, 56, A. Rosa 6
Tagarella, 53, Levy 7
Tempo: 103".
Rateios: em 1º, 84$200; dupla (13) 50$900; placés: 24$500 e réis 13$200.
Apostas: 37:420$000.
Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º pesco.
Pista de areia, optima.
Movimento geral das apostas: — [illegible]980$000.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte de animaes será feito da seguinte fórma: ás 11 horas Zero, Facella e Kleops; ás 12.00 Ritual e El Ghazi e ás 13.30 Cabochard — Hoquendo.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

ATHLETISMO — FOOTBALL — TENNIS — NATAÇÃO — REMO

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

ATHLETISMO

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Local: Estadio da rua Guanabara — Inicio: 9 horas

O PROGRAMMA E O HORARIO

Para esta importante reunião athletica, ficaram organizados os seguintes programma e horario:

9 horas — 100 metros preliminares; salto com vara; arremesso do disco. 9.15 horas — 4 x 100 — veteranos. 9,25 hs. — 1.000 metros — Final. 9.35 hs. — 300 metros preliminares. 9,45 hs. — 100 metros — Finaes; salto em distancia; arremesso do dardo. 9,55 hs. — 4 x 75 — Collegiaes de 14 a 15 annos. 10,5 hs. — 4 x 1.500 — Militares. 10.15 hs. — Relay olympico — Academicos (100, 200, 400 e 800). 10.25 hs. — 300 metros — final; salto em altura; arremesso do peso. 10.30 hs. — Relay 4 x 400 — Veteranos.

Instrucções — 1.º — Os clubs e outras entidades deverão encarregar um auxiliar unicamente para apresentar na mesa do verificador, 5 minutos antes da prova, os seus concorrentes, para [illegible] ques só será feita a chamada do verificador, em sua mesa.

2.º — Os athletas só ingressarão no campo, acompanhando o monitor e cinco minutos antes da sua prova.

3.º — Considera-se estreante perdedor o athleta que não conseguiu classificação em 1.º ou 2.º logar, no ultimo campeonato.

4.º — Além dos perdedores, novos estreantes podem ser inscriptos.

Horario das chamadas — Na mesa do verificador — 8.52 horas — Concorrentes — 100 metros; salto com vara; arremesso do disco. 9.7 hs. — Concorrentes — 4 x 100 — veteranos. 9.17 hs. — Concorrentes — 1.000 metros. 9.27 hs. — Concorrentes — 300 metros preliminares. 9.37 hs. — Concorrentes — 100 metros final; salto em distancia; arremesso do dardo. 9.47 hs. — Concorrentes — Relay 4 x 75 — Collegiaes. 9.57 hs. — Concorrentes — Relay 4 x 1.500 — C. Militares. 10.7 hs. — Concorrentes — Relay olympico — Academicos. 10.17 hs. — Concorrentes — 300 metros — final; salto em altura; arremesso do peso. 10.22 hs. — Concorrentes — Relay 4 x 400 — veteranos.

Direcção geral — Foram designados os seguintes juizes, que deverão comparecer ao stadium do Fluminense, ás 8.30 horas em ponto.

Direcção geral — Directoras da Liga; director de chegada — Carlos Americo dos Reis; director de saltos — Tenente Mario Santos; director de arremessos — Capitão Paulo Rosa; juizes de chegada — Flavio Veiga, Joseph Papini, tenente Hidelberto Vieira de Mello, dr. João Bueno [illegible], tenente Cyriaco Pereira, Jorge Alencar, tenente Nelson Peixoto, [illegible]; chronometristas — Tenente Audomaro Costa, Domingos de Sá Reis, Sylvio Washington, tenente Rubens Teixeira, Carlos de Oliveira, [illegible] Pinto da Gama Monteiro; juiz de partida — Tenente Vasco Kropf de Carvalho; juizes de saltos — [illegible] tenente Sebastião de Almeida, Alfredo Andrade e João Kerr; juizes de arremessos — Tenente Antonio Lyra, tenente Sebastião de Almeida e Gustavo Schluter; inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, capitão-tenente Paulo Martins Meira, Armando de Oliveira, tenente Benjamin Maia, [illegible] Costa e Rubens Esposel Pinto; informador — Emmanuel Amaral; registrador — Candido Almeida Mattos; verificador — Ibany Ribeiro, Ariel Lemos e Juvenal S. de Mello; encarregado do material — Gentil F. de Andrade; medicos — dr. Araujo Bretas, dr. Heriberto Paiva, dr. Alberto Ponte, dr. Newton Campos, dr. Luiz A. Evora e dr. Ubirajara Rocha.

Indices para os veteranos — O departamento technico da L. C. A. faz sciente aos interessados que são os seguintes as performances que, uma vez cumpridas em qualquer competição, official ou officializada, impossibilitam o athleta de participar das competições de novos e os classificam na classe de veteranos:

100 metros — 11"; 200 metros — 23"; 400 metros — 51"; 800 metros — 2'5"; 1.500 metros — 4'20"; 3.000 metros — 9'40"; 5.000 metros — 16'45"; 10.000 metros — 36"; 110 barreiras — 16 2/5"; 400 barreiras — 58"; altura — 1m,75; distancia — 6m,30; vara — 3m,40; peso — 11m,80; disco, 35m,00; dardo — 50m,00.

AMEA

Hoje, na pista de Forte do Vigia, a Amea fará realizar o seu Campeonato de Athletismo, ao qual devem concorrer todos os seus filiados.

PROVAS EM QUE SE INSCREVERAM OS ATHLETAS

Corrida de 100 metros — Ns. 2 — 6 — 16 — 17 — 20 — 31 — 38 — 39 — 42 — 48 — 50 — 54 — 55 — 59 — 66 — 71 — 73 — 76 — 78 — 85 — 88 — 89 — 94 — 96 — 100 — 101.

Corrida de 200 metros — Ns. 1 — 14 — 18 — 19 — 24 — 28 — 43 — 44 — 49 — 51 — 56 — 57 — 62 — 67 — 69 — 75 — 80 — 87 — 94.

Corrida de 400 metros — Ns. 4 — 9 — 21 — 35 — 40 — 41 — 45 — 58 — 74 — 81 — 62 — 83 — 93.

Corrida de 1.000 metros — Ns. 7 — 8 — 7 — 26 — 34 — 37 — 33 — 52 — 53 — 58 — 61 — 64 — 70 — 72 — 83 — 93 — 97 — 99.

Salto em altura — Ns. 10 — 15 — 17 — 23 — 31 — 32 — 44 — 55 — 56 — 66 — 81 — 95.

Salto em distancia — Ns. 6 — 14 — 37 — 32 — 54 — 74 — 78 — 88 — 91 — 98 — 100.

Salto com vara — Ns. 2 — 13 — 47 — 77 — 86 — 12.

Arremesso do dardo — Ns. 13 — 25 — 28 — 50 — 66 — 69 — 72 — 90 — 94.

Arremesso do disco — Ns. 12 — 16 — 25 — 30 — 36 — 90 — [illegible].

Arremesso do peso — Ns. 5 — 12 — 22 — 29 — 80 — 44 — 45 — 46 — 47 — 60 — 63 — 73 — 84.

FOOTBALL

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Profissionaes

C. R. VASCO DA GAMA x PALESTRA ITALIA — Local: estadio da rua Abilio, em S. Januario.

Teams:

C. R. Vasco da Gama — Jaguaré, Jucá e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Russinho, Carnieri e Carreirinho.

Palestra Italia — Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Garcia; Avelino, Gabardo, Romeu, Carazzo e Imparato.

Referee — Domingos Olmo, de São Paulo; chronometrista — Nicolau Di Tomaso; juizes de linha — Fausto Ferreira, José Caribé da Rocha, Antonio de Almeida Castro e Djalma Cunha.

BOMSUCCESSO F. C. x SÃO PAULO F. CLUB — Local: estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams:

Bomsuccesso F. C. — Raymundo, Aragão e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Eunico, Gradim, Cecy e Pinheiro.

S. Paulo F. Club — Moreno, Sylvio e Iracino; Raffa, Zarzur e Orosimbo; Luizinho, Fried, Waldemar, Araken e Patricio.

Chronometrista — Oswaldo T. Novaes; juizes de linha — Timotheo Pereira, J. Malta de Souza, Fioravante D'Angelo e Alvaro Afonso.

Inicio dos jogos de profissionaes: 15.15 horas.

Amadores

C. R. VASCO DA GAMA x FLUMINENSE F. C. — Local: estadio da rua Abilio, em São Januario.

Teams:

C. R. Vasco da Gama — Marques, Oswaldo e Tuica; Mello, Mamão e Barata; Eloy, [illegible], Hamilton, Mario Mattos e Fabrizio.

Fluminense F. Club — Velloso, Edelberto e Albino; Helio, [illegible] e Frota; Ary, De Mori, Alfredo, Prego e Theophilo.

Referee — José Ferreira Lemos.

BOMSUCCESSO F. C. x C. R. FLAMENGO — Lola 1: estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams:

Bomsuccesso F. C. — Oswaldo, Ary e Armando; Alfinete, Danilo e Marcello; Justino, Humberto, Antonio, Jorge e Pedro.

C. R. Flamengo — Rollim, Alberto e Caneca; Rubens, Lorico e Francisco; Marcondes, Flavio, Eloy, Thales e Sant'Anna.

Referee — Walter Bradley.

Inicio dos jogos de amadores: 13,30 horas.

A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

Não deixem, pois, de ler a edição extraordinaria do DIARIO DE NOTICIAS, amanhã.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES
(Filiada á Liga Carioca de Football)

"DIVISÃO BELFORT DUARTE"

Sportivo Campo Grande x Magno F. Club — Primeiros quadros — Sebastião de Oliveira; segundos — Wenceslão Villas Boas; representante — João Nepomuceno Barcellos, do Deodoro A. C.

Sportivo Santa Cruz x S. C. Albano — Primeiros quadros — Carlos Lopes Guimarães; segundos, João Teixeira de Souza; representante — Jayme Bandeira de Mello, do Esperança F. C.

Deodoro A. C. x Esperança F. C. — Primeiros quadros — Waldemar Alves; segds.. Alcides Sanches; representante Benedicto Tosta Parreiras, do Oriente A. C.

S. C. Parames x S. C. Campinho — Primeiros quadros. Carlos Gomes Filho; segundos, Oswaldo da Silva Rocha; representante — Antonio Sant Justo Filho.

"DIVISÃO EMMANUEL NERY"

Jequiá F. C. x Viação Excelsior F. Club — Primeiros quadros, José Rey; segundos quadros, Oscar Costa; representante, Ary Neves de Souza, do Sparta F. C.

Fundição Nacional A. A. x Sparta F. Club — Primeiros quadros, Oswaldo Queiroz; segundos, Luiz de Souza; representante, Rubem Gomes, do Silva Manoel A. C.

S. C. Bon Vista x Triangulo Azul F. C. — Primeiros quadros, Carlos Vieira; segundos quadros, Francisco das Chagas Reis; representante, Manoel Costa, do Viação Excelsior F. Club.

Jornal do Commercio F. C. x Mauá F. Club — Primeiros quadros, Ignacio Martins; segundos, Domingos Gallieta; representante, José Mariozzi Filho, do Jequiá F. Club.

Sporting Club do Brasil x Silva Manoel A. C. — Primeiros quadros, Pedro Dias Pinheiro; segundos, Honorio Gonçalves Ferreira; representante, Amadeu Vasconcellos, do Fundição Nacional A. C.

"DIVISÃO COELHO NETTO"

Vasquinho F. C. x Irajá F. C. — Primeiros quadros, Sylvio William; segundos, Oscar Cardone; representante, Manoel Paulino, do S. C. Ideal.

Belisario Penna F. C. x S. C. Enigma — Primeiros quadros, Alfredo Murant; segundos quadros, Luiz Rezende dos Reis; representante, Romeu Dias Pino, do Ramos F. C.

Sudan A. C. x Vicente de Carvalho F. C. — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos, Francisco Rodrigues; representante, Vitalino José de Mello, do S. C.

Bomsuccesso x Flamengo — Enigma.

CAMPEONATO INFANTIL DE FOOTBALL
(L. C. F.)

America x Bangu' — Juiz, Newton Caldas; chronometrista, Carlos de Souza Carvalho.

Fluminense x Vasco — Juiz, João Aguiar; chronometrista, Pedro Dias Pinheiro.

Bomsuccesso x Flamengo — Juiz, Gabriel Carvalho; chronometrista, Timotheo Pereira.

Inicio dos jogos: 8,30 horas.

AMEA

1ª DIVISÃO

Mavilis x Botafogo — Campo do Retiro Saudoso — Juiz: 1ºs quadros, Pedro Gomes de Carvalho; 2ºs, Olegario Laranja.

River x Olaria — Campo da rua João Pinheiro, Piedade; juiz: 1ºs quadros, Sebastião Cesario; 2ºs, ainda não foi escalado.

Confiança x Engenho de Dentro — Campo da rua General Silva Telles; juiz: 1ºs quadros, Noel Magiolli; 2ºs, Jayme Guimarães.

2ª DIVISÃO

Cordovil x Municipal — Estação de Cordovil; juiz: 1ºs quadros, Abilio de Jesus; 2ºs, Manoel Pereira Pinto.

Everest x Jardim — O Everest não tem campo, tendo de arranjar um; juiz: 1ºs quadros, Carlos de Souza Carvalho; 2ºs, Hermenegildo Costa.

TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISÃO — Série A — Brasil x Flamengo — Country x Botafogo e Carioca x Rio de Janeiro. Série B — Grajahu' x America — São Christovão x Tijuca e Vasco x Andarahy.

2ª DIVISÃO — Zona A — Botafogo x Country e Flamengo x Brasil. Zona B — Tijuca x São Christovão e Vasco x Villa Isabel. Zona C — Bangu' x Grajahu'.

A POSIÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Os clubs das séries A e B da 1ª divisão, de accordo com os pontos perdidos, guardam as seguintes posições:

1ª DIVISÃO

1	Country	0
2	Botafogo	1
3	R. J. A. A. (Leme)	2
4	Paysandu'	3
5	Flamengo	4
6	Brasil	5
7	Carioca	6

Série B

1	Fluminense	0
2	Vasco da Gama	0
3	Grajahu'	2
4	Tijuca	3
5	São Christovão	5
5	Andarahy	5
5	America	5

NATAÇÃO

F. B. D. A.

Serão realizadas hoje as seguintes provas de experimentação:

Em frente á séde do Grupo de Regatas Gragoatá — Roberto Pinto da Luz, Luis Carlos Cardoso de Castro e Alvão Soares Homem.

Praia de Santa Luzia — Roberto Karl Schneeweiss, Daniel de Almeida e Paulo Carmo.

Praia de Botafogo — Commandante Irineu Ramos Gomes, Ary Torre Guimarães e dr. Ary Monteiro de Carvalho.

As referidas provas serão iniciadas ás 8 horas em ponto, naquelles locaes, como de costume.

REMO

F. B. D. A.

A Federação Aquatica mandará proceder á verificação das embarcações seguintes, ás 8 horas, na séde do C. R. Vasco da Gama:

C. R. São Christovão — Yole-franches a 4 remos — "Caiçara"; double-skiff — "C. B. D."; yole-franche a 4 remos — "Pinto dos Santos".

C. R. Boqueirão do Passeio — Double-scull — "Carlos Villas Boas".

C. Internacional de Regatas — Outrigger a 2 remos — "Arnaldo".

Grupo de Regatas Gragoatá — Yole-gig a 4 remos — "Icléa"; yole-gig a 2 remos — "Italo".

EM NICTHEROY

ANEA

A tabella da entidade nictheroyense marca para hoje os seguintes jogos:

Barreto F. C. x Fonseca A. Club — Campo da rua Primeiro de Maio; juizes do Canto do Rio F. Club; delegado do Nictheroyense F. Club.

INFANTIS E JUVENIS

S. C. Girão x C. A. São Bento — Campo da rua Dr. March; juizes do Canto do Rio F. Club; delegado do Nictheroyense F. Club.

Seara Recreativa

TENENTES DO DIABO

A festa de S. João em homenagem aos srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago

Certo, resultarão em sensacional acontecimento as monumentaes festas dos dias 24 e 25 do corrente, promovidas pelos "Mosqueteiros da Caverna", em homenagem sincera e merecida aos srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago.

Os componentes do novel e prestigioso grupo, entre os quaes destacam-se Marques de Britto, Marques Junior, Augusto da Silva, Frederico Silva, Victor Brandão, Romeu de Araujo, Abilio Costa, Affonso Nunes, Manuel Santos Filho e David Fontoura, desdobram-se nos preparativos das promettedoras e esperadas festas, que terão caracter typico regional luso-brasileiro.

No dia 24, apparecerá "O Mosqueteiro", orgão official dos Mosqueteiros da Caverna e intransigente defensor dos interesses baêtas.

Os trabalhos de decoração e illuminação vão assás adeantados e proseguem enthusiasticamente.

DEMOCRATICOS

O São João no Castello

Promette revistir-se de extraordinario brilho a tradicional noite de S. João, no "Castello" da rua do Riachuelo, que está passando por grandes remodelações.

A festa terá caracter sertanejo luso-brasileiro, abrilhantada por emeritos artistas brasileiros e portuguezes, que entoarão lindas modinhas, canções, fados, etc., acompanhados por excellentes e consummados musicistas.

Comparecerão á festa, especialmente convidados, os artistas das companhias Maria Mattos, Procopio Ferreira, Recreio, João Caetano, etc.

AMANTE DA ARTE

A "Festa Caipira" da noite de São João

A brilhante e querida sociedade da rua da Passagem fará abrir os seus magnificos salões na noite de São João, afim de ser realizada uma attraente reunião dansante, que terá, fatalmente, um inexcedivel exito, pela organização que está sendo levada a effeito e que, para isso, muito tem cooperado o diligente secretario do "Atelier", veterano recreativista José de Oliveira Aguiar. Optimo "jazz-band" embalará os constantes bailados.

MUSICAL BOMSUCCESSO

Os aprazíveis e espaçosos salões da vetrana e qurida sociedade da estação de Ramos vão ser novamente abertos, logo mais, afim de ser realizada mais uma brilhante e portentosa reunião dansante.

Será uma tertulia de grande alegria e animação, como as demais que ali vêm sendo realizadas, graças á vontade ferrea de Jorge Monteiro e Victor de Barros. A jazz "S. Jorge" movimentará as dansas.

PARASITAS DE RAMOS

O grande baile da "Ala do Gato Preto"

Vae, sem duvida marcar estupendo successo o baile que se realiza hoje no "Tronco", promovido pela valorosa "Ala do Gato Preto", filiada a este veterano rancho da estação de Ramos.

Os salões de dansa apresentarão um aspecto deslumbrante com uma ornamentação moderna alliada a uma possante illuminação. Vem se observando grande enthusiasmo entre os recreativistas da zona da Leopoldina que marcará sem duvida nova victoria para os rapazes dirigentes da futurosa "Ala".

As dansas serão incrementadas por uma seleccionada jazz-band e se estenderão até altas horas da noite.

CAPRICHOSOS DE BOMSUCCESSO

A directoria deste novel rancho de Bomsuccesso, para maior animação e desenvolvimento deste querido rancho, resolveu fazer realizar todos os domingos optimas reuniões dansantes.

Assim, hoje os seus salões serão abertos para realizar-se uma brilhante reunião dansante com o concurso de uma boa jazz-band que impulsionará os bailados.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Magnificas tem sido as festas realizadas na "Caverna" e mais uma se realizará hoje, que deverá alcançar superior exito e brilhantismo. As dansas que terão inicio as 20 horas, serão movimentadas pela conhecida "Jazz-Petropolitan" e prolongar-se-ão até ás 24 horas.

PARAISO DA INFANCIA

Este querido club da estação de Braz de Pinna fará realizar, hoje, mais uma das suas tradicionaes domingueiras, abrilhantada por uma selecta jazz-band.

— Para o dia 25 do corrente, está marcada uma superior tarde-noite-dansante, intitulada "tarde-dansante yô-yô", sendo distribuidos ás damas estes apparelhos tão em moda.

Assim as galantes patricias do "Eden" farão rodopiar os yôyôs e os cavalheiros as yáyás, está certo, é uma bella idéa.

FESTAS ANNUNCIADAS

Hoje

Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Eden Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio Club de Botafogo — Baile.
Prazer das Morenas de Botafogo — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile

A volta dos jornalistas exilados

Um officio do presidente da A. B. I. ao Chefe do Governo Provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, acaba de receber o seguinte officio: — "A Associação Brasileira de Imprensa, cumprindo o seu programma de sempre tutelar os interesses dos jornalistas, que precisem de seu auxilio e apoio, desde o primeiro momento pleiteou a volta dos jornalistas, que por determinação do governo, deixaram o paiz. Attendendo a estes reiterados pedidos, tem v. excia. concedido o retorno de alguns nestes ultimos tempos, e, agora mesmo, recebendo em audiencia o presidente da A. B. I., permittiu a volta de outros mais, cujos nomes foram divulgados. Este facto, mostrando que v. excia. não deixa de attender aos reclamos da classe, reconhecendo a procedencia dos seus pedidos, deve ficar assignalado em suas razões e em seus effeitos. E, pelo que elle encerra de justiça, em nome da classe e, pessoalmente, apresenta a v. excia. sinceros cumprimentos Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

Varias licenças nos Correios e Telegraphos

Pelo director do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos foram concedidas hontem, as seguintes licenças.

Anadyr de Moura, em São Paulo, um anno, com 2|3 da diaria; Antonio Gallotti, auxiliar de 2.ª no Districto Federal, dois mezes, com ordenado; Benedicto de Oliveira Costa, mensageiro, em São Paulo, tres mezes, com 2|3 da diaria; Fabio Monteiro de Moura, trabalhador, em Minas Geraes, dois mezes, com 2|3 da diaria; José Abel dos Santos, carteiro-auxiliar, no Districto Federal, tres mezes, com ordenado; Maria de Lourdes Barroso, auxiliar de 1.ª, em Sergipe, tres mezes, com ordenado; Marieta Lima, diarista, no Districto Federal, tres mezes, em prorogação, com 2|3 da diaria; Nestor Albuquerque, diarista, no Rio Grande do Sul, tres mezes, com 2|3 da diaria; Octavio Guimarães, auxiliar de 1.ª, no Districto Federal, dois mezes, em prorogação, com ordenado; Ordecilio Antunes da Rocha, telegraphista de 4.ª, no Espirito Santo, tres mezes, com ordenado; Ruth Faria, diarista, em São Paulo, tres mezes, com 2|3 da diaria; Euphrosina Teixeira de Sá Britto, ajudante da agencia Pharol da Barra, na Bahia, tres mezes, com 2|3 da gratificação; Raymundo Xavier de Lima, telegraphista de 5.ª, no Ceará, um anno, sem vantagens pecuniarias, nos termos do art. 16 do decreto n. 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921; Branca Livia Brandão de Oliveira, thesoureira da agencia de Alagoas, no E. de Alagoas, seis mezes, com 2|3 da gratificação; Elcidia Moura de Rezende, agente da extincta agencia de Barra Funda, em São Paulo, tres mezes, em prorogação, com ordenado; Paulino Pinto Chaves, carteiro de 1.ª, no Districto Federal, um mez, com ordenado, em prorogação.

lvu;|.3dol2dnoM ag

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Regional

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará em janeiro de 1934, em Salvador, o 1.º Congresso Brasileiro de ensino regional para o estudo dos varios typos de escola que as differentes regiões brasileiras estão reclamando como, ainda para a realização de uma campanha nacional que force os governos federal, estaduaes e municipaes a attender a opinião brasileira, no sentido de se resolver de uma vez o maior de nossos problemas: a educação nacional.

Sobre aquelle congresso, o presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, dr. Fernandes Tavora, acaba de receber do interventor Juracy Magalhães o seguinte officio:

"Senhor presidente. — Tenho o prazer de agradecer a v. s. a attenciosa communicação do termino das aulas do Curso de Escolas Regionaes, organizado por essa Sociedade.

Sciente da idea de ser promovido um Congresso na Capital deste Estado, declaro a v. s. que o meu governo está disposto a cooperar para tal realização, que visa disseminar a educação intellectual, moral e civica pelas populações sertanejas, preparando desse modo um Brasil melhor.

Agradecendo, outrosim, a honrosa lembrança da Bahia para séde do Congresso, reaffirmo o meu apoio ao mesmo e apresento a v. s. os meus protestos de estima e consideração."

"Vanitas"

Recebemos o n. 31 de "Vanitas", a luxuosa revista paulista que continua em franco progresso. Primorosamente impressa, excellentemente illustrada, "Vanitas" offerece este mez interessantes collaborações de Manoel Bandeira, Medeiros e Albuquerque, Affonso Arinos Sobrinho, Théo Filho, Newton Braga, Francisco Rodrigues Alves Filho e outros nomes conhecidos nas letras, além de chronicas, reportagens, contos e fantasias. Um numero optimo, este de "Vanitas".

Os jurados do mez de julho

Na sessão do Tribunal do Jury, foram sorteados os jurados seguintes, para os trabalhos do mez de julho:

Antonio Benedicto da Silva, Antonio Sá de Miranda Faria, Alcindo de Figueiredo Baena, Alice Olga Braninger, Alfredo Ludof, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Alvaro Barreto Praguer, Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues, Asdrubal Garcia, Benjamin Duarte Monteiro, Cesar Valle Damasceno Ferreira, Edith Franhel, Eduardo Imbassany, Fabio Nelson de Lima, Getulio Lins da Nobrega, Hebino da Costa Brandão, padre João Baptista de Siqueira, João da Silva Lopes, Jandyra Pereira, José Junqueira Ferreira da Silva, Luiz Flores Abbott, Manoel Augusto Penna, Mario Ramirez Deleito, Oswaldo Kraesner Guimarães, Paulo Gamma, Roberto Pessoa, Secundino Ribeiro Junior e Washington Bessa.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção n. 47, em 17 de junho de 1933:

Numero	Praça	Premio
2.149	(São Paulo)	500:000$
19.827	(Rio)	50:000$
3.386	(São Paulo)	20:000$
8.444	(São Paulo)	5:000$
19.409	(Rio)	5:000$
6.769	(Juiz de Fóra)	2:000$
9.317	(Rio)	2:000$
15.761	(Rio)	2:000$
20.218	(B. Horizonte)	2:000$
10.149	(São Paulo)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$ e 800 de 150$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 9, cabe o premio de 120$000.

No Serviço de Recrutamento

Exonerações e nomeações

Pelo chefe do Departamento da Guerra, de ordem do ministro, foram exonerados, por terem sido matriculados no C. A. A.: da 9ª C. R., os segundos tenentes commissionados Manoel Neves e João da Costa Ribeiro; da 1ª C. R., o 2º tenente commissionado Ivan Cabral da Silveira; da 2ª C. R., os segundos tenentes commissionados João Luciano Tourinho, Octavio Balbino da Fonseca e Mario Americo de Araujo Costa; e nomeados, por conveniencia absoluta do serviço: auxiliar da 9ª C. R., o 2º tenente commissionado Antonio Avelino das Neves, do 15º B. C.; delegados do S. R. na 2ª C. R., Antonio de Oliveira Mendes, do 2º R. I., para a 11ª zona; Benedicto Silva, do 2º B. C., para a 25ª zona; Pedro Aarão Gonçalves de Lima, do 3º R. I., para a 21ª zona, e Samuel Valle, do 2º R. I., para a 10ª zona; e auxiliar da 1ª C. R., o 2º tenente commissionado Aristoteles Joaquim Lopes, do 1º B. C.

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

Reunião de directoria

Em sua séde social, á avenida Rio Branco n. 58, 3º andar, reuniu-se a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil.

Iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Jorge Wazen, foi lida e appprovada a acta da sessão anterior, sendo a seguir, pelo 1º secretario, dado conhecimento do expediente recebido e expedido durante a quinzena e lidas diversas cartas de associados, sobre as quaes foram tomadas as deliberações que os diversos assumptos requeriam.

Foram despachados á thesouraria, para registro, as declarações de peculios dos associados: Americo Vespucio de Miranda, José Guimarães Vaz, Florim Alves Marinho e Epiphanio Mascarenhas.

Como socios contribuintes, foram approvadas as propostas dos srs. Sylvio Rosalvo Fonseca e Moysés Mair Cahen, propostos pelos srs. Antonio Souza Lemos e Jayme Augusto de Oliveira.

LLOYD BRASILEIRO

O sr. presidente designou, novamente, uma commissão para se avistar com a directoria do Lloyd Brasileiro, sobre os descontos nas passagens para os socios da U. V. C. B., composta dos srs. Magalhães Bastos, Dôres Gonçalves e Falcão Siqueira.

Depois de tratados diversos assumptos, foi a sessão encerrada, ás 23 horas.

Os transportes da Central do Brasil e a proxima safra do café

A chefia do trafego da Central do Brasil, de accordo com os elementos fornecidos pelo Departamento Nacional de Café e demais instituições cafeeiras, está organizando as instrucções de transportes, que vigorarão na proxima safra de café, a iniciar-se a 1º de julho proximo futuro.

Eleição da nova directoria da Associação C. Feminina

Reunião annual

De accordo com a Lei e os seus estatutos — a directoria da A. C. F. reunir-se-á no dia 20 do corrente ás 16 horas. Nesta occasião serão eleitos os novos membros para o anno vigente.

Será apresentado o resumo do relatorio de 1932.

Com programma especialmente organizado a A. C. F. receberá suas associadas, sendo franco o ingresso a todos quantos desejarem assistir á referida solemnidade.

A commissão da A. C. F. solicita por nosso intermedio, o comparecimento das instituições locaes.

Pagamento dos empregados dispensados da Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, determinou a organização das folhas de pagamento, ao pessoal da Estrada dispensado pela ultima reforma, e que não receberam os dois mezes de bonificação.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIAO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Realizar-se-á hoje, na séde da União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro, á rua Senador Pompeu 143, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria afim de tratar de assumptos de maxima importancia para a sociedade.

A estação de S. Matheus em polvorosa

O agente da estação de São Matheus, da Linha Auxiliar da Central do Brasil, solicitou providencias e garantias á administração da Estrada, sobre disturbios e occorrencias havidas naquella estação.

Ainda hontem, á noite, um grupo de soldados do Exercito, depois de commetter violencias na localidade, esteve naquella estação, onde maltrataram um paisano e quebraram peças do varejo alli situado, intimando o agente de serviço a não communicar o facto ás autoridades, sob pena de "revanche".

"O Homem Livre"

Está circulando mais um numero do vibrante semanario de acção politica, economica, literaria e sobretudo social, "O Homem Livre", dirigido pelo publicista Hamilton Barata. Traz collaboração especial, illustrações e vasto noticiario.

O ORÇAMENTO DE 1933

A previsão de creditos supplementares

A todas as repartições de Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha pediu informações sobre qual a importancia presumivelmente necessaria para attender ás despesas que correm á conta da verba 28ª — Serviços prestados pela Imprensa Nacional — do orçamento vigente, tendo em vista as despesas dos annos anteriores e o expediente de que effectivamente precisem no corrente anno.

Publicações

CHACARAS E QUINTAES — Acaba de apparecer o fasciculo n. 46, volume 47, da excellente revista "Chacaras e Quintaes", do seu summario constando entre outros trabalhos:

Colheita de batatinha feita a machina no Campo Experimental da Escola Agronomica do Paraná (ill.)

A GRANDE EXPOSIÇAO ESTADUAL DE ANIMAES, NO PARQUE DE AGUA BRANCA, EM JULHO PROXIMO (ill.).

NAO BASTA PRODUZIR OVOS: SABER VENDEL-OS E' PRECISO — III — Como montar uma fabrica de ovos, pelo dr. Mesquita Pimentel (ill.).

Como curar ou evitar a entero-hepatite dos peru's, pelo dr. Mesquita Pimentel (il.).

Dois dedos de prosa sobre a Minorca (ill.).

Dois dedos de pros asobre a Minorca (ill.).

PARA PRODUZIR OVOS NAO BASTA TER GALLINHAS — III — Grandes poedeiras só por meio de gallos contrastados, pelo dr. Octavio Domingues (ill.).

Chegou a hora do pombo-correio (ill.).

Combate á "murcha" do tomateiro.

Criação domestica de perdizes e perdigões. (ill.).

Cactaceas e bromeliaceas do Nordeste, com forragem para o gado, pelo prof. N. Athanassof.

Escolha, germinação e importação das batatas para semente (ill.)

Installações para criação de coelhos, pelo sr. Manoel de Mello (ill.)

Para melhorar a producção de uva.

A engorda de gansos e o paté de foie gras, pelo sr. M. P. (ill.).

Fructa do gentio, succedaneo do quinino.

O Aspidiotus perniciosus em S. Paulo (il.).

Macieira que não produz.

O Medico dos Animaes, pelo dr. Luiz Picollo.

Consultorio de Apicultura Progressista — Colmeia pouco pratica, por D. Amaro von Tmelen, O. S. B.

Adubação do Mamoeiro.

Entre livros e folhetos.

"FON-FON" — O numero de "Fon-Fon" desta semana, a começar pela capa, que é um originalissimo desenho de J. Carlos, está magnifico.

A pagina dupla focaliza os detalhes mais expressivos da parte do programma dos festejos de 11 de junho que se desenvolveu na fortaleza de Villegaignon. "Fon-Fon" apresenta, numa bella pagina, dois flagrantes bem expressivos da ceremonia do casamento da senhorita Didi Caillet com o sr. Luiz de Abreu, de Leão, que constituiu um acontecimento social de alta repercussão nos circulos literarios e mundanos desta capital.

A parte literaria, como sempre, acha-se interessantissima, com collaborações de Adelmar Tavares, Elcias Lopes, Palmyra Wanderley, Yves, Augusto Nogueira, e outros.

"O CRUZEIRO" — Como sempre attrahente e suggestivo, "O Cruzeiro" desta semana em nada desmerece a esplendida serie de edições que vem lançando desde o inicio do corrente anno. Do seu texto, destacam-se collaborações especiaes de Humberto de Campos, Malba Tahan, Raphael Sabbatini, etc.

Dentro as suas paginas de reportagens sociaes em rotogravura, reflectindo os principaes acontecimentos da semana, vale pôr em relevo tres esplendidos flagrantes do casamento da escriptora poetisa Didi Caillet, realizado em Curityba, que foi, sem duvida, o facto de maior repercussão elegante no seio da sociedade brasileira na semana finda.

"O Cruzeiro" inicia no seu presente numero uma serie de reportagens sobre os erros politicos e estrategicos da Grande Guerra, da autoria do illustre escriptor paulista sr. Alfredo Ellis Junior. A revista "leader" brasileira insere ainda uma curiosa entrevista com os dois jornalistas americanos Forrest William e Clayton Knight, do "Cosmopolitan Magazine" de Nova Qork e que recentemente passaram pelo Rio de avião, e uma pagina sensacional recordando os suicidios de Albert Loewnstein e Ivar Kreuger.

"O Cruzeiro" publica ainda as bases do seu grande concurso a iniciar-se na proxima semana, com o fim de eleger a mais bella transeunte das ruas do Rio, S. Paulo e Bello Horizonte.

A capa é do illustrador Corrêa Dias, inspirada em motivos do segundo imperio como suggestão para o grande baile de estylo a realizar-se dentro em breve no Itamaraty.

A "SEMANA DO PÉ DE MEIA"

Estamos em pleno periodo da "Semana do Pé de Meia", organizado pela Caixa Economica.

Hontem foi encerrado o "Concurso do Cartaz" sendo elevado o numero de trabalhos recebidos. A's 20 horas o ministro Oswaldo Aranha falou ao microphone sobre as finalidades da "Semana do Pé de Meia".

Hoje a Caixa Economica, suas agencias e filiaes permanecerão abertas com o fim exclusivo de emissão de cadernetas e entradas de deposito.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Southmpton	19	Almanzora	19	B. Aires	4-8000
Antuerpia	19	Astrida	20	B. Aires	3-4827
Hamburgo	22	Gen. S. Martin	22	B. Aires	4-1582
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires	4-6207
Liverpool	24	Delambre	26	B. Aires	3-4830
Londres	26	High. Chieftain	26	B. Aires	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	4-6207
Londres	26	Avila Star	26	B. Aires	4-7200
Genova	27	C. Biancamano	27	B. Aires	3-5840
Genova	28	P. Maria	28	B. Aires	3-5840
Stockholm	28	S. Francisco	28	B. Aires	4-1814
Bremerhaven	92	Sierra Nevada	29	B. Aires	4-6121
Southampton	2	Alcantara	2	B. Aires	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires	2-9900
Hamburgo	3	Gen. Osorio	3	B. Aires	4-1582
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Trieste	5	Belvedere	5	B. Aires	3-5840
Liverpool	6	Deseado	6	B. Aires	4-8000
Londres	10	H. Princess	10	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	La Coruna	14	B. Aires	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Londres	17	Andal. Star	17	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Diulio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Londres	24	High Brigade	24	B. Aires	4-8000
Hamburgo	25	Monte Olivia	25	B. Aires	4-1582
Trieste	27	Neptunia	27	B. Aires	3-5840
Havre	27	Formose	27	B. Aires	4-6207
Southampton	30	Arlanza	31	B. Aires	4-8000
Genova	28	P. Giovanna	28	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires	18	La Coruna	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	18	Pacific	19	Stockholm	4-1814
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	High Patriot	20	Londres	4-8000
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	24	General Artigas	24	Hamburgo	4-1582
Santos	25	Duqueza	26	Londres	4-5261
B. Aires	27	Zeelandia	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	28	Monte Piana	28	Bordeaux	3-5840
B. Aires	28	Astrida	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	28	Sierra Salvada	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	29	Biela	30	Liverpool	3-4830
B. Aires	30	Groix	30	Havre	4-6207
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	4	High Monarch	4	Londres	4-8000
B. Aires	6	Salland	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Monte Sarmiento	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Mendoza	6	Marseille	3-2930
B. Aires	8	C. Biancamano	8	Genova	3-5840
B. Aires	11	Avila Star	11	Londres	4-7200
Santos	10	E. Grange	11	Londres	4-5261
B. Aires	15	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	15	Balzac	15	Antuerpia	3-4830
B. Aires	16	Alcantara	16	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	25	S. Salvada	25	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	25	Deseado	25	Liverpool	4-8000
B. Aires	26	Princ. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Waterland	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	Diulio	29	Genova	3-5840
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	4	La Coruna	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1562

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	22	Western World	22	New York	3-2000
B. Aires	23	Montevidéo Marú	23	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	West Prince	29	New York	4-5261
B. Aires	6	Amer. Legion	6	New York	3-2000
B. Aires	9	Hawaii Marú	9	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	14	Eastern Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	20	Southern Cross	20	New York	3-2000
B. Aires	27	Northern Prince	27	New York	4-5261
B. Aires	5	Bonheur	5	New York	3-4830

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Japão e Africa	22	Hawaii Marú	23	B. Aires	4-7200
New York	23	Amer. Legion	23	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	23	La Plata Marú	23	B. Aires	4-7200
New York	7	Southern Cross	7	B. Aires	3-2000
New York	8	Bonheur	8	Santos	3-4830
New York	14	Northern Prince	14	B. Aires	4-5261
New York	21	West World	21	B. Aires	4-5261
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Baependy	18	Manáos	4-2698	Itassucê	18	P. Alegre	3-1900
Itapura	18	Cabedello	3-1900	C. Castilho	18	P. Alegre	3-3268
Una	18	Amarra.	4-2698	Alm. Jaceg.	18	Santos	4-2698
Alice	19	Bahia	3-6693	Gurupy	18	Santos	2-7630
Araribá	19	Amarra.	3-3566	Odette	19	Antonina	4-6744
Miranda	20	Penedo	4-2698	Arary	19	P. Alegre	3-1900
Camaragibe	21	Macáo	2-7630	Itaquera	20	P. Alegre	3-1900
Aratimbó	22	Cabedello	3-3268	C. Salles	20	B. Aires	4-6744
Itanagé	22	Pará	3-1900	Butiá	21	P. Alegre	4-6744
Alm. Jaceg.	23	Belém	4-2698	Campinas	21	P. Alegre	3-3268
Itatinga	25	Cabedello	3-1900	C. Alcidio	21	P. Alegre	4-2698
Herval	25	Cabedello	4-6744	Bocaina	22	P. Alegre	4-2698
Itaipú	25	Pará	3-3268	Ser. Branca	22	S. Math.	4-3570
Celeste	25	Carvellas	3-6693	Ser. Negra	23	P. Alegre	3-3443
Gurupy	27	Pará	3-3443	C. Hoepcke	25	P. Alegre	4-3709
Itapuca	30	Amarra.	3-3566	Piraby	25	P. Alegre	4-3709
				C. Ripper	25	Santos	4-2698
				Chuy	26	Iguape	4-6744
				C. Capella	26	P. Alegre	4-2698
				Itahité	27	Santos	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 119/256, 53$753; á v., 4 55/128, 54$179
Dollar, 13$300 — Escudo, $505

RIO, 17. — O mercado cambial bancario abriu em baixa, a 53$753 contra 53$426 do dia anterior. Na praça, entre particulares, manteve-se meio paralysado, ás cotações da vespera, isto é, libra a 67$000 e dollar a 16$000.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	53$753
Libra (á vista)	54$179
Libra (cabo)	54$371
Franco	$650
Marco	3$970
Franco suisso	3$180
Escudo	$505
Lira	$860
Peseta	1$405
Franco belga	2$305
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	4$190
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	52$870
Dollar	12$940
Franco	$615
Lira	$810
Marco	3$620
A' vista:	
Libra	53$270
Dollar	13$040
Franco	$620
Lira	$820
Marco	3$680
Pelo cabo:	
Libra	53$470
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 119/256	53$753	Montevidéo	7$000
Londres, á v., 4 107/256	54$323	Buenos Aires, (p. papel)	4$190
Paris	$650	Hollanda (florim)	6$620
Italia	$860	Japão (yen)	3$600
Allemanha	3$870	**MERCADO DE MOEDAS**	
Portugal	$507	Libra (ouro)	96$000
Belgica (ouro)	2$305	Marco (papel)	4$600
Hespanha	1$405	Lira (papel)	1$025
Suissa	3$180	Franco	$780
Nova York, (á vista)	13$300	Escudo (papel)	$660

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 17. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprava libras a 52$870 e dollares a 12$940.

EM LONDRES

LONDRES, 17.

TELEGRAMMA FINANCEIRO

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 %	1 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.27	24.26
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	65.00
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	N/cotado	75.55
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	39.75
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	110.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.07.25	4.05.00
S/Genova, á vista, por libra	64.85	64.80
S/Madrid, á vista, por libra	39.80	39.75
S/Paris, á vista, por libra	86.10	86.06
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110 00
S/Berlim, á vista, por libra	14.27	24.30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.42	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.55	17.55
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.27	24.25

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.07.37	4.05.00
S/Genova, á vista, por libra	64.91	64.80
S/Madrid, á vista, por libra	39.75	39.75
S/Paris, á vista, por libra	86.10	86.06
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110 00
S/Berlim, á vista, por libra	14.27	14,30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.42	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.58	17.55
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.25	24.25

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.07.50	4.05.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.74.50	4.71.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.30.00	6.25.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.26	10.22
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	48.35	48.15
S/Berne, telegraphica, por franco	23.25	23.20
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.85	16.80
S/Berlim, telegraphica, por marco	28.25	28.55

ABERTURA

NOVA YORK, 17.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.07.50	4.07.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.74.00	4.74.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.28.50	6.30.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.25	10.26
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	48.31	48.35
S/Berne, telegraphica, por franco	23.24	23.25
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.80	16.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	28.50	28.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 31/32	40 31/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ⅛	41 ⅛

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 17.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 13/16	33 ⅞
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 1/16	34

BOLSA DE TITULOS

RIO, 17. — Correu com pouca animação este mercado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
243 Diversas Emissões, (port.)	880$000	885$000
100 Obrigações do Thesouro, de 500$, 1930.	—	485$000
3 Obrigações do Thesouro, de 1:000$, 1930.	—	973$000
14 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:010$000
53 Municipaes, (D. 3.264)	172$500	173$000
18 Municipaes, 1914, (port.)	—	160$000
8 Municipaes, 1920, (port.)	—	159$000
20 Municipaes, 1931	186$000	190$000
140 Obrig. de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	831$000	862$000
12 Estado do Rio, 4 %, (port.)	—	103$000
30 Obrigações de Minas, de 200$000	—	203$000
BANCOS E COMPANHIAS		
25 Banco Portuguez, (port.)	—	80$000
18 Banco do Commercio	—	130$000
100 Banco Mercantil	—	470$000
OFFERTAS		
Emprestimo de 1903, (port.)	—	900$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	884$000	882$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:010$000	1:010$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	975$000	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	1:008$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	164$000	—
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	—
Apolices Municipaes, 1817, (port.)	159$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	159$000	—
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	185$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	175$000	173$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	195$000	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	172$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	172$500	172$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	170$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	710$000	—
Porto Alegre, 7 %, (Dec. 248)	448$000	350$000
Porto Alegre, 7 %, (Dec. 246)	428$000	350$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	—	715$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	865$000	861$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:022$000	1:019$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %.	104$000	102$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	—	425$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	410$000	—
Banco Boa Vista	550$000	530$000
Banco do Commercio	140$000	130$000
Banco Mercantil	500$000	470$000
Banco Portuguez, (port.)	85$000	80$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	—	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	—	400$000
America Fabril	—	170$000
Corcovado	55$000	—
Manufactora	90$000	75$000
Nova America	185$000	—
Progresso Industrial	110$000	—
Petropolitana	98$000	—
São Jeronymo	125$000	123$000
Docas de Santos, (nom.)	232$000	—
Docas de Santos, (port.)	—	232$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	—	153$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Santos	—	194$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Industrial Campista	—	115$000
Nova America	1:010$000	1:000$000
Uzinas Nacionaes	210$000	290$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	—	1:050$000
Hoteis Palace	—	192$000
Mercado	214$000	207$000
Bellas Artes	—	202$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	93.10. 0	93.10. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	77. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	27.10. 0	27.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	35. 0. 0	35. 5. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 7. 0	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	17.25	17.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4 ½	0. 1. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12.10. 0	12. 9. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	6. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 4 ½	1. 6. 4 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933	86. 0. 0	86. 0. 0

(Conclue na 15.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

ASTURIAS — Esperado de Buenos Aires e escalas, ás 10 horas, sairá ás 15 do armazem 16, para Southampton e escalas.

DUILIO — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 6 horas, sairá ás 11, da praça Mauá, para Genova e escalas.

ITAPURA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Aracajú e escalas.

ITASSUCÊ — Está no porto e sairá ao meio dia do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

BAEPENDY — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

DE CARGA

COM. CASTILHO — Sairá para Porto Alegre e escalas.

UNA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Amarração e escalas.

MANÁOS — Está no porto e sairá ás 17 horas, para Santos.

AMANHÃ (19)

LA CORUNA — Esperado hoje á tarde de Buenos Aires e escalas, sairá amanhã, 19 do corrente, ás 14 horas, para Hamburgo e escalas.

ALMANZORA — Esperado hoje de Southampton e escalas, sairá amanhã, 19 do corrente, ás 16 horas, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

DE CARGA

ODETTE — Sairá para Antonina e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

IBIAPABA — De Amarração e escalas hoje, 18 do corrente.

UBÁ — De Santos hoje, 18 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas amanhã, 19 do corrente.

EMERGENCY AID - De Buenos Aires e escalas, a 20 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado a 20, sairá a 22 do corrente, para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

ITANAGÉ — De Porto Alegre e escalas, a 20 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 21 do corrente.

SARTHE — Da Europa, a 21 do corrente.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 21 do corrente, sairá a 23 para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas, a 21 do corrente.

JOAZEIRO — De Rosario, a 22 do corrente.

COM. RIPPER - De Belém e escalas, a 22 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

ADALIA — Da Europa, a 22 do corrente.

ATLANTA — De Buenos Aires, a 23 do corrente, para Napoles e Trieste.

SALLYMAERSK — Dos Estados Unidos, a 23 do corrente.

ORIENT — Do sul, a 23 do corrente.

CAMAMU — De Nova York e escalas, a 25 do corrente.

STONE POOL — De Cardiff, a 25 do corrente.

DUQUEZA — De Santos, a 26 do corrente, para Londres.

POSSEIDON — De Hamburgo e escalas, a 26 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 26 do corrente.

THEREZA — Do norte, a 26 do corrente.

AFFONSO PENNA - De Buenos Aires e escalas, a 27 do corrente.

TUSCAN STAR — De Santos, a 28 do corrente.

MANTIQUEIRA - De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

MONTE PIANA — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 30 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 30 do corrente, sairá a 5 de julho para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MUNSTER — De Hamburgo e escalas, a 1 de julho.

WEST NILUS — Do sul, a 2 de julho.

SAMBRE — Do sul, a 2 de julho.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 2 de julho.

AVELONA STAR — A 4 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 7 de julho.

JABOATÃO — De Nova Orléans a 10 de julho.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 20 de julho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 6 de julho p. f.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ASTURIAS	17
ALMANZORA (19)	16
BAEPENDY	14
CHARTERHRST	10
CAMPOS (pateo)	11
DUILIO	Praça Mauá
FIDELENSE	1
GAASTERLAND (pateo)	10
ITAPURA	13
ITASSUCÊ	13
JUPITER	2
LA CORUNA (19)	—
MAR BIANCO	6
ODETTE	8
SERRA GRANDE	3
UNA	15
ZANNIS L. GAMBANIS	0

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

BAEPENDY — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 horas.

ITAPURA - Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ASTURIAS - Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8.

DUILIO — Para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

AMANHÃ (19)

ALMANZORA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 18 de Junho de 1933

Entregas de café no Havre durante os ultimos tres annos

Origens	1932	1931	1930
Brasil	1.619.490	2.040.890	1.936.500
Indias Neerlandezas	333.680	207.260	192.390
Haiti	210.820	209.330	201.390
Madagascar	202.030	136.490	52.270
Venezuela	197.410	163.260	137.230
Africa	66.620	30.910	26.810
Colombia	63.150	28.500	34.700
Indias Inglezas	51.660	68.500	53.650
Equador	51.090	38.550	29.600
Salvador	39.880	37.740	26.550
Nicaragua	42.190	74.540	59.570
S. Domingos	30.720	25.930	20.650
Diversos e excessos	206.080	172.910	120.040
	3.114.830	3.232.940	3.081.350

Do quadro acima verifica-se que, emquanto quasi todos os nossos concorrentes augmentaram, de 1931 para 1932, a sua cifra de exportação para a França, o Brasil soffreu uma diminuição de quasi 600.000 saccas.

O mercado abriu calmo, assim permanecendo, com os preços inalterados, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 5.934 saccas.

A pauta semanal de 12 a 18 de junho, é de 1$060; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3	11$200
Typo 4	10$900
Typo 5	10$600
Typo 6	10$300
Typo 7	10$000
Typo 8	9$400

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		337.039
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	1.490	
Maritima	588	
Reguladores	10.466	
Cerq. Soares & C.	504	13.048
Total		350.087
Saidas:		
America do Norte	15.995	
Europa	3.134	
America do Sul	25	
Cabotagem	622	
Consumo local no dia 16	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 16	1.614	21.890
Stock em 16		328.197
Idem, anno passado		360.215
Entradas geraes em 16		150.703
Desde 1 de julho		4.400.629
Saidas geraes em 16		188.506
Desde 1 de julho		3.604.677

Foram registradas vendas num total de 8.352 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Theodor Wille & Cia.
Gabino Gomes & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 17. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	35.000	18.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	18.000	15.000	10.000
Total	33.000	50.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 17.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em junho	13$100	13$100
" em julho	12$900	12$975
" em agt.	12$500	12$575
" em set.	12$500	12$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$800; anterior, 13$900; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 40.227; anterior, 129.250; anno passado, 31.204 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 56.962; anterior, 11.556; anno passado, 28.611 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.476.686; anterior, 1.459.951; anno passado, 885.716 saccas.

Saidas — Para a Europa, 36.100 saccas; para outros portos, 1.844. — Total das saidas, 37.944 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 16. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	15.000	15.000	10.000
Total	15.000	15.000	10.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 17. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	2.000
Em stock	58.374

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 17.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	131	134 ¼
" em set.	131 ¼	134 ½
" em dez.	132	135
" em março	151 ½	153 ¾
Vendas do dia	1.000	3.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 1 ¾ a 3 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 17.

	Hoje	Ant
Typo 4: Sup Santos prompto p/embarque	47/	47/
Typo 7: Rio prompto para embarque	40/	40/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 17.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em julho	** 22	n/c.
" em set.	n/c.	* 18
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

* Compradores.
** Vendedores.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2. 1. 0	2. 1. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 3	1. 2. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	94. 0. 0	94. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %. 1927/47	99. 7. 6	99. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	73. 7. 6	73. 7. 6

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem pouco movimentado, com os preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)
(Mez corrente)

Seridó	T. 3	n/c.	T. 4	n/c.
Sertão	T. 3	41$000	T. 5	37$000
Sertão	T. 3	43$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	n/c.	T. 5	35$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	49$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	nomin.	T. 4	nomin.
Sertões	T. 3	42$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	39$000
Mattas	T. 3	37$000	T. 5	35$000
Paulista	T. 3	37$000	T. 5	35$000

MOVIMENTO DO DIA 16

	Fardos
Stock em 15	19.906
Entradas:	
Santos	313
Total	20.219
Saidas	376
Stock em 16	19.843

MOVIMENTO DE 1 A 15

		Saccas
Entradas:		
Maranhão		757
João Pessôa		863
Rio G. do Norte		87
Pará		564
Santos		1.063
Saidas		6.298
Total		3.334

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em junho	n/c.	45$000
" em julho	n/c.	45$000
" em agt.	n/c.	45$700
" em set.	n/c.	46$000
" em out.	46$600	46$800
" em nov.	46$000	n/c.

Foram vendidas 2.500 arrobas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Hoje	Ant.
	Preço por 5 ks.	
Mercado	Calmo	Calmo
1.ª sorte, comp.	55$000	55$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	400	—
De 1.º de set. p.	91.400	91.000
Existencia em saccas de 80 ks.	3.400	3.200

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Acces.
Pernambuco Fair	6.29	6.28
Macaió Fair	6.29	6.28
Am. Fully Midl.	6.19	6.18
Amer Futures:		
Entrega em julho	5.89	5.93
" em out.	5.88	5.93
" em jan.	5.92	5.96
" em março	5.95	5.99

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Baixa de 4 a 5 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho	8.99	9.13
" em out.	9.17	9.35
" em jan.	9.36	9.58
" em março	9.52	9.72

Commercio de caracter normal, devido ás liquidações. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Baixa de 14 a 22 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve calmo, tendo havido negocios realizados, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 50$000	
Crystal amarello	44$000 a 45$000	
Mascavo	29$000 a 31$000	
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 16

	Saccas
Stock em 15	61.137
Entradas:	
Campos	1.856
Total	63.002
Saidas	4.660
Stock em 16	58.342
Entradas geraes	48.103
Saidas geraes	54.490

MOVIMENTO DE 1 A 15

	Saccas
Entradas	
Pernambuco	12.960
Maceió	19.000
Sergipe	4.000
Campos	10.278
Total	46.238
Saidas	61.137

EM S. PAULO

S. PAULO, 17. — Este mercado esteve paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Calmo	Firme
Demeraras	8$375	8$375
Brutos seccos	5$000	n/c.
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	3.300	4.300
De 1.º de set. p.	3.623.200	3.619.900
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	2.000
Santos	—	1.000
Sul do Brasil	—	3.000
Norte do Brasil	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	299.800	296.500

ENTRADAS DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Na safra de 1 de setembro de 1932 a 31 de maio de 1933

(Dados fornecidos por especial cortezia do sr. Agenor Fortes, procer assucareiro de nossa praça)

Usinas	Saccas
Catende	260.179
Tiuma	191.094
Santa Therezinha	153.115
Ribeirão	145.158
Salgado	127.083
União e Industria	113.042
Central Barreiros	111.043
Alliança	108.885
Massan Assú	110.714
Cucaú	107.202
	1.427.515
Outras de menos de 100 mil saccas	1.799.168
Banguês	311.707
Outros Estados	66.774
Total saccos	3.605.164
Em igual periodo de 1932	4.182.147
Differença para menos em 1932/33	576.983

SAIDAS DE 1 DE SETEMBRO DE 1932 A 31 DE MAIO DE 1933

Saccos de 60 kilos em 1932/33	3.417.058
Safra de 1931/32	3.460.697
Differença para menos em 1932/33	43.639

EM LONDRES

LONDRES, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Entrega em junho	5/6	5/6 ¾
" em agt.	5/9 ¼	5/9 ¾
" em set.	5/9 ¾	5/10 ½
" em out.	5/10 ½	5/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.32	1.32
" em set.	1.34	1.34
" em dez.	1.41	1.41
" em março	1.48	1.47

Mercado estavel

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em julho	5.54	5.51
" em agt.	5.77	5.74
" em set.	5.87	5.85
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.90	5.90

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	73.87	[illegible].50
" em set.	75.87	76.75

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA EM 17 DE JUNHO

Sello: 32:228$185.	
Ouro	105:877$800
Papel	106:552$885
Total	212:430$685
Renda arrecadada de 1 a 17	3.024:856$505
No anno passado	2.469:212$706
Differença á maior em 1933	555:643$799

SEMANA DE CAMÕES

O programma de hoje

Os festejos promovidos em commemoração a Luiz de Camões, proseguirão hoje, quando será levado a effeito, na Quinta da Boa Vista, um programma attrahente, com a collaboração de valiosos elementos. Será fecho de ouro para a Semana de Camões, que destina-se a arrecadar fundos para o monumento do poeta da raça, no Campo do Russel.

O programma constará de numeros os mais variados, inclusive um encontro de football entre clubs consagrados da Liga Carioca de Football. A Policia Especial, commandada pelo tenente Euzebio de Queiroz, apresentará excellentes numeros de gymnastica, força e destreza. O Orpheão Portuguez e a sua Tuna abrilhantarão o festival. Na Aldeia Portugueza haverá descantes, fados e muitos outros numeros de successo. A's 16 horas da tarde, haverá uma grandiosa batalha de flores com o concurso de associações brasileiras e portuguezas. A' noite haverá fogos de artificio, entregando-se os premios dos diversos concursos realizados na Quinta da Boa Vista. Tudo está previsto para que a festa encerre a Semana de Camões com exito.

UM AVISO AOS INCAUTOS

Recebemos da commissão pró-monumento a Camões, a seguinte carta:

"A' redacção do DIARIO DE NOTICIAS. — Em nome da Commissão do Monumento a Luiz de Camões, no Rio de Janeiro, venho pedir a fineza de tornar publico, de que não foi, até á presente data, lançada a subscripção para o monumento.

Somos informados, entretanto, que exploradores sem escrupulos, percorrem o commercio com listas angariando donativos em dinheiro. Devo ser classificado de "conto do vigario" esse procedimento.

A Commissão pede que taes individuos sejam apresentados á policia. Reconhecidamente — Nicolau Luiz Cardoso Pereira — presidente".

Leilões de Penhores

EM 21 DE JUNHO DE 1933
Francisco de Aguiar & C
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 26
Leilão em 26 de Junho de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILAO DE PENHORES
EM 23 DE JUNHO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

EM 28 DE JUNHO DE 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMOES, 62, esquina

José Moreira da Costa & C.
9 — BECO DO ROSARIO — 9
Perdeu-se a cautela n. 116.326, desta casa.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
20 - Travessa do Rosario - 22
Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 115.609.

C. B. Aurea Brasileira
EM 22 DE JUNHO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA DIAS & MOYSÉS
AO MEIO-DIA
Em 27 de Junho de 1933
A' Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, fará leilão dos penhores vencidos de MERCADORIAS.

EM 29 DE JUNHO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

LEILAO 29 DE JUNHO DE 1933
[illegible] horas
Casa [illegible]onthier
HENRY FILHO & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
[illegible]TRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia "Comedia Brasileira" — Espectaculos inteiros, ás 21 horas. Matinées aos domingos e feriados, ás 15 horas — A comedia "A loucura sentimental" — Poltronas, 10$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira" opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Venus", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 16 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000

REPUBLICA — Companhia de Revuette "Yoyô" — Sessões ás 20 e 22 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — O vaudeville musicado "Onde está Bebé" — Poltronas, 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A comedia "A noiva das Caldas" — Poltronas, 7$700.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, réis 4$200 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Phone: 2-0838. — "Rasputin" com John Barrymore.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A Severa", com Dina Thereza e Antonio Luiz Lopes. Film portuguez do romance de Julio Dantas: "A Severa".

IMPERIO — Phone: 4-5153. Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Mulher Indomavel".

ALHAMBRA — Phone: numero 2-7092. — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Heroes do mar", da Ufa, com Camilla Spira.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — "Peccado da carne", com Joan Crawford.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas. — "Seis dias de amor".

BROADWAY — Phone: numero 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. — "Mlle. Julie, de Paris".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Robinson Crusoé moderno".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Em nome da lei".

PARIS — Phone: 2-0123 — "Casa sinistra" e "Ganga bruta".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Pernas de perfil".

IRIS — Phone: 4-6347 — "Azas heroicas" e "Tudo por um homem".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Brasil Jornal" n. 2.

MEM DE SA — Phone: 4-6240 "Ronny" e "Cavalleiro cyclone".

POPULAR — Phone: 4-1854 "A casa sinistra" e "A noite é nossa".

PRIMOR — Phone: 4-5034 — "Venus louca".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Os tres mosqueteiros".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Procura-se um avô".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A toda velocidade".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Ladrão de alcova".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Ouro occulto" e "O tubarão".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Grande Hotel".

AVENIDA — Phone: 6-0819 — "King-Kong".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Mocidade feliz".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O fugitivo".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Cinemaniaco".

CENTENARIO — "Cavalleiro da noite" e "Entre duas esposas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Calumniada" e "Demonios do céo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Carne" e "Cavalheiro de aluguel".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 1404 — "A noite é nossa".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Ama-me esta noite".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Ave do Paraiso".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Valentino" e "Ama-me esta noite".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "O congresso se diverte".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Ganga bruta" e "A ilha das almas selvagens".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Não ha mais amor". "O homem leão".

MEYER — Phone: 9-1232 — "O amor que não morreu".

MADUREIRA — Phone: 9-2339 — "King-Kong".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Azas heroicas" e "O homem leão".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O signal da cruz".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Museu de cêra".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 7394 — "Sangue vermelho" e "Fala e morrerás!".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Prisioneiros de guerra" e "Obrigado a casar".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Compromettida" e "Derrocada".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Redimida".

CINE REAL — Phone: 9-2845 "Borrasca" e "Mysterios do correio aereo".

SMART — Phone: 8-3881 — "A noite de 13 de junho" e "O arbitro do amor".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Ouro occulto" e "Tres garotas ladinas".

VELO — Phone: 8-0874 — "King-Kong".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O promotor publico".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Esposas do trabalho".

ODEON — Companhia Alda Garrido.

IMPERIAL — "Atrás da da mascara".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.

"Como me queres"

com
JON STROHEIM
Melvyn Douglas
e dirigida por
George FITZMAURICE

No programma:
Laurel & Hardy
em
"Sejamos Camaradas"

AMANHÃ
PALACIO-THEATRO
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Th. JOAO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI
Temporada Official de Turismo
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE - ... - HOJE
peral ás 15 hs.
e á noite, 20 e 22 horas
Ultimas representações da opereta de exito mundial:

V E N U S

Musica de R. STOLTZ

AMANHÃ: — Recitas de propaganda artistica, promovidas pelo "Diario da Noite"

K E L A N I

Poltronas ...... 3$300

QUARTA-FEIRA: — SENSACIONAL REPRESENTAÇÃO
RAPSODIA CARIOCA
Um hymno á cidade maravilhosa.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — A's 3 e 8 ¾ horas. Duas representações, em espectaculo completo, pela COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

Maria Mattos

da celebre comedia, original de JOÃO BASTOS e verdadeiro exito do theatro de comedia:

O Noivo das Caldas

retumbante e absoluto successo de gargalhadas

Os moveis de estylo e objectos de arte, do 2º e 3º actos, são fornecidos gentilmente pela casa "A Razoavel", á rua Chile n. 25 — Lustres da "Casa Emolngt", rua 7 de Setembro, 75

HOJE — A's 3 hs. — Matinée.

MOULIN BLEU

NO RIALTO

HOJE — Matinée e á noite. Genesio Arruda e Tom-Bill — as gargalhadas da cidade, apresentam:
O sensacional programma desta semana! Impressionantes Variedades!
BEBADO NO PARAISO
Amanhã e depois o Moinho terá as suas portas fechadas para só reabril-as 4.ª-feira com os retumbantes ESPECTACULOS

Theatro Recreio

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO
Temporada Theatral de Turismo

HOJE — A's 3 horas da tarde. Matinée "chic", dedicada ás senhoras.
A' NOITE — A's 8 e 10 horas. Mais um passo para o 2º centenario da fina opereta que tomou conta do coração do Brasil

«A Canção Brasileira»

GILDA DE ABREU

"A CANÇÃO BRASILEIRA" venceu porque a sua musica é o Brasil que se estylisou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu libretto!...
AMANHÃ — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas.
5.ª-FEIRA, 22 — Matinée das Crianças — A's 3 hs. da tarde, com 50 % de abatimento nos preços das localidades — Farta distribuição a todas ás crianças presentes de Caramellos "Busi".
SABBADO, 24 — A's 4 horas da tarde — 4.ª Matinée e da Mocidade, com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

Theatro Casino

HOJE — "Matinée", ás 15 hs. e "Soirée", ás 20 horas.
P R O C O P I O
Continuará empolgando a platéa carioca com a maior comedia do Theatro Brasileiro.

DEUS LHE PAGUE

Original de JORACY CAMARGO

LIONEL ATWILL
FAY WRAY
LEE TRACY

First National Pictures

DOUTOR X

Pathé Palacio
AMANHÃ

ORCHESTRA PHILARMONICA

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ —::— A's 21.15 horas —::— AMANHÃ
2º — CONCERTO DE ASSIGNATURA — 2º
Regente:

BURLE MARX

Solista: HONORINA DA SILVA (piano)
Programma: MENDELSSOHN — LISZT (concerto em mi-bemol para piano) — LIADOW RIMSKY — KORSAKOFF
Bilhetes na bilheteria do theatro

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51
Sempre empolgantes torneios sportivos
SEMPRE AO
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

FOX

FEIRA DE AMOSTRAS

STATE FAIR

JANET GAYNOR — WILL ROGERS
LEW AYRES — SALLY EILERS
NORMAN FOSTER — LOUISE DRESSER
FRANK CRAVEN — VICTOR JORY

Oito corações que vibram pela felicidade... mas a feira é como a vida, attractiva, aventureira e enganosa...

AMANHÃ no IMPERIO

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 18 de Junho de 1933

A Segunda Feira Industrial-Agricola de Bello Horizonte

Como no grande certamen se revelam as envaidecedoras possibilidades do Brasil

As Feiras de Amostras se succedem ultimamente em varios pontos do paiz, expressando, pelo testemunho eloquente dos stands, as envaidecedoras possibilidades economicas do Brasil, já hoje collocado no indice das nações que dispõem de recursos para viver. E quem visita esses certames experimenta a sensação feliz de ver que mar-

Dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes

chamos a passos largos em todos os ramos da actividade humana, acompanhando o homem o rythmo de grandeza com que a Natureza dotou a Patria.

Por iniciativa do prefeito dr. Luiz Penna, Bello Horizonte, com a presença de todo o seu mundo official, acaba de inaugurar a sua Segunda Feira Industrial Agricola, nos amplos terrenos do antigo Mercado Municipal, dando um magnifico espectaculo das forças do paiz. Ao certamen concorreram igualmente representações estaduaes, notadamente S. Paulo, que apparece com um pavilhão que é a maior recommendação para os foros de Estado "leader", que merecidamente desfruta.

A Feira

Organizada por uma commissão constituida dos srs. José Rosciano, Gabriel Alencar e Hyppolito Rocha, sob os auspicios do dr. Luiz Penna e das autoridades do Estado, a Feira Industrial Agricola de Bello Horizonte apresenta um conjunto maravilhoso, que vem sendo o attractivo mais interessante da capital mineira.

Visitantes de todos os pontos do Estado affluem, demonstrando a influencia que esses certames já exercem no espirito publico.

Levada a effeito por technicos experimentados, ao lado dos magnificos pavilhões, dispostos com graça e arte, a Feira apresenta esplendido parque de diversões, que, apesar do frio intenso destes dias gelados de junho, tem se mantido cheio de visitantes.

A representação do Estado

O dr. Carlos Luz, secretario da Agricultura, fez organizar o pavilhão de sua pasta, que é a que tem a significação economica do Estado, de modo a dar ao publico uma visão perfeita de toda a actividade que gyra subordinada á sua administração. No amplo pavilhão os numerosos "stands", artisticamente montados, se distribuem obedecendo a ordem dos diversos departamentos em que se subdivide a Secretaria da Agricultura, podendo ser classificados como segue:

Agricultura e Pecuaria

Estação Experimental de Bello Horizonte, exhibindo productos e plantas diversas, oriundas de seus campos proprios e dos demais estabelecimentos mantidos pela Secretaria em outras zonas do Estado, como sejam o Campo de Sementes de Carmo da Matta, Jardim Botanico de Bello Horizonte, etc. Vê-se nesse mesmo "stand" um interessante trabalho representando em gesso e em alto relevo o territorio do Estado, em grande escala, com todas as suas montanhas, cidades, estradas de ferro e de rodagem.

Instituto "João Pinheiro" e Fazenda Modelo da Gameleira: mostruario de productos agricolas e pecuarios ali obtidos, bem assim artefactos diversos, confeccionados pelos internos do benemerito instituto.

Escola de Viçosa

Occupando metade do grande pavilhão da Secretaria da Agricultura está a representação da Escola Superior de Agricultura, de Viçosa.

Creada e mantida pelo governo de Minas, transformada em instituto autonomo com personalidade juridica, cujo orgão administrativo superior é o Conselho de Fazendeiros, composto de elementos de destaque da vida agricola de differentes zonas do Estado, com um corpo de professores que praticam realmente aquillo que ensinam, dispondo de vastissimas areas e de apparelhamento completo, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, funccionando desde 1927, mantém os seguintes cursos regulares: fundamental, de um anno, destinado á formação de agricultores praticos, preparando-os para administradores de fazendas; o curso médio, de 2 annos, destina-se á formação de technicos agricolas; e os cursos superiores de agricultura e de veterinaria, com duração de 4 annos cada um, formando engenheiros agronomos e technicos agricolas. Além destes, mantem a Escola cursos de especialização para os alumnos dos cursos superiores que manifestarem maior aproveitamento e desejarem especializar-se. Tanto no curso fundamental como no médio, é facultado aos alumnos a escolha de estudos por que tenham preferencia. O regime de ensino é o da "escola integral, applicando, diariamente, aos alumnos, assistidos pelos professores, nos campos de cultura e no rebanho da "Escola", por suas proprias mãos a pratica do que é ministrado em aula.

Procurando dar efficiencia á sua missão de racionalizadora da agricultura, a Escola não se limita a esses cursos. Procura incidir directa e immediatamente entre os fazendeiros, pela racionalização e aperfeiçoamento dos methodos agricolas e da producção, realizando assim uma transformação entre os agricultores que, de outro modo, só ia ser praticada lentamente, ou porque os velhos lavradores fossem sendo substituidos pelos novos que passam pelos bancos e campos da Escola de Viçosa.

E' assim que a Escola S. de A. e V., de Viçosa, organizou, e vem realizando annualmente a "semana dos fazendeiros" e a "exposição do milho. "Na semana dos fazendeiros", cada um escolhe o que deseja aprender, dividem-se em turmas chefiadas pelos professores e durante toda a semana recebem ensinamentos praticos que podem applicar de prompto ás suas culturas ou ás suas criações.

Um dos mais amplos e mais completos "stands" que se encontram na Feira Industrial e Agricola de Bello Horizonte é, sem duvida, o da Escola de Viçosa.

Trezentos e tantos productos ali se encontram artisticamente expostos, em secções, segundo sua procedencia ou classificação technica, demonstra vigorosamente te a excellencia de uma organização de ensino technico-profissional que já é um factor de beneficios incalculaveis para a nossa formação economica através do augmento e do aperfeiçoamento da producção, da creação de novas fontes economicas pela racionalização da agricultura e da pecuaria.

Vêem-se ali milho de varios typos, arroz de diversas qualidades, canna de todos os padrões, feijão, batatas, mamona, frutas citricas, amendoeiros, productos de pequena criação e uma grande quantidade de artigos de manufactura.

Esse conhecido estabelecimento de ensino, a cuja direcção está o dr. Bello Lisbôa, firma, pela Feira Industrial Agricola de Bello Horizonte, a merecida fama que desfruta nos meios educacionaes do Brasil.

Industria

Fonte representando a estancia balnearia de Araxá; amostras de saes ali extraidos; aspectos photographicos e prospectos de propaganda de outras fontes hydromineraes do Estado.

"Stand" do Chá de Ouro Preto, onde se exhibem, ao natural, varios exemplares do precioso arbusto, cultivado no Instituto "Barão de Camargos", vendo-se ainda o producto preparado da mesma planta, e a prova de chicara da saborosa bebida.

"Stand" da Usina de Alcool Motor de Divinopolis, onde se exhibem tambores de alcool ali produzido, além de outras essencias da mesma fabricação.

Riquezas mineraes

Essa parte está representada em rico mostruario organizado pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, exhibindo em montras artisticas, desde as mais preciosas gemmas existentes no solo mineiro, até outros mineraes de abundante occorrencia no Estado, como aguas marinhas, manganez, ferro, marmore, etc., que representam como se sabe, uma grande riqueza natural do nosso territorio.

Viação

Em "stand" caprichosamente montado, estão representados aspectos photograficos das nossas principaes estradas de rodagem, pontes, etc.

Obras publicas

O Departamento de Obras Publicas apresenta em seu "stand" os desenhos dos seguintes projectos:

Abastecimento de agua e esgotos de Bom Despacho, contendo as plantas da cidade, da adductora dos Bertos, da captação, da caixa d'agua e da casa das bombas;

Foruns, cadeias, casas, etc., com a seguinte discriminação: cadeias de Alto Rio Doce, Aymorés, Guanhães, Caratinga, Poços de Caldas, Palmira, Silvianopolis e mais dois typos; Foruns de Manhuassú, Nova Rezende, Conquista, Andradas, Vila Nepomuceno, Monte Santo, Pouso Alto, Carangola e mais tres typos. Diversos: Gymnasio de Ubá, Quartel de Cataguazes, Casa do technico de plantas oleaginosas e sacariferas (Horto Florestal), Casa do technico de mudas e sementes, Casa do technico em pomicultura, Posto de Hygiene de Oliveira, Sanatorio de Oliveira e Santa Casa de Santo Antonio do Monte.

Serviços geographico e geologico

O "stand" desse departamento nos apresenta em harmonioso conjuncto os seguintes trabalhos:

Grande téla com a união das folhas publicadas pela Commissão Geographica até o anno de 1931;

Graphicos demonstrativos do progresso dos trabalhos cartographicos, rêde de triangulação, distribuição dos serviços a cargo do Departamento, divisão do Estado em Districtos de Terras, Rêde Meteorologica do Estado, curvas isotermicas, de chuvas e quadro de divisão do Estado, em folhas;

Rêdes de ligação das oito bases geodesicas, medidas pelo Serviço Geographico;

Demonstração das diversas phases da confecção de uma folha parcial da carta do Estado, constando de caderneta de campo, folha borrão, esboço cartographico, original, pedras litographicas e folha impressa;

Traçado da linha divisoria entre Minas e São Paulo, de accordo com o laudo Villeroy;

Projectos do edificio destinado ao laboratorio de ensaio de minerios, atelier de cartographia, posto meteorologico e aerologico e observatorio astronomico;

Projecto do laboratorio experimental de minerios;

Mostruario de mineraes classificados e estudados pelo Serviço Geologico;

Cartas, cortes e graphicos do Serviço Geologico;

Quadros e albuns contendo photographias das diversas phases de trabalhos de campo, installações e apparelhamento dos diversos serviços.

Dr. Luiz Penna, prefeito de Bello Horizonte

Acha-se ainda installado nesse mesmo "stand", um posto meteorologico munido dos necessarios apparelhos registradores, com a respectiva carta da rêde meteorologica do Estado, no qual são conhecidas diariamente as informações concernentes ás condições do tempo nas diversas localidades mineiras servidas por installação daquella natureza.

Estatistica e publicidade

Figuram nesse "stand" além do mostruario de minerios já referidos acima, os seguintes trabalhos de divulgação, estatistica e agro-pecuaria que constituem objecto de actividade do respectivo departamento:

Mappa didactico do Estado de Minas, na escala de .... 1:1.000.000, com graphicos representativos da posição do Estado, no Brasil e no continente americano; divisão do territorio em zonas; reservas florestaes; producção, exportação e movimento escolar;

Quadro da rêde de viação ferrea, estradas de rodagem, linhas do telegrapho nacional e vias de navegação fluvial, com graphicos representativos das maiores estradas de rodagem do Estado e dispendio com esse serviço, nos annos de 1923-1931;

Cartogramma de producção, agricola, pecuaria, extractiva e industriaes do Estado;

Mostruario de publicações editadas pelo Departamento, a saber:

Annuarios Estatisticos
Annuarios Demographicos
Divisão Administrativa e Judiciaria do Estado
Carteira Estatistica
Indicador Agro-Pecuario, Industrial, Commercial e Bancario
Actualidade Mineira
Atlas Corographico Municipal
Album Corographico Municipal
Minas através dos numeros
Minas e o Bicentenario do Cafeeiro no Brasil
Folhetos da população do Estado, em 1920, 1930, 1931 e 1932
Monographias municipaes de Bello Horizonte, Araxá, Alfenas e Arassuahy;
Obras de divulgação agricola e pecuaria a saber:
O Chá
Cana Java
Os pulgões dos vegetaes
A muda de Citrus
A Cultura da Sapucainha
Cultura e Industria do Fumo
As Cigarrinhas Sugadoras
Algumas questões sobre o Café
Silvicultura
Rejuvenecimento das arvores de citrus
O Succo de Uva
Criação de Porcos
Centeio, Trigo, Cevada e Aveia
Collecção do "Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria", relativas aos annos de 1928 a 1933.

O departamento de São Paulo

São Paulo comparece á Feira Industrial Agricola de Bello Horizonte com uma representação que é uma affirmativa mais uma vez proclamada de seu poderoso desenvolvimento economico. Chefia a sua delegação o dr. Augusto Brant de Carvalho.

A secretaria de Agricultura de São Paulo fez-se presente com os "stands" do Serviço Florestal, Directoria de Inspecção e Fomento Agricola, Dep. Estadual do Trabalho, Directoria de Terras e Colonização, Escola Superior de Agricultura L. de Queiroz, Instituto Agronomico, Instituto Biologico e Directoria de Citricultura.

Deante do pavilhão de São Paulo o publico tem bem uma noção perfeita do que representa na Federação o grande Estado bandeirante.

Outros expositores

São innumeros os expositores da Feira Industrial Agricola de Bello Horizonte. Basta dizer que se acham ali representados os mais notaveis ramos de industria, merecendo, no emtanto, destaque especial, os "stands" de siderurgia, que vem provar de modo definitivo que o Brasil já não precisa de recorrer ao estrangeiro para supprir-se do ferro industrial, podendo, ao contrario, já enfrentar os mercados mundiaes, que de futuro lhe pertencerão.

As importantes modificações que estão sendo levadas a effeito na Secretaria do Interior do Estado de Minas

SIMPLIFICANDO PELA RACIONALIZAÇÃO OS VELHOS METHODOS BUROCRATICOS — A DIRECTORIA DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A systematização do trabalho vem sendo feita em empresas particulares ha muitos annos. Formaram-se, com essa systematização, varias escolas, seguindo, porém, todas ellas as mesmas normas geraes. São conhecidos os methodos de Taylor, Ford e outros applicados ás grandes empresas industriaes. A applicação desses moldes ao serviço publico é de data relativamente recente. Vem sendo ella feita nos Estados Unidos onde a par de institutos officiaes patrocinados pelo governo americano existem estabelecimentos particulares que se dedicam exclusivamente ao estudo de tudo quanto possa interessar ao serviço publico. O mesmo vem succedendo na Allemanha, Inglaterra, Suissa, Japão e outros paizes organizados. No Brasil, a racionalização do serviço publico ainda está nos primeiros passos. Applicada em algumas repartições, como no Ministerio das Relações Exteriores, vem ella dando os melhores resultados.

O secretario do Interior de Minas Geraes, dr. Gustavo Capanema, emprehendeu em sua secretaria uma grande obra administrativa. Essa obra, tal como foi feita no Itamaraty, vem se desdobrando aos poucos, paulatinamente, sem regulamentos ou reformas preliminares, mas sempre de accordo com a propria observação dos factos. A medida que cada serviço vae funccionando normalmente, é legalizado mediante uma portaria parcial. Quando todo o conjuncto estiver reorganizado, será lavrado o decreto definitivo da reforma, de accordo com o que a pratica e a experiencia tiverem demonstrado. Este decreto não será, pois, mais do que a legalização de tudo o que já existir em pleno funccionamento.

Dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior

Iniciou o dr. Gustavo Capanema a reorganização pelos serviços basicos, taes como: o Serviço de Communicações, que enfeixa o recebimento e expedição de todos os documentos epistolares ou telegraphicos e o serviço telephonico; a Bibliotheca; o Deposito de Publicações; o Serviço de Dactylographia, Stenographia e Mimeographia; o Almoxarifado; o Serviço de Conservação do Predio; Portaria; Serviço do Pessoal e do Material, com a padronização de todo o material.

Dirige esta importante reforma, que implica na simplificação burocratica pelo methodo racional, o dr. Fernando Lobo, funccionario do Itamaraty e technico no assumpto. Concluidos quasi que estão os trabalhos na Secretaria do Interior, o dr. Fernando Lobo promoverá, brevemente, a mesma reforma nas demais secretarias do Estado.

De que consta o methodo racional

Esse methodo de racionalização do serviço burocratico consta do seguinte:

Centralização no Serviço de Communicações, do recebimento e expedição de qualquer documento epistolar, telegraphico ou radiotelegraphico; centralização da distribuição de correspondencia epistolar, telegraphica ou radiotelegraphica recebida; centralização dos documentos em um só archivo, mesmo dos que se refiram ás questões em andamento; centralização das dactylographas no Serviço de Dactylographia, Stenographia e Mimeographia; centralização dos livros e publicações na Bibliotheca.

Centralização da multiplicata dos livros e publicações no Deposito de Publicações; centralização dos mappas, plantas e photographias na Mappotheca; centralização do material no almoxarifado; centralização dos continuos, quando em serviço; padronização de todo o material; especialização completa do pessoal nos differentes serviços; simplificação do andamento interno da correspondencia; decentralização do estudo das questões e assignaturas do expediente; plena autoridade e responsabilidade dos chefes de serviço; conhecimento automatico pelo secretario de todas as resoluções dos chefes de serviço, sem interferencia directa daquelle; removibilidade dos chefes de serviço, que são todos desi-

(Conclue na   pagina)

A SECRETARIA DA AGRICULTURA DE MINAS GERAES

A proveitosa administração do dr. Carlos Luz

A Secretaria da Agricultura, como orgão destinado a promover o progresso material do Estado, pelo incremento ás fontes productoras de riqueza e outras realizações que visem a sua maior expansão em todos os sectores da actividade economica, vem sendo elemento decisivo na obra do engrandecimento geral de Minas, em que se empenha a sua administração.

Verdade é que, nos ultimos annos, esse departamento da administração estadual tem sido grandemente tolhido em sua actividade pelas difficuldades de ordem financeira que aqui, como em outros Estados e em varios dos mais importantes paizes do mundo, têm contribuido para deter em grande parte a marcha do progresso, mormente se attendermos a que o Estado de Minas emerge ainda de uma situação de luta armada em que teve de empenhar-se em defesa dos principios de ordem legal e politica então periclitantes. Por isso mesmo a contribuição da Secretaria da Agricultura na obra administrativa do Estado tem revelado o largo descortino e patriotismo de seus dirigentes, entre os quaes se destaca a figura do presidente Olegario Maciel, cuja acção, atravez de todos os embaraços de ordem material e politica, que lhe têm sido oppostos, tem sido a de um grande estadista, efficiente propulsor do progresso e grandeza de Minas.

Para isso, na parte concernente á Secretaria da Agricultura, grande e proficua tem sido a acção desenvolvida pelo respectivo titular — senhor Carlos Luz, em cujo periodo administrativo, ainda pequeno, varias realizações de alcance para o progresso e riqueza do Estado têm revelado de modo impressivo as altas qualidades de administrador de s. excellencia.

Agricultura

A Secretaria da Agricultura, na administração Carlos Luz, tem mantido o mesmo grão de interesse e desvelo que sempre mereceu em todos os governos a agricultura do Estado, visando principalmente.

a) O aperfeiçoamento dos methodos de trabalho por meio do ensino ministrado pelos estabelecimentos a isso destinados, pelas razões technicas da Secretaria e pelo serviço de propaganda e divulgação;

b) Distribuição de mudas e sementes seleccionadas e reproductores de ração apropriadas ao melhoramento dos rebanhos;

c) Estudo e combate ás pragas que atacam as culturas e os rebanhos.

Para isso mantem a Secretaria os seguintes estabelecimentos: Estação Experimental e Jardim Botanico de Bello Horizonte; Campos de Sementes em Nova Baden, Carmo da Matta e Patos; Institutos Agricolas "João Pinheiro", na capital, tendo annexa á Fazenda Modelo da Gameleira, "Carlos Prates", em Itambacuri, e "Barão de Camargos" em Ouro Preto; Horto Florestal, em Cataguazes; Posto de Monta em Cambuquira e Leopoldina; Fazenda de Monta em Ibaeté.

Instituto João Pinheiro

E' este o mais antigo dos estabelecimentos de ensino agricola mantidos pelo Estado. Tem capacidade para 120 educandos e já tem preparado para a vida mais de uma centena de menores desprovidos de recursos. Está situado na Capital.

Para o ensino agricola dispõe o Instituto João Pinheiro de excellente campo pratico: ahi são ensaiadas as culturas de trigo, cevada, aveia, centeio, alfafa, linho, cannamo, uva, café chá e diversas essencias florestaes.

Ao lado do ensino agricola e profissional, no Instituto é ministrada a educação moral e civica aos seus alumnos.

E' este um estabelecimento que honra o Estado de Minas e que merece, por isso mesmo, as maiores sympathias dos poderes publicos.

O Instituto não prepara o alumno, apenas, para o campo. Elle, na cidade, pode se utilizar dos conhecimentos ali adquiridos.

Com o systema de trabalho adoptado ali procura-se principalmente incutir no cerebro do educando o amor á vida laboriosa, longe do ocio e isento de máos costumes. Do seu serviço não se esperam lucros materiaes; o que se tem em vista é acostumal-o ao trabalho, e a aprender a viver por si, independente e livre. Deseja-se fazel-o comprehender que a vida agricola é a mais proveitosa, a mais independente e sadia, quando protegida por um pouco de outras materias como terá o alumno. Fazel-o aproveitar os fragmentos de objectos, que de transformal-os em outros tantos uteis, é o ideal.

Escola de Viçosa

Já em outro local nos referimos á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, instituição modelar que passa por ser a mais completa do Brasil.

Com um corpo technico seleccionado, os alumnos que frequentam os seus cursos saem dali profissionaes integros, capazes de enfrentar com segurança todos os problemas que se prendem ao vasto campo de aptidões que adquirem.

A presença da Escola de Viçosa na Freira Industrial Agricola de Bello Horizonte é um testemunho publico e eloquente de seu alto valor e dos esplendidos beneficios que traz para o Estado e para o Brasil.

A renovação dos cannaviaes mineiros

Entre as realizações mais notaveis da Secretaria da Agricultura destaca-se a campanha em favor da renovaçao dos cannaviaes mineiros, pela introducção de variedades resistentes ás pragas que os vinham devastando assustadoramente, contribuindo não só para o decrescimo das safras como ainda para a diminuição do teor saccharino do producto colhido, e que hoje possibilita as principaes zonas do Estado, principalmente as dos municipios de Ponte Nova e Rio Branco, centros mais importantes dessa lavoura, plena restauração da sua capacidade productora.

As melhores qualidades conhecidas em Minas são *Cayenna* e a *Independencia*, tambem chamada *canna de fita*, listada de amarello e verde.

São numerosas as outras especies de canna cultivadas no Estado, sendo dignas de destaque as seguintes: Porto Macahé, Luisier, Bois-rouge, Pellada de Barbados, Canna Brasil, Barra do Pirahy, Crissiuma, Crystal rôxa, Gigante, Muquim, Saragossa, Canna Prata, Creoula, etc.

Cayenna: esta variedade parece ser a mais cultivada, domina em quasi todos os municipios, principalmente em Ponte Nova, Rio Branco, Ubá, Cataguazes, Carangola, S. Paulo de Muriahé, etc., e preferida devido ao seu bom desenvolvimento e riqueza saccharose, de 9 a 12 °|°, mas não é muito rustica e é sujeita a algumas molestias. Porto Macahé: cultiva-se em quasi todos os municipios como Ponte Nova, Rio Casca e Rio Branco, etc., é apreciada tambem como a cayenna, mas é talvez mais resistente, é variedade no municipio de Rio Casca. Luisier: é cultivada no interior, mas em escala menor do que as duas primeiras, é menos rica em sacchorose e mais fibrosa, mas é muito mais resistente ás molestias, e é rustica. Bois-rouge: cultivada em Pequena escala em Ponte Nova, Rio Casca e outros; é rustica mas relativamente pobre em saccharose, é regularmente fibrosa. Pellada de Barbados plantada em Ponte Nova, em pequena escala, não é muito procurada. Canna Brasil: cultivada em pequena escala em Ponte Nova, Rio Casca e outros municipios vizinhos. Barra do Pirahy: cultivada em larga escala no municipio de Viçosa, onde parece supplantar as outras variedades, seu rendimento em saccharose é regular 9—10 °|°. Crissiuma: é plantada um pouco no mesmo municipio. Crystal rôxa ou canna rôxa: é muito cultivada nos municipios de S. Paulo do Muriahé, Alvinopolis, tambem em Carangola e alguns outros municipios. Gigante: é bastante apreciada em Carangola e Manhuassú, tendo um desenvolvimento regular. Muquim: cultivada na zona de Manhuassú onde é muito apreciada. Saragossa: cultivada em pequena escala no mesmo municipio. Canna Prata: nos municipios de Carangola e Manhuassú. Creoula: encontra-se essa variedade em larga escala, no municipio de Cataguazes, principalmente no districto de Mirahy.

Distribuição de sementes

Os Estados mantém, como ficou dito acima, campos experimentaes para a producção de sementes, cuja distribuição é feita gratuitamente aos pequenos lavradores e mediante pagamento modico aos que dellas necessitam em grande quantidade, sendo neste caso as despesas de transporte feitas pelo governo.

Graças a essa iniciativa da Secretaria da Agricultura os campos mineiros vêm sendo arroteados com sementes de primeira qualidade, o que não somente assegura melhor producção como evita a disseminação das pragas que, no maior das vezes, vêm incubadas na propria semente.

Arvores fructiferas

A Escola de Viçosa, principalmente, vem concorrendo muito na divulgação de mudas seleccionadas de arvores fructiferas, destacando-se com especialidade as plantas citricas.

Minas hoje produz fructas em indice elevado, sobretudo laranjas e marmelos.

Pouco cultivadas ainda, as arvores frutiferas do sul da Europa medram muito bem nas regiões frias e elevadas do Estado, como as de Silvestre Ferraz, Campanha, São João d'El-Rey, Barbacena, Ouro Preto, Diamantina, Caeté. Nesta ultima região Saint Hilaire viu desenvolver-se muito bem os pecegueiros, as macieiras, as oliveiras e as pereiras. Fez-se-lhe comer, perto de S. João d'El-Rey, pecegos que lhe pareceram quasi tão bons como os dos pecegueiros no centro da França. Minas teria ahi uma cultura muito lucrativa, cujos productos se escoariam facilmente sobretudo para os mercados vizinhos do Rio e de São Paulo.

Algodão

Para o incremento da cultura do algodão tem a Secretaria de Agricultura se esforçado ultimamente, de modo especial, contribuindo com a verba de 150 contos como auxilio ao Serviço do Algodão, do governo federal, sendo que, daquella verba, 50 contos se destinam particularmente ao serviço de classificação, installado sob a gestão do dr. Carlos Luz, e que virá influir de maneira notavel na melhoria e expansão da cultura algodoeira do Estado.

São immensas as possibilidades da cultura do algodão no valle do S. Francisco e em outras zonas do Estado, onde são encontradas condições especiaes para o seu rapido crescimento e grande producção.

O governo do Estado, por meio de campos de experiencia, tem procurado verificar quaes as variedades adaptaveis ao meio e fornecer ao lavrador sementes seleccionadas. Entre outros municipios, no de Uberabinha, o Estado, com esse objectivo, possue um campo de experiencias.

São numerosas as especies de algodoeiros encontradas em Minas; as mais cultivadas no Estado são as denominadas "Herbaceo", "Big-Boll" e "Arboreo", sendo esta ultima tambem conhecida por "Crioulo". "Brasileiro", "Commum", "Antigo" ou "Mudo". Esta ultima denominação é devida ao facto de ser pequeno o capulho do algodoeiro "arboreo", ao passo que o "herbaceo" é grande.

Em menor escala são cultivados outros algodoeiros, entre os quaes o "Maranhão", tambem chamado "rim de boi", o "Carolina", o "Durango", o "Caravonica", o "Columbia", o "Sea Island", o "Granga" e o "Long Island".

O "herbaceo" apresenta como principaes caracteristicos: a cobertura lanuginosa das suas sementes e o seu pequeno porte, que póde attingir até 1m50. Ha duas especies de "herbaceo" — uma de sementes cobertas de lanugem verde e, outra, de lanugem branca; a primeira é a mais cultivada.

O algodoeiro "arboreo" tem como principaes distinctivos: possuir as sementes limpas e ser de porte arborescente. Esse algodoeiro é o que ha mais tempo é cultivado entre nós, donde o seu nome de "antigo".

O "Big-Boll" tem as suas sementes feltradas e as flores amarello-pallido, sem mancha alguma na base interna das petalas. O seu porte é geralmente de 1 metro.

Em algumas zonas de Minas, como por exemplo na de Sete Lagôas, que é uma em que mais antiga é a cultura do algodão, só se começou a cultivar o "herbaceo" a partir de 1885.

São motivos de preferencia para a cultura do "herbaceo", a precocidade e rendimento; e do "arboreo", as qualidades de comprimento e resistencia da fibra. O "herbaceo" começa a produzir no fim de 7 a 8 mezes após a plantação, ao passo que o "arboreo" leva um anno ou mais, a primeira colheita. O rendimento da fibra é maior no "herbaceo". Em compensação o "arboreo" é menos atacado pelas formigas e póde ser cultivado no meio de plantações de milho, café, mandioca, canna de assucar e outras semelhantes, o que não acontece com o "herbaceo" que não se dá bem á sombra. A producção do "herbaceo" por unidade de superficie é muito maior que do "arboreo".

Depois das qualidades precedentes, o algodoeiro mais cultivado é o "Carolina": é de porte arborescente e entre as qualidades que o recommendam, citam-se estas: facilidade de beneficiamento e caracteres valiosos de sua fibra. O rendimento em fibra deste algodoeiro é o mesmo do "arboreo".

O "Maranhão" ou "rim de boi", ou simplesmente "rim", é muito cultivado no norte de Minas. Este é o algodoeiro de fibra mais reputada, pois que esta possue as seguintes qualidades: é fina, longa, resistente, clara, macia e brilhante; é comparavel ao melhor algodão egypcio. O seu rendimento, entretanto, em fibra é menor que o dos outros ate aqui referidos.

O "Durango" tem tambem as sementes fechadas e o seu porte é em média de 1m. e 20.

Fumo

A cultura do fumo em Minas data dos tempos coloniaes. Encontrando condições favoraveis ao seu desenvolvimento, attingiu a consideraveis proporções na segunda metade do seculo passado.

O solo que mais convem á cultura do fumo é o arenoso, rico em potassa, cal e humus. As terras provenientes da decomposição do gneis são as utilizadas na zona de Itajubá para o plantio do fumo, onde elle constitue um dos ramos agricolas mais importantes. Em terreno semelhante elle é cultivado em quasi toda o zona da Matta. A escolha do terreno varia, no emtanto, com a qualidade do fumo a plantar.

Em Minas, as qualidades que mais se adaptam são as conhecidas pela denominação de Java, Cubano, Virginia, Matta da Bahia, Gigante, Carvalho, Grande George e Sumatra, esta ultima a melhor para capa de charutos.

Os municipios de maior producção se localizam na zona Sul e da Matta, podendo se destacar os seguintes: Passa Quatro, Itanhandú, Pouso Alto, Virginia, Sylvestre Ferraz, Christina, Maria da Fé, Itajubá, Guarany, Pomba, Rio Novo, Cataguazes, Leopoldina, etc.

Pecuaria

O Estado de Minas Geraes tem na pecuaria uma das maiores fontes de sua riqueza, como se verifica do seu balanço economico annual, attingindo já ao mais alto grão de prosperidade a creação e exportação de bovinos e dos productos, em geral, da industria pastoril.

Os algarismos sempre crescentes da exportação, quer do gado em pé, quer abatido, e os numerosos estabelecimentos existentes para o preparo de carnes, são o reflexo dessa prosperidade.

Para esse resultado satisfactorio muito contribuiu a introducção de exemplares de raças puras, estrangeiras, na criação mineira.

O governo do Estado tem adquirido bons animaes, mesmo dentro do paiz, alguns oriundos do estrangeiro e outros já criação nacional, de raças afamadas, que são, ora emprestados a criadores de idoneidade conhecida, ora cedidos definitivamente pelos preços de custo.

Os municipios mais ricos em bovinos são os seguintes: Paracatú, Uberaba, Fructal, Patrocinio, Arassuahy, Patos, Ituyutaba, Brasilia, Salinas, Barbacena, Prata, Jequitinhonha e S. Francisco, municipios estes todos com rebanhos de numero superior a cem mil cabeças.

Leite

O leite é objecto de exportação muito importante para o Estado de Minas, a cuja economia proporciona dezenas de milhares de contos de réis annualmente, resultante de sua venda, sobretudo para o Rio de Janeiro, que é o seu grande consumidor.

Os municipios maiores productores de leite são os seguintes: Barbacena, com uma producção superior a 12 milhões de litros annuaes; Juiz de Fóra, com uma producção calculada em 7.000.000 de litros; Sapucahy, Rio Preto, S. José de Além Parahyba, Turvo, Leopoldina, Pomba, com uma producção que vae de 3.500.000 a 6.000.000; Entre Rios, Pouso Alegre, Ayuruoca, Cataguazes, Bom Successo, Rio Novo, Lima Duarte, Palmyra, Formiga e Mar de Hespanha, com uma producção que vae de 2.500.000 a 3.500.000 litros. Os demais municipios têm producção inferior a 2.000.000 de litros e, por isso, deixamos de destacal-os aqui.

Café

O café continúa a figurar no quadro dos productos de exportação do Estado como o principal factor de sua riqueza.

O governo, assim, dispensa á sua lavoura a mais dedicada assistencia, tendo o Instituto Mineiro do Café á sua frente a figura operosa e intelligente do dr. Jacques Maciel, cuja orientação segura vae produzindo esplendido resultado, em beneficio da grande classe dos fazendeiros mineiros.

Manteiga

Dentre os tres productos que, no Estado, constituem a industria de lacticinios, — o leite, o queijo e a manteiga — devemos destacar, pela importancia que exerce na economia mineira, o ultimo delles, que, no quadro da exportação de 1924, figura em 4º logar com a somma de .... 28.895:000$, tendo contribuido para as rendas publicas com a importancia de 1.090:423$.

Os municipios maiores productores de manteiga são os seguintes: Barbacena, Juiz de Fóra, S. João d'El-Rey, Alfenas e Baependy, cuja producção em 1925 vae de 50.000 a 100.000 kilos annuaes; vêm em seguida os municipios de Bambuhy, Bom Successo, Campos Geraes, Formiga, Lagôa Dourada, Leopoldina, Passos, Silvianopolis, Turvo e Uberaba, com uma producção de 20.000 a 30.000 kilos.

Os demais municipios têm producção inferior a 20.000 kilos.

O queijo de Minas é ha longo tempo afamado em todo o Brasil, e a fabricação se tem ainda aperfeiçoado ha alguns annos. Além do typo local, obtêm-se magnificas imitações do producto hollandez do gruyère, parmeson, etc. Do mesmo modo que a manteiga, é fabricado, principalmente, nas altas regiões da Serra da Mantiqueira, assim como no oeste e no sul do Estado. O producto é exportado para o Rio e S. Paulo.

Toucinho e banha

E' talvez em Minas onde a creação de suino esteja mais desenvolvida. São afamados os productos mineiros provenientes do porco: a banha, o toucinho, o lombo, etc. Durante a guerra mundial a exportação attingiu ali cifras elevadissimas. Depois decaiu um pouco. Mas se mantêm ainda bastante animadoras.

Sôros e vaccinas

A Secretaria da Agricultura tem dado o maior desenvolvimento possivel ao serviço de venda de sôros e vaccinas, com que o governo do Estado auxilia os criadores no combate ás molestias que, endemica ou periodicamente, assolam os rebanhos mineiros.

Essas vaccinas continuam a ser cedidas por preço inferior ao seu custo e são enviadas pelo correio, livres de porte.

Meios de transporte

Essa uma das preoccupações do governo mineiro e que da parte da actual administração tem encontrado uma attenção carinhosa e especial no sentido de lavar á sua maior expansão possivel a dotação de meios de transportes de que carece o Estado para a conveniente circulação da riqueza em todas as zonas do seu vasto territorio.

Estradas de Ferro

Uma das realizações mais importantes do actual governo foi sem duvida o arrendamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas, para constituir assim, sob o mesmo controle administrativo, a Rêde Mineira de Viação, que hoje se estende pelas zonas do centro, do sul e do oeste mineiro, com a extensão total de 3.781 kms., assim distribuidos:

E. F. Oeste de Minas	2.457,900
E. F. Sul de Minas .	1.323.551
Total da Rêde Mineineira de Viação .	3.781.451

Por effeito do arrendamento da Oeste de Minas, á qual se incorporou, por venda ao governo federal, a E. F. Paracatu', poude o governo de Minas empreender serviços de grande melhoramento nessa rêde de viação ferrea, como sejam a construcção do trecho Patrocinio-Ouvidor já em execução, e electrificação de Barra Mansa e Augusto Pestana.

Ao lado disso vem o Estado prosseguindo na obra de remodelação, iniciada na administração anterior, da E. F. Sul de Minas, hoje em condições de servir efficientemente á rica região em que se estendem os seus trilhos.

Estradas de rodagem

Conta actualmente o Estado uma rêde rodoviaria de cerca de vinte e um mil kilometros, sendo: em estradas estaduaes 4,276,560; em estradas subvencionadas 1.693,274 e em estradas municipaes 15.000 kilometros.

Dr. Carlos Luz, secretario da Agricultura

Como estradas estaduaes se entendem as que, construidas ou encampadas pelo Estado, são por este conservadas por turmas permanentes e abertas ao livre transito publico; subvencionadas, as que, construidas pelas municipalidades ou por particulares, são subvencionadas pelo Thesouro do Estado, de accordo com as condições estabelecidas pelo regulamento das estradas de rodagem; municipaes, finalmente, as que são abertas a expensas exclusivas das municipalidades ou de particulares.

Da rêde rodoviaria estadual fazem parte, como mais importantes, as seguintes estradas:

1 - *Bello Horizonte - Rio*, com uma extensão total de 627,573 kilometros distribuidos pelos seguintes trechos e ramaes já trafegados: Bello Horizonte - Rio Acima - 46,000; Rio Acima - Esperança - 33,000; Esperança - Burnier - 36,700; Burnier - Queluz - 33,000; Queluz - Carandahy - 23,500; Carandahy - Barbacena - 35,000; Barcena - Santos Dumont - 52,000; Santos Dumont - Juiz de Fóra - 52,000; Juiz de Fóra - Parahybuna - 42,000; Queluz - Piranga - Ponte Nova - 1,500; Barbacena - Alto Rio Doce - 55,540; Barbacena - Ibertioga -...... 44,000; Sitio - Borda — União e Industria - 13,500; João Aires - 11,000; Baleia - 2.800; Sebastião dos Torres - 12,000; Sitio - Curral Novo - União - 54,319; Bicalho - 2,000; Juiz de Fóra - Bicas - 42,773; Serraria - Retiro - 14,000; Congonhas - 8,941; Rio de Pedras - 12,000.

2 - *Bello Horizonte - São Paulo*, com 284.025 kilometros já concluidos, a saber: Bello Horizonte - Barreiro - 11.540; Barreiro - Brumadinho - ..... 44,535; Brumadinho - Bomfim - 30,030; Bomfim - Dom Silverio - 17,000; Dom Silverio - Japão - 55,780; Japão - Oliveira - 36,900; Seminario -.... 1,640; Barreiro - 3.000; Leprosario - 4,200; Oliveira - Carmo da Matta - 18,400; Carmo da Matta - Itapecerica - 41,000; Oliveira - São Francisco - 20,000.

3 - *Bello Horizonte - Guanhães*, com 358,000 kilometros, já concluidos, a saber: Bello Horizonte - Vaccaria - 110,000; Vaccaria - Morro do Pilar - 52,000; Morro do Pilar - Viamão - 50,000; km. 4 - Rio das Velhas - 17,000; Venda Nova - Pedro Leopoldo - 35,000; Campanha - Neves - Estrada Pedro Leopoldo - 11,000; Jaboticatubas - 25,000; Rotulo - 24,000; Alto do Palacio - Conceição - 28,000.

4 - *Bello Horizonte — Santa Barbara - Ferros*, com 105.600 kilometros, já construidos, sendo: Bello Horizonte - Sabará - 9,000; Sabará - Siderurgica - 2,740; Siderurgica - Caeté - 23,000; Santa Barbara - Itabira - 53,400; Itabira - Ferros - 17,460.

5 - *Januaria - Posses*, com 134,450 kilometros.

6 - *Juiz de Fóra - Rio Branco - Guiricema*, com 209,960 kilometros construidos, a saber: Juiz de Fóra - Coronel Pacheco - 30,000; coronel Pacheco - Pomba - 46,000; Pomba - Ubá - 45,000; Ubá - Rio Branco - 21,000; Rio Branco - Guiricema - 14,820; coronel Pacheco - Rio Novo - 33,000, km. 35 - Piáu - 7,000; Pomba - Mercês - 24,960; Pomba - Pirau'ba - 20,000; Tocantins - Estação - 3,200; Ubá - Divino - 25,000.

7 - *Mathias - Cardoso - Espinosa* com 147,880 kilometros.

8 - *Patos - Paracatu'*, com 32,000 kilometros.

9 - *Uberlandia - Prata*, com 150,000 kilometros,

De 1923 a 1931 o Estado de Minas despendeu com o serviço rodoviario 137.889:003$552, assim discriminados:

Em 1923 . .	181:042$050
Em 1924 . .	2.58[illegible]28$900
Em 1925 . .	6.018:020$000
Em 1926 . .	13.798:207$173
Em 1927 . .	12.848:721$259
Em 1928 . .	12.612:000$000
Em 1929 . .	20.579:594$001
Em 1930 . .	37.575:784$184
Em 1931 . .	31.692:210$935
Total . .	131.889:008$552

Estimando-se em 15.000 contos o dispendio feito pelas municipalidadess e pelos particulares com a abertura das estradas municipaes, pode-se affirmar que, em Minas, nestes ultimos dez annos, tem sido gasta importancia superior a 150.000 contos com esse importante melhoramento.

Estrada de rodagem do Norte de Minas

Com o fim de soccorrer ás populações do norte de Minas, que, no anno passado, em consecuencia da secca que ali se verificou, se viu ameaçada pelas consequencias funestas da falta de recursos resultante á paralyzação do trabalho agricola, deliberou o governo do Estado abrir um credito de 600 contos de réis, applicaveis, porém, na abertura de estradas de rodagem na região assolada pela secca, visando assim o duplo fim de assistencia aos flagellados e melhoramento local pela dotação de meios de transportes rodoviarios ligando entre si os diversos centros de producção.

E' assim que foram estudados 545 kilometros de estradas de rodagem, dos quaes já se acham construidos 430, assim distribuidos:

Montes Claros a Salinas, com um grande ramal que vae até ás divisas com o Estado da Bahia, 322 km.;

São Francisco a Brasilia, 35 km.;

São Romão a Formon, no Estado de Goyaz, 73 km.

Navegação fluvial

Outra parte que não tem deixado de merecer do governo do Estado, a sua attenção no sentido de melhoral-a, na medida das possibilidades financeiras do momento, é a navegação fluvial, que tem como principal arteria o caudaloso Rio São Francisco.

E' verdade que para o apparelhamento completo desse rio a uma navegação efficiente faz-se mistér a realização de serviços de grande vulto que só ao governo federal será possivel levar a effeito. Mesmo assim, porém, não tem o governo estadual feito deter a sua acção mesmo deante das difficuldades mais prementes com que tem achado, no sentido de realizar os melhoramentos a seu alcance tendentes a beneficiar aquella parte importantissima dos serviços de transporte do Estado.

E' assim que, ainda recentemente, foram adquiridos mais dois vapores para aquelle rio — o "Affonso Arinos" e o "Antonio Nascimento", pelos preços respectivos de rs. 400:000$000 e 290:000$000, com as seguintes caracteristicas:

Vapor "Affonso Arinos" — comprimento — 21,33 m.; bocca — 4,26; contorno — 6,48m., tonelagem - 42,650 e capacidade para 62 passageiros.

Vapor "Antonio Nascimento" — Comprimento — 21,40 m.; bocca — 6,30 m.; contorno — 8,30.; tonelagem - 40,000 e capacidade para 90 passageiros,

Bello Horizonte

A magnifica metropole que o compasso de Aarão Reis traçou

.. Avenida Amazonas, pavimentada a asphalto

BELLO Horizonte, a magnifica metropole que o compasso de Aarão Reis traçou, e hoje uma das mais interessantes capitaes do Brasil. Num simples decurso de 36 annos, de quanto data a sua fundação, attingiu proporções a que sómente logram em geral as cidades depois de seculares. Com uma população estimada agora em 156 mil habitantes, desmentiu formalmente o juizo que se fazia de permnecer o antigo Curral d'El-Rey reduzido a simples urbs burocratica.

Ruas largas, rectilineas; povoadas de um casario soberbo majestoso, e ensombradas por arvores de folhagem copiosa, praças bem arejadas, cheias de luz, bem calçada, optimamente illuminada — a capital mineira é bem um exemplo dignificante de dynamismo do povo montanhez.

Centro de grande desenvolvimento intellectual, onde ha escolas superiores de todo o genero — Direito, Medicina, Engenharia, Odontologia, Commercio — é dali que sae a elite mineira, a quem está confiada de futuro a tarefa de conduzir o grande Estado Central.

As suas casas de diversões não invejam as mais bem montadas do Rio, citando-se, por exemplo, o Cine Brasil, installado com todos os requintes modernos. Possue optimos collegios, bellissimas igrejas, serviço de bonde perfeito, nada faltando, emfim, que lhe tire as caracteristicas de cidade do seculo. E' o typo da cidade feita para o futuro, com a sua area enorme, podendo abrigar uma populacão infinita.

Vida social intensa e elegante, o visitante que ali chega se deixa logo prender e encantar vencido por esse espirito tradicional de hospita-

(Conclue na 20ª pagina)

As importantes modificações que estão sendo levadas a effeito na Secretaria do Interior do Estado de Minas

Simplificando pela racionalização dos velhos methodos burocraticos — A directoria de Administração Municipal

(Conclusão da 17ª pagina)

gnados pelo secretario e de sua inteira confiança.

A marcha dos papeis depois da reforma

Com essa reforma, que vem crear tanto para o publico como para os funccionarios uma grande simplicidade, os papeis se encaminharão por canaes seguros, que além do mais lhes dão marcha rapida. A nova organização é feita assim:

1 — Todos os documentos, logo após recebidos e protocollados no Serviço de Communicações, são enviados ao archivo.

2 — O Archivo faz a juntada dos respectivos processos e distribue immediatamente a documentação pelas diversas secções para fins de expediente.

3 — As secções redigem logo as minutas do expediente a ser feito, supprimindo, em todos os casos possiveis, a informação, que é constituida pela propria minuta.

4 — As secções enviam as minutas, com o visto dos chefes de serviço, ao Serviço de Dactylographia, onde são numeradas, datadas e dactylographadas.

5 — Restituidas as minutas, já dactylographadas, ás secções competentes, são revistas e enviadas, com os processos respectivos, á assignatura dos directores ou do secretario; essa assignatura terá o mesmo effeito dos despachos appostos nas informações.

6 — Assignado o expediente pelos directores ou pelo secretario, é immediatamente enviado ao Serviço de Communicações, para expedição.

7 — O Serviço de Communicações, após expedição dos officios assignados, envia os processos, com as minutas e copias em papel de côr, ao Archivo.

8 — O Archivo arquiva os originaes das minutas por ordem chronologica de destinatario e as copias brancas nos respectivos processos; envia as copias amarellas dos officios expedidos ás secções que os redigiram.

9 — Nos casos em que é indispensavel a informação, essa é restituida, após o despacho interlocutorio ou definitivo, pelos directores ás secções, afim de ser feito o expediente.

10 — Sempre que despacho reclamar qualquer providencia complementar, deverá ser o processo enviado á secção competente e não ao Serviço de Communicações.

A directoria de administração municipal

Emquanto se processa tão notavel modificação na parte burocratica, é levada a effeito, sob o ponto de vista administrativo, não menos importante innovação, creando-se a Directoria de Administração Municipal, a cuja frente está o dr. Washington de Azevedo, engenheiro formado nos Estados Unidos e technico na materia que lhe foi confiada. Essa directoria tem por fim o contrôle das actividades municipaes, contrôle esse exercido através de um orgão que tomou o nome de Divisão dos Negocios Municipaes, cuja missão é guiar, dar auxilio technico, orientar, emfim, os administradores de municipios.

Os technicos dessa Divisão são profissionaes de valor, admittidos parte por concurso e parte por contracto, estando a elles confiada a tarefa de esclarecer os poderes municipaes sobre os methodos mais efficientes e menos onerosos de manter, por exemplo, a sua contabilidade, de abrir ou calçar vias publicas, de lançar ou arrecadar impostos, de fornecer agua, de sanear cidades, de crear parques, de obter, quando necessarios, emprestimos convenientes, a juros razoaveis, de construir seus edificios publicos, etc. Outra funcção dessa divisão é collectar e comparar resultados. Dessa maneira poder-se-á saber o custo unitario de differentes departamentos administrativos em varias cidades, o custo unitario de obras publicas e outras informações que, uma vez comparadas, virão esclarecer a efficiencia de certos administradores municipaes, e dos methodos de organização por elles adoptados.

Essa Divisão dos Negocios Municipaes é constituida por dois departamentos: Finanças e Engenharia.

Estes, por sua vez, se subdividem em varias secções.

Departamento de finanças

O Departamento de Finanças comprehende tres secções: secção de Contabilidade e Divida Publica, Secção de Preço Unitario e Compras e, finalmente, secção de Lançamentos.

A' secção de Contabilidade e Divida Publica compete observar que as finanças municipaes sejam devidamente contabilizadas, centralizando a contabilidade numa só pessoa, que responde por essa parte perante o prefeito e o conselho. A contabilidade se desdobra em dois pontos: contabilidade propriamente dita (collecta, informações, transacções financeiras, etc.,) e revisão, isto é, contrôle financeiro. A esta secção compete ainda compilar, analysar e dispor as informações oriundas dos orçamentos municipaes. No tocante á Divida Publica, a Divisão deve observar tres factores: que o dinheiro seja obtido sem commissões particulares ou publicas, e a juros modicos; que o dinheiro seja empregado no fim para que foi dado em emprestimo; que esse fim se patenteie perfeitamente justificavel; que as possibilidades de pagamento nas datas convencionadas sejam razoaveis.

Secção de calculo unitario e compras

Essa secção, até certo ponto, constitue um prolongamento da primeira. E', por assim dizer, o detalhe do orçamento. A ella compete coordenar todos os relatorios apresentados pelas directorias municipaes e deduzir preços unitarios para estabelecer bases de comparação. Além disso orça todos os trabalhos que as directorias municipaes pretendam levar a effeito.

Quanto a Compras, haverá em todas as Municipalidades uma commissão para esse fim, a qual estabelecerá padronização, concorrencia, contractos, etc.

Secção de lançamentos

A funcção da Secção de Lançamentos é prever que os lançamentos municipaes sejam feitos com justiça e base scientifica, afim de não recair nos erros e vicios tão communs ao criterio que sempre prevaleceu.

Departamento de engenharia

Mais do que um contrôle, o Departamento de Engenharia é um auxiliar á Engenharia Municipal. Compete a esse departamento guiar, dar conselhos, e pôr á disposição dos engenheiros municipaes a sua experiencia em questões de engenharia governamental. O departamento indica os processos mais recentes de obter uma topographia precisa da cidade, de organizar graphicos e mappas, de colher a informação necessaria para projectos de melhoramentos, emfim, de organizar os planos de remodelação e extensão. Ha um plano geral do Estado, um plano director, que abrange os problemas de trafego, urbanismo e saneamento.

O trafego subordina as questões de systema de transporte, coordenação de transportes, captação e systematização de informações, localização de terminaes, ferroviarias, fluviaes, rodoviarias, aereas, etc.

Urbanismo envolve o "survey", zoneamento, systema recreativo, subdivisão de terrenos, centros civicos, edificios publicos, etc.

Saneamento se refere de um modo geral aos trabalhos de que dependem a sanidade publica e aproveitamento das terras prejudicadas pela presença de factores naturaes de ordem nociva.

E' isso, em linhas breves, o que a Directoria de Administração Municipal está realizando.

Graphico do andamento da correspondencia na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior de Minas Geraes

Ordem para Saint Hilaire entrar e explorar a Capitania

Pela secretaria d'Estado, no Rio de Janeiro, foi communicado, no dia 19 de Novembro de 1816, ao governador da Capitania de Minas Geraes, que D. João VI concedera permissão ao cavalleiro Augusto de Saint Hilaire, vassallo de S. M. Christianissima, para viajar na Capitania, e ordenando que se lhe facultem todos os meios de que elle precisar para suas excursões e para o bom exito das investigações scientificas que projecta.

E dessa ordem grandes foram os resultados para Minas, pelos serviços que o eminente botanico prestou á terra mineira, que elle estudou como sabio, e á qual prestou ainda, desinteressadamente, outros serviços importantes, que tornam o seu nome para sempre querido e respeitado em Minas Geraes.

Secretaria das Finanças de Minas Geraes

Incineração de bonus - O orçamento de 933

A' FRENTE da Secretaria das Finanças de Minas está um financista experimentado, de larga visão, cujo tino e completo conhecimento do assumpto têm assegurado ao governo do presidente Olegario Maciel um mais prompto restabelecimento da ordem financeira do Estado.

Promovendo o equilibrio orçamentario, restringindo despesas em todos os sectores administrativos, tem sido possivel, assim, desbastar em boa copia o indice da divida publica e repôr o Estado em vida prospera, que marcha para a normalidade.

A contabilidade do Thesouro, que se desorganizara em consequencia das perturbações acima referidas, está sendo levantada por um technico de valor, o dr. Erymá Carneiro, devendo dentro em breve estar promptos os balanços de 930, 931 e 932.

Apesar de todos os acontecimentos desfavoraveis, as apolices da divida publica, interna e externa, desfructam presentemente situação sympathica, como attestam as cotações que têm merecido na Bolsa.

Os bonus do Estado

Para attender ás despesas da revolução, o governo mineiro, autorizado pela lei 1.202, de 16 de outubro de 1930, poderia emittir obrigações do Thesouro até á importancia de 30 mil contos. O Estado, no emtanto, não se utilizou da lei em toda a sua extensão, limitando as omissões á cifra de 12.554:580$000 em 930 e 198:145$000 em 931, num total, pois, de 12.753:725$.

Logo, porém, que a vida do Estado retomou o seu velho rythmo, o governo cogitou de retirar da circulação essas obrigações, iniciando a sua incineração. Já mesmo em 931 foram incinerados réis 3.921:640$000, sendo o restante incinerado aos poucos, concluindo-se a queima da ultima parcella, de 246:680$000, em 27 de maio do corrente anno.

Deixaram de ser recolhidos mais ou menos cem contos, que ficaram retidos nas mãos dos colleccionadores ou se extraviaram.

Vales de previdencia

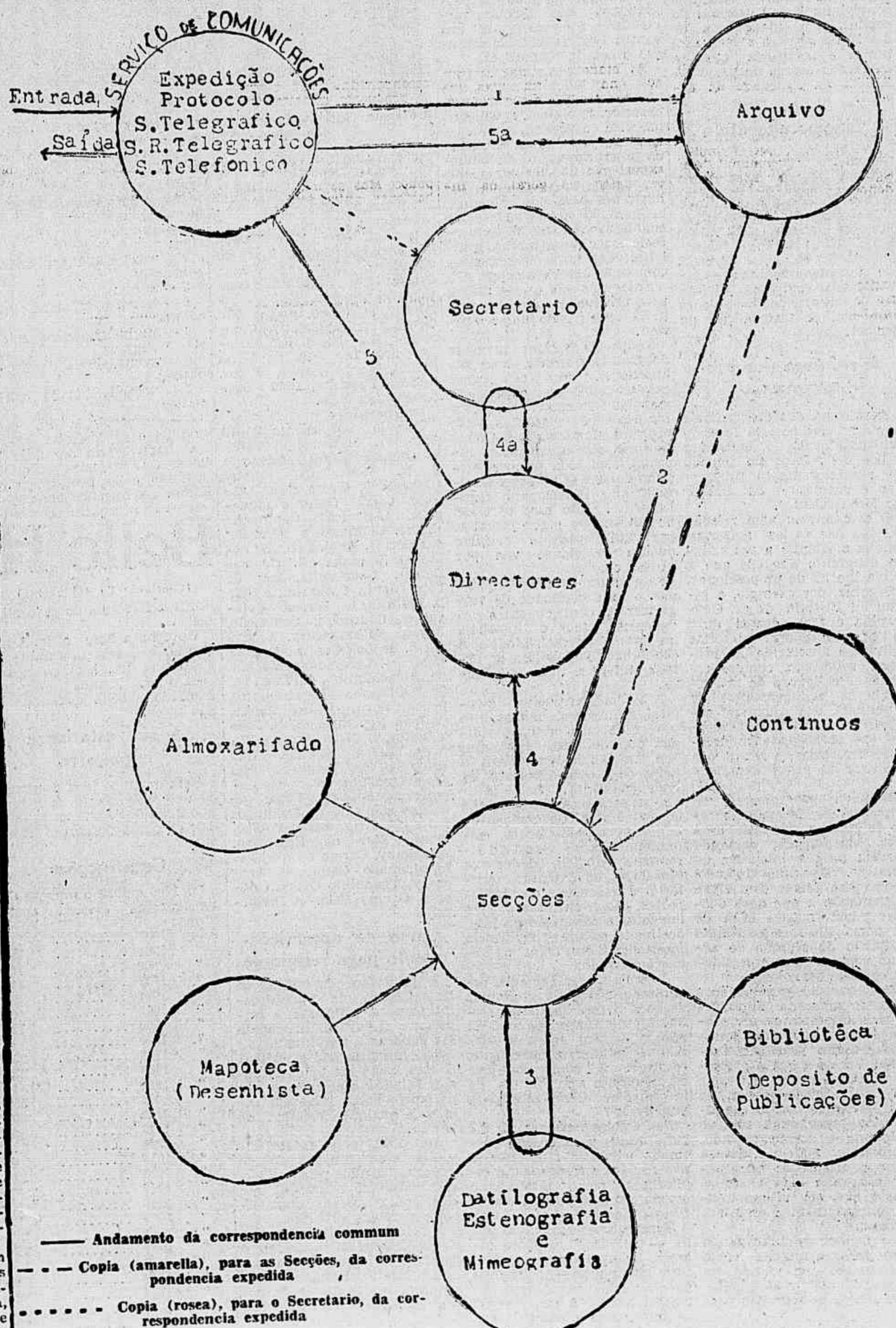
O governo de Minas tambem, por circumstancias do momento, emittiu vales de Previdencia, no valor de 3.450:000$000. Estes, a modo do que foi feito com os bonus, tambem foram já recolhidos e levados ao forno crematorio.

Divida publica

Pelos balanços que o dr. José Bernardino está fazendo preparar, dentro em breve teremos conhecimento perfeito da situação do Estado. No emtanto, mesmo sem esses documentos, pode-se adeantar que o Thesouro de Minas, apesar dos aggravos que lhe têm pesado nesse periodo de reorganização nacional, vem mantendo com a mais segura pontualidade os seus compromissos de juros e amortizações.

Dr. José Bernardino, secretario das Finanças

ORÇAMENTO DA RECEITA PARA O ANNO DE 1933

RENDA ORDINARIA:				
Renda de tributos:				
1) Imposto de exportação:				
a) ad valorem	—	40.600:000$000		
b) Sobre-taxa de café	—	7.248:200$000		
c) Manganez	—	90:000$000	56.938:200$000	
2) Imposto territorial	—	17.000:000$000		
3) Industrias e profissões	—	12.000:000$000		
4) Bebidas alcoolicas	—	5.550:000$000		
5) Transmissões inter-vivos	—	8.000:000$000		
6) Transmissão causa-mortis	—	4.500:000$000		
7) Novos e Velhos Direitos	—	2.200:000$000		
8) Imposto de sello:				
a) estampilhas	6.000:000$000			
b) Diversas	650:000$000			
c) Aguas mineraes	70:000$000			
d) por conhecimento	3.350:000$000	10.070:000$000		
9) Passagens em E. de Ferro	—	2.200:000$000		
10) Estatistica	—	65:000$000		
11) Taxa pesagem gado	—	10:000$000		
12) Taxa automoveis	—	600:000$000		
13) Addicionaes de 10 % sobre:				
a) Causa mortis	450:000$000			
b) Direitos	220:000$000			
c) Passagens em E. Ferro	220:000$000	890:000$000		
14) Taxa de viação sobre:				
a) Ad-valorem	992:000$000			
b) Manganez	1:800$000			
c) Territorial	340:000$000			
d) Industrias e profissões	240:000$000			
e) Bebidas alcoolicas	111:000$000			
f) Causa-mortis	90:000$000			
g) Novos e Velhos Direitos	44:000$000			
h) Passagens em E. Ferro	44:000$000			
i) Estatistica	13:000$000			
j) Addicionaes	178:000$000			
k) Taxa de pesagem gado	200$000			
l) Taxa de automoveis	12:000$000	2.066:000$000	122.089:200$000	
Rendas patrimoniaes:				
15) Arrendamento de terrenos diamantinos	—	30:000$000		
16) Arrendamento de proprios do Estado	—	518:040$000		
17) Dividendo de acções e juros de apolices pertencentes ao Estado	—	1.000:000$000	1.548:040$000	
Rendas industriaes:				
18) Rêde Mineira de Viação	—	40.000:000$000		
19) Navegação do Rio S. Francisco	—	936:036$000		
20) Imprensa Official:				
a) Assignaturas	448:000$000			
b) Publicações	467:000$000			
c) Producção	2.185:000$000	3.100:000$000		
21) Estabelecimentos do Estado:				
a) Ensino	1.501:239$000			
b) Agricultura	633:400$000			
c) Assistencia	101:185$340			
d) Estações hydro-mineraes	475:712$100	2.711:536$440		
22) Loteria Mineira:				
a) Contribuição fixa	300:000$000			
b) Quota de 60 %	900:000$000	1.200:000$000	47.947:572$440	171.584:812$440
RENDA EXTRAORDINARIA:				
23) Rendas diversas:				
a) Juros e amortização de emprestimos municipaes	—	3.500:000$000		
b) Juros de depositos em bancos, etc.	—	500:000$000		
c) Venda de machinas, sementes, reproductores e insecticidas	—	530:000$000		
d) Venda de terras e proprios do Estado	—	1.500:000$000		
e) Quotas de fiscalização:				
1—Secretaria da Educação	171:000$000			
2—Secretaria das Finanças	162:000$000			
3—Secretaria da Agricultura	149:200$000	482:200$000	6.512:200$000	
24) Cobrança de divida activa	—	—	3.500:000$000	
25) Reposições e restituições	—	—	16.000:000$000	
26) Indemnizações	—	—	450:000$000	
27) Multas	—	—	800:000$000	
28) Entradas de origens diversas	—	—	2.000:000$000	
29) Contribuição dos municipios para o serviço de ensino, saude e segurança publica	—	—	6.000:000$000	
30) Taxa da Defesa do Café	—	—	18.000:000$000	
31) Fundo escolar	—	—	500:000$000	53.762:200$000
				225:347:012$440

O Momento Educacional em Minas

O que vem sendo a nova orientação no ensino do grande Estado montanhez

FOI sempre uma permanente preoccupação dos governos mineiros o desenvolvimento da instrucção em seus diversos gráos. Circumstancias de ordem economica e mesmo a marcha lenta da evolução pedagogica no Brasil impediram a adopção immediata dos novos rumos pedagogicos em Minas Geraes.

Embora ainda orientada pelos velhos methodos, a instrucção primaria e normal foi ministrada ao povo até que, com Silviano Brandão, e em consequencia da grave crise financeira, soffreu um golpe profundo. Permaneceu estacionaria, senão em franco retrocesso até á presidencia João Pinheiro, em que a escola primaria tomou um novo e magnifico alento, melhorando de orientação. Foram, nessa epoca, inaugurados os primeiros grupos escolares.

O presidente Bueno Brandão, no quatriennio 1910-1914, desenvolveu enormemente o movimento educacional. Installou cerca de 100 grupos escolares, inaugurou um jardim da infancia, creou o ensino normal, promoveu congresso de professores primarios, desenvolveu a assistencia technica, decretou um regulamento mais amplo e já em franca evolução.

A reforma do presidente Bueno Brandão foi mais ou menos mantida, com pequenas modificações, até ao governo do dr. Raul Soares, em que o secretario de então, dr. Fernando Mello Vianna, procurou novos rumos para o ensino. Data dessa epoca o movimento renovador que teve a culminancia e maximo esplendor no governo do dr. Antonio Carlos, sendo secretario o dr. Francisco Campos.

A reforma de então foi uma verdadeira modificação, magnifica e radical, soffrendo a velha escola um golpe mortal.

Idéas novas

O problema educacional foi examinado sob o seu aspecto verdadeiro. Traçaram-se normas precisas para uma renovação immediata, não só do ensino primario, como tambem do ensino normal. As idéas novas impregnaram o ambiente escolar, modificando-se inteiramente os methodos até então em vigor, armando os mestres de novos meios de ensino para a consecução de fins inteiramente novos. Foi uma verdadeira renascença educacional, que nos trouxe uma cultura com significação de 20 annos de avanço no ensino.

O ensino primario

A revisão dos processos de aprendizagem, no ensino primario, se fez invertendo o centro de interesse da velha escola: a criança passou a ser a materia prima e para ella se convergiram as attenções e os cuidados.

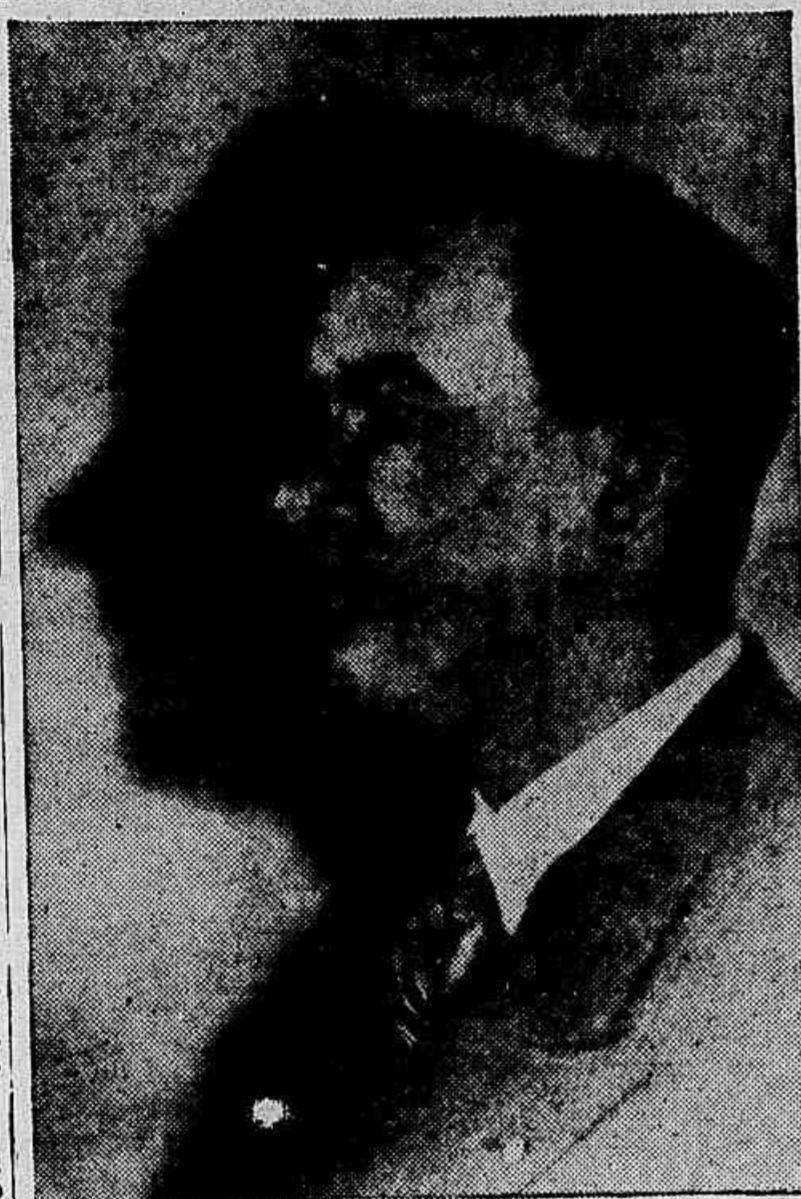
O trabalho do professor passou a ser a tarefa que lhe attribue a moderna orientação pedagogica, isto é, de orientar, dirigir, rectificar, aproveitar e, emfim, canalizar as tendencias e inclinações infantis, convertendo-as em actividades productivas. Em consequencia da nova mentalidade, os mestres procuraram ambientes adequados ao crescimento mental das crianças, enriquecendo o seu campo de experiencias, alargando-lhes o horizonte intellectual, induzindo-as a observar, inquirir, procurar por si mesmas.

O interesse da criança foi considerado como ponto de partida do ensino. Ao passo que novo sangue se infiltrava na escola primaria, o ensino normal teve que ser modificado e num sentido de franco respeito á evolução pedagogica.

Um ensino inferior — disse o sr. Francisco Campos — despovôa as escolas pela infrequencia. Os defeitos do ensino primario não estão nos seus programmas, nem na organização de seu curriculum: estão no professor. Para este importantissimo ramo do ensino o governo voltou todas as suas attenções. Creou muitas escolas normaes, deu-lhes optimas bibliothecas e graças a uma assistencia constante, foi-lhe possivel preparar bons professores, já orientados de uma maneira diversa e portanto, em condições de fazer da escola primaria uma casa de alegria.

Em todos os estabelecimentos normaes do Estado fizeram-se observações, ensaiaram-se novos methodos, modos e processos de ensino. A escola activa foi praticada em todos os recantos não com a perfeição de desejar mas com vivo espirito de renova-[illegible] a pratica da socializa-ção em que repousa a belleza da escola. Vieram as instituições escolares, os museus, os clubs de leitura, clubs de sciencia, gremios literarios, tudo indicando que o problema foi atacado em cheio e com o proposito de resolvel-o.

A escola de aperfeiçoamento

Em torno do problema educacional congregaram-se os melhores esforços do povo mineiro. Nos mais afastados pontos do Estado praticaram-se os melhores e mais modernos methodos de ensino.

Dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica

As provas escriptas, por exemplo, já em 1930, eram feitas mediante proposta de problemas aos alumnos. Era-lhes facultada a informação ampla dentro e fóra da escola, só ou em conjuncto. As bibliothecas, constantemente enriquecidas pelas melhores obras pedagogicas, passaram a ser frequentadissimas. Basta dizer que, no corrente anno, já foram consultadas 30.142 obras na Escola Normal da capital. Desappareceu o problema da colla e aos alumnos foi permittida a iniciativa, o esforço proprio, collocando-os á frente de problemas, em ambiente natural.

O methodo projecto — globalizador e activo por essencia — tem sido amplamente executado. A elle se deve uma nova e interessante influencia na conducta do alumno, cuja actividade se manifesta por um interesse crescente pelo estudo e pela escola.

Vê-se que as materias passaram a ter nova significação e, por conseguinte, a sua collocação nos programmas obedeceu a um criterio que consulta as possibilidades infantis.

Cumpria, entretanto realizar uma obra ainda mais vasta e, certamente, de effeitos mais duradouros: creou-se para isso a Escola de Aperfeiçoamento.

O eminente psychologo Ed. Claparéde, que acompanhou de perto a vida da Escola de Aperfeiçoamento, declarou ser ella uma das melhores do mundo. O prof. Lourenço Filho, uma autoridade incontestavel e illustre, disse que a Escola é unica do Brasil por seu espirito.

A' frente desse estabelecimento, destinado á formação de technicas, collocou o governo professoras estrangeiras de notorio valor e professoras brasileiras com cursos especializados nos Estados Unidos.

São ahi preparadas professoras, cujo fim especial é o de orientar o ensino nos grupos escolares do Estado. Os fructos estão apparecendo e a renovação se faz com segurança e rapidez.

A Escola de Aperfeiçoamento é constituida de cursos especializados de psychologia, de methodologia, de trabalhos manuaes e de desenho, etc. Fazem-se ali interessantissimas pesquizas pedagogicas de immediata repercussão nos estabelecimentos de ensino primario e normal.

A illustre professora, Mme. Heléne Antipoff, deu á publicidade, com a collaboração das professoras-alumnas da Escola diversos trabalhos de investigação.

Eis alguns delles:

1) organização das classes nos grupos escolares de Bello Horizonte e os controle do testes (1932);

2) ideaes e interesses das crianças de Bello Horizonte e algumas suggestões pedagogicas (1930);

3) a homogenização das classes escolares (1932);

4) inventario das funcções mentaes e das faculdades, segundo as quaes estão distribuidos os exercicios de orthopedia mental.

A Inspectoria Geral da Instrucção publicou em fasciculos varios trabalhos do dr. Simon, que esteve em Bello Horizonte especialmente convidado pelo governo mineiro.

Eis, em rapida synthese, o que se fez, de 1928 para cá.

O que se faz agora

Os acontecimentos que se vêm desenrolando de 1930 para cá, influiram, de certo modo, na marcha do ensino. A crise veiu difficultar a acção do governo, impondo-lhe rigorosa economia e, como sempre succede, os córtes começam pelo ensino.

Se o impeto inicial perdeu o vigor, como é certo, convem notar que o movimento continuou o seu rythmo. Foram conservadas as bases da reforma Francisco Campos, mantidas as escolas normaes e respeitada a organização geral do ensino.

A reforma effectuada pelo dr. Noraldino Lima, secretario da Educação, vem melhorar a de 1928, completando-a em certos pontos, adoptando outros á actualidade. Permaneceu a mesma com salutares retoques.

A Escola de Aperfeiçoamento está realizando, neste momento, curiosas pesquisas, como sejam: estudo do vocabulario infantil, revisão dos livros de leitura, socialização nas escolas normaes, orientação ás technicas dos grupos escolares, etc. Deverão entrar para o prelo doze pré-livros, rigorosamente organizados e que resolverão immediatamente o problema do ensino da leitura. Acham-se matriculadas nos dois annos do curso professoras de todas as zonas do Estado. No laboratorio de psychologia são feitas interessantissimas experiencias, sob a direcção de Mme. Antipoff.

A Revista do Ensino

A Revista do Ensino constitue um poderoso instrumento de vulgarização e a ella deve o professorado mineiro grande parte de sua cultura pedagogica. Por varios motivos, a sua circulação tem sido irregular, o que foi agora corrigido com a publicação bi-mensal, em proporções menores, mas com maior regularidade e menor espaço de tempo.

Corpo technico

A reforma de 31 de maio de 1932 creou o corpo technico. Compete-lhe manter vivo contacto com o professorado e, como parte integrante da Inspectoria Geral da Instrucção, organizar instrucções, suggerir providencias, orientar as actividades do professorado, emfim.

Acha-se o Corpo Technico em perfeito e integral funccionamento e vae collaborando efficientemente com a Inspectoria Geral da Instrucção.

Livros escolares

O governo tem dispendido enormes quantias na acquisição de livros escolares. Infelizmente, porém, nem sempre taes livros resolvem os problemas reaes do ensino, por não obedecerem a nenhuma regra pedagogica. Deveriam ser elles frutos de amadurecidas observações, organizadas com uma visão nitida da realidade e sempre consultando os interesses, aspirações e tendencias infantis. A reforma, neste ponto, ainda está por ser feita.

E' esta uma tarefa que incumbe á actual administração. Vão ser organizados concursos para a adopção de taes livros, predominando, na sua escolha, um criterio rigorosamente technico. E' melhor não adoptar nenhum livro a adoptal-os máos.

Ensino technico profissional

O ensino technico profissional já existe no Estado. O sr. secretario da Educação vae amplial-o, inaugurando-o em todos os grupos escolares da capital.

Bibliotheca Central

Uma das creações da reforma deste anno foi a organização de uma bibliotheca central na Escola Normal da capital. Foi inaugurada no dia 12 de outubro e facil será prever a influencia que já agora ella exerce no professorado e na sociedade da capital.

Cinema educativo

O problema do cinema educativo já se acha resolvido, com o resultado do concurso para a escolha das machinas. Numerosos estabelecimentos possuem optimos apparelhos. A assistencia technica do ensino, já em condições de optimo funccionamento, vae ser melhorada, com uma revisão das circumscripções e com uma melhor distribuição do pessoal.

A reforma dos programmas

A reforma dos programmas escolares, que se está fazendo cuidadosamente, é mais um indice do esforço no sentido do aperfeiçoamento progressivo e constante do ensino em Minas Geraes.

O estudo, sem uma relação natural das varias materias, conduz o alumno a um criterio differente daquelle que a escola lhe ha de proporcionar.

Separar, por exemplo, o estudo da Historia do da Geographia é fazer dessas duas interessantissimas materias uma coisa aborrecida. Ao professor, sobretudo, cumpre estabelecer a ligação de maneira que os conhecimentos se imponham aos alumnos, solicitem sua attenção, despertem sua curiosidade, induzindo-os a associar, a reunir e a organizar as novas experiencias.

Os novos programmas, em linhas geraes, foram elaborados de modo a permittir uma certa elasticidade, deixando margem para a iniciativa do professor. E, acima de tudo, procurou-se deixar bem clara a orientação a que deve obedecer o bom mestre, afim de que possa elle ir organizando o espirito do alumno de accordo com as suas necessidades e interesses.

Outro aspecto, e não menos digno de nota, da organização dos programmas, é a elaboração de instrucções apropriadas á sua pratica e execução. Ver-se-á que o professor não será obrigado a agir dentro, exclusivamente, de suas determinações. O espantalho do programma vae se dissipando e desapparecendo. O professor poderá e deverá seguir a orientação que melhor convenha aos alumnos. Estes é que, em ultima analyse, encaminham e orientam o ensino.

E a melhor orientação não é considerar a criança como vivendo em um mundo de factos e ideaes", mas é collocal-a dentro de seu meio proprio.

"O essencial —diz Dewey— são as subdivisões logicas, o encadeamento das materias." Com este espirito é que foram organizados alguns programmas.

A escola, como bem accentúa o grande professor americano acima citado divide e fracciona o mundo. Colloca a criança no mesmo desenvolvimento mental. E' este o erro que se está procurando corrigir.

Ao bom professor cumpre fazer do programma não um trilho de estrada de ferro, mas um caminho amplo e largo onde tenham logar proprio todas as iniciativas que encantam e embellezam a escola.

A socialização na escola

Um dos maiores e mais fructuosos emprehendimentos da administração do ensino foi a socialização da escola, isto é, transformal-a em casa viva, offerecendo ás crianças actividades proprias a seu desenvolvimento integral, abrindo campo largo a seu espirito de iniciativa e cooperação, collocando-a em ambiente propicio á pratica e exercicio da vida, em seus multiplos aspectos.

Em todos os grupos escolares se notam traços nitidos da influencia da socialização. O governo, para melhorar e orientar as actividades, está provendo os cargos de professoras socializadoras, com magnificos e surprehendentes resultados.

Além dos clubs de leitura, de sciencias, etc., que existem e florescem por toda a parte, ha as bibliothecas geraes e particulares em todos os estabelecimentos.

Eis um communicado da Inspectoria Geral da Instrucção sobre as bibliothecas escolares:

O sr. Omer Buyse, falando sobre as bibliothecas escolares, diz que em todos os programmas das escolas elementares americanas se encontra isto: ensinar ás crianças o uso da bibliotheca.

As bibliothecas devem possuir qualidades especiaes, espirito de sacrificio, força de caracter, iniciativa, intelligencia viva e precisa, porque a sua missão não se circumscreve aos trabalhos da bibliotheca: incumbe-lhes desenvolver uma grande acção social junto aos paes dos alumnos, conhecendo pessoalmente as condições da vida das crianças, suas lacunas moraes e intellectuaes, afim de suppril-as com uma leitura adequada.

Entre nós não existe, ainda, uma tal organização. Mas muito já temos feito nesse sentido.

Todas as escolas normaes do Estado possuem boas bibliothecas. Raro é o grupo escolar onde não haja algumas bibliothecas infantis, fundadas e mantidas pelos proprios alumnos. Todas ellas possuem sua organização especial, com vida propria, originando-se dos "Clubs de Leitura" que funccionam regularmente. Não raro os clubs de leitura têm o seu jornal e, por ahi, pode-se calcular quanta actividade vae por nossas escolas.

O governo, bem comprehendendo a necessidade de vulgarizar os conhecimentos pedagogicos, creou e installou, na Escola Normal Modelo, a Bibliotheca Pedagogica do Estado, talvez a unica do Brasil.

A bibliotheca publica da capital, animada de um espirito novo e de uma orientação digna dos melhores applausos, tem franqueado seus livros a todos os grupos escolares de Bello Horizonte.

O sr. secretario da Educação cogita agora da creação de bibliothecas circulantes, emprehendimento verdadeiramente difficil, dados os obstaculos de extensão territorial e dos meios de transportes. Isso, entretanto, não impedirá a realização da idéa, destinada a uma influencia inestimavel em todas as zonas do Estado.

A escola tal qual se acha organizada não pode prescindir de bons livros. Os alumnos — libertos do antigo regimen de pontos — têm agora problemas a estudar, problemas a resolver. E como examinar os assumptos sem fontes de informações. Como estudal-os sem livros?

Nas escolas normaes, de alguns annos para cá, foi destinada uma parte do horario não só para a frequencia á bibliotheca, como tambem ao estudo dos systemas de classificação dos livros, etc.

Numa classe bem organizada — nocturna, rural ou urbana, na capital ou nos sertões longinquos — a necessidade da bibliotheca surge immediatamente. A sua creação se impõe aos alumnos como coisa integrante da escola, sahindo elles, afinal, com o habito da leitura.

E isto seria bastante para glorificar e engrandecer uma escola.

O ensino Normal

O ensino Normal, em Minas Geraes, em 1932, foi ministrado por 75 estabelecimentos, sendo 26 officiaes e 19 particulares equiparados.

O total de alumnos matriculados nos diversos cursos foi de 11.899, da seguinte fórma:

Curso de Adaptação... 5.825
Curso Normal... 5.752
Curso de Applicação... 322

Alumnos matriculados em Escolas Normaes officiaes, 4.590; alumnos matriculados em estabelecimentos equiparados, 7.309.

Professor Guerino Casasanta, inspector geral da Instrucção Publica

Funccionaram os seguintes estabelecimentos:

Officiaes:

Capital, Ouro Fino, Uberaba, Formiga, Santa Rita do Sapucahy, Montes Claros, Diamantina, Paracatú, Curvelo, Manhuassú, Itaúna, Pitanguy, Dôres do Indayá, São Gonçalo do Sapucahy, Campanha, Rio Preto, Rio Branco, Ouro Fino, Juiz de Fóra, Passos, Monte Santo, Patos, Itabira, Peçanha, Bom Successo e Januaria.

Equiparados:

Curvelo (Orphanato Santo Antonio), Barbacena (Collegio Immaculada Conceição e E. N. Municipal), Capital (Collegio S. C. de Jesus, Collegio Sacré Coeur e Immaculada Conceição), Campanha (Sion), Diamantina (N.ª S.ª das Dôres), Itabira (N.ª S.ª das Dôres), Uberaba (N.ª S.ª das Dôres), Uberlandia, Juiz de Fóra (Santa Catharina e Stella Matutina), Ferros, Cataguazes, Cuanhães, Conceição, Itajubá, Itambacury, Lavras (N. S. de Lourdes e Carlota Kemper), Leopoldina, Mariana, Muzambinho, Oliveira, Santos Dumont, Passa Quatro, Ponte Nova, Pouso Alegre, S. João Nepomuceno, S. João d'El-Rey, S. Sebastião do Paraiso, Serro, Alfenas, Tres Pontas, Ubá, Varginha, Rio Novo, Guaxupé, Muriahé, Itapecerica, Sabará, Poços de Caldas (Collegio S. Domingos e Jesus, Maria, José), Pomba, Piunhy, Mar de Hespanha, Arassuahy, Carmo do Rio Claro, Machado, Carangola, Araguary, Theophilo Ottoni, Viçosa, Campo Bello e Divinopolis.

Curso de aperfeiçoamento para religiosas

A proposito da instituição de um curso de aperfeiçoamento para religiosas, a Inspectoria Geral da Instrucção fez publicar a seguinte nota:

"O ensino normal em Minas Geraes, como em todos os outros Estados, é de summa importancia como principal factor de qualquer reforma de ensino.

Até 1926, taes estabelecimentos eram, em sua grande maioria, dirigidos pelas religiosas mantendo o Estado, até essa epoca, apenas duas escolas normaes officiaes.

A reforma estabeleceu que as cadeiras de methodologia e psychologia fossem regidas por professores designados pelo governo, preferentemente por professoras formadas pela Escola de Aperfeiçoamento.

Por varias razões essa parte do Regulamento não foi rigorosamente observada e taes cadeiras continuaram a ser regidas pelas religiosas, nomeadas pelo governo.

Para essas professoras foi organizado, pelo sr. secretario da Educação, um curso de aperfeiçoamento.

A deliberação do sr. secretario foi recebida com geraes applausos, por envolver um grande beneficio para as escolas normaes equiparadas, que muito têm contribuido para o ensino em nosso Estado.

Esse curso, que será dirigido pelo inspector geral da Instrucção, durará seis mezes para as religiosas que, actualmente, regem as cadeiras de psychologia e methodologia, e 12 mezes para as outras religiosas.

O curso será constituido das seguintes materias:

1 — principios geraes do ensino;
2 — psychologia applicada á educação;
3 — testes;
4 — actividades extra-curriculum;
5 — methodologia das sciencias naturaes;
6 — methodologia da lingua patria;
7 — methodologia da arithmetica;
8 — methodologia da geographia e da historia.

O horario será das 8 ás 11 horas e as materias serão leccionadas pelas professoras da Escola de Aperfeiçoamento e por outros elementos do magisterio da capital.

Concluido esse curso, as escolas equiparadas poderão ser elevadas a 2º gráo, se a fiscalização especial a que serão submettidas provar que possuem os requisitos exigidos para isso.

O curso para religiosas é uma coisa inedita em Minas Geraes e significa o proposito das escolas equiparadas em acompanharem a evolução do ensino e o empenho do governo em unificar o ensino normal em todos os estabelecimentos.

Desta maneira fica assegurada a reforma do ensino, que tem o seu fundamento nas escolas normaes, de onde sairão os obreiros da magnifica tarefa que Minas timbra em realizar.

E' de notar que o curso especial, inaugurado no mez corrente, vem satisfazer uma aspiração das congregações religiosas do Estado, cujo esforço notorio na educação da mocidade nunca é de mais encarecer.

Além disso, é elle um indice de vitalidade administrativa, que se manifesta de uma maneira inequivoca num assumpto essencial de todo Estado organizado, que é a educação.

Assim, o curso especial para as religiosas marca um novo rumo ao ensino normal particular, que se integrará definitivamente no espirito que anima o ensino publico em Minas Geraes, que é formar professoras optimas para organizar optimas escolas.

Concluindo

Eis, em linhas geraes, o trabalho de Minas na solução do problema dos problemas brasileiros, que é a educação popular. A preoccupação maxima do governo, neste momento, é a de conservar o que de bom já se realizou, não se preoccupando muito com novas iniciativas, sempre onerosas. Aperfeiçoar o que já existe, transformar o espirito da escola em seus methodos, modos e processos de ensino; preparar o professor para obter uma boa escola, eis o que, de facto, a administração actual vem fazendo.

Os frutos desse movimento e dessa orientação já apparecem na intensa vida das escolas mineiras, onde não mais têm logar proprio as velhas praticas que amargurararam os antigos.

E dahi sairá uma geração mais rica em opportunidades, com maiores e mais ensejos de successos e victorias, que só a escola — e a escola moderna — pode proporcionar. Nessa tarefa essencial, Minas Geraes não poupará esforços, seguro como está de que o seu futuro, e o futuro da Patria, dependem de uma escola digna desse nome.

Bello Horizonte

(Conclusão da 18ª pagina)

lidade e fidalguia do povo mineiro.

Governa-a hoje o dr. Luis Penna; que tem imprimido á Prefeitura um impulso novo, com o seu grande amor ao trabalho e bella dedicação a sua terra.

A sua estatistica expressiva

Para dar uma idéa do grande desenvolvimento que tem tido Bello Horizonte, nada melhor do que a estatistica abaixo:

Construcções

De 1900 a 1932 o numero de construcções cresceu desta forma:

Anno		
Anno	1900	175
"	1901	153
"	1902	129
"	1903	108
"	1904	86
"	1905	63
"	1906	121
"	1907	120
"	1908	224
"	1909	326
"	1910	341
"	1911	356
"	1912	393
"	1913	380
"	1914	321
"	1915	217
"	1916	154
"	1917	81
"	1918	39
"	1919	27
"	1920	157
"	1921	231
"	1922	437
"	1923	640
"	1924	747
"	1925	986
"	1926	875
"	1927	1.310
"	1928	1.610
"	1929	1.626
"	1930	1.005
"	1931	1.559
"	1932	1.825

Area da cidade

Zona urbana .	8.815.380 m2.
Zona suburbana	24.930.800 m2.
Zona rural ..	40.614.500 m2.
Total	74.614.500 m2.

Logradouros publicos

A planta da capital registra:

Ruas	1.369
Avenidas	85
Praças	120

Que se desenvolvem numa área de 3.146.323 m2.

Calçamento

Em 1900 havia apenas 29.000 m2. de área calçada.

Em 1932 a área calçada attingiu a 1.965.000 m2.

Abastecimento de agua — Rêdes de esgotos

A cidade é abastecida por sete corregos que fornecem o total de 652 litros por segundo igual 56.332 metros cubicos por dia, vasão esta trazida por ... 35.846 metros de aductoras com 8.300 toneladas de ferro fundido para os seus reservatorios de distribuição. Do total distribuido, 27.000 metros cubicos são filtrados. A distribuição é feita por meio de .... 203.329 metros de rêdes, sendo: de ferro fundido — 46.998, de ferro galvanizado — 88.123, de chumbo — 3.981, de aço mannesmann — 64.227.

Ha 10.800 ligações sendo .. 5.388 com hydrometros.

A extensão das rêdes de esgotos sanitarios é de 160 — 482 m., servindo a 9.000 predios e esgotos pluviaes é de 45.645 m.

Parques e jardins

1900	134.000 m2.
1931	270.000 m2.

S—E—C—Ç—Ã—O I—N—F—A—N—T—I—L

Tio Sam se diverte

OS EE. UU. GASTAM, POR ANNO, EM DIVERSÕES, 10.165.857.000 DE DOLLARES

NOVA YORK — (Sipa) — Segundo uma estatistica preparada pelo dr. Jese Frederick Steiner, professor de Sociologia da Universidade de Washington, os Estados Unidos gastaram em recreios, durante o periodo de doze mezes immediatamente anterior á crise, cerca de $10.165.857.000.

Affirma o dr. Steiner que durante os ultimos dez annos os meios de distracção do povo americano têm consistido pela maior parte de automoveis, fitas cinematographicas, o radio, e os sports, os quaes, diz elle, são hoje "organizados em grande escala, segundo o padrão da vida commercial".

Um dos pontos mais significantes notados pelo dr. Steiner e os seus collegas foi o augmento no custo e complexidade no caracter do recreio neste paiz.

"Não resta duvida", diz elle, "de que o custo do divertimento nos Estados Unidos alcançou o seu ponto maximo ao fim da decada passada. Este augmento no custo do recreio foi devido em parte ao crescimento na população e ao desenvolvimento da riqueza, e, até certo ponto, deveria ser considerado como coisa normal na vida de uma nação crescente." Mas, aponta elle, a maior parte do augmento em questão, especialmente durante os ultimos dez ou quinze annos, provém dum novo interesse do publico no recreio em geral, um interesse que tem revolucionado os habitos do povo e criado uma marcada tendencia ao livre dispendio de dinheiro em toda a classe de sports e divertimentos.

"E' tambem evidente que hoje em dia o publico está perdendo interesse nos recreios mais simples e mais baratos, e procura cada vez mais os divertimentos complicados e dispendiosos. Por exemplo, as bicycletas cederam o logar aos automoveis e os barcos de remos foram substituidos pelas lanchas a vapor. Durante a geração passada nenhum jogo popular ao ar livre obrigava ao dispendio de sequer uma pequena parte do que se gasta hoje nos campos e petrechamentos para o jogo de golf."

Diz o dr. Seiner que ainda não é possivel determinar se os americanos continuarão ou não a mostrar esta preferencia pelos divertimentos e recreios mais caros, e accrescenta:

"Muitas outras formas de recreio, de natureza mais simples, têm accusado um desenvolvimento menos espectacular nos annos recentes. Porém, não podemos negar que estes divertimentos estão captivando cada vez mais o interesse do povo americano, e não é nada improvavel que a falta de emprego e a baixa nos salarios venha despertar no nosso publico um desejo pelos divertimentos que lhes exigem uma despesa minima."

Numa tabella que preparou sobre as despesas por recreios, o dr. Steiner indica que $6.492.151.000 da conta total foram gastos em viagens de recreio, dentro e fóra do paiz e por meio de toda a classe de vehiculos, desde a bicycleta até ao aeroplano. Por conta de cinemas, theatros e cabarets, radio e radio-diffusão, diz elle que foram gastos $2.214.725.000.

O dr. Steiner calculou tambem que os varios governos dentro dos Estados Unidos, isto é, tanto o federal como os estaduaes e municipaes, gastaram no curso dum anno a verba de $193.410.000 em recreios para o publico.

Em compensação, frisa o dr. Steiner o facto de que existe um vasto campo de divertimentos, recreios e distracções duma natureza cultural e individual, taes como leitura, photographia não profissional, etc., etc., que elle não póde incluir no seu estudo; e ainda outro campo que não foi possivel aprofundar, e que consiste de dissipações varias, desde o "chewing gum" até á bebida e á batota.

Diz em conclusão o dr. Steiner que os campos a que elle dedicou attenção principal foram os dos sports, jogos, viagens de recreio, divertimentos, club e distracções durante as horas vagas.

A casinha do Tótó

Um bello motivo para osnossos leitores colorirem

BEIJA-FLOR

Aveginha peregrina,
Olha as aves de rapina,
Porque essa malta assassina
Bem póde ser-te fatal.
Olha as aves de rapina,
Vê que não te façam mal.
Rebrilha e fulge e scintilla,
Ave de eterna belleza!
Bebe o mel que a flor distilla:
Rebrilha e fulge e scintilla.
E's a brilhante pupilla
Dos olhos da natureza!
Rebrilha e fulge e scintilla,
Ave de eterna belleza!

FELINTO DE ALMEIDA.

O BALÃO

E' tempo dos balões. A' tarde a criançada vae para o jardim ver os balões. Lá estão o Julinho, o José, a Maria, a Zella, a Zelinda, o Daniel.

— Tres. já vistes balões, diz o Julinho.

— Dois. Eu já vi dois. Lá está outro! Tres!

— Eu tambem já vi tres, diz a Maria.

— Quatro! brada o José.

— Aquelle vae cahir aqui! grita a Zelinda.

E todos dansam á roda, cantam e batem as palmas:

Cae, cae, balão,
Cae, cae, balão,
Na noite de S. João.

Cae, cae, balão,
Cae, cae, balão,
cae, cae, na minha mão.

ERASMO BRAGA.

O principio do caminho bom é praticar a justiça. — *Proverbios de Salomão.*

RINDO

No Jardim Zoologico. Uma senhora romantica pára em frente da jaula das féras e exclama:

— Ah... se estes tigres falassem, que coisas interessantes elles diriam!

Um sujeito que, por acaso, se encontrava ao lado da dama romantica esclareceu então:

—Se falassem já tinham dito, com certeza, o seguinte: — V. ex. está enganada; nós somos leopardos...

* *

— Minha tia! Dê-me licença que lhe apresente o meu amigo sr. D. Aniceto, das Ilhas Canarias!

A tia: — Ah! Tenho muito gosto em conhecel-o. Canta, com certeza?...

* *

— Mas, ó homem, não te cansas de não fazer nada?

— Canso, sim, algumas vezes.

— E, nessas occasiões, que fazes?

— Que hei de fazer? Descanso.

* *

Barnabé Senior e Barnabé Jr.:

— Diga-me uma coisa, papá; os selvagens não têm relogios?

—Não, meu filho.

— Então como é que elles sabem as horas?

— Contando pelos dedos.

PRUDENCIA!

Se não caminho—bem scismo
Como bom equilibrista,
Este mono—Deus o assista—
Vae despencar-se no abysmo.

PARA COLORIR

Leitorzinho: pegue da aquarella ou do lapis e faça resaltar a belleza deste quadro.

Um scientista que percorria sózinho o rio Amazonas em fragil cahico viu-se um dia deante de monstruoso jacaré com enorme boca aberta e já com o bote formado. O scientista mal teve tempo de amarrar a embarcação e esconder-se. O jacaré tendo perdido o petisco mergulhou e foi descansar no fundo do rio. Onde estará escondido o scientista?

BORDADO A LÃ

As nossas leitorazinhas, afficionadas da costura, têm aqui um bello motivo. E' só dar os pontos nas linhas marcadas e arrancar logo o papel. Resultará um trabalho bonito.

A VOLTA DAS ANDORINHAS

Pelo limpido azul já sem sol, antes que se lhe esvaia de todo o ouro de seus atomos de luz, mas quando o crepusculo entra a desmaiar do seu brilho a saphira celeste, um ponto retinto, perdido nos longes mais remotos, se accentua em negro na cupola do firmamento, lá, bem no alto, bem de cima, como se a ponta de uma setta, desfechada perpendicularmente de além, varasse ali a redondeza anilada.

Era um, e logo após são muitos, já vêm surgindo innumeraveis; já parecem infinitos; já se cruzam e recruzam; já se encontram e circulam; já se condensam e escurecem. Era um grupo e já formam um bando; já vêm crescendo em longas revoadas; já se refervem em enxames e enxames; já se estendem numa vasta nuvem agitada. Toldaram o céo, encheram o ar, vêm-nos ondeando sobre as cabeças.

Agora, afinal, com os movimentos de uma grande vaga sombria, ponteada de branco, a librar-se entre a terra e a immensidade, baixa a massa inquieta, rumorejando, oscillando, fluctuando, rasga-se na corôa das palmeiras, açoita os fios telegraphicos, resvala pelos tectos do casario, e, ao cabo, arfando e remoinhando, turbilhoando e restrugindo, com o estrepito de uma cascata argentina, de uma cachoeira de crystaes que se despedaçou, chilreada immensa de vozes e grasnadas ás dezenas e dezenas de milhares, perde, mergulha e desapparece, numa immensa curva borbulhante, por sob o largo telheiro abandonado, que essa aerea multidão erradia elegeu entre vós, para abrigo de seu descanço nas calidas noites, de verão.

RUY BARBOSA.

Mais vale um passaro na mão do que dois voando.

A LELITA

E' tão gentil, tão bonita,
A Lelita.
E' tão graciosa, tão lêda,
Que, embora a vistam de chita,
Parece toda de seda.

E' uma criança encantadora...
Melhor fôra
Chamar-lhe meiga avezinha,
Se ella lembra uma senhora
Que vôa, quando caminha.

Tambem lembra a rosa-chá
Que, acolá,
O jardim todo perfuma...
Seja, pois, rosa!... Vá lá!
Mas rosa feita de espuma!

E diz-me agora uma estrella,
Que quer tel-a
Junto a si na immensidão...
Quer roubal-a... e eu vou prendel-a
Dentro do meu coração!...

Mas, se ella pede, a chorar,
Melhorar,
E mais luz?... — Tenho uma idéa:
Encho a alma de lutar
E mudo em templo a cadeia!

E se ella, nem mesmo assim,
Junto de mim
Tiver luz, felicidade,
Deixo-a voar... porque, emfim.
Sempre me resta a saudade.

JOSE' AGOSTINHO

CARTÃO POSTAL

Se os nossos pequenos leitores querem aprender a pintar, é só pegarem do pincel e colorirem a estampa acima, apparecendo, então, um bello quadro.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

O CARTAZ METRO DO PALACIO AMANHÃ: GARBO INTERPRETANDO PIRANDELLO EM "COMO ME QUERES", E UMA NOVA ANECDOTA DE LAUREL & HARDY

GRETA GARBO e MELVYN DOUGLAS. Elles são as primeiras figuras de "COMO ME QUERES", que a Metro estreará, amanhã, no Palacio. Von Stroheim tambem está no elenco.

E' forte, é importante, o cartaz Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio-Theatro (o cinema de todo o Rio chic) estreará amanhã: elle mostrará Greta Garbo ao lado de Von Stroheim e Melvyn Douglas em "Como me queres", o subtilissimo "plot" de Pirandello, e, como complemento, Laurel & Hardy em "Sejamos camaradas", comedia que fará, temos certeza, successo estrondoso.

Greta Garbo como interprete de Pirandello — que sensação! Os "fans" da "exquise" sueca podem exultar: seu trabalho, interpretando os paradoxos encantadores imaginados por Pirandello, apaixona.

Ella é admiravel, é toda ternura, toda caricias, todo um poema de belleza e sensibilidade.

E o film é um encanto para os olhos e para os ouvidos, tambem. Dirigido por Fitzmaurice, o estheta entre os esthetas de Hollywood, "Como me queres" é uma successão de scenarios cheios de belleza e poesia.

Com "Como me queres" se despedirá o nosso publico de Greta Garbo este anno. Seu novo film — "Rainha Christina" — só nos será mostrado em 1934.

BARBARA STANWICK EM "UMA MULHER NOTORIA" E... COMO SEMPRE, "MESTRE" CAMONDONGO! —

Regis Toomey e Barbara Stannwyck. As figuras maximas de "UMA MULHER NOTORIA", que o "Camondongo Mickey" apresentará, amanhã, no Gloria.

Amanhã, para os cinemas da Cinelandia, é dia de programma novo. Não é, no entanto, para um delles: o Gloria. Esta recommendação tornar-se-ia desnecessaria, porque os "habitués" daquelle reducto já se habituaram, na corrente temporada, ás quintas-feiras de "première" da casa do Camondongo Mickey. A praxe estabeleceu-se e já agora pode considerar-se victoriosa.

Assim, portanto, ainda de amanhã até quarta-feira, Joan Crawford continua em cartaz, com o seu trabalho "differente" de "O Peccado da Carne", porém, quinta-feira, dia 22, Barbara Stanwyck tomará o seu logar.

UM ALEGRE DOIDIVANAS

O grande attractivo do proximo programma do Broadway será "Casar por azar" um film em que a Paramount apresenta a sua estrella Carole Lombard e Clark Gable, o prestigioso galã, que a Metro obsequiosamente cedeu para esta fita á Marca das Estrellas.

"Casar por azar" é a historia de um habil trapaceiro, perito no manejo dos azes e dos valetes, que vive alliviando os millionarios do dinheiro que têm a mais em partidas de pocker adrede improvisadas para esse fim. Muito habil, o jogador, manipula os haveres dos "patos" com a mesma facilidade com que manipula os corações femininos, e assim vae vivendo uma vida farta, na qual a unica sombra que apparece é a que projecta a figura do "detective" Collins que ha muito tempo o traz de olho.

Um bello dia os ares ameaçam turvar-se, mas não por culpa de Collins, e sim por culpa de Kay, uma cumplice do jogador que ameaçada por elle do abandono, o ameaça por seu turno de uma denuncia á policia.

Em consequencia disso, o rapaz desapparece da cidade e busca refugio na provincia, onde vem a conhecer uma rapariguinha honesta que o acceita por marido, obedecendo á decisão de uma aposta que fez com elle. Para o jogador este casamento é apenas uma pilheria como tantas outras que elle tem feito com as mulheres. Mas não pensa assim a pequena, e quando elle regressa á cidade e a installa no seu centro de operações depressa se convence que não levará a melhor.

CRITICA DE OPINIÃO OU DE INFORMAÇÃO

DESENVOLVENDO UMA PALESTRA COM MR. HARLEY

RACHEL CROTMAN

(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

A SEMANA passada, no almoço de "Cavalcade", tive opportunidade de explicar a Mr. Harley, presidente da "Fox", a minha impressão sobre a critica cinematographica:

— Em geral a opinião do critico não é uma orientação real para o publico, e só serve para trazer sobresaltos aos donos ou exhibidores da fita. A opinião sobre um film é a coisa mais difficil e inconsistente que ha. Um gosta, outro não gosta. Não ha duas opiniões que se encontrem.

Mr. Harley abriu um sorriso intelligente:

— E' sempre isso que eu digo...

— Não ha Mr. Harley. Ambos temos a certeza disso. Só resta ao critico cinematographico assumir uma attitude: informar o seu publico.

* * *

Trazendo aqui essa palestra, occorreu-me desenvolvel-a. Um editor inglez assim se exprimiu, ha pouco tempo: "O dia dos homens sem significação com opiniões mediocres, está passando, se é que ainda não passou. O futuro pertencerá á apresentação intelligente de factos interessantes. O dia do escriptor desconhecido, de artigos informativos attrahentes e com mais referencias a factos do que a opiniões, está chegando... O futuro dos artigos para "magazines" se baseia em tres grupos principaes: noticias, informação, "humour". Mr. Ian Coster tem, em parte, razão.

Na vida rapida de hoje, em que ha pouco tempo para ler, este terá de ser bem empregado. "Ler para aprender" deve ser o lemma.

Corolario: "Ler para informar-se".

Em consequencia, na chronica cinematographica, o que importa não é a opinião que contém, mas a informação que vae nella, seja sobre a parte technica ou o argumento, pormenores, etc. O leitor precisa ser informado. E' inutil que elle saiba que fulano achou o film bom. Póde não o ser, dentro da sua propria opinião. E está ahi porque films atacados freneticamente pela imprensa são francos successos de bilheteria. Nesses casos o chronista não somente foi desattendido como deixou de preencher suas funcções. O publico desconfiou delle. Foi ver o film para certificar-se se tinha razão. E muitas vezes acha que não tinha mesmo...

O chronista informa: technica falha, direcção vacillante, photographias optimas, typos curiosos. O leitor vae ver os typos e não se importa com a direcção. Sáe dizendo que o film não é muito bom, mas não gostaria de o ter perdido por causa daquella loura ou daquelle estupido... Emocionou-se mesmo com uma realização ruim de um director desconhecido, só porque uns "extras" sem nome e mais uma "estrella" sem sorte resolveram salvar o film.

Já, aquelles, que gostam das coisas bem concatenadas e claras, não irão ver a fita cuja direcção é vacillante e frouxa. A differença entre esses dois publicos é que um é mais vibratil e se deixa seduzir pela emoção visual; — o outro é mais intelligente e frio — só a logica lhe conforta o espirito.

De que valeria para ambos esses publicos gritar-lhes: o film não presta ou o film é regular? Ficariam mais desorientados do que se nada se lhes dissera.

Mr. Ian Coster tem razão: a opinião pessoal no caso não tem funcção alguma.

O publico exige, em synthese, uma idéa do film; causa-lhe prazer conhecer as suggestões que despertou no espirito observador do chronista e muito maior ainda, discordar da opinião delle.

Resta saber se o critico tem direito de se deixar arrebatar a favor ou contra um film. Um dos preceitos fundamentaes da critica é a imparcialidade, mas, por outro lado, está provado que o enthusiasmo é uma força maravilhosa nas mãos do escriptor. A palavra vibra ao seu influxo benefico e uma simples chronica adquire um colorido e vivacidade inesperados. Qual a norma a seguir, então? Talvez esteja me preoccupando demasiado com esses pormenores de ética profissional...

Von Sternberg, num quadro mural de David Siqueiros

LOS ANGELES tambem glorifica seus "azes". Mandou pintar, pelo consagrado artista mexicano, David Alfaro Siqueiros, de cuja vida e obra nos occupámos no nosso anterior SUPPLEMENTO, a figura de Von Sternberg, num painel "a fresco" do *Plaza Art Centrer*, daquella cidade. Von Sternberg é o mais profundamente cinematographico dos directores de cinema. De todos os artistas, os que se consagram ao cinema são os mais desinteressados, porque a sua obra tem vida muito ephemera. E Von Sternberg é, dentre elles, o mais desinteressado, porque, indifferente ao successo popular, não faz transigencias de ordem alguma e continúa inabalavel na sua carreira de inovações.

O BELLO CONDE ERA ATORMENTADO POR UMA TRAGICA PAIXÃO...

Carole Lombard e Clark Gable, em "CASAR POR AZAR", que o Broadway, vae exhibir, amanhã.

O romance sensacional desse homem estranho, que encontrava sensações supremas na caça de seres humanos, serviu de motivo ao film "Zaroff, o caçador de vidas", da RKO-Radio e que passará, breve, no Broadway. E' um celluloide vivo, intenso, magnifico. O enredo é todo animado de imprevistos, mysterios, sensações.

O typo de Zaroff — o conde tragico — coube ao genio de Leslie Banks. O elenco apresenta-nos ainda tres nomes de fulgido relevo no scenario dos valores cinematographicos: Fay Wray, Joel Mc Crea, Robert Armstrong.

E' AMANHÃ QUE O DR. X VAE DESVENDAR UM GRANDE E MYSTERIOSO DRAMA!

Seus processos são terriveis... Preparem os nervos!

Lee Tracy e Fray Wray, em "DR. X", uma interessante obra da Warner First.

A cidade vae conhecer, amanhã, no Pathé-Palacio, o film que enregelou de pavor todos os Estados Unidos, mas que foi tambem um dos maiores exitos de bilheteria de toda uma gloriosa temporada! Os "fans" vão conhecer os methodos do dr. Xavier, os seus dramaticos processos de pesquizas para a descoberta do criminoso. Lionel Atwill, Lee Tracy e Preston Foster, são as principaes figuras de "Dr. X" (Doctor X), o celluloide que será mais uma grande victoria da Warner-First National no corrente anno!

CANTANDO E DANSANDO, 200 PEQUENAS VÃO PROVOCAR UM TERREMOTO NA CIDADE!

Rua 42 e todos os seus deslumbramentos!

Dentro de poucas semanas a cidade vae conhecer, finalmente, no grande Odeon, o celluloide que a Warner-First National está annunciando como sendo a maior farra de todos os tempos, o celluloide que tem 14 estrellas de primeira grandeza e mais 200 pequenas bonitas e perigosas, de pernas ageis e fogo nas veias: "Rua 42!" Esse celluloide que está na oitava semana de exhibição no gigantesco Strand, de Nova York e que delle sahirá por força de um novo contracto que a Warner First National acaba de assignar com o Circuito Loew, para sua exhibição em 79 grandes cinemas dos Estados Unidos.

UM FILM PARA TODOS: "IRMÃ BRANCA", COM CLARK GABLE E HELEN HAYES

"Irmã Branca" — um espectaculo finissimo, todo ternura, que a Metro-Goldwyn-Mayer já estreou na America e que lá está marcando enorme successo, não tardará a ser apresentado ao nosso publico, no Palacio-Theatro — o cinema de todo o Rio chic.

São seus interpretes Helen Hayes e Clark Gable.

Só isso é a maior das recommendações para o film: imagine-se a meiguice de Helen ao lado da masculinidade irresistivel (que o digam as suas "fans"!) de Clark Gable.

PARA BREVE — O REI DOS ENGRAXATES E "PARIS MEDITERRANÉE"

Dois presentes regios de Pathé Natan

Quem não conhece Bouboule? Ora, todos sabem que Bouboule é Georges Milton, o homem que nasceu para despertar alegria e que tem para cada phrase, cada gesto, uma comicidade que é só delle.

Pois Milton vae apparecer muito breve no Pathé Palacio, no seu maior successo: "O Rei dos Engraxates" (Le Roi du Cirage).

Neste film elle faz coisas do arco da velha, e canta umas canções tão boliçosas que ninguem poderá ouvil-o quieto.

Em Paris, o exito deste film, foi verdadeiramente assombroso; mezes a fio elle permaneceu no cartaz, e aqui tambem certamente o seu triumpho será grande.

"Paris Mediterranée" é outro film que vae enthusiasmar o nosso publico. De genero differente de "Roi du Cirage". E' uma comedia fina, suave, e com uma bonita historia de amor. Parece mais um conto de fadas, um sonho que toda joven anseia pela sua realidade.

Dir-se-ia que as suas scenas foram tramadas com fios de seda, tal a sua maciez e a sua fragilidade. Os interpretes de "Paris Mediterranée" são: Anna Bella, Jean Murat e Duvallés.

E a musica? E' toda ella linda. O publico vae ficar contente com a exhibição destes dois films, que lhe promette Pathé Natan.

"O MEU BOI MORREU", EDDIE CANTOR E PEQUENAS.... PEQUENAS... MAIS PEQUENAS!

Foi em um carnaval passado. Ha mais de dez annos. A cidade inteira, de Copacabana ao Meyer, e ainda mais além, mais para o "sertão carioca", repetiu a toada nortista: "O meu boi morreu... Que será de mim..." A quadra terminava com um convite, ao vaqueiro em pranto, para mandar outro — boi, é claro — longe, bem longe, lá no Piauhy...

Pois "O meu boi morreu" vae resuscitar, isto é, o boi, propriamente, não morreu, deve ter apenas desfallecido. E vae resuscitar graças ao milagre prodigioso de Eddie Cantor, aquelle rapaz engraçado que ainda ha poucos mezes nos deu "O homem do outro mundo", estão lembrados? Decerto que sim. Film de Eddie Cantor passa a ser inesquecivel, pela actuação hilariante do seu protagonista e muito, tambem, pela contribuição de encantamento visual que lhe emprestam algumas dezenas ou centenas de garotas ultra-perigosas. Se da vez passada Eddie Cantor nos apresentou um sequito immenso de pequenas "do outro mundo", desta vez, só para variar a phrase, ellas serão do "outro planeta". Talvez, mesmo, do mundo da lua...

"O meu boi morreu" é, portanto, e disso fica desde já prevenido o publico, a grande primeira apresentação da United Artists no mez vindouro. O Gloria vae preparar-se para acolher o corpo de "girls" que Eddie Cantor traz comsigo, e dá-nos uma pallida amostra, desde já, com a exhibição no seu "hall" de vinte e tantas suggestivas e perturbadoras photographias, em grandes dimensões, revelando as "qualidades" das garotas de mestre Eddie.

Por emquanto não é sufficiente?

LOUCURAS DE MONTE-CARLO

Momento terrivelmente tragico esse em que uns labios sensuaes attraem os nossos labios e a nossa vida se escravisa, para sempre, a uns olhos fataes de mulher... ainda mais quando esta é... Anna Sten. Observem como Hans Albers parece um inoffensivo batrachio magnetizado por uma terrivel serpente...

"CAVALCADE"

Clive Brook que se póde orgulhar de ter interpretado em "CAVALCADE", o principal papel masculino. "CAVALCADE", é considerada a maior concepção destes ultimos quatro annos.

FEIRA DE AMOSTRAS

Humano e sincero é o thema delicado deste film da Fox que Henry King dirigiu com a sua proverbial sensibilidade artistica.

"Feira de Amostras" — cuja sinceridade muito se deve á interpretação notabilissima do seu conjuncto artistico, um dos mais recentes primores da cinematographia norte-americana, porque só o elenco — Janet Gaynor, Will Rogers, Lew Ayres, Sally Eilers, Norman Foster, Louise Dresser, Victor Jory e Frank Craven recommendaria qualquer film, ainda mesmo que não se tratasse de uma producção da Fox e dirigida por um Henry King. Amanhã — "Feira de Amostras" estará na tela do cinema Imperio, como a mais justificada e sensacional attracção artistica da semana, pois que além dos esplendores mencionados ha tambem as bellezas admiraveis de uns instantes amorosos que Janet Gaynor e Lew Ayres vivem formosamente como um dos mais bellos pares do cinema.

LEW AYRES, reapparecerá, amanhã, no Imperio ao lado de um punhado de astros. Aqui está ao lado da encantadora e delicada Janet Gaynor, que tambem faz parte de "FEIRA DE AMOSTRAS".

"INFERNO DOS VIVOS" — UM FILM REAL

Nós vamos ver amanhã, no Alhambra, mais um film da Universal, cuja acceitação, na America do Norte, diz bem do seu valor e da sua veracidade. E é mesmo sobre a sua realidade que queremos nos referir agora, visto como "Inferno dos vivos" apresenta scenas que, se são emocionantes, são ao mesmo tempo uma prova de que ainda perdura, nas sociedades modernas o regimen penitenciario nos tempos medievaes que seria um escarneo á civilização. E a America do Norte, acceitando "Inferno dos vivos" tal qual elle é, e mesmo applaudindo o trabalho magnifico, não esconde a veracidade do seu thema.

"Inferno dos vivos" é um dos mais emotivos que temos visto ultimamente e amanhã o Alhambra vae começar a ter uma demonstração do valor desse film que ha de dar á grande casa da rua do Passeio as melhores enchentes que já teve.

Pat O'Brien, que mostra ser astro de primeira grandeza, interpretando o papel de um fugitivo em "INFERNO DOS VIVOS", da Universal.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1933

Sylvio, Capistrano e Mascarenhas

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

HOMEM exaltado, Sylvio Romero achava que certos escriptores não tinham importancia nenhuma, mas escrevia paginas e paginas para provar que elles não tinham importancia nenhuma, o que evidentemente era uma canseira inutil. Batia-se severamente pela cultura e, emtanto, jámais reprovou um unico dos seus discipulos. De uma feita, examinando o irmão de Raymundo Corrêa, mandou que elle recitasse as "Pombas" e deu-se por satisfeito, conferindo-lhe grão dez.

Doente, foi passar uns tempos, para refazer-se, em Minas Geraes e ahi conheceu o encantador Belmiro Braga, autor das "Montezinas" e poeta que verseja a proposito de tudo, aproveitando todas as datas domesticas importantes e não deixando de comparecer com o seu soneto a quanto casamento, baptizado ou enterro se verifique em Juiz de Fóra. O que não o impede de escrever, a par de algumas banalidades que morrem no dia seguinte, muitos versos deliciosos que se nos fazem "amigos da memoria". Mas Sylvio Romero, que era admirador de Belmiro, censurava-lhe um tanto essa abundancia de producção de artista commemorativo e costumava dizer-lhe: "Ah! Belmiro, se você tornasse a sua facilidade um pouco mais difficil!"

Nesse mesmo Juiz de Fóra, um domingo, Sylvio Romero recebeu em casa o poeta Brant Horta, que lhe foi ler um longo poema em versos alexandrinos sobre Byron. Brant Horta, creatura de nobre vida intellectual, sabe todo Camões de cór e executa como ninguem o Hymno Nacional ao violão. Alguns dos seus sonetos parnasianos são bem filigranados. Mas, dados os pendores classicos, gosta elle dos vastos poemas em innumeros cantos á maneira dos "Lusiadas" e o caso é que a leitura do seu "Byron", iniciada ainda de manhãzinha, foi entrando pela tarde do lindo domingo de Juiz de Fóra e estava longe de concluir quando as sombras da noite começaram a enturvar as aguas do rio Parahybuna. Sylvio, que era dyspeptico, entrara numa especie de modorra digestiva, ás voltas com os alexandrinos de Brant Horta e com um bife coriaceo que ingerira no almoço ajantarado. Nisto, o seu caçula, garoto de tres ou quatro annos, começou a fazer barulho na sala proxima, derrubando cadeiras e pondo os livros em desordem. Dahi a intimação de Sylvio: "Menino, trate de conduzir-se direito: ou você fica quieto ou vem tambem para aqui ouvir o "Byron"!

Aqui no Rio, Sylvio tomou parte em varios reizados lá para as bandas de São Christovão, isto no periodo em que o ventrudo Mello Moraes Filho quiz reviver entre nós as festas tradicionaes da Egreja e do povo. Mello Moraes, que quasi foi padre e depois se formou em medicina na Belgica, chegou a ter uma das suas poesias, o popular "Bemtevi", traduzida para o japonez. Era um velho cordialissimo, com ares de professora de piano sexagenaria, e ninguem descreveu melhor, em livros que ainda hoje se lêm com prazer, a vida dos nossos artistas bohemios do Segundo Imperio. Mas o seu encanto supremo era organizar, no dia de Reis, uma passeata pelas ruas ladeirentas do seu bairro, cantando, em dialogo com outros, as tiradas da "Não Catharineta", importadas de Portugal, como quasi todas as nossas canções nativistas. Como convém em casos taes, ia elle, seguido de Sylvio Romero e outros confrades, bater, de violão em punho, á porta das familias conhecidas, cantarolando tambem a famosa saudação dos Reis Magos que chegam do Oriente: "Deus te salve, casa santa, — onde Deus fez a morada..."

E' de calcular que, preoccupado com as compras na quitanda e no açougue, o dono da casa, importunado por essa visita matinal e não sabendo de quem se tratava, murmurasse meio azucrinado: "Esses vagabundos, esses bebados... Virem amolar-me tão cedo..." Mas, de qualquer modo, lá ia abrir a porta e ficava espantadissimo ao verificar que os suppostos vagabundos e bebados eram cidadãos dos mais circumspectos, um medico e um professor de direito...

E' curioso notar como o nome de Capistrano de Abreu, inspirador de tamanha veneração postuma, circulasse, em vida do mestre, unido a pilherias de duvidoso bom gosto e que nem sempre primavam pela originalidade.

Em França, houve um critico, Gustave Planche, celebre pela sua rudeza em relação aos poetas e romancistas. Sua critica era uma especie de feroz policiamento intellectual. Pois os literatos só encontravam um recurso para vingar-se dos argumentos, em geral irretorquiveis, de Planche: era tratal-o de sujo.

(Conclue na 22ª pagina)

Entre os artistas modernos brasileiros

UMA HORA COM PORTINARI — A VIDA E A REVELAÇÃO DE UM PINTOR ADMIRAVEL — A PINTURA NO MUNDO... A PINTURA NO BRASIL...

No meio titubeante da arte brasileira, Portinari affirma-se definitivamente. Sem escandalos, sem exaggeros, sem imitações, a sua arte vae, dia por dia, dominando as influencias e emergindo da inquietação inicial, para uma expressão serena. Depois que se encontrou a si proprio, vencendo um mundo de atropelos, inclusive a Escola de Bellas Artes, Portinari tem tido uma carreira de rara segurança, que o faz um grande pintor, mesmo fóra das relatividades brasileiras.

Fomos vel-o no seu atelier, onde prepara a proxima exposição, a 1º de julho. Ao lado de alguns quadros já conhecidos, encontrámos trabalhos impressionantes, alguns dos quaes ainda para terminar. Um retrato soberbo de Murillo Mendes, outro a concluir de Annibal Machado, dois admiraveis retratos da Senhora Antonio Bento de Araujo Lima e da sra. Jayme Chermont, este tambem inacabado, mas onde ha um jogo de azues tratados e resolvidos de uma maneira surprehendente. Como retratista, Portinari consegue realizar, dentro duma technica moderna e segura, em que a difficuldade se some na solução simples e adequada, que é o toque pessoal do artista, uma arte excepcional. As mascaras completam-se no quadro, mas vivem por si, nem se subordinam, nem tampouco subordinam a téla. Isso lhes dá uma extraordinaria realidade. O traço psychologico é dominante por si mesmo, não resulta de apoios estranhos, de contrastes subtis ou jogos propositaes.

Portinari no seu atelier

Não vamos aqui falar da arte de Portinari. Nem de algumas de suas télas, que lá encontramos, como um jogo de **football**, numa cidadezinha do interior, em que ha um delicioso lyrismo, vindo da simplicidade e do encanto das coisas humildes, gentes, casas ou bichos, ou de certos quadros cheios de melancolia, revelando intenções primitivas (não falamos de primitivistas, senão de primitivas), ou outras em que a idéa da solidão, á maneira de Chirico, se impõe.

"Pião" — Desenho inedito de Portinari

Quizemos ouvir Portinari, saber da sua vida e da sua arte. Entre nós, quando o individuo não é politico ou jogador de **football**, ninguem se interessa com a existencia que leva. Parece que consideram isso vida alheia. E não é bom a gente se metter com a vida dos outros...

Portinari nasceu numa cidadesinha do oeste de São Paulo, Brodowski, que continua a ser um encantamento a seus olhos. E' de ver com que ternura, essa pequenina localidade de nome polaco apparece em seus quadros. Os seus desenhos estão cheios, a cada passo, de casinhas, campos, escolas, coisas humildes de Brodowski, que, de grande, por emquanto, só tem Portinari. Foi lá, na igreja da sua terra, que elle começou a aprender pintura, com uns italianos que a foram pintar. Depois, veio para o Rio. Matriculou-se no Lyceu de Artes e Officios, mas pouco ou quasi nada cursou esse estabelecimento, estudando então com o sr. Justino Miguez. Afinal, entrou na Escola de Bellas Artes, donde saiu premiado com Viagem á Europa.

— Que lhe valeu a Escola, Portinari?

— Deu-me habilidade, note bem, digo habilidade e não technica. Mas, como visão de pintura, nada. Perguntava qual seria ella e não tinha resposta. Foi uma luta insana commigo mesmo.

Depois, Portinari chegou a Paris e foi ver. A luta continuava, accrescida agora pelo ambiente formidavel, que o atordoava. Recusava-se a acorrentar-se ao passadismo, não ousava, por sinceridade, fazer-se moderno, para seguir a moda. Foi, então, que Caio de Mello Franco o levou a Van Dongen. Este o recebeu com carinho, mas, quando viu os seus trabalhos, louvou-lhe a habilidade, fazendo-lhe ver, porém, que isso não conduzia a nada em arte. Ficou desanimado e desnorteado.

Foi então que, segundo Portinari nos contou, um choque violento o sacudiu, ao ver a pintura de Chagall. Começou a convencer-se duma sensibilidade nova em arte e podemos dizer que foi ahi que Portinari iniciou a sua viagem de pintor.

Não quiz saber de pintar, apenas de ver. Frequentou academias, mas não se sujeitou a nenhuma dellas. Dahi, quando chegou de volta da Europa, ter escandalizado. Não tinha trazido nada. Isto é, não tinha trazido quadros, mas tinha trazido uma orientação, ao contrario de outros, que fazem a coisa ao contrario. Muito quadro, idéa nenhuma.

Sobre as suas influencias, Portinari citou, dentre os modernos, Modigliani, Picasso e Chirico, dentre os antigos Greco, Rafael e, sobretudo, os primitivos. Essas influencias, porém, foram extremamente dynamisadas, porque Portinari não nasceu para discipulo. Assim foi elle formando a sua personalidade, cuja evolução temos podido acompanhar nas exposições a que tem concorrido. Elle se descobriu espontaneamente, e, como todos os artistas verdadeiros, não tem formulas nem receitas. Não pertence a nenhuma escola e não tem theorias de pintura. Reconhece e insiste na necessidade da technica, mesmo porque essa coisa do temperamento quem dá é Deus. Mas a technica não, a gente aprende.

Quizemos depois uma palavra de Portinari sobre o momento actual da pintura.

— No mundo, respondeu o pintor, é inquieto. Depois de ter cessado a briga modernista, chegamos ao momento de construir e ficamos todos inquietos. Não ha certezas. Aliás, o phenomeno não é particular á pintura ou mesmo á arte, mas geral e se reflecte em todas as actividades. No Brasil, ainda ha a briga, ainda ha direita e esquerda, e, no meio dellas, abrangendo-as, uma desorientação fantastica.

Por fim, um pergunta sobre o nosso "famoso" salão.

Portinari respondeu, incisivo:

— O salão não tem importancia alguma.

Estava certo.

R. A.

Retrato de Manoel Bandeira, de Portinari

THEATROS...

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTAMOS definitivamente no inverno. Já vieram pianistas da Europa pôr nas orelhas musicaes do Rio o que ellas escutam em familia, na primavera, no verão e no outomno; foi aberta a assignatura da temporada franceza, e até frio tem feito.

E' o principio da estação.

Este anno, igual ao anno passado, muito se fala em turismo, palavra que o sr. Antonio Prado Junior importou na Republica velha, e que a Republica nova resolveu adoptar. O sr. Pedro Ernesto, que começou dono de uma casa de pensão com direito a ferros e outros tratamentos medicos, ficou enthusiasmado. O sr. Octavio Guinle, proprietario de varios hoteis, acompanhou o prefeito interventor nesse transe. Realizam os dois enorme propaganda, mandando collar no mundo cartazes premiados na Sociedade dos Artistas Brasileiros. Conseguiram inglezes para o Carnaval. Para o Casino de Copacabana, onde a roleta é franca e a entrada paga, esperam argentinos.

Os empresarios theatraes, que andavam desesperançados de arranjar publico da terra, quando ouviram que ia haver publico de fóra, trataram de estrear depressa as suas companhias, dentro do espirito turistico, que não é, como se podia imaginar, uma modalidade do espirito revolucionario. O espirito turistico faz parte, parece, de outro phenomeno, tambem confuso, e muito conhecido de nome: a realidade brasileira.

As companhias estrearam. Uma no Recreio, com um annuncio que chrismava o velho barracão da ex-rua do Espirito Santo de "Templo da Brasilidade". Uma no João Caetano, com dona Margarida Max de cantora. Operetas. A terceira, no Carlos Gomes, trazia o titulo de "Uiára" e avisava que era de "estylização do nosso folk-lore". O senhor Jayme Costa exhibiu a quarta, de comedias, no Municipal. Por fim, o senhor Procopio Ferreira voltou de São Paulo e abriu as portas do Casino aos admiradores das suas habilidades e do seu repertorio.

Antes, quando todos os theatros estavam fechados, um critico joven, autor de livros historicos, chamado Heitor Muniz, publicou uma chronica para garantir que "o theatro brasileiro atravessa neste momento phase mais animada e mais promissora de sua historia5. E reforçava assim a garantia: "A ausencia do publico aos espectaculos justifica-se por dois motivos: porque o publico está deshabituado a comparecer e, depois, como um reflexo, mesmo, da crise economica por que atravessa o paiz, levando todas as pessoas a restringir suas despesas ao minimo absolutamente indispensavel". Tudo *sic*.

Ora, o publico de fóra continuou de fóra. O da terra, "deshabituado a comparecer", não compareceu; proseguiu, na miseria, "a restringir suas despesas ao minimo absolutamente indispensavel". Por exemplo: concertos e cinemas, sempre cheios... E campos de football á cunha...

O nosso theatro, de declamação, de musica e misturado, deu para viver de traducções, adaptações ou originaes pessimos. Com um ponto de vista fixo: desopillar...

Rir! Rir! Rir! Verdadeira fabrica de gargalhadas! O record da graça! Comicidade irresistivel!

Os cartazes gritavam assim. Terminaram gritando sózinhos.

Desde que as vasantes se manifestaram, os interessados pelas bilheterias decidiram que a culpa era dos escriptores que, podendo compor coisas boas e optimas, não se importavam com o theatro.

A verdade, entretanto, não está ahi. A verdade está na incomprehensão dos interpretes e no horror que têm a tudo que não entendem. Uma peça intelligente toma logo para elles aspectos de "porão". Principalmente se o autor prohibe os "cacos", a collaboração no texto.

E' por isso que os escriptores não escrevem para o theatro. Para não aborrecerem as actrizes e os actores. Simples questão de delicadeza...

Delicadeza que os actores e as actrizes não precisam usar com o publico. O publico não vae ao theatro... Não vae, apesar das noticias que os jornaes espalham... Entrecho finissimo... Dialogos bellissimos. Esfusiantes paradoxos... Notavel creação... Desempenho impeccavel... Montagem como nunca se viu...

O publico prefere os films. Os films trazem mulheres mais bonitas, homens menos feios, ambientes proprios para imitar... E, ainda por cima, o que se murmura nos films ninguem sabe o que é, e é uma felicidade...

UM jornal americano, referindo-se á obra do presidente Roosevelt diz que elle está procurando estabelcer uma nova éra, na qual o governo terá parte proeminente na direcção e controle de todas as industrias e da agricultura. Esse novo programma é um passo na região da Utopia. E lembra que Wilson tambem sonhou reunir os paizes e creou a Liga das Nações. Mas, o mundo não estava preparado para isso. Pergunta então se os EE. UU. estarão preparados para esse sonho socialista.

EMUDECEU, de vez, a voz de Frederico Nascimento Filho. Mais um artista, que a bohemia leva. Linda voz de barytono, que lhe poderia ter dado gloria e fortuna. Mas, Nascimento, apesar de ser uma intelligencia viva, preferiu levar uma vida de bohemio, despreoccupado e indifferente. Viamos que elle se ia minando, até que um dia desappareceu. Soube-se que estava irremediavelmente perdido. Afinal, morreu ha uma semana. A gente não póde lembral-o sem uma grande melancolia...

"O negro" — Desenho de Portinari

Uma obra de arte florentina

O MENINO QUE RI

Dois precursores de Miguel Angelo na arte do cinzel, Donatello e seu discipulo Desiderio da Settignano, legaram á posteridade estatuas e monumentos attestadores de seu genio.

E' do "da Settignano" o admiravel busto de marmore do "menino que ri" que na opinião de muitos é a obra prima deste esculptor. Desiderio da Settignano nasceu em Settignano, perto de Florença, em 1428 e falleceu em 1404 nesta cidade. O admiravel busto acima pertenceu ao millionario austriaco Gustav Benda que por occasião de sua morte legou-o, juntamente com sua grande collecção de obras de arte, ao museu de arte historica de Vienna.

Bibliographia Internacional

REXFORD G. TUGWELL: *The Industrial Discipline* — A criação do novo mundo machinista constitue, pela somma de inquietações que vem produzindo e de problemas novos que

Rexford G. Tugwell

acarreta e, mais do que tudo, pela sombra tragica que projecta, na hora presente, vem preoccupando toda a intelligencia moderna. O numero de livros e artigos, que se escrevem em torno, procurando cada qual dar a sua contribuição a pesquiza activa, é espansoto. O sr. Tugwell faz um livro constructivo, porque elle é dos que acreditam que o necessario é fazer a adaptação dos homens ao regimen machinista, dentro duma disciplina a que temos de sujeitar-nos, mas não cegamente, porque as machinas produzem trabalho e nós, pensamento. Precisamos fazer uma revisão rigorosa no velho codigo da ethica. Para isso, o autor nos offerece um programma a seguir, no qual os assumptos são vistos com originalidade e segurança, accrescendo a circumstancia de ser o sr. Tugwell um technico de merecimento no assumpto e assistente do ministro da Agricultura dos EE. UU. O seu livro se lê com desusado interesse.

*

ANDRÉ MALRAUX: *La Condicion Humaine* — Depois do grande e justificado exito de *Les Conquérants*, André Malraux nos dá um livro forte e dum accento tragico bem marcado. Quer pelo ambiente, Shangai, durante a revolução de 1927, depois Paris, quer pelas figuras que surgem, na grande amalgama daquella cidade do oriente, onde a aventura attráe toda a especie de gente, que a ambição, a fadiga, raramente o dever, impellem para uma existencia fabulosa, que muita vez, a miude mesmo, termina em miseria, na indifferença tumultuaria desses centros de passagem. Os typos dos revolucionarios, o amoroso Kyo, os jogadores e traficantes, o philosopho Gisors, cuja metaphysica se confina com a ebriz do opio, são fixados com rara força expressiva, mas sobretudo o jogo das paixões, que vão explodir em Paris, nas altas espheras do governo e das finanças, dá ao livro uma amplitude de extraordinaria, que se completa no clima de solidão, que é talvez o seu "leit-motiv". Depois é escripto com raro vigor e o estylo tem algo de cinematographico, no melhor sentido da expressão. A critica franceza recebeu *La Condicion Humaine* com grandes louvores.

*

ANTONIO BALLESTEROS BARETTA: *Historia de España y su influencia en la historia universal* — Azorin acaba de annunciar, em sua chronica sobre os livros novos espanhoes, para "La Prensa", de Buenos Aires, o apparecimento do tomo VI dessa grande obra, do eminente professor da Universidade de Madrid. Refere-se esse volume ao seculo XVIII. Edição magnifica, ricamente illustrada.

*

RAYMOND RITEER: *Radio-Parnasse* — E' um livro engraçado, feito "á la maniére" de Victor Hugo, Mauriac, Heredia, os Daudet e outros. A pagina sobre Victor Hugo é a mais interessante, embora esse processo já esteja se tornando meio cacete, com a sua repetição constante. São caricaturas literarias, em fórma de parodias, nas quaes os defeitos devem ser deformados, para melhor exito. Adianta pouco e, no fim, é tempo perdido, para interesse de diletantes.

*

JORG LAMP: *Die Revolution der Macht* — Jorge Lamp, que representa um dos escriptores mais audazes do movimento da revolta da mocidade na Allemanha, procura, neste livro, mostrar o primado do homem puro e vivo por sobre as concepções romanticas do liberalismo do seculo passado, que o deformou. E, como todos os avançados, faz da democracia o alvo predilecto para seus ataques e a razão de ser de todos os males, para os quaes não encontra facil explicação. Ha uma agitação de idéas e enthusiasmos no livro, dentre os quaes aquelle preconceito de erigir o patriotismo numa verdadeira religião. O trabalho é dividido em 3 parte: — "A convicção como destino; a acção como convicção e o patriotismo como religião".

*

DREISSIG NEUE ERZAHLER DES NEUEN RUSSLAND (*Trinta contistas novos da nova Russia*) — Essa antologia, organizada na Allemanha, com os nomes de maior relevo nas letras russas modernas: Babel, Ehrenburg, Gladkow, Trejakow e outros, teve o maior exito, em todos os paizes inclusive na Russia, onde foi considerada a melhor obra collectanea da obra da nova geração literaria do paiz. Não só na escolha dos nomes ,houve particular cuidado, como ainda nos contos, que, dos autores, são considerados os melhores.

*

GEORG SCHWIDETZKY: *Do you speak Chimpanzee?* — Eça de Queiroz criou o celebre Dr. Topsius, sabio allemão, que escreveu uma quantidade de volumes sobre a physionomia das serpentes. Desta feita, o dr. Georg Schwidetzky não escreveu sobre physionomia, mas sobre a linguagem dos chipanzés. Trata-se dum eruditissimo philologo que, depois de incessantes pesquizas, durante varios annos, sobre a origem da linguagem, esgotado os methodos scientificos correntes e desanimado de alcançar qualquer exito, volveu-se para os animaes. E, durante 14 annos, estudou as vozes do chipanzé, afim de nellas encontrar a base das primeiras articulações humanas. No seu livro conta a historia dessas investigações e as relações existentes entre as nossas palavras e as dos animaes. Portanto, bicho fala mesmo.

*

ANGEL MODESTO PAREDES: *Teoria general del Derecho Civil Internacional* — O autor, professor da Universidade de Quito, acaba de publicar o 1.º volume desse tratado, dividido em 3 tomos. O 1.º trata da definição do Direito Civil Internacional, debatendo todas as correntes que o consideram sob varios aspectos, inclusive como um simples capitulo do direito interno de cada paiz; o 2.º refere-se á ficção no Codigo Civil e aos eleitos do direito subjectivo e o 3.º, sobre as transformações do direito interno, em materia internacional. O maior elogio que se lhe póde fazer é transcrever o conceito seguinte do grande jurisconsulto cubano, Antonio Sanchez de Bustamante y Sirven: "Podemos e devemos felicitar o A., a Universidade de que faz parte e a Republica do Equador por esta demonstração evidente do que dissemos ao começar (a importancia actual do direito internacional privado). A obra do sr. Paredes será consultada sempre e conservada com muito interesse, nas bibliothecas publicas e nas particulares".

Os maiores bigodes do mundo

OS BIGODES DO GENERAL NAGAOKA TINHAM 1/3 DA SUA ALTURA

O general Gaishi Nagaoka, fallecido no começo do mez passado, em Keio University Hospital, em Tokio, não era apenas, o presidente da Associação de Aviação Imperial Japoneza, não era apenas um heroe da guerra russo-japoneza e uma das mais prestigiosas figuras militares do seu paiz, era, tambem, o portador dos maiores bigodes do mundo, medindo

General G. Nagaoka

60 polegadas, ou um terço da sua altura, que era de 5 pés. Era honra, para qualquer estrangeiro illustre, que ia a Tokio, ver os bigodes famosos e Lindbergh mereceu ser photographado junto ao general illustre. Nesse particular, o general Nagaoka vencia o Rei Umberto I, da Italia, que tambem foi um bigodudo celebre.

Morto o general, aos 75 annos de idade, quando preparavam o seu corpo para ser cremado, segundo a lei japoneza, o seu filho, com muita emoção, approximou-se do cadaver paterno e lhe cortou os bigodes. Estes foram envolvidos em seda branca, collocados sobre uma rica almofada, alojada em urna especial e enterrados em separado, com todas as honras do estylo.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

CARLITOS — Disseram-me sempre que era impossivel alguem ser levado a sério, com um bigodinho como o meu.

("Daily Express" - Londres.)

VIAJANTES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. José Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, o sr. Antonio de Souza Amaral.

Plinio Salgado e o integralismo

ARY KERNER

ESTE artigo é mais uma resposta aos que, merguhados na inercia, vivem criticando e menosprezando a obra alheia. E' um grito de alerta aos jovens idealistas inexperientes, para que se não deixem levar pela malicia demolidora e infernal dos que vêem em todos os movimentos e em todas as iniciativas o jogo machiavelico dos interesses pessoaes. E', tambem, um brado de offensiva contra os pessimistas, os ironicos os gozadores, afim de que firmados numa solida convicção, possam esses jovens reduzi-os ao silencio.

Para aquelles, a indifferença; para estes, o desprezo!

Infelizmente estamos atravessando a era dos cabotinos, dos "camelots" intellectuaes, dos politicos de bossa, dos artistas de reclame. Não restrinjo a minha observação ao Brasil, mas estendo-a ao mundo inteiro, pois o facto se observa em todas as classes sociaes do globo.

Certos cidadãos, na ansia de ficar perennemente em evidencia, lançam idéas absurdas, pontos de vista em desaccordo com a logica, theorias sem base e sem solidez, com o unico fim de se tornarem famosos e discutidos na imprensa, muito embora sejam elles os primeiros a se convencer da falta de criterio do que propalam e cream.

Dahi o apparecimento dos innovadores, das reformas absurdas na administração publica, dos ideaes rotos, já carcomidos e fracassados noutros continentes importados por esses obstinados psychologos e sociologos que têm clichés em todos os jornaes na indispensavel posição de pensador, repousando o queixo na mão esquerda, talvez para amparar o vasto cabedal de cultura e intelligencia...

Esses cavalheiros seriam capazes de escrever dez volumes sobre o apparecimento do "Yôyô" e seu artigo uso entre os gregos e romanos, e affirmar que as calças não são privilegio dos homens, citando pensamentos de Marlene Dietrich... ou, ainda, de tomar a iniciativa de movimentos politicos, como a "Acção Phosphoros de Segurança", na qualidade de precursores de idéas como a do "Absoluto intangivel", que o livro "Cavalheiro de Itararé" tão bem caracteriza e define.

Esses são, como já classificou o chefe integralista, os homens de muito espirito... de sorriso ironico theoricos dos problemas nacionaes, os curandeiros dos males do Brasil, cuja objectiva não vae além das formulas banaes dos manás senna e rosas e das dosagens dos permanganatos...

São esses os talentos que nas mesas dos cafés e nas calçadas da cinelandia resolvem com a simplicidade penosa de a-b-c os graves problemas sociaes e economicos do paiz e julgam ridicularizar os verdadeiros idealistas, sem calças vincadas e unhas polidas, dois factores decisivos de exito para os fracassados do cerebro...

"A maior infelicidade dos homens de talento é não poder subtrair-se ao julgamento dos tolos", disse Esmeraldino Bandeira.

A maxima "o cégo não discute a côr" não tem applicação no Brasil, pois os cégos daqui discutem as 7 côres do arco-iris com tal enthusiasmo e audacia, que chegam a perturbar a convicção dos que possuem a larga visão do conhecimento e o amplo descortino da intelligencia.

E, assim, quando um verdadeiro idealista põe em evidencia os seus projectos e em execução os seus programmas, esses valores revelados nos banquetes de solidariedade, nos almoços ao autor da obra premiada pela Academia, nas manifestações aos chefes de secção, no anniversario da virtuosa esposa do politico eminente, nas recepções ao fulgurante astro da tela, nas homenagens aos heroes dos campeonatos de "football", sorriem... e, na incapacidade de discutir as idéas numa polemica leal, investem contra o individuo, discutem-lhe impertinencias da sogra, a feiura da esposa, a burrice dos filhos, a falta de pose nos retratos, as pechinchas das lojas e, nos, a sua constituição franzina, ou seu desenvolvimento mastodontico á Chaby...

E, nas livrarias nas esquinas da Avenida, nas portas das charutarias investigam toda a arvore genealogica da victima, acolhidos pelo corpo coral da mediocridade empavonada...

Esquecem que Ruy, com aquella figura bizarra e aquelle cerebro desproporcionado, dominou a Europa na conferencia de Haya, a ponto de Brown Scott dizer: "Voilá le nouveau-monde qui se fait entendre du vieux!"

Esquecem que se nos primeiros tempos da humanidade o homem devastou selvas, penetrou florestas, galgou montanhas, atravessou rios desvendou abysmos e dominou féras, não foi pela força dos musculos, tão infima, comparada com os colossos que abateu. Somente o cerebro poderia dar-lhe o poder necessario para se valer da propria natureza para vencer e dominar a obra de seculos e millenios!

Esquecem que a intelligencia é como os gazes cuja combinação determina os mais formidaveis abalos e destruições pela sua força de expansão.

Esquecem que a força é uma energia e que a energia pode-se exercer de varios modos. Que é o hypnotismo, a suggestão, a transmissão do pensamento, senão uma irradiação dessa energia que se não traduz pela exuberancia da força muscular?

Portanto, falham na sua ingenuidade quaesquer argumentos relativamente á figura mascula do chefe integralista.

Plinio Salgado tem todas as qualidades para chefiar um movimento dessa natureza!

Plinio Salgado é um forte! E sua força reside justamente nas energias accumuladas no seu cerebro privilegiado, na docilidade do seu trato, na simplicidade das suas maneiras, na sua admiravel modestia, no poder indomavel da sua intelligencia culta!

O integralismo é o cerebro em marcha! Os cruzados da Idade-Média, na impossibilidade de cuidar da existencia terrena, batiam-se pela conquista da felicidade transcendental e pela redempção de culpas e peccados...

Seculos são passados e os cruzados continuam sua marcha. Tal como outr'ora organizam-se exercitos de leigos, sem ideal determinado, cuja bandeira não poderá realizar a felicidade humana no mundo.

Outr'ora, quando os cruzados partiam para a Terra Santa, afim de enfrentar os adeptos do Korão, a cultura ficava na rectaguarda, lendo e meditando.

Mas, para a felicidade do Brasil, surgiu o integralismo! O integralismo é a intelligencia e a cultura que investem contra os cruzados de agora! Possuindo o verdadeiro senso da realidade social dos povos, o integralismo é o cerebro que age, é a maior das revoluções! E' a revolução do pensamento contra as formulas falhas e aleijadas que nada resolvem.

O integralismo é o manancial de onde jorrarão os talentos até aqui isolados na obscuridade, absorvidos pela politica esfaimada.

Não podemos ser scepticos deante do paroxismo de anarchia que avassala o mundo! Com os integralistas vencerão os que tiverem merito, sendo condemnados ao ostracismo os que, como diz o chefe integralista, sentiram nascer-lhes o sentimento patriotico ao som de um realejo ou de uma "guitarra"...

O momento é de boa fé! Na doutrina integralista está a panacéa para os males do Brasil.

O integralismo tem á sua frente um homem de acção, um possuidor da força dynamica da oratoria, que arrasta, que enthusiasma que electriza!

O Psychologo de Marandubá, de Martinho Cerveira, de Japiassú Netto, de Gruber e Pedrinho conhece bem o terreno onde está pisando e como vencer o ambiente carregado que o cerca.

Não fôra essa convicção e a fina flor da mocidade paulista, carioca e de outros Estados não estaria a seu lado uniformizada nas camisas oliva, prompta para lutar pelo seu ideal.

E, affrontando os scepticos, os ironicos, os descrentes, os invejosos, os despeitados e os "grandes de espirito", elles seguem seu chefe, escudados no pensamento de Marco Aurelio: "Se tu sabes onde está a verdadeira sabedoria, não te deves importar que os outros não dêm credito ás tuas palavras!"

KALININE A ROOSEVELT

Como o presidente do Executivo Central Sovietico respondeu ao presidente dos Estados Unidos — Os anhelos pacifistas da U. R. S. S.

RESPONDENDO á Mensagem collectiva que o presidente Franklin D. Roosevelt enviou a todos os chefes de Estado, o "camarada" Mikhail Kalinine, presidente do Executivo Central Sovietico, que corresponde ao posto de chefe de Estado, mandou dizer ao seu collega burguez que o governo do Soviet já propuzera e defendera em Genebra o desarmamento integral, bem assim projectos que previam o maximo de desarmamento possivel e, ao mesmo tempo, expunha os indignos manejos que procuravam desacreditar a idéa do desarme, explorando-o no interesse de alguns Estados contra outros. O governo sovietico tambem propoz e defendeu medidas para impedir a guerra de aggressão e o augmento do territorio dum Estado ás expensas de outro.

Ajunta que o seu governo concluiu pactos de não aggressão com muitos dos paizes com os quaes tem relações e, assim, só póde considerar bem vinda a proposta Roosevelt dum pacto collectivo de não-aggressão. O mesmo no que se refere á politica sovietica, relativamente á paz economica.

Uma demonstração artistica sem precedentes

O que será a Exposição de Artes Plasticas da Exposição de Chicago — 1.227 obras de todos os tempos

Galeria do Instituto de Arte de Chicago, onde se realizará a Exposição de Arte, durante a Exposição Internacional deste anno. A' esquerda, vê-se uma Venus, de Ticiano.

A Exposição do Progresso, de Chicago, apresentará a mais extraordinaria demonstração de artes plasticas, quer pelo numero de obras, 1.227, entre pinturas, esculpturas, gravuras, aguarellas, aguas-fortes, etc., quer pelo facto de abranger todas as epocas da pintura, todas de collecções americanas, pois apenas uma tela de Whistler foi mandada pelo Louvre.

Assim, encontrar-se-á ao lado de Botticelli, Leonardo da Vinci, Mantegna, Perugino, Veronese, Tiepolo, dos grandes francezes Boucher, Chardin, David, Fragonard, Lancret, Ingres e outros (infelizmente falta Watteau), dos hespanhoes Goya, Greco, Velasquez, dos inglezes Gainsborough, Reynolds, Romneu, Lawrence, Hogarth e Turner, os romanticos Delacroix, Chasseriau, Corot, Daumier, Millet e Courbet, os impressionistas, Degas, Monet, e Renoir, os symbolistas Carrière, Forain e Puvis de Chavannes, os modernos Gauguins, Rousseau, Chagall, Rivera, Duchamps, e muitos e muitos outros de todas as epocas, que não podemos mencionar nesta nota.

Tambem, na parte de esculptura, estão representados todos os tempos e entre os dos tempos modernos Rodin, Chana Orloff, Jacob Epstein, Bourdelle, Despiau, John David Dercin, Rudolph Belling, Georg Kolbe e muitos e muitos outros. A lista é verdadeiramente allucinante.

Houve particular attenção em juntar numerosos nomes estadunidenses, afim de demonstrar o surto esthetico do paiz, em todos os ramos das artes plasticas, desde os mais antigos, Gilbert Stuart, West, Copley, Ralph Earl, Feke, Samuel Morse e outros, até os do seculo passado e actual e, finalmente, os contemporaneos, numa cuidada selecção.

O vôo do general Balbo aos Estados Unidos

Em duas esquadrilhas de 12 aviões cada uma, Italo Balbo vae aos Estados Unidos — Mais uma demonstração da technica italiana

O VOO DO GENERAL BALBO AOS ESTADOS UNIDOS — A linha cheia é o trajecto de ida, e a ponteada, o de volta

UMA das maiores preoccupações do governo fascista tem sido a aviação, e Mussolini tem procurado por todos os meios dar-lhe um desenvolvimento excepcional. A realização de viagens transoceanicas, em esquadrilhas, a primeira das quaes foi de Orbetello ao Rio de Janeiro, no começo de 1931, inclue-se no programma das realizações aeronauticas fascistas. Agora, prepara-se o general Italo Balbo, ministro da Aviação do reino, para realizar o segundo "raid", muito maior do que aquelle, quer pelas distancias a serem cobertas, quer pelas difficuldades da travessia e ainda pelo numero de aviões a voar.

Os apparelhos empregados serão do typo "S. 55 X" da categoria "Savoia Marchetti", nos quaes foram introduzidas varias modificações, que os tornaram mais rapidos e lhes dão um raio de acção de 4.000 kilometros. Podem voar com carga de 5 tons., subir a 6.000 metros em 16 minutos e desenvolver a velocidade de 280 K/H.

Relativamente á travessia, assim a explicou, recentemente, o general Balbo, em entrevista a um collega nosso:

"Depois da travessia do massiço dos Alpes, o que constituirá uma das difficuldades mais graves a enfrentar, em vista da importancia da formação dos hydroplanos, os

O general Italo Balbo

apparelhos rumarão para Amsterdam, com destino a Londonderry, na Irlanda, a Reikjavik, capital da Islandia, seguindo então para o Labrador, num pulo de 2.500 kilometros. As esquadrilhas alcançarão finalmente Chicago e Nova York. No regresso, os apparelhos deverão atravessar o Atlantico por um trajecto mais longo."

CRESCE A MORTALIDADE PELA DIABETES

As mulheres são as maiores victimas desse mal — Alguns algarismos impressionantes

NOS E.E. U.U. a mortalidade pela diabetis está tomando tal incremento e vulto, que a Saude Publica começa a preoccupar-se com a gravidade do problema. Em 1931, morreram em Nova York 1921 diabeticos, dos quaes, 1.288 mulheres. Já no anno seguinte, o registro funebre, accusava mais 122 obitos, elevando o total a 2.116, dos quaes 1.400 de mulheres. Na Inglaterra, o crescimento do mal é por igual impressionante. De 1920 para 1930 o crescimento foi de 45 °|°, e em 1932, de 57 °|°. Nos E.E. U.U. nos tres primeiros mezes deste anno, verificou-se um augmento de 20 °|° sobre igual periodo em 1932.

Deante de taes algarismos, foi que a Saude Publica de Nova York concluiu que esse phenomeno constitue um dos mais altos problemas que lhe são propostos. Por igual, a Academia de Medicina dessa cidade constituiu um sub-comité para estudar a questão, bem assim os meios de combater essa doença. Essa e outras sociedades medicas estão, agora, considerando seriamente o caso, não para fazer estatistica apenas, senão para verificar o problema de saude publica, que decorre desse facto.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

AS NOVAS GUARNIÇÕES DE PELLES PARA OS MANTEAUX

As pelles continuam a ter, por excellencia, o imperio da moda de inverno.

Todos os annos voltam a envolver os bombros femininos, com uma variedade de formas e de estylos, que marca cada epoca com o seu cunho especial e que traduz o gosto predominante em cada estação.

Desta vez as pelles têm um papel importantissimo nos manteaux de inverno, não só porque as cores se prestam mais á sua variedade (a moda do cinza, por exemplo, que põe em evidencia as "fourures", desse tom), como porque passaram de simples guarnições de golas e punhos a formar parte integrante do proprio manteau, casando-se harmoniosamente com os "lainages", os "angoras", os "draps", e tomando um logar accentuado no feitio dos corpos e das saias.

Os quatro manteaux parisienses que hoje offerecemos ao bom gosto das nossas leitoras, realizam lindamente o conjuncto da moda e a elegancia da estação.

O primeiro é de diagonal grosso, azul marinho, bem ajustado, guarnecido fartamente, de "aguella" côr de cinza, formando a grande gola que se estende até a barra da saia em ligeiro "évasé". A' altura dos cotovellos fica uma larga barra da pelle.

Tudo isso realiza um conjuncto harmonioso e "tout á fait elegant".

O segundo manteau é de "flamengo de laine" côr de mustarda guarnecido de "renard" preto.

Os detalhes de corte são marcados por pospontos grossos, que formam a linha dos hombros e das cadeiras. Os punhos não levam guarnição.

Temos agora um rico manteau de diagonal vermelho vivo, cintado de couro marron envernizado e fechado por grandes botões de tartaruga. A golla, recta e levantada, assim como os punhos, é de legitimo astrakan marron. As linhas rectas que o caracterizam, são de um "chic" discreto e "rafiné".

Finalmente, aqui temos o manteau preto, o classico manteau preto, que serve para a tarde e para a noite, que veste com distincção e presta os serviços mais relevantes. E' de lainage sem brilho, muito macio, e tem a golla, a pala e o peitilho de "breitschwantz" negro tambem. Si se quizer, pode-se usar a "fourrure" côr de cinza, que vae muito bem com o preto, ou fazer, num caso especial, o manteau todo cinza. Como modelo, como linha, é o que nos chega de mais interessante e de mais moderno.

Tudo isso está pedindo o elegante inverno carioca, onde (parece mentira) já chega a fazer frio para se poder imitar Paris.

Semana de Camões

> "Cantando, espalharei por toda parte,
> Si a tanto me ajudar o engenho e a arte"...

Si Luiz de Camões, esse talento
Tão grande quanto nobre é Portugal,
Pudesse retornar, neste momento,
A' vida que se diz material,

Notaria, por certo, um grande augmento
No volume da Historia Universal...
Onde fulge o Brasil tão Opulento,
Honrando a descoberta de Cabral!

E faria uma óde alviçareira
A' brava gente luso-brasileira,
Dedicando uma estrophe á "Guaraina",

O producto de grande acceitação,
Porque, sem deprimir o coração,
Na luta contra a dor é o que domina!

Rio de Janeiro, 10-6-933.

HERACLITO RODRIGUES.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Estive, ha dias, alguns instantes, no camarim de Procopio, nesse delicioso Casino, que lembra uma "boite" parisiense. Toda gente experimenta grande curiosidade pelo avêsso do theatro, como pela reserva da vida do proximo. E apesar da monotonia, existente nas tragedias ou comedias de cada um de nós, o visinho, da esquerda ou da direita, arregala sempre a sua pupilla deante da nossa casa cerrada, da janella entre-aberta ou do murmurio das vozes, havido no interior. A curiosidade é pois, o peccado "mignon" das Evas e dos Adãos seculares, e a covardia foi sempre um apanagio masculino, porquanto o nosso primeiro barbudo pae, quando interrogado por Deus sobre quem recahia a responsabilidade do defloramento da arvore da sciencia do bem e do mal, sem hesitação e sem cavalheirismo, respondeu:

— A culpa cabe a Eva que me induziu a isso.

E desse modo, intransigente e cabal, os homens, mesmo no inferno que é a terra, insistem em lançar sobre as morenas ou brancas espaduas das mulheres, a responsabilidade de faltas que, só a elles, cabe...

Mas... voltemos ao camarim do primeiro actor nacional, desse Procopio de nariz insolente a cheirar a arte e o mundo, de talento multiforme, de experiencia artistica e vária.

Era a hora do ensaio, o momento propicio para a analyse desse meio interessante, diverso e complexo, que é o do theatro. E, se lá fóra o sol brilhava, inundando de luz a calçada e os canteiros do venerando Passeio Publico, no socavão do Casino, onde se encontram os camarins dos artistas, a penumbra era vencida pela chamma das lampadas electricas, accesas, numa hora em que tudo é claridade no céo e cá em baixo... Pelo portão encostado, entravam, de quando em vez, os actores, ligeiros, com farrapos de pensamento nos olhos, ainda somnolentos, com um mundo de preoccupações nas physionomias, tornadas estranhas áquella luminosidade, contrastante com os ensolados raios, esgueirando-se pela abertura da entrada. Vi a bregeira Elsa Gomes, lepida, sorridente, a "trotear" alguem com aquella voz extravagante de garota indomavel, a Luisa Nazareth, a mirar tudo do seu olhar meigo e tristonho de "habituée" d'aquelles ensaios fatigosos e monotonos, o centro comico Cazarré, esbelto, joven mantendo ainda fóra de scena, a sua attitude de desdenhador do mais trefego e falso dos deuses e, afinal, Procopio, a rir com o riso moço e irresistivel que, não se sabe por que, não poderá, crendo em nada, crêem em tudo... e, sobretudo, em si mesmo.

Tivéra eu, porém, largo tempo de observar de perto o cubiculo, onde este se ia esgrimir e aprompar mais tarde para a luta com a mentalidade desse publico, frequentador dos theatros, mas, que ainda ignora se deve rir ou chorar, sabendo, sómente, que não deseja dar muito trabalho ao cerebro, quando elle ahi penetrou. Digamos, entre... parenthesis, serem demasiado primitivas e um tanto sordidas, as visceras desse elegante theatro, intituladas, sem nenhuma razão, de camarins. Porque a modestia ou a simplicidade do Procopio, artista, requintado na sua arte e no seu conforto, espantou-me devéras em tão flagrante contraste e me pareceu com a apparencia moderna e mais ou menos elegante do Casino.

Numa comprida mesa, feita de taboas, coberta de chitão, viam-se dois espelhos, um grande, em que havia simplesmente collado o titulo da linda peça de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", e outro pequeno, sem rotulo de nenhuma especie. Em torno, potes de tinta, vermelha e branca, cinzeiros varios — Procopio é um fumante desesperado — papeis, contendo dialogos de comedias, passadas ou futuras e... nada de muito mysterioso ou de muito symbolico...

Pelas paredes, os vestuarios do grande artista, suspensos em pregos, que lhes emprestam qualquer coisa de "objectos de belchior". Avistei ahi "balandraus", "smokings", "bonets" garridos e... uma duzia de chapéos para uma só cabeça. Nenhum armario, e, exclusivamente, um reles lavatorio em recanto obscuro do camarim. Entretanto, palpitava, nesse modestissimo ambiente, qualquer coisa do talento e da fremencia de Procopio, um pouco do seu "eu" prodigioso, muito da sua naturesa, sem rival e inimiga da chata burguezia.

E, ao voltar, atravessando o velho Passeio, transformado hoje, em cemiterio de bustos, eu pensava que, se o meio faz o homem, não raro, um homem talentoso, como Procopio, vence o meio... e triumpha.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES.

LILA — Rio — Como possue pelle boa, naturalmente não tem tido com ella os cuidados indispensaveis. Quando a mulher passa dos trinta annos, deve combater, com a maior energia, as pequenas rugas que vão apparecendo. Lave o rosto, de manhã, com agua quente e immediatamente com agua fria, enxugando-o depois. A' noite, applique Linda Flor n. 1 e verá que, dedicando á sua pessoa alguns minutos diarios, augmentará a sua belleza.

MARIA — Nictheroy — Tome, após as refeições, uma chicara de infusão de macella. Para as unhas, uma solução de alumen a 10 por cento.

CONSUELO — Itajubá — Poderá clarear a cutis e extinguir as sardas com Linda Flor n. 2. Mandei o livro pedido.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa Postal numero 2.412 — Rio.

MULHERES DE HOJE

MARIA JOSEFA BARNET, A "PEPILLITA" DOS SALÕES LITERARIOS DE HAVANA (De uma chronica de CATALA')

A sociedade cubana, no periodo chamado de "tregua autonomista", e que comprehende de 1878 a 1895, vivia em um ambiente de tranquillidade, desfrutando uma verdadeira calmaria politica, propicia á floração do espirito. A madureza intellectual da população exigia uma expansão mais larga que os estudos universitarios.

A alta cultura queria implantar-se, e para essa legitima aspiração, os grupos de elite reuniam-se em casa de alguns dos varões mais illustres para trocar idéas e fazer estudos superiores.

Assim nasceram as chamadas tertulias literarias do advogado e publicista Nicolás Agcárate, do fogoso tribuno José Antonio Cortina, da esquerda autonomista, director da Revista de Cuba, do professor José M. Céspedes, etc.

Naquellas reuniões figuravam os escriptores e poetas de renome ao lado da juventude estudiosa, dos talentos novos, ansiosos de progresso cultural e politico. Esse ambiente de renovação, de espirito foi caracteristico na decada de 1880 a 1890.

Entre essas reuniões, algumas iniciadas em simples visitas frequentes entre familias tradicionaes e que chegaram a ter grande repercussão em todo o paiz, figuram as que semanalmente se realizavam na rua Campanario, em casa da distinctissima familia Barnet.

Era essa gente illustre, toda cordialidade e attracção. O patrimonio herdado e bem administrado pelo chefe José Barnet Vincijeras, varão de grande cultura, não rodearam aquella casa de um luxo frivolo, tão frequente na riqueza. A dona da casa, dama encantadora pela belleza e pelo espirito, Teresa Vinajeras y Ponce de Léon, concordara com o esposo em que o lar por elles fundado com o mais terno amor, fosse um verdadeiro templo de virtudes, com todos os encantos da vida, sem poses exhibicionistas, e impertinentes. Esses habitos já os herdaram dos seus antepassados, fina gente cubana, com sabios como Joaquim Barnet e Enrique Barnet, poetas como Federico Vinajeras e ardorosos patriotas como Nestor Ponce de Léon.

O complemento da felicidade realizada pelo casal Barnet-Vinajeras, foram seus dois filhos, um interessante casalzinho. A menina, que nasceu primeiro, chamou-se Maria Josefa — e foi mais tarde a brilhante escriptora conhecida por "Pepillita".

Annos depois nasceu o irmão, José A. Barnet, o mesmo que foi illustre servidor da Republica Cubana no Corpo Diplomatico, como ministro na China e, até pouco tempo no Brasil, onde deixou, com sua distinctissima esposa, o mais sincero nucleo de amizades.

Pelos annos de 1882 a 1885, as reuniões em casa dos Barnet tinham um caracter intensamente cultural. Brilhava nellas, pelo seu amor ás letras, pelo seu talento privilegiado, pelos seus encantos physicos, a seductora "Pepillita", que atrahia á sua casa todos os maiores cultores das letras cubanas.

Cortina, Varona e Sanguily, tres astros da intellectualidade de Cuba, foram os primeiros a render tributo de admiração á linda e modesta "Pepillita", com assiduos concorrentes ás suas tertulias. Depois delles, os outros nomes, maiores ou menores, não tardaram em rodeal-a. Esse preito dos admiradores formou em torno della um ambiente de gloria, que teria desvanecido a um espirito menos equilibrado que o seu. Continuou a ser simples, modesta e superior, tal como desde cedo se revelara. Estava na plenitude dos vinte annos. Bella, rica, cheia de talento, cercada pelas homenagens dos seus encantos physicos e intellectuaes, a vertigem do successo não a desvaneceu. O caracter daquella cubana era como o aço das laminas de Toledo.

Temperamento independente, não quiz casar-se para não perder a liberdade.

A producção literaria de "Pepillita" jaz esquecida nas collecções das publicações que se chamaram El Almendares, El Palenque Literario, El Museo, El Mensajero de las Damas. A's vezes ella se occultava sob o pseudonymo de Amado de Flores. Seus originaes eram disputados pelas revistas. Uma sua novella foi lida e discutida nos saráos da Revista de Cuba, por iniciativa de Cortina. Nos de Céspedes foram lidos outros trabalhos seus, taes como a conferencia "A novela e a poesia dramatica, como laço de união entre os homens", "O periodismo", etc. No Lyceu de Havana ella pronunciou um brilhante discurso sobre a infancia de Turena.

Um dia surgiu numa secção elegante uma "Semblanza" para a senhorita Barnet que pintava com donaire e graça "Una hermosa Pepillita".

Dizem que sob o pseudonymo de El Mismo, que assignava o ditirambo, escondia-se o brilhante escriptor Enrique Hernandez Miyares.

Mas ha muito ainda que dizer das tertulias da "Pepillita".

Cortina, era, por certo, o mais notavel dos seus frequentadores.

"Pepillita" e elle estavam identificados nos mais altos ideaes de cultura, assim como na missão de proteger os artistas menos afortunados. Em junho de 1882 o jovem actor cubano Paulino Delgado pretendeu ir a Madrid matricular-se no Conservatorio de Declamação. "Pepillita" e Cortina resolveram tomar a si a tarefa de conseguir fundos para essa viagem. Delgado póde assim realizal-a, e teve o maior exito na Hespanha.

Cortina e "Pepillita" criaram, ainda juntos, uma publicação "La Bohemia", que teve como collaboradores os nomes mais notaveis da época.

Nas tertulias de Céspedes, como nas de Azcarate, nas de Cortina ou nas suas proprias, a presença de "Pepillita" era um motivo de enthusiasmo e de animação. Ali se fizeram conhecidas as suas bellas producções em prosa "La Opportunidad" e "La Pulcritud", obras de agudo engenho e frescura, ostentando, ao mesmo tempo, profundos pensamentos.

Tambem lindos versos foram lidos pela primeira vez nessas tertulias.

Folheando o album de autographos da senhorita Barnet é que se alcança bem o logar que occupou essa cubana, cujo nome honra a sociedade do seu tempo.

Os autores que ali deixaram a sua assignatura não se limitaram a lisonjear uma joven graciosa. Fizeram para elle verdadeiras obras de arte, que dedicaram á sua dona.

Ali estão Ricardo del Monte, José Fornaris, Enrique José Varona, e muitos outros que formam a grande pleiade de astros da vida intellectual cubana.

Aquelle grande poeta que se chamou Rafael Maria Mendive, e que teve a gloria de ser o mestre de Marti, escreveu no album de "Pepillita" uma quadra que brilha como uma chispa do seu genio.

Os acontecimentos politicos levaram um dia "Pepillita" a ir viver em Paris. Conhecendo bem o francez, escrevia ahi nessa lingua mais do que em castelhano. Oxalá queira seu dedicado irmão resolver-se a publicar uma selecta dessas obras, que ella intitulou "Mes Bijoux", e que constam de uma novella, varios contos e varias comedias.

Em Paris esteve tambem em contacto com grandes vultos das artes e das letras, assim como com os cubanos ali residentes, taes como Saco, Pineyro, etc.

Conheceu e correspondeu-se com o grande Heredie, o poeta de "Les Troplées", com Jules Lemaitre, Doncet e Richard Lesdede (secretario de Victor Hugo).

A sua correspondencia com Enrique J. Varona é tão copiosa e tão interessante que se faria um bello livro com as respostas do seu insigne companheiro, encontradas em Paris depois da sua morte.

Ao deixar o mundo lembrou-se "Pepillita" do austero collegio do Sagrado Coração de Jesus, em Havana, onde havia sido educada. Deixou-lhe por testamento uma imagem em madeira de Nossa Senhora dos Desamparados, verdadeira joia artistica, trabalho do esculptor catalão Veincencio Valuritjana, e que constituia uma reliquia da familia Barnet, encommendada que fôra em 1887 pela senhora Teresa Vinajeras de Barnet, ao notavel artista citado.

As duas crianças que estão ao pé da virgem, sob o seu manto protector, são os retratos de "Pepillita" e Pepito Barnet, respectivamente com 5 e 3 annos. Seu irmão fez, ha pouco, entrega dessa valiosa lembrança á citada Instituição.

A figura intellectual de "Pepillita" Barnet e as suas famosas tertulias literarias foram um orgulho dêse longinquo passado.

Com razão póde escrever o grande Varona, ao saber da sua morte: "Grande semeadora de affectos, Maria Josefa Barnet não tinha nos labios senão phrases affaveis, e nos puros olhos profundos trazia o encanto effusivo de um espirito aberto a todas as sympathias. Sua intelligencia era magnetica e fazia viver tudo o que o seu coração aprisionava. Teria podido chamar-se *Bondade*".

Factores pacificadores

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO momento presente é desolador o quadro do mundo. Depois da paz de Versalhes, vieram as revoluções de ordem social desorganizar a vida dos povos, emquanto as questões internacionaes têm mantido em permanente actividade a Liga das Nações. Se esse panorama desconcertante já causa estranheza em relação aos povos de velhas tradições, onde as lutas armadas são consideradas, ainda, uma affirmação de heroismo e de força, não se comprehende que se tenham estendido essas disposições revolucionarias ás Americas, sobretudo a America do Sul, que se orgulha de ter produzido a gigantesca figura de Bolivar, esse genio a quem devemos a Conferencia do Isthmo do Panamá para confraternização dos paizes sul-americanos. Essa figura grandiosa do Libertador que projectou na America o que só alguns seculos mais tarde Briand, — o extraordinario estadista da França — lutando contra os preconceitos dos povos orgulhosos de suas supremacias, num bello sonho de pacifismo, idealizou formar — Os Estados Unidos da Europa.

Não se comprehende, pois dentro das modernas civilizações, as revoluções de toda ordem que perturbam a paz do mundo.

Fala-se, portanto, com enthusiasmo na pacificação universal. Comquanto pareça utopico esse ideal que consiste, presentemente, em fazer desapparecer as guerras da vida dos povos, como desappareceram, outr'ora, a escravatura e os duellos da vida das sociedades, são varios os factores que poderão concorrer para esse objectivo humanitario.

Temos, no mundo moderno, a politica americana, verdadeira pioneira do arbitramento para resolver conflictos internacionaes. Politica das novas democracias norteadas por novos ideaes, onde existem menores ambições de conquista mais proprias de governos imperialistas.

Sentimos a importancia dos accordos commerciaes, estabelecendo o intercambio da producção exigido pelos factores economicos, e concorrendo para que sejam mantidas amistosas as relações entre as nações em defesa de seus interesses.

De alcance grande para tão alto fim são as communicações aereas cortando o espaço, sem fronteiras, e as communicações radiographicas unindo os povos, sem distancias, no impedir que se prolonguem lutas encarniçadas até que se defrontem os vencedores e vencidos.

De resultado decisivo vemos a crise financeira por que passam as nações, exigindo as tentativas da Conferencia do Desarmamento para um entendimento que permitta a diminuição das despesas com os apparelhamentos de guerra para empregal-as melhor em favor de interesses humanitarios.

Não devemos descrer da acção da Sociedade das Nações, orgão internacional que tem lutado para se affirmar, dentro de difficuldades sérias, afastando conflictos ou abreviando contendas, na esperança de melhores dias para actuação mais decisiva.

Confiemos na acção da mulher, collaborando com o homem no scenario do mundo, fazendo germinar os ideaes pacifistas no lar onde fórma as consciencias, na escola onde prepara os futuros cidadãos, na sociedade onde se dedica ás obras de assistencia social, *num protesto vivo e activo* contra todas as soluções violentas que invalidam ou destroem as forças novas das nações — a mocidade. Sem esquecer, tambem, a importancia da sua influencia na participação dos trabalhos de ordem internacional, desarmando os espiritos e combatendo os odios incentivadores das guerras, que dão ás idéas a força de se transformarem em acto.

Esperemos a actuação decisiva dos intellectuaes, declarando fóra da lei esses recursos barbaros em desaccordo com mentalidades evoluidas de pensadores e scientistas, que beneficiam a humanidade com suas descobertas para servil-a e não para destruil-a.

Contemos, ainda com a formação espiritual dos povos, dentro de seus credos, em reacção ao materialismo dos ultimos tempos, que leva os homens a procurarem na vida a satisfação do orgulho descabido do amor proprio desmedido, da vaidade injustificavel, onde encontram as razões para os meios violentos empregados em defesa de seus planos.

Finalmente, como um recurso ultimo, fóra da Liga das Nações temos ainda, o Papa, arbitro supremo e imparcial com a autoridade de sua in-vestidura espiritual e a serenidade de sua voz esclarecida, conciliando interesses oppostos e questões internacionaes.

Com tantos factores poderosos utilizaveis para alcançarmos a pacificação universal, não desanimemos, pois, os pacifistas inveterados deante do mundo convulsionado.

Os principios para se transformarem em leis precisam ser baseados na experiencia e na observação. Quando os homens perceberem os resultados negativos das guerras e das reivindicações violentas, que negam os resultados que haviam promettido. Quando verificarem que as victorias arruinam vencidos e vencedores pelas consequencias que provocam como pelos sacrificios que exigem. Quando se convencerem que as lutas destroem sem reconstruir, emquanto a evolução transforma sem perturbar e conquista sem violentar. Quando sentirem a repercussão, cada vez mais generalizada, desses processos sangrentos e o consequente mal estar dos opprimidos pelas difficuldades economicas dellas provenientes. Quando todas as correntes subversivas, que se querem affirmar falharem pela inconsistencia de seus postulados baseados na fraqueza dos homens incapazes de fazerem triumphar doutrinas proprias de *sociedades inexistentes*. Depois de toda essa experiencia amarissima, comprehenderão os homens a lição do soffrimento e serão, um dia, pela formação espiritual das gerações vindouras norteadas por ideaes humanitarios, considerados barbaros esses tempos em que se esperava das armas a solução dos conflictos internacionaes ou se pedia á força a solução das questões politicas em paizes de civilização avançada.

Não desanimemos, pois, esperemos.

SYLVIO, CAPISTRANO E MASCARENHAS

(Conclusão da 17ª pagina)

Chegavam mesmo a affirmar que a novellista George Sand, criticada por elle desfavoravelmente, lhe mandara de presente, por ironia, um sabonete e que o critico, não sabendo exactamente o que aquillo fosse e suppondo tratar-se de um novo producto de confeitaria, comera o sabonete todo, não sem lhe achar um gosto meio exquisito...

Anecdota mais ou menos analoga á do norte-americano, que foi preso na Italia porque levava um sabonete na mala e a policia italiana, revistando-lhe a bagagem, acreditou tratar-se de uma bomba homicida, destinada a liquidar o rei ou o primeiro ministro do tempo.

Ora, todas essas anecdotas e outras parecidas eram adaptadas ao grande brasileiro pelos desoccupados dos cafés, pelos genios ineditos, apenas illustres como autores de muitos titulos de livros. Um delles asseverava que Capistrano mandara tingir um terno de roupa e dias depois recebera da tinturaria um embrulhinho contendo os botões, a unica coisa que resistira, desfazendo-se tudo o mais, calça, collete e paletot, na tina do tintureiro, tão estragado estava tudo.

Mas a todas essas perfidias se sobrepoz, immortal, a obra historica ou philologica de Capistrano.

Historiador de bem menos reputação, Annibal Mascarenhas, intelligencia lucidissima, teve de dar-se, para viver, a trabalhos confeccionados ás pressas. Embora, pela cultura e espontaneidade de talento, pudesse entregar-se a escriptos de maior repercussão no futuro, foi obrigado, pelo ganha-pão profissional, a vestir os heroes da historia patria em ternos de carregação e a pintar as nossas principaes batalhas um pouco scenographicamente, trabalhando a brocha gorda, ao invés de trabalhar com os pinceis finissimos dos verdadeiros psychologos do passado.

Costumava elle dizer que uma das suas maiores difficuldades de historiador era acreditar que Pedro II fosse filho de Pedro I. E explicava-se: "Vejam vocês o retrato de ambos. Pedro I, apenas com uns trinta annos e de costelletas. Pedro II, com uns setenta annos e umas longas barbas de patriarcha. Evidentemente, ha inversão: Pedro II, sendo mais edoso e mais barbudo, é que era pae de Pedro I, e não o contrario".

Viajando para o Norte, deteve-se Annibal Mascarenhas em Pernambuco e, ahi, um livreiro de Recife encarregou-o de redigir a historia local. O peor é que o livreiro, sabendo do gosto de Annibal pela vagabundagem e pelo paraty, trancava-o num quarto e só o deixava sahir quando tivesse escripto determinado numero de paginas. Em chegando á guerra dos hollandezes, Annibal gritou que tinha fome. Mas o editor, implacavel, gritou-lhe que elle só almoçaria depois de chegar á expulsão total dos hollandezes. Resultado: para comer mais depressa, Annibal supprimiu Calabar da nossa historia, não lhe fazendo a minima referencia. E, se lhe censuravam a omissão, respondia: "Meu caro, quando eu falava no indio Poty e no preto Henrique Dias, os talheres começaram a tilintar na sala vizinha. Ora, se eu não supprimisse Calabar, não pegava nem sequer o doce de côco da sobremesa..."

X A D R E Z

PROBLEMA N. 160

Pelo fallecido H. W. Barry,
Dorchester, EE. UU.

Pretas — 7 ps

Brancas — 8 ps

6B1. 1p4p1. 1BrlC2T. 8. pcC2p2. 8. b1P4R. 3D4.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 156

(Schead)

1. TxP.

Se 1...RxC	2. T4D mate
T ou PxC	C4T
C8B	D1T
D4T	T3D
D3C	TxP
DxP	CxD
D2R	T3D/TxP/C2D
D1C, 1 ou 2B, 3B	T3D/C2D
DxTx! ou outro	C2D!

7 variantes, 1 dual, 1 triplo. 6 ½ pontos.

DO RAID

Andaram 6 ½ pedrometros:

Avicena, José Canale ("Bello e difficil problema de construcção algo original, bem merecedor do fim destinado. Pena é a chave de captura, com dual e triplice thematicas inevitaveis, porém, um tanto compensada pelas variantes desenvolvidas, principalmente RxC e DxTx!"), C. d'Alva, Rose Mary, Braz Cubas, Bandeirante, João Panchaud, Eugenio P. Pereira, Lapeano, Mlle. Sonia, Retelho, Ayrton Marques, Natan Becker, H. de Barros e Azevedo, I. M. Henrique Waisman ("Examinei a forma apurada e fiquei encantado com ella. Desappareceu a feia dual quando 1...RxC. Ha um bonito mate accrescentado após 1...C8B. A posição é limpida, agradavel. Pena o triplo quando 1...D2R. Uma T pr em e7 evitaria isto, mas tiraria a variante 2. CxD. Mas, o que mais vale, para mim, e a exacta comprehensão da variante 1...D3C, 2. TxP ! mate. E' preciso que se diga, para descargo da minha consciencia, que eu entrei no concurso de selecção Schead, estudei as posições, apresentei uma critica, ganhei um premio — e não tinha ainda penetrado totalmente no sentido da composição do sr. Schead! Qualquer coisa, todavia, devia trabalhar no meu sub-consciente quando disse que o mate horizontal dado por fuga. Felizmente, elle está ahi, esplendido, após interferencia da linha do B. Dou razão ao sr. Schead: é esta a variante fundamental. E confesso que só agora, após demorados estudos e reflexões, é que estou entendendo a sua bella concepção. De posse, emfim, da nitida comprehensão da novidade que o sr. Schead introduz no Thema Ellerman, escrevi a este ultimo e parecer sobre o problema n. 156, fazendo-lhe ainda um resumo do seu historico, pontos de vista do autor, etc. Esperemos agora que o compositor argentino, campeão do thema 'Despregaduras', diga a ultima palavra sobre o assumpto"), Hawel, Eureka, Caramurú, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Avlis, Neophyto, E. Pinto ("Rendo respeitosa homenagem á delicada intenção que inspirou a confecção esmerada deste bellissimo problema"), Dan Mora e Jabaragoan.

Andaram 6 pedrometros:

Lys Barreiros Guedes (omissão do triplo); João De Souza (omissão da variante RxC); Antonio De Souza (idem); Jocar (omissão da variante DxP).

Andaram 5 ½ pedrometros:

Anhanguera (omissão do triplo e da variante D3C) — "O 'In Memoriam' é uma verdadeira lagrima de saudades que o sr. Schead, de modo mui sympathico, offertou áquella que o inspirou em vida. As minhas mais vivas homenagens ao distincto compositor de Itajahy"); Emmanuel (omissão da dual; triplo dado como dual); Fausto (dual falsa: 1...D8B, 2. C2d/TxP mate; erro de escripta: 2. Te3 ou Cd2 mate); Alberto (omissão da variante RxC e lances prs da dual incompletos) — "Fica destacada a variante DxTx, por bella! D cravada e C descobrindo e cobrindo!!").

Andaram 5 pedrometros:

Acyr Marques (erro de escripta: 1...C8C; dual falsa: 1... D4T, 2. T3D/TxP mate; lances prs da dual incompletos); Noé Knieling (omissão do triplo, da dual e da variante D3C).

Chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Formigas"

1. R1C.

Segundos lances: DxDx, D ou BxDx, BxDx, D ou BxC, D8Bx, TxC(6T).

Resolvido por:

Noé Knieling, Acyr Marques, Alberto, Fausto, Anhanguera, Jocar, Antonio De Souza, João De Souza, Lys Barreiros Guedes, Dan Mora e Jabaragoan, E. Pinto, Neophyto, Avlis, Manoel L. T. Dantas, Eureka, Caramurú, Hawel, I. M. Henrique Waisman, H. de Barros e Azevedo, Natan Becker, Ayrton Marques, Retelho, Mlle. Sonia, Bandeirante, João Panchaud, Rose Mary, Braz Cubas, C. d'Alva, José Canale ("E' interessante, porém... facillimo"), Avicena, J. Valladão Monteiro.

Erraram a solução os amigos Dan Mora e Jabaragoan com a inicial D8B, que nada faz contra 1...DxBx.

ENCHE A TAÇA!

Bandeirante	91½
Lapeano	91½
Hawel	91½
Rose Mary	91
João Panchaud	90½
Retelho	90½
Mlle. Sonia	90½
I. M. Henrique Waisman	90
Natan Becker	90
Ayrton Marques	89½
E. Pinto	89
Antonio De Souza	86½
Neophyto	86½
José Canale	86½
João De Souza	86
C. d'Alva	86
Avicena	85½
Acyr Marques	81
Braz Cubas	80½
Avlis	78½
H. de Barros e Azevedo	71
Alberto	65
Lys Barreiros Guedes	60½
Anhanguera	59
Eureka	54½
Caramurú	54½
Eugenio P. Pereira	54
John R. Cotrim	45
Fausto	45
Emmanuel	42½
Noé Knieling	33½
M. Luiz Dantas	13
Jocar	8

Estão chegando! Já passaram a Ponte! Que alarido! Vem cá, pessoal! Sae do caminho, gury!

CONCURSO DE TURMAS

PONTOS DA SEMANA PRESENTE

Discriminação	Paulistas	Cariocas-A	Cariocas-B
Transporte	728	728½	727½
Marcados	45	44½	43
	773	773	770½
Dados (6)	1½	1½	3
Quota (106½)	35½	35½	35½
TOTAL	810	810	809

No relatorio das soluções na secção de domingo passado cahiu uma linha entre "Emmanuel (omissão da dual;" e "D5C)". Dizia: "Insufficiencias: D5T e".

DAN MORA é o sr. Armando Barbosa Jacques e JABARAGOAN é o sr. Antonio A. Barbosa Jacques.

O "Jacamim", ave do norte, não se deu bem com o clima do Rio. Morreu incontinenti!...

Logo após a publicação, foi-nos denunciada a existencia de uma solução em dois lances e uns quatro furos em tres!

Assim, não foi possivel mantel-o na Chacara, tratando-se de uma composição totalmente arruinada na fórma em que está. Annunciámos a retirada desse problema no DIARIO de quarta-feira, 2ª edição, e na 1ª edição do dia 16, confirmando isto hoje. Sentimentos!

A solução em dois começa com 1. D8D.

Não havendo cambio sobre a Austria, temos tratado de comprar schillings na praça afim de remetter a quantia do Fundo pro-Rubinstein. Até agora, conseguimos obter 30 schillings pelo preço de Rs. 82$000. Pretendemos arranjar mais 20 schillings, entrando com a differença do nosso proprio bolso. Por 50 schillings poderemos obter dois livros rubricados pelo Rubinstein e um sem rubrica.

Começou effectivamente na segunda-feira, 12, o Torneio das Nações em Folkestone, Inglaterra, sendo eliminadas logo as equipes da Hespanha e da Argentina — porque e como ainda não sabemos. Alekhine está chefiando o team francez e Marshall o team americano (detentores da Taça Hamilton-Russell).

Acabam de ser trocadas as Damas em ambas as partidas por correspondencia Carioca-buonairenses. Continúa preferivel a posição carioca na partida n. 1, emquanto na segunda se desenha um empate proximo.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Acham-se classificados para o final os seguintes jogadores:

John R. Cotrim.
Mynoe.
Ayrton Marques.
Mendo Waltz Machado.
Raulino de Oliveira.
Dr. Aluisio Campello.

Estes ultimos dois já estão jogando a sua partida da rodada final.

Encontram-se ainda jogando na 3ª rodada os pares Anna Clara-Pinheiro e Mlle. Sonia-Farias.

No momento estamos sem informações sobre o andamento dessas tres partidas. Da partida Oliveira-Campello, aliás, nunca tivemos informe algum. Gostariamos que um ou outro dos dignos parceiros nos communicasse em que altura estarão.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Arnaldo Ferreira e Acyr Marques ao John R. Cotrim, pedindo-lhe a fineza de ser mais expedito no envio dos lances das partidas que está a jogar por correspondencia, pois a sua morosidade está tirando toda a graça ás mesmas.

Ha dias tivemos a grata surpreza de receber uma visita do sr. Jayme Arêde, de São Lourenço. Elle, que é carioca, não tinha tornado ao Rio ha mais de cinco annos. Indo para tomar as aguas em São Lourenço, deu-se tão bem com o logar que lá ficou permanentemente!

Faltando-lhe parceiros para jogar, o sr. Arêde dedicou-se a problemas, na resolução dos quaes tornou-se, como podem testemunhas os nossos leitores, um verdadeiro perito. Reconhece o amigo Arêde que para tanto lhe foi bastante util a secção do DIARIO DE NOTICIAS.

Com o inicio da XI Aventura volta a collaborar comnosco o prezado enxadrista de São Lourenço, cuja visita inesperada nos deu momentos de fino prazer.

Falleceu repentinamente no dia 21 de abril o sr. Henry W. Barry, redactor de problemas do "American Chess Bulletin", com a idade de 54 annos.

O sr. Barry poderia ser considerado o maior redactor de problemas americano, além de ser, como é geralmente sabido, um genial e festejado compositor.

Curioso é que sobreveiu o collapso após uma fatigante MUDANÇA na cidade de Dorchester! Cuidado com as mudanças!

Ha longos annos passados tivemos a felicidade de conseguir os bons officios do sr. Barry como juiz de um concurso de composição de problemas da secção de xadrez colonial que estavamos dirigindo na occasião, e magistralmente elle se desempenhou da tarefa, interessando-se muito nos trabalhos e até retocando alguns depois do concurso para realçar melhor as idéas dos autores.

De penna facil, elle conduziu a secção de problemas do "Bulletin" durante 29 annos com grande proficiencia e brilhantismo, impregnando-a do seu estylo jocoso e captivando os seus leitores pela revelação espontanea da sua propria personalidade — dom que não se encontra nunca entre mediocres e pobres de espirito e que estes em vão tentam improvisar...

Perderam os Estados Unidos um grande enxadrista e cavalheiro. Era britannico de nascimento, mas passou quasi toda a sua vida na America.

PROBLEMA DA CHACARA

"A Criada"

Por Renato Frota Pessoa

(fallecido)

Pretas — 9 ps

Brancas — 8 ps

8. 2R1c3. 4ptTB. 2Cpr3. 5t2. 3Dc2b. 2dPC3. 1B6.

Mate em dois

"Finalmente o Pteranodão retirou-se do concurso. As minhas congratulações. E, pelos modos, parece que ainda queria que o seu parelheiro entrasse na raia para correr nestas alturas. Assim não, Da Morte!" — Acyr Marques, 9-6-33.

Já estavamos sentindo falta do inesquecivel companheiro que é o PERÚ quando eis que chega uma carta, daquellas borbulhantes...

Citamos alguns pedaços:

"Antes de mais nada, peço ao meu bom amigo acceitar os meus sinceros agradecimentos pelas palavras com que se referiu ao meu querido avô e que, na occasião, serviram de um verdadeiro balsamo para mim, e peço-lhe tambem a fineza de transmittir aos nossos bons companheiros de Secção que tiveram a bondade de me enviarem os seus pezames os meus profundos agradecimentos."

"Segue uma encommenda endereçada ao Mestre Aubrey, composta de dois exemplares do PICOLÉ. Esses PICOLÉS, que são os restos mortaes de um lindo XADREZ que possui, mandei-os arranjar como estão para terem o seguinte destino: Um para que o mestre e amigo Aubrey guarde como recordação da actuação do massante Perú (Não apoiado! — R.) na sua, digo, nossa Secção, e o outro para ser o premio para o 1º collocado na nova Aventura que ora se inicia."

Os "Picolé" do amigo Perú são dois cavallos pretos de typo curioso, montados caprichosamente em bases de madeira clara, tornando-se assim interessantes ornamentos de mesa.

Estamos multissimo gratos ao Perú pelo "Picolé" que nos tocou e em nome dos concorrentes da XI Aventura agradecemos-lhe o outro, que servirá de brinde especial e sem duvida appropriado para a nossa Exposição de Pecuaria.

Vamos fazer envernizar as bases e talvez arranjaremos uma placazinha para receber o nome do vencedor da Aventura.

Numa cartinha recebida do amigo Arnaldo Ferreira, elle nos informa que está disputando ainda 41 partidas por correspondencia!

Elle acaba de ganhar uma partida contra o sr. Romeu Teixeira Basto, do Rio, em 19 lances.

Jogou-se em São Luiz, Maranhão, no dia 11 do corrente, um match de seis taboleiros entre o Xadrez Club e o Gremio Syrio Brasileiro, terminando o acto com a victoria deste ultimo por 4x2. Os amigos Acyr e Arnaldo com certeza estavam soffrendo de dôr de dentes... Damos a seguir o resultado exacto:

X. C.	
Acyr Marques	0
R. Vianna Souza	1
Arnaldo Ferreira	0
Hugo Burnett	1
Carlos Macieira	0
Clemente Muniz	0
S. B.	
Gregorio Muniz	1
E. Mouchrek	0
E. Aboud	1
Pedro Pinheiro	0
V. Mouchrek	1
José Muniz	1

Correu animado o jogo, havendo grande peruação.

"Ha coisa de dois mezes venho acompanhando o desenrolar do Raid a Petropolis que o vosso espirito emprehendedor está levando a termo. Não tendo antes conhecimento de vossa secção, não fiz parte da mesma, mas agora, com o aviso de domingo, apresso-me em enviar-lhe a solução do n. 158 para ver se consigo entrar, ao menos como 'bagageiro', na XI Aventura, pois com a turma de 'bambas' do taboleiro que a vossa secção possue, eu, simples principiante, só lograrei alcançar o 30º logar, si alcançar." — Carueiro, Pinheiro, 8-6-33.

"Ha muito sou leitor assiduo da sua secção de xadrez mas sem que a falta de tempo impediu-me que até hoje nella tomasse parte activa. Estando agora mais folgado nos estudos e como o Brasil precisa ver desenvolvidas a sua lavoura e pecuaria, espero que o senhor acceite a minha enxada de aventureiro estreante." — Icaro, Rio, 14-6-33.

"Agradeço-lhe muito os judiciosos commentarios que fez em torno da nossa partida. Aquelle sacrificio de peão poderia redundar em alguma cousa de proveitoso para mim e foi por isso que o fiz, mas V. defendeu-se brilhantemente. Obteve assim uma justa victoria." — Arnaldo Ferreira, 10-6-33.

CORRESPONDENCIA

Raul Reis, Campos — Carta recebida. Scientes de tudo. Esteja descançado, que ficámos surprezos, na verdade, mas não aborrecidos.

Ayrton Marques — Pacote com os premios recebido. Muito bem! Em que Estado nasceu o amigo Ayrton? 6...P3TD; 7. B2R.

Lys Barreiros Guedes — A X Aventura continúa, passando para a XI sómente os ponteiros e transferidos a pedido. Póde ir até Petropolis, querendo, ou transferir-se com o credito de 50 pontos.

Carueiro, Pinheiro — Grande prazer! Que seja feliz na Exposição!

Perú — Ora vivas! Estava mesmo tardando em voltar. Repetimos aqui os agradecimentos já externados em outra parte da Secção. Daremos ao donativo o competente destino por estes dias e, quanto ao seu premio, vamos estudar um geito para obter-lhe o que pede. Mas, esse "acaba de publicar" refere-se ao anno de 1931, não é? Se ha outro mais novo, não o conhecemos.

Idel Becker — Só recebemos, depois da sua carta, o numero de 27 de maio. Gratos.

Icaro — Bemvindo seja! Estimamos que faça alguns numeros de vôo acrobatico na Exposição. Precisa fazer um agora para recuperar o terreno perdido deante dos problemas da Chacara... Não quiz resolvel-os tambem?

Alberto — Nós tambem achamos que o prazo de oito dias seria sufficiente. No entretanto, ha muita gente (inclusive ás vezes o amigo Alberto...) que apparentemente não póde com menos de DEZ dias!

E. Pinto — O amigo tambem! Tem as nossas sympathias. Agradecemos o novo endereço.

Neophyto — "Welcome home!"

Thelliade, São Paulo — Adhesão festivamente assignalada. Queira notar que os problemas da Chacara tambem se incluem na contagem dos pontos. Não os deverá olvidar.

Acyr Marques — Coincidencia notavel! No mesmo dia em que recebemos a sua carta evocando a lembrança do Perú, elle voltou! Fazemos votos para que a annunciada modificação se realize a bem da nossa correspondencia. Agradecemos as noticias todas.

Arnaldo Ferreira — Prazer em ter noticias suas. Parabens pela victoria na partida n. 42. Quanto a sua consulta sobre o artigo em preparo, achamol-o bem feito.

Avlis — "Em" se usa quando a peça dá mate numa casa, ora vasia, ora occupada.

Noé Knieling — (A) 14. BxB, RxB; 15. D4Dx, R1C. (B) 10... T1D; 11. C2D.

AUBREY STUART.

Palestra Masculina

TERRA BRASILEIRA

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Acabo de receber um livro de vistas do Rio de Janeiro, organisado com maestria e competencia pelo fino artista que é Nicolas.

Este livro, apenas uma parte do rico album que brevemente será entregue ao publico, contem quasi 50 photographias dalguns dos mais bellos e deslumbrantes aspectos da nossa metropole.

O mais notavel, porém, desses retratos é a fórma pessoal e artistica que Nicolas soube dar-lhes. São crepusculos, auroras e, muitos delles, paizagens sombrias, cheias de arvores, flores e passaros... Quanta poesia e mysterio se contem nessas composições do artista! Dir-se-ia que a natureza inteira palpita com mais intensidade ao vêr-se admirada e surprehendida por elle.

Ha neste album quadros extremamente suggestivos e melancolicos que, sem querer, nos fazem pensar em factos e seres que ja passaram... Outros são alegres, cheios de vida e luz, como "a brancura immaculada das praias parece querer offuscar a vista... Vêem-se ainda nessas folhas montanhas altissimas formando majestoso amphitheatro, e, nas planicies que separam umas das outras, um amontoamento de alvas casas, que dão a impressão de pequenos objectos de brinquedo... e sentimos que o artista soube imprimir a sua obra essa angustia indefinida que parece pairar sobre a natureza desvendada e sobre os povoados em lethargia. Já viram uma cidade ao longe e do alto?

E' curioso! Sempre que tive occasião de observar tal espectaculo, experimentei uma oppressão, um mal estar inexplicavel que, mesmo involuntariamente, me fazia imaginar os innumeros dramas que, dia a dia, se desenrolavam enquanto proseguia por essa mesma natureza e occultos debaixo daquelles minusculos tectos. E, em vez de admirar a civilisação da cidade branca e movimentada que se estendia aos meus pés, apenas via em redor os espectros que como formigas se agitavam nervosamente na ansia de encontrar aquillo que a vida raramente dá... o prazer e ventura. Que importa que aquellas creaturas se movimentem como fantoches em torno da cidade, se ellas o fazem na inquietude e na impotencia de conseguirem o que desejam?

São esses pequenos nadas, essas "nuances", as que Nicolas nos apresenta em seu album com rara felicidade. Todos os seus quadros, além da alma que o artista lhes emprestou, têm a sua propria alma. Todos elles vivem com essa palpitação vaga que raramente é experimentada e comprehendida por nós e que nos transporta a outras épocas, trazendo-nos á memoria reminiscencias de outras vidas... de outras gerações... Deante de tanta grandeza, sentimos bem o poder sobrenumano que impulsiona o homem, assim como sentimos o prazer intimo de conhecer e admirar "de visu", as maravilhas que este album nos descortina.

As vistas que mais me impressionaram são a "pedra da Gavea" e o "retiro da Saudade". O primeiro é imponente, apocalyptico, cheio de sombras e mysterio, o segundo, pelo contrario, é simples, meigo, impregnado de serena solitude... no primeiro plano vemos um vaso de ceramica com umas folhas de palmeira e, ao longe, as aguas tranquillas da lagôa Rodrigo de Freitas, que parecem servir de espelho á faceirice da lua... Olhando esta feliz composição, sentimos invadir-nos uma saudade tão grande e tão suave, como a propria palavra exprime.

Que mais posso dizer destas obras de arte?

Seria um nunca acabar, se me deixasse vencer pelo desejo que sinto de falar de todas ellas, mas... por que impôr a minha impressão pessoal aos meus leitores, quando elles, talvez, sentirão de forma diversa?

Ignoro se este album vae ser posto á venda; em todo caso, creio, seria um acto de verdadeiro patriotismo e perfeita justiça, que a Sociedade Nacional de Turismo procurasse conhecel-o e intensificasse a sua divulgação, na certeza de que poucas vezes tivemos entre nós, quem soubesse admirar e surprehender a terra brasileira, com a mesma maestria, talento e visão de Nicolas.

Parabens, pois, ao illustre artista, assim como aos amadores das bellas artes patrias.

Eugenía e Regularização da Natalidade

J. MERCALDO NEDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A SYNTHESE da vida, em sua essencia, envolve ainda mysterios que desafiam a argucia dos mais pacientes pesquisadores; mas não está longe a época em que o problema encontre solução para todas suas subtilezas e então teremos attingido o meio de conseguir o homem eugenicamente perfeito. Em todos os paizes cultos, multiplicam-se os laboratorios e cresce o numero dos estudiosos que procuram esclarecer phenomenos que a razão acceita, mas, ás vezes, não explica. Os estudos de Curie, Botelho, Knaus, Zandeck e Ascheim e outros modificaram de tal fórma certos capitulos da medicina que lhes deram aspectos inteiramente novos.

Hermann Knaus, em Gratz, na Austria, em estudos minuciosos, chegou á conclusão de que é possivel estabelecer-se uma época certa de fertilidade na mulher.

Em multiplas observações e em analyses meticulosas elle conseguiu precisar a data em que a fertilidade attinge o grão maximo. Partindo dessa conclusão, Knaus tornou possivel scientificamente a regularização da natalidade sem uso de artificios prejudiciaes ou immoraes.

Todas as mulheres deveriam saber o meio de evitar ter mais filhos do que os que suas possibilidades permittem, não só para os poder criar com o mesmo carinho e solicitude como para obedecer á lei da qualidade: os filhos serão tanto mais perfeitos quanto em menor numero forem. Não podemos descurar da idéa de constituir uma raça forte, mórmente, agora que se volta a falar no valor das nações que têm um povo forte.

Regularizada a natalidade, caminharemos rapidamente para a Eugenia e evitaremos que se recorra abusivamente ao aborto, onde todas as mulheres ganham a intranquillidade de consciencia, muitas perdem a vida e poucas se livram da responsabilidade.

O senso pratico do saxão achou, porém, que o processo mais simples de diminuir o numero de abortos e educar a mulher em questões eugenicas era abrir postos de consulta. Na Austria e na Hollanda tambem já se comprehendeu essa necessidade; só na Hollanda ha 52 postos de consulta!

Houve uma acceleração na evolução do mundo neste ultimo decennio, e a mulher de hoje, mesmo no Brasil, não é a mesma de ha 30 annos.

Infelizmente! Já, porém, que a mulher evoluiu, é preciso dar-lhe armas para que se defenda, dar-lhe o direito de ter sómente os filhos que ella quizer, usando apenas de uma lei physiologica.

Se se concede á mulher ser funccionaria, advogada, eleitora e até candidata á Constituinte, por que não lhe entregar tambem o contrôle da natalidade?

Não tem, a mãe de dois ou mais filhos, o direito de cessar ahi seu tributo á maternidade?

Sim; não ha razões de ordem social ou moral que o possam impedir, ha, ao contrario, razões de ordem economica que assim encontram sua solução.

Ao terminar, quero frisar que Hermann Knaus — o pesquisador incansavel — á força de procurar, tornou realidade uma aspiração profundamente humana.

A Fundação Graça Aranha inaugura, esta semana, uma Exposição de Arte Moderna

Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA
(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

MARTINHO NOBRE DE MELLO: **Compreensão**, Schmidt Editor, Rio 1933.

Foi o contacto directo com a terra e a gente que deu vibração ás bellas palavras pronunciadas

Embaixador Nobre de Mello

pelo actual embaixador de Portugal na sessão em que o recebeu a nossa Academia Brasileira de Letras. Eis o typo do diplomata preciso neste mundo moderno de tão difficeis entendimentos: sensibilidade que extravassa dos deveres estrictos de sua carreira e a cada momento está attenta á procura da alma collectiva junto á qual trabalha. O embaixador Martinno Nobre de Mello não tem feito outra coisa senão "procurar-nos" desde que aqui se encontra. Pelo livro e pela conversação. Os seus discursos são nutridos da leitura dos nossos escriptores e é de ver como lhes assimilou rapidamente o espirito e as caracteristicas. Poetas, romancistas, ensaistas, historiadores, todos leu e meditou com intelligencia e sympathia, de Gregorio de Mattos e Frei Vicente do Salvador a Raul de Leoni e Oliveira Vianna. Seria ocioso extrair para aqui (todos os que se interessam pela nossa cultura lerão na integra a sua oração na Academia) a parte em que elle coteja os destinos oppostos de Vieira e Alexandre Gusmão: aquelle, nascido em Portugal e formado no Brasil, revelando em Lisbôa já com o sotaque brasileiro, a voz do Brasil; o segundo nascido em Santos e formado em Portugal. Soube tambem marcar com felicidade a figura singular de Machado de Assis — "prova palpavel de que a cultura do povo brasileiro, longe de ser uma improvização, vem de raizes longinquas" e que caracteriza com justeza como "o maior titulo de nobreza do povo brasileiro".

Estive presente á sessão da Academia e tive a fortuna de ver o orador completo que é Martinho Nobre de Mello, pela presença airosa, riqueza de inflexões e gesticulação e capacidade de manter sempre vivo o interesse do auditorio.

ADOLPHO CASAES MONTEIRO A RUY RIBEIRO COUTO: **Correspondencia de Familia, com prefacio de Osorio de Oliveira**, Lisboa, 1933.

Duas mãos que se apertaram por cima do Oceano, conforme diz o prefacio. A brasileira me parece mais commovida, não sei se por força do contacto directo com a terra portugueza. Ribeiro Couto viu as paizagens do Porto, o

"Porto do solar dos meus, o
[solar dos Esteves Ribeiro
Na simples rua da Firmeza."

Evoca-as com o mesmo carinho com que já falou do Noroeste paulista e de outras terras do Brasil.

O poeta portuguez tem que falar de imaginação, e ha um momento em que oscilla com certo calor suave em torno da redondilha, medida da ternura popular nos dois lados da lingua portugueza do Atlantico:

... vozes amigas
Hontem desconhecidas...
Ainda muito longinquas
Com passados que não sei
E são embora tão nossas
Como intimas amigas...
Deixae ouvir o largo
Com o quebrar das ondas
Nos mares de muito longe,
Ondas como as nossas,
Do nosso mar conhecido
E que no seu concavo arrastam
Sonhos altos e taes os nossos
E quebram como as nossas
Em impalpavel espuma."

RAUL BOPP: **Urucungo**, Ariel Editora Ltda., Rio 1933.

Os amigos de Bopp fizeram mal em publicar á guisa de prefacio de "Urucungo" uma carta que tudo está indicando não ter sido escripta para o publico. Mesmo como carta particular é documento tão ruim que parece apocrifa. Era preciso que Bopp andasse quando a escreveu pelo rabo da Africa equatorial para errar tanto e num tom tão abestalhado. Não é de Bopp. Bopp é o homem moderno que corre o mundo inteiro, a pé, de trem, de auto, de avião (da Aeropostale!) e donde passa, manda recadinhos breves e quasi illegiveis acompanhando presentes de kimonos authenticos, charpas de seda oriental, Outamaros obscenos, gris-gris do Congo, a legitima vodka, etc. Não tem tempo para se lastimar, com falsa modestia, falsissima modestia, porque "soi-disant" ninguem fez caso da "Cobra Norato". Ora, pouca gente escreveu nos jornaes sobre "Cobra Norato" (eu não escrevi), mas o que todo o mundo que entende de poesia entre nós repete sempre naquillo que o João Ribeiro chamou a critica consuetudinaria, é que a "Cobra Norato" é um grande poema, uma obra-prima da poesia em lingua portugueza, a melhor "réussite" do poema regional brasileiro. Não se escreveu delle pela propria excellencia delle: é dessas coisas que nos obliteram o senso critico, a intelligencia, abysmada na assombração formidavel do ambiente poetico criado.

Eu disse que a carta de Bopp não presta. Mas tem que se salvar um pedaço, que é optimo. O prefacio de "Urucungo" devia ser só este pedaço: "A Cobra Norato" representa a tragedia das minhas febres. A **maior volta do mundo que eu dei foi no Amazonas.** Canôa de vela. Pé no chão ouvindo aquellas mil e uma noites tapuias. Febre e cachaça. O matto e as estrellas conversando em voz baixa. Este outro de negro (o "Urucungo") é um livro facil. Fraccionado. Consciente. O outro não fui eu que fiz. Instincto puro. Bruto. Sub-sexual. Mystico quasi."

O Bopp destas linhas é o que nós todos admiramos e a que queremos bem. Ellas dispensam mais critica. A auto-critica de Bopp está exacta. Mas convém dizer que na facilidade de "Urucungo" apparece aqui e ali o mesmo instincto bruto da "Cobra", como nesta entrada, de uma grandeza cosmica, do poema "Casos da Negra":

"A floresta inchou
Uma arvore disse:
Eu quero ser elephante
E saiu caminhando no meio do
[silencio."

Essa é a resonancia mais grave e mais bella de "Urucungo".

ROMANCE PEQUENO BURGUEZ

E. DI CAVALCANTI
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Chegou ao campo corada.

O ar do campo, as refeições simples — ovos, gallinha, compôta, maça, leite.

Tem os olhos grandes, olhando tudo. Chama-se Manon. Manon simplesmente.

ooo

Somos seis á mesa.

Ella e eu. O esculptor Vicky e mlle. Helène, dactylographa. Mlle. Leone, filha da dona da pensão. O senhor Nicolou, rumaico e bacteriologista. A dona da pensão serve á mesa.

Mlle. Annita, brasileira, chegou atrazada. Somos sete á mesa. Mme. Odette não veiu. Mlle. Aglaia e a pequena Marcelle já jantaram.

E' este o pequenino mundo, do romance pequeno burguez.

•••

— "Tudo é possivel em materia politica"... O senhor Nicolou discorre: — "A Turquia, fazendo-se republica, acabou com o harem".

Manon olha-me. De seus olhos sáem turcas, offertantes, dansando.

— "O harem é uma instituição honesta".

— "O senhor é turco?"

— "Não mlle. Hellene, sou rumaico..." E o senhor Nicolou fala de Freud.

Manon pára os grandes olhos nos meus.

— "Salada de tomates?"

•••

Mlle. Hellène viu uma vez, em Deauville, o rei Affonso XIII de Hespanha de braço dado com uma bailarina. Um escandalo!

— "Eu adoro o rei de Hespanha!" A exclamação é de mlle. Annita, brasileira.

Sobre a politica hespanhola o senhor Nicolou foi exuberante — dictadura, anarchismo e socialismo, o clero, os latinos e o bolchevismo.

Ninguem liga importancia.

Mlle. Leone passa-me o queijo.

— "Os brasileiros são muito amorosos. Não é verdade mlle. Annita?"

Manon atirou a cabeça num gesto feliz; os cabellos curtos abrem-se em flor.

Ella chegou do campo. Móra num sexto andar. E' uma pequena heroina dessa vida anonyma de nós todos. Ha outras que têm o mesmo nome simples, mas sentam-se nos cafés, vão aos dancings elegantes de Montmartre.

Meu tio Ezequiel, quando falava de Paris, longe dos olhos inquisitoriaes de tia Esther, suspirava: — "Montmartre!"

O tio Ezequiel era de outro seculo.

•••

O esculptor Vickey está namorando a filha da dona da pensão.

Mlle. Hellène quer que eu lhe faça o retrato graphologico.

A pequenina Marcelle que janta mais cedo é como um passarinho. O pae della é official da marinha mercante e a mãe corista do Folie Bergère.

Manon despede-se.

Uma amiga veiu buscal-a.

— Vae dormir?

•••

Os carroceis da feira de diversões gyram velozes.

Vejo Manon encarapitada num porco.

Não foi dormir!

— Maliciosa. Na outra volta vaes ver.

Depois: o palhaço, a mulher tatuada, a mulher barbada, o homem serpente, os lutadores obesos, o urso, o tiro ao alvo...

A Avenida de Orleans enfeita-se de guirlandas luminosas e flores de papel.

E a multidão infantilizada abre a bocca contente.

— "Aquella mulher de mascara será bonita?"

— Bonita é você.

•••

As escadas para o sexto andar de Manon gyram embriagadas.

Ainda um violino... Um violino sem esperanças, numa agua furtada do tempo de Murger.

Silencio.

•••

Na manhã cinzenta homens fortes, atravessam a rua, vão para as fabricas, roer a emoção subterranea da vida.

Madrugada romantica...

Paris dos "couplets", da "bonne vie", da anarchia moral, dos vencidos, dos scepticos.

Paris dos céos violetas. Paris das mulheres de todas as vidas...

•••

Amanhã...

Amanhã, para outro homem, outra mulher de nome simples: — Meu pae era um pintor, foi para a America do Sul. Acho que lá morreu.

Minha mãe era linda. Tinha meu nome. Esse genio de artista vem de meu pae.

— Eu me chamo Manon.

Uma declaração do Conde de Uchida

A DOUTRINA MONROE DO EXTREMO-ORIENTE

O ponto de vista inalteravel do governo de Tokio, para justificar toda a sua acção no extremo oriente é de que elle é responsavel pela paz nessa reg[ião ...] suas communica-

Conde de Uchida

ções á Liga das Nações, nos discursos dos seus estadistas, na linguagem da imprensa nipponica o "leit-motiv" é sempre e sempre o mesmo. Synthetizou-se, o Conde Yasuya Uchida, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, nestes thermos: "Todo plano para levantar o edificio da paz no Extremo Oriente tem que basear-se no reconhecimento de que a força constructora do Japão é o fundamento para a tranquillidade desta parte do mundo". Em outro documento official se diz que "o Japão é responsavel pela paz no extremo oriente, já que não ha outra nação nem grupo de nações que queira ou esteja em condições de assumir essa responsabilidade". Assim, justifica a chancellaria de Tokio, a creacção do Estado de Mandchu-ku, a que agregaram a provincia de Jehol, cuja conquista terminada, parece ter encerrado o periodo de hostilidades, encerrado com o ultimo armisticio.

A isso chamaram de "doutrina Monroe do Extremo-Oriente". Realmente se parece com a doutrina americana, no que se refere aos paizes ao norte do Canal do Panamá, para os quaes o presidente Coolidge ainda em 1927, reclamava para os EE. UU. a responsabilidade moral pela estabilidade dos governos dessas republicas.

Um caso realmente engraçado, sobre a politica do Japão, em relação á China, foi divulgado: E' a nota do governo do Mikado, em 1904 enviada ao Governo Imperial da Russia, descoberta nos archivos do Foreing Office de Londres, na qual protesta a chancellaria de Tokio contra "as repetidas negativas do Governo Imperial Russo para acceitar a sua *obrigação de respeitar a integridade territorial* da China na Mandchuria, ameaçada pela prolongada occupação dessa provincia pela Russia". O Japão respondera com aquella magnifica subtileza nipponica, que a Russia occupou, ao passo que elle lutou pela independencia da provincia a que deu um governo proprio, que generosamente protege. Oh, amor da liberdade mandchu!...

MAURIAC, MEMBRO DA ACADEMIA FRANCEZA

A figura do autor de "Destins"

A Academia franceza, que Richelieu fundou, apesar da sua tradição e prestigio, tambem não é lá para que se diga. Se não hostiliza os escriptores, como a daqui, que prefere sempre os "á côté", tambem gosta de encher-se de mediocridades e de medalhões. Depois tem partidarismos incriveis e tremendos preconceitos. Zola nunca conseguiu ser eleito para a companhia...

Agora, foi escolhido, para succeder a Brieux, François Mauriac, sem duvida, uma das mais fortes expressões do romance moderno francez. Escriptor vigoroso e com um accentuado sentido tragico, os seus livros, pela penetrante analyse psychologica das figuras, se nos deixam, não raro, num ambiente asphyxiante, são feitos com força e emoção. As divergencias de familia, as lutas surdas do mesmo sangue, os odios e separações humanas têm, em Mauriac, um romancista poderoso. Desde 1922, quando estreou com *Le Baiser aux lépreux*, até *Le mystére Fontenaz*, seu ultimo livro, Mauriac affirmou-se sempre com um grande prestigio, de que é prova a retirada de suas candidaturas pelos sete concorrentes inscriptos á vaga de Brieux, logo que se apresentou o autor de *Noeud des vipéres*. Em 1926, Mauriac fôra premiado pela Academia franceza, pelo seu livro *Le desert de l'amour*.

O novo academico nasceu em Bordeus, em 1885, sendo assim, um dos mais jovens academicos. Mais moço do que elle só ha Pierre Benoit. Elegendo Mauriac, a Academia completou seus 40, o que de ha muito não acontecia.

A Direcção Actual do Pensamento de Einstein

Como O Mestre, Falando A Papini, Synthetizou A Expressão Ultima Do Pensamento Humano ALGO SE MOVE — eis a synthese

ASSIM falou Einstein a Giovanni Papini:

Por natureza sou inimigo das dualidades. Dois phenomenos ou dois conceitos, que me parecem oppostos ou

Einstein

diversos me offendem. O meu espirito tem um objectivo supremo: supprimir as differenças. Fazendo assim, permaneço fiel ao espirito da sciencia, que, desde o tempo dos gregos, aspirou sempre á unidade. Na vida e na arte, occorre o mesmo. O amor tem de fazer de duas pessoas um sêr unico. A poesia, com o uso perpetuo da metaphora, que assimila os objectos diversos, presuppõe a identidade de todas as coisas. Em sciencias, este processo de unificação realizou um passo gigantesco. A astronomia, desde o tempo de Galileu e de Newton, converteu-se numa parte da physica. Riemann, o verdadeiro criador da geometria não-euclidiana, reduziu a geometria classica á physica; as investigações classicas de Nernet e de Max Born fizeram da chimica um capitulo da physica, e como Loeb reduziu a biologia a factos chimicos, é facil deduzir que tambem a biologia, no fundo, não é mais do que um paragrapho da physica. Mas, em physica, existiam, até pouco tempo, dados que pareciam irreductiveis, manifestações distinctas duma entidade ou grupo de phenomenos. Como por exemplo, o tempo e o espaço; a massa inerte e a massa pesada, isto é, sujeita á gravitação; e os phenomenos electricos e magneticos, por sua vez diversos dos da luz.

Nos ultimos annos essas manifestações se desvaneceram e esas distincções se supprimiram. Não somente, como se recordam, demonstrei que o espaço absoluto e o tempo universal carecem de sentido, se não deduzi que o espaço e o tempo são aspectos indissoluveis duma só realidade. De ha muito tempo, Faraday tinha estabelecido a identidade dos phenomenos electricos e dos magneticos e, mais tarde, as experiencias de Marxell e de Lorenz assimilaram a luz ao electromagnetismo. Permaneciam pois, oppostos: o campo da gravitação e o campo electromagnetico. Mas consegui finalmente demonstrar que tambem estes constituem aspectos de uma realidade unica. E' a minha ultima descoberta: "a theoria do campo unitario". Agora, espaço, tempo, materia, energia, luz, electricidade, inercia, gravitação, não são mais do que nomes diversos duma mesma e homogenea actividade. Todas as sciencias se reduzem á physica e a physica se pode reduzir agora a uma só fórmula. Esta fórmula traduzida em linguagem vulgar, diria pouco mais ou menos assim: *Algo se move*. Estas tres palavras são a synthese ultima do pensamento humano.

Verificando o espanto do autor da *Vida de Christo*, Einstein proseguiu:

Espanta-o a apparente simplicidade desse resultado supremo? Milhares de annos de investigações e de theorias para chegar a uma conclusão que parece um logar commum da experiencia mais vulgar? Reconheço que não está de todo equivocado. Sem embargo, o esforço da synthese de tantos genios da sciencia leva a isso e a nada mais. *Algo se move*. No principio — disse São João — era o Verbo. No principio — replica Goethe — era a Acção. No principio e no fim — digo eu — era o Movimento. Não podemos dizer nem saber mais. Se o fruto final do saber humano lhe parece uma vulgaridade, a culpa não é minha. A' força de unificar, era necessario obter alguma coisa incrivelmente simples.

Reminiscencias de D. Pedro

ARTHUR COELHO
(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

A maneira mais segura, nos Estados Unidos, de uma pessoa evocar á mente de um interlocutor a significação geographica do seu paiz, é referindo-se a alguma peculiaridade do mesmo, já de todos conhecida.

Um egypcio do Cairo, por exemplo, ao ser interrogado de onde é, corre o risco de não ser comprehendido, pelo menos da primeira vez, se responder com o simples nome da cidade de seu nascimento. O mais acertado é dizer:

— Sou do Cairo... não sabe?... a terra das Pyramides! E, do mesmo passo, um napolitano: — Sim, senhora, (falando a uma dessas velhotas, dos chás das 5, que querem saber de tudo), sou de Napoles... a terra do Vesuvio!

O autor destas linhas tem mais de uma vez se identificado com a geographia do seu paiz por meio de uma referencia ao Rio da Duvida, "descoberto" pelo coronel Roosevelt, e outras vezes, ao mencionar o Brasil, principalmente em roda de pessoas de uma certa idade, o que faz recordar o nosso paiz não é o Pão de Assucar nem o café de São Paulo, mas, sim, Dom Pedro II e a sua visita á exposição de Philadelphia, em 1876.

A visita do nosso Imperador deve ter causado grande impressão em todo o paiz, para que ainda hoje assim perdure. De feito, para o americano dessa época todos os reis tinham alliança secreta com o Papa e usavam a mesma mascara ferrenha de George III da Inglaterra, o nome mais odiado no paiz. Serviu-lhes de boa lição, parece, o terem visto um soberano em pessoa. Pelo menos ficaram sabendo que os reis, como o demonio, não são tão feios como os pintam...

Como se sabe, foi nessa exposição de Philadelphia que Dom Pedro, com aquella sua curiosidade de sabio, teve occasião de falar pelo primeiro telephone, que o seu inventor, Alexander Graham Bell, então demonstrava á indifferença dos visitantes. E foi ahi que o nosso Imperador, ao ouvir a fala de Bell, que lhe era transmittida pelos fios, lançou aquella exclamação que ficou celebre: — *My God, it speaks!*

Ora, em um livro não ha muito publicado — "Reminiscencias de um Astronomo", por Simon Newcomb — vem uma interessante referencia ao regio personagem que o Brasil mandou á exposição de Philadelphia.

Traduzamos o trecho:

"Um incidente de importancia, naquelle tempo, foi a visita que ao nosso observatorio fez o unico imperador que até então, segundo penso, tinha posto pés em terras norte-americanas — Dom Pedro, do Brasil.

"A carruagem chegou á hora marcada e o seu passageiro foi recebido pelo almirante com toda a dignidade que lhe era devida. O visitante não dispunha de tempo para grandes ceremonias preliminares e desejava visitar o estabelecimento sem mais delongas.

"O primeiro objecto que lhe captou a attenção foi um grande relogio, em caixa de marmore, que ha uns trinta annos gozara de grande celebridade por ter sido o primeiro instrumento que por meio de electricidade se suppunha servisse para registrar observações astronomicas. O relogio havia custado uma grande somma, dada de premio ao seu inventor, mas o facto é que, tendo falhado até na funcção communissima a todos os relogios — a de marcar horas — estava ali como um simples ornamento, servindo mais para juntar pó do que para o que fôra inventado.

"Qual não foi porém o nosso assombro quando o Imperador, interessando-se pelo velho relogio, pôz-se de joelhos, junto ao antigo movel, e mettendo-lhe a mão por baixo, começou pacientemente a examinar a base que o supportava! Feita a observação, levantou-se s. majestade muito admirado de que usassemos um apparelho desnivelado, como aquelle, para as nossas observações. Bem certa deveria ser a hora astronomica nos Estados Unidos, sendo registrada por meio daquelle desengonçado calhambeque, havia de estar pensando Dom Pedro.

"Os relogios de que nos serviamos, bem differentes daquelle, estavam na sala do telescopio e devidamente nivelados, explicámos ao nosso curioso visitante.

"Ao saber disso, s. majestade promptamente manifestou desejos de subir ao observatorio. Quando chegámos á sala do telescopio, a lua crescente mal se deixava ver por traz de pesados torreões de nuvens negras, sendo portanto difficil observar o astro pela nossa luneta. Mas sua majestade insistia em ver a lua! Seria uma pena, uma grande desillusão para elle, vir até o nosso observatorio e não ver a musa dos poetas atravéz do nosso oculo de alcance!

Assestado o apparelho, esperei por um momento em que as nuvens tinham momentaneamente deixado o astro a descoberto, e convidei o Imperador para aproveitar esse instante. Dom Pedro, porém, que entrara numa interessante palestra sobre outros aspectos da sciencia astronomica, continuou calmamente a conversar, como se as nuvens se tivessem separado em homenagem áquella visita do Imperador do Brasil, e ali assim ficassem, separadas á sua espera...

"Momentos depois, procurando reassestar o telescopio, referi-me á funcção dos *verniers*, ao que s. majestade logo observou: — Por que lhe dá esse nome? Este apparelho chama-se "Nonio", porque foi Nonius que o inventou, e Vernier, mais tarde, aproveitou-se do invento.

"Ahi falava o nacionalismo do Imperador. De facto, o portuguez Pedro Nunes inventara qualquer coisa para medir em escala, chamado "nonio", mas essencialmente differente do *vernier*, inventado pelo francez deste nome.

"Durante a visita de Dom Pedro estivera comnosco uma menina de dez annos, filha de um dos funccionarios do estabelecimento, a qual, muito caladinha, não tirava os olhos do Imperador, sempre attenta a tudo que elle dizia. Depois da visita, ao chegar a casa (contou-nos o pae, no dia seguinte), foi a pequena a correr para a mãe:

"— Mamã, ó mamã! Você não sabe o que eu vi! Eu vi o imperador mais engraçado deste mundo!"

Ahi está a pedra de toque dos grandes homens: saber despertar sympathia no coração das crianças!

(New-York - Maio - 1933).

ESCULPTURA MODERNA

Publicamos ao lado algumas estatuas de Bourdelle, Despiau, Brancusi e Chama Orloff, expressões diversas da esculptura moderna. Depois do seculo passado, que foi um periodo catastrophico para a estatuaria, como observou Paul Morand, procurou esta, desde o apparecimento de Rodin um rithmo novo. As quatro estatuas que apresentamos significam algumas dessas tendencias. Muitas outras haveria a citar, da serenidade de Maillot ás excentricidades de Lipschitz.

O Premio Nobel da Paz

O Comité Nobel, do *Stortings* da Noruega, vae concedel-o a Benito Mussolini — Os Premiados Da Paz Até Hoje

COMO se sabe, a fortuna de Alfredo Bernhar Nobel, nascido em Stockolmo a 21 de outubro de 1833 e fallecido em San Remo a 10 de dezembro de 1896, ganha com a descoberta e exploração da dynamite, foi applicada na concessão de 5 Premios annuaes: de Literatura, de Physica, de Chimica, de Physiologia ou Medicina, e da Paz. Os quatro primeiros são concedidos pela Academia da Suecia e o ultimo pelo *Stortings* (parlamento) da Noruega, e todos são entregues pelo rei da cia.

Os Premios da Paz, de começo, destinaram-se, em geral, a escriptores e internacionalistas, mas, por ultimo, têm sido dados a politicos, cujos esforços pela paz se têm assignalado. Este anno, foi concedido a Benito Mussolini, em virtude do exito do pacto de Roma.

Os premiados da Paz, até Mussolini, foram os seguintes: 1901, Henri Dunant e Frédéric Passy; 1902, Elie Ducommun e Albert Gobat; 1903, Sir William Randal Cremer; 1904, Instituto de Direito Internacional; 1905, Baroneza Bertha von Suttner; 1906, Theodoro Roosevelt; 1907, Ernesto Theodoro Moneta e Louis Renault; 1908, Klas Pontus Arnoldson e Frederik Bajer; 1909, Auguste Marie François Beernaert e Paul Henri Benjamin Balluet, barão d'Estournelles de Constant de Rebecque; 1910, Bureau International Permanent de la Paix; 1911, Tobias Michael Carel Asser e Alfred Hermann Fried; 1912, Elihu Root; 1913, Henri la Fontaine; 1914, 1915 e 1916, não foi concedido o premio; 1917, Comité International de la Croix-Rouge; 1918, não foi concedido; 1919, Woodrow Wilson; 1920, Léon Bourgeois; Karl Hjalmar Branting e Christian Lous Lange; 1922, Fridtjof Nansen; 1923 e 1924 não foram concedidos premios; 1925, Sir Austen Chamberlain e Charles Gates Dawes; 1926, Aristide Briand e Gustav Stresemann; 1927, Ferdinand Buisson e Ludwig Quidde; 1928, não foi distribuido premio; 1929, Franka Billings Kellog; 1930, Lars Olof Jonathan (Nathan) Soderblom; 1931, miss Jane Addams e Nicholas Murray Butler; 1932, Benito Mussolini.

Uma hora com Julieta Telles de Menezes

As tendencias da musica para as fontes populares — Um programma de concerto que vale uma synthese — Onde apparece a linda figura de "Miss Brasil" 32

JULIETA TELLES DE MENEZES voltou duma viagem á Europa, onde a acolheu um grande enthusiasmo e conseguiu largos triumphos, cantando musica sul-americana, particularmente brasileira. Para alargar-lhe as victorias, trouxe ainda a sua filhinha, a encantadora Yeda, com o titulo de "Miss Brasil", que lhe valeu ser muito festejada na Europa.

Procurámos ouvir a distincta cantora e ella nos falou das tendencias da musica moderna, que lhe parecem marchar decisivamente para as fontes populares, não mais em forma thematica, mas procurando o "clima" popular e nelle se desenvolvendo. Por isso mesmo, foi que procurou para o seu proximo concerto musicas desse caracter, embora tivesse de fazer uma selecção apenas, já que era impossivel alongal-o demasiadamente.

— "Trabalhei na Europa com grandes mestres e as musicas que vou cantar foram todas estudadas com seus autores, que, no caso, são os harmonizadores. Assim, estive em contacto permanente com Maurice Ravel, a maior gloria da musica franceza actual, Vuillermoz, o conhecido critico musical, Maurice Emmanuel, professor de Historia da Musica do Conservatorio de Paris, e Canteloube, illustre musicologo. Cantarei em yiddisch, "patois" da Burgonha e lingua d'oc".

A cantora Julieta Telles de Menezes e sua filha Yeaa, "Miss Brasil, 1932"

E nos mostra cartas desses mestres e referencias amaveis que lhe fez a critica européa. Para caracterizar melhor as tendencias, que apontou, nos cita esse trecho, que Canteloube lhe escreveu para resumir sua obra e que afinal, resume todo esse pendor para a arte popular. "Em redor dos dados populares, crio um ambiente musical destinado a precisar o sentido de cada canção".

Refere depois Julieta Telles de Menezes aos cantos dos Incas, que dará em *quechuá*, com acompanhamentos de harpa e flauta, pela senhorinha Jacy Lobato e sr. Pedro Vieira. São tirados do album de D'Harcourt, que o offereceu á nossa cantora, dizendo que ella os interpreta inegualavelmente. Ainda cantará harmonizações de canções da Hespanha antiga, da Catalunha e bascas, harmonizadas por Joaquin Nin, Lamote de Grignon, Jaume Pahissa, Antonio Massana e o padre Danostia, que considera um dos maiores folkloristas musicaes modernos. Por fim, musica brasileira de Villa Lobos e, em ultimo logar, como expressiva homenagem ao saudoso compositor, que tanto trabalhou pelos estudos folkloricos brasileiros, Luciano Gallet.

Nessa explicação do seu programma, onde não poude, segundo nos disse, incluir outras musicas populares, Julieta Telles de Menezes nos dera uma impressão curiosa e brilhante do que lhe parece o caracter da musica nova. Seria impossivel reproduzir todas as suas observações, que procuramos apenas synthetizar com fidelidade, tantas e tão numerosas e vivazes eram ellas.

Agradecidos pela attenção que nos dera, despedimo-nos da nossa illustre cantora, augurando-lhe um formoso triumpho no seu proximo concerto, de 27 do corrente, quando, já á porta, nos lembrou:

— Não esqueça de dizer que serei acompanhada, ao piano, pela minha "Miss Brasil".

Sobre modernismo na Bahia

— "A mocidade, no seu anselo de renovação e no seu conceito jovial da existencia, tem zombado dos dogmatismos e dos morros, acordando com seus gritos e suas gargalhadas as tendencias para o dynamismo e a universalidade que dormiam nos porões da alma da velha cidade."

PINHEIRO DE LEMOS

A BAHIA, com as suas trezentas igrejas e as suas ladeiras ainda mais numerosas, não apresenta um ambiente perfeitamente propicio ao desenvolvimento do espirito moderno. A culpa será, talvez, do que acima se disse, isto é, das igrejas e das ladeiras.

Aquellas, cujas cupolas e torres entulham na Bahia todos os horizontes, dão a medida da vehemencia com que a tradição se mantem. Ha sempre em cada esquina uma sotaina circumspecta ou uma béca douta e emphatica, impedindo policialmente as expansões, os enthusiasmos dos sentidos, a que os rythmos sem canones da hora presente excitam e deslumbram.

A isso se vem juntar a fatalidade topographica. O bahiano guarda sempre na physionomia o cansaço antecipado de quem vae galgar uma ladeira. E si essas circumstancias geram dentro delle um estado permanente de esforço, que o enrija e enfibra, por outro lado lhe amortecem o sentido de comprehensão universal da vida. As ladeiras dividem a vasta cidade em dezenas de villarejos, que se ignoram quasi uns aos outros.

Mão grado todas essas limitações do archaismo persistente e da coacção das encostas, o espirito moderno tem logrado na Bahia, magnificos triumphos. A mocidade, no seu anseio de renovação e no seu conceito jovial da existencia, tem zombado dos dogmatismos e dos morros, acordando com seus gritos e suas gargalhadas as tendencias para o dynamismo e a universalidade que dormiam nos porões da alma da velha cidade.

A arrancada começou em 1924, quando Godofredo Filho "Acção da Mocidade", que teve como "manager" o talento trepidante de Sodré Viana, e da revista de modernismo "Curto-Circuito". O prestito não andou as ruas veneraveis da Sé nem a arrojada capa da revista nunca appareceu nos pontos de jornaes. Mas, ainda assim, no espirito dos que as haviam

Pinheiro de Lemos

planeado e tentado realizar, essas demonstrações abrolharam em estimulos e germinaram em realizações.

Foi então, que chegaram Eugenio Gomes e "Moema". Eugenio se acercou sem alarde, fez um auto de fé de toda a sua bagagem anterior de lirismo parnasiano, onde havia sem embargo paginas maravilhosas, e apresentou ao pleno sol o corpo moreno de Moema, cheirando a mato e cheirando a ondas bravias, daquella Moema impetuosa, que morreu de amor. E seu livro delicioso marcou definitivamente.

Tambem esplendidamente marcantes foram os artigos de Carlos Chiacchio, o escriptor de renome que é um dos mais legitimos orgulhos da intelligencia bahiana, desenvolvendo a these victoriosa do tradicionalismo dynamico. Chiacchio firmou, com talento e cultura, as bases sobre as quaes se devia erguer a renovação literaria e artistica, sem perder o contacto com a realidade profunda e vivaz da tradição.

Já a esse tempo era avultado o numero dos que se agrupavam sob a bandeira modernista. Eram entre outros Rafael Barbosa, Castellar Sampaio, um dos melhores e mais modernos novellistas do norte, juntamente com Jorge Amado, o talentoso autor de "No Paiz do Carnaval"; Rafaelina Chiacchio, uma surpreendente revelação na poesia, e, mais tarde, Carvalho Filho, que com os seus dois livros "Rondas" e "Plenitude", cheios de rythmos profundos em poemas que ostentam uma riqueza de vida interior que deslumbra e offusca, é hoje um dos primeiros poetas da Bahia.

Eugenio Gomes tem apparecido tambem decisivamente na critica literaria, onde vem demonstrando uma vasta cultura e uma amplitude percuciente de visão.

Ha que falar outrosim numa agitação por lá existente de espiritos que se inculcam de novos, quando nada mais são do que representantes autorizados daquella coisa que Lima Barreto chamou de profunda. Com uma larga cultura de catalogos de livrarias, falam muito em Kerpering e Freud, só para fazer discursos nas festividades de 2 de julho e á beira dos tumulos abertos. Chamam-se vaidosamente de bohemios, somente porque se agrupam em "côtéries" nas mesas dos cafés a 100 réis a chicara, ensaiando perfidias, que, pela ausencia do

A Bahia moderna

expoz á publicidade os seus primeiros poemas abracadabrantes e garotos, onde todavia ainda boiavam umas adherencias de romantismo mal decepado. Houve panico nos arraiaes do parnasianismo ancião. E é claro que não faltaram criticas alarmadas e conselheiraes pelas columnas dos jornaes.

Estava, porém, quebrada a calma podre do charco e, logo depois, se prepararam as affirmações esplendidas do prestito anti-passadista da "Liga de

humor, são apenas maledicencias de comadres.

Mas, não faz mal que elles vivam. O espirito moderno vibra na Bahia, apesar de tudo, e nas suas arremettidas sportivas, lança viaductos casando as collinas distantes, arraza igrejas que estragam a paizagem, e restitue á velha metropole a clara risada jovial que ella perdeu desde que Caramurú', o primeiro bacharel do Brasil, naufragou nas suas praias lyricas e alegres.

Geographia da musica

UMA CONFERENCIA DE LUCIE DELARUE MARDRUS

RACHEL CROTMAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MME. Lucie Delarue Mardrus tem um ar professoral, um pouco fatigado e illuminado por um bello sorriso. Sentada no centro do immenso palco do Municipal, emquanto nos falava, seus olhos pareciam passear com attenção pelos balcões vasios e as tristes galerias do nosso melhor theatro, tão semelhantes ás archibancadas de um circo. Na platéa nenhum uniforme do Instituto de Musica.

Mme. Delarue Mardrus não veiu ao Rio fazer conferencias communs, que é uma coisa tão enfadonha quanto penosa. Ella veiu trazer-nos a mensagem do seu espirito multiplo e quando se refere a Bach ou Chopin, não é sómente por uma solicitação do proprio assumpto da palestra, mas tambem para dar-nos a conhecer pequenos poemas ou composições suas. Mme. Delarue parece preferir a declamação ao simples discurso. Affrontando a propria vulgaridade que pesa sobre a inspiração em artistas celebres — lembramo-nos de uma poesia em honra de Sarah Bernardth — a illustre conferencista recitou-nos um poema em homenagem a Bach. Foi mais feliz, quando se inspirou na musica sem autor: duas poesias de que guardamos estes versos:

musique plus abstraite que la [pensée
plus charnelle que le baiser...

A sua palestra, em compensação foi muito curta. Mme Delarue dividiu a historia da musica em tres periodos: religioso, sentimental e ornamental.

No primeiro limitou-se a dizer algumas palavras sobre Bach, cuja musica serena e grandiosa corresponde áquelle verso de Musset:
Ils désirent ce qu'ils ont.

No periodo sentimental descobre a presença da mulher, que se faz sentir em Mozart e depois accentuada dolorosamente em Schubert, Schumann e Chopin. E' nessa musica que parou a sensibilidade de Mme. Delarue Mardrus. Nessa musica que "on finit par l'aimer comme un vice" — declara a conferencista — em que a alma torturada do romantismo duvida e inquieta-se deante da divindade, mas a tem sempre presente.

O drama musical de Wagner não a impressiona e rapidamente salta para o que ella chama injustamente o periodo ornamental — desde Debussy até o nosso Villa-Lobos, passando por Satie, Darius Milhaud, Honneger, Poulainc, Marcel Fayer, — que reputa um genio, — Ravel, Stravinsky, para citar-lhes apenas os nomes, sem experimentar nenhuma emoção deante desses modernos, sem comprehendel-os, englobando-se todos num véo de indifferença e de arbitrariedade pouco sympathico. Aliás, nada de novo nos poderia trazer Mme. Delarue Mardrus sobre a musica moderna, porque essas figuras são intimas do nosso publico.

Por que razão teria a conferencista qualificado de ornamental a nossa época? Simplesmente — declara — porque não encontra na sua musica *ce cher malaise* romantico, porque está "deschristianizada", porque a distingue um absoluto desinteresse pela divindade. "E' um simples divertimento para o ouvido".

Se Mme. Delarue Mardrus não tivesse estacionado muitos decennios atraz, comprehenderia que um grande reconhecimento brotou na alma do homem moderno deante da belleza do seu mundo. Já não se revolta mais de ter sido expulso do Eden; Vive apaixonado pelas coisas e essa onda de amor não é nada ornamental, mas uma força tão magnifica quanto a sêde de divindade. O homem moderno não é um indifferente, mas uma humilde creatura que ama o seu mundo, para o qual Deus o exilou num momento de ira. Deixou de ser egocentrista e de attrair Deus para a sala de visitas, ou para o escriptorio commercial, como qualquer feiticeiro que appella para o pae de Santo.

Sabe que a divindade não respira bem na atmosphera terrestre, viciada pelos interesses e ambições e resolveu poupal-a de uma intimidade muitas vezes embaraçosa. Essa indifferença de que fala Mme. Delarue é apenas uma infinita resignação. O homem moderno não tem a melancolia do paraiso, não aspira á beatitude, acceitou o seu exilio, firmou um pacto de obediencia a Deus.

A sra. Rosetta da Costa Pinto, illustrou a conferencia, cantando, com grande encanto e toda a sua arte admiravel, pequenas amostras da musica de todos os periodos, e, como uma réplica á conferencista, a mais applaudida foi uma canção de Stravinsky — Tillimbon. "Colombe noire" composição da conferencista que causou boa impressão á platéa.

OS jardineiros americanos gostam muito de baptizar as rosas com nomes dos presidentes. A presidente Hoover é uma das mais bellas dentre as rosas-chá multicores. Ultimamente foi exposta a que recebeu o nome de Mrs. Roosevelt, merecendo medalha de ouro pela "American Rose Society". A que se chama Franklin Delano Roosevelt ainda não foi exposta ao publico. E' uma modalidade da muito conhecida Tamplar. As petalas são dum carmezin suave e dum brilho avelludado, que lhe dão uma apparencia inedita. A fragancia é deliciosa.

TRAÇOS DA FIGURA DE MUSSOLINI

O Duce, ao meio da sua vida intensa, e um ansioso pela solidão — Uma impressão de Mussolini, na intimidade

O MUNDO conhece Benito Mussolini, através da sua mascara energica de romano, caracterizada por aquelle ar de dominação, e pelas suas attitudes de chefe, falando ás multidões, tal como apparece nas revistas ou no cinema. Entretanto, o Duce, na intimidade, ou mesmo nas conversas com quem quer que seja, não mantém o aspecto aggressivo, a que nos referimos. Acolhe o interlocutor com grande solicitude e, por vezes, ainda que isso pareça paradoxal, se revela duma certa timidez... Não gosta, porém, de conversar muito. Depois dum quarto de hora, dá mostras evidentes de impaciencia. O seu dynamismo o solicita a todo instante.

Mussolini, porém, precisa da solidão e podemos dizer sem exaggero que um dos triumphos da sua vontade é conseguir, ao meio da vida intensa que leva, isolar-se de quando em vez. E' commum o seu gabinete estar cheio de pessoas e Mussolini, tranquillamente, numa janella, ausente de tudo aquillo. A sua capacidade de alheiamento é tambem consideravel e funcciona como uma especie de defesa. E' como se fosse um meio de alimentar constantemente as reservas das suas energias, que a fadiga poderia comprometter.

Não ha muito tempo, deu-se o seguinte episodio. Mussolini que estava ausente ha mais de um anno, está no seu

Caricatura de Benito Mussolini, o "Duce" da Italia

enorme gabinete. Entra alguem, seu amigo, que precisa dar uns vinte passos para chegar até o Duce. Este lê um jornal qualquer. Quando sente alguem junto delle, sem levantar a vista, refere-se á materia do artigo, que tem sob os olhos, antes de qualquer saudação, como prolongando ainda a actividade da sua solidão. Por isso, talvez, é que elle póde ver tudo, acompanhar toda a vida nacional italiana, assistil-a nas suas multiplas actividades e estar sempre onipresente e alerta.